

***RELATÓRIO DETALHADO DO
QUADRIMESTRE ANTERIOR
3º QUADRIMESTRE/2024***

GESTORES

CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO MANTOAN

Prefeita de Palmas

ANNA CRYSTINA MOTA BRITO BEZERRA

Secretária da Saúde

DANIEL BORINI ZEMUNER

Secretário Executivo da Saúde

ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA

Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

EQUIPE TÉCNICA

Aleandro Moreira Neves

Ana Paula Pereira Braga Lima

Dahyene Cris Alves Silva

Felipe Lopes Sousa Gama

Gilian Cristina Barbosa

Itano Arruda Nunes Neto

Juliete Silva Oliveira

Ludmila Nunes Barbosa Mourão

Maria Luiza Gomes da Silva Farias

Meire da Silva Pereira Rodrigues

Nina Maria de Almeida Araújo Braga

Pamela Eva Teixeira de Aguiar

Pedro Paulo dos Santos Oliveira

Raylla Tatielly Almeida da Silva

Rodolfo Gonçalves de Almeida Medina

Ricardo Luiz Rodrigues Lima

CONTEÚDO

1.	IDENTIFICAÇÃO	04
2.	INTRODUÇÃO	05
3.	DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	06
4.	PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	08
5.	DADOS DA REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	153
6.	PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	169
7.	METAS E INDICADORES	182
8.	AUDITORIAS	204
9.	JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	206
10.	FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA (FESP)	209
11.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	265
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	294

IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

Município	Palmas
UF	Tocantins
Região de Saúde	Capim Dourado
Área da unidade territorial	2.227.329 km² (IBGE, 2022)
População	302.692Hab (Censo IBGE, 2022)

Fonte: IBGE

1.2 Secretaria Municipal Saúde

Número do CNES	2468018
CNPJ	24.851.51/0027-14
Endereço:	1.302 Sul, Lote 6, Conjunto 1 – Avenida Teotônio Segurado
E-mail	gabinete.saude@gmail.com
Telefone:	(63)3218-5332

Fonte: Asseplan

1.3 Informação da Gestão

Prefeita:	Cinthia Alves Caetano Ribeiro Mantoan Anna
Secretária de Saúde:	Crystina Mota Brito Bezerra

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4 Fundo da Saúde

Instrumento de Criação:	Lei nº 141/1991 20/12/1991
Data da Criação: CNPJ:	11.320.420/0001-71
Gestor:	Anna Crystina Mota Brito Bezerra

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5 Instrumentos de Gestão do SUS

Plano de Saúde 2022/2025		Aprovado (Resolução nº42, de 15 de dezembro de 2021)	
Programação Anual de Saúde		Aprovado (Resolução nº43, de 15 de dezembro de 2021)	
Fonte: Sistema de DigiSUS			
1.6 Informações sobre Regionalização			
Município	Área (km²)	População 2022	
Aparecida do Rio Negro	1.159,034	4.856	
Fortaleza do Tabocão	624,463	3.455	
Lagoa do Tocantins	917,632	3.516	
Lajeado	318,292	3.357	
Lizarda	5.716,641	2.990	
Miracema do Tocantins	2.663,745	18.566	
Miranorte	1.033,301	12.701	
Novo Acordo	2.678,262	3.969	
Palmas	2.227,329	302.692	
Rio dos Bois	847,255	2.738	
Rio Sono	6.346,279	4.841	
Santa Tereza do Tocantins	539,511	2.781	
São Félix do Tocantins	1.913,110	1.783	
Tocantínia	2.609,775	7.459	
1.7 Conselho de Saúde			
Instrumento de Criação: Lei nº 142/1991			
Data da Criação:		20/12/1991	
Presidente:		Antônio Grangeiro Saraiva	
Email		cms.saude@palmas.gov.br (63)	
Telefone		3218-5352	
Fonte: Sistema de DigiSUS			
1.8 Números de Conselheiros			
Usuários	Governo	Trabalhadores da Saúde	Prestadores de Serviços
16	06	08	02

Fonte: CMS

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2024 traz os demonstrativos que representam às ações e serviços de saúde dos dados acumulados de setembro a dezembro de 2024 do município de Palmas, capital do Estado do Tocantins.

A forma como estão sistematizadas as informações atende a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019.

Este RDQA está organizado conforme detalhamento abaixo:

- Dados demográficos e de Morbimortalidade, apresenta os dados da população, incluindo as principais causas de internações e óbitos.
- Dados da Produção de Serviços no SUS, quantifica a produção dos serviços de saúde no âmbito do município de Palmas/TO.
- Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, apresenta a estrutura própria e credenciada da rede municipal de saúde.
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, apresenta a força de trabalho que compõe toda a rede municipal de saúde.
- Programação Anual de Saúde (Diretrizes, objetivos, metas e indicadores), apresenta
- uma análise dos objetivos, metas e indicadores propostos na PAS 2024 e em outros instrumentos de gestão do SUS e orçamentários.
- Auditorias, apresenta as auditorias realizadas no período;
- Judicialização da Saúde, apresenta os dados das demandas judiciais;
- Execução Orçamentária e Financeira, apresenta a execução orçamentária e financeira dos recursos recebidos e executados no período.
- Considerações finais.

Os dados foram extraídos dos sistemas oficiais de informações em saúde. Contudo cabe ressaltar que tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data

da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE NASCIDOS VIVOS

Nascidos Vivos

Tabela 01. Nascidos vivos por sexo ocorridos no 1º, 2º e 3º quadrimestre do ano de 2024, residentes de Palmas-TO.

Nº Nascidos Vivos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Masc.	849	839	762	2.450
Fem.	762	821	806	2.389
TOTAL	1.611	1.660	1.568	4.836

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC (dados extraídos em 10/01/2025), Palmas TO.

Conforme dados da tabela acima, pode-se observar que no ano de 2024 foi registrado um total de 4.836 nascidos vivos em Palmas-TO, dentre esses 2.450 nascidos foram do sexo masculino e 2.383 do sexo feminino. Quando comparado ao total de nascidos vivos de 2023, que foram 5070 nascidos vivos, observa-se uma discreta redução de 234 nascimentos no município de Palmas-TO.

Ressalta-se que os dados são parciais, uma vez que, de acordo com a portaria Nº 116, de 11 de fevereiro de 2009 do Ministério da Saúde, que regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde, as declarações de nascidos vivos podem ser inseridas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) em até 60 dias após a ocorrência do nascimento.

Assim, ainda de acordo com a portaria citada, mesmo após a inserção na plataforma é possível fazer revisão e atualização das declarações até a consolidação do banco de dados pelo Ministério da Saúde, sobretudo do campo que se refere ao Município de Residência, consequentemente, ocorrendo oscilação de entrada e saída do número de nascidos vivos municipais até o dia 30 de junho de cada ano, relativamente aos dados do ano anterior, podendo ter o prazo prorrogado sempre que percebida a necessidade ou demandado pelos demais níveis de gestão do sistema.

Morbidade

Tabela 02. Morbidade hospitalar de acordo com capítulo CID-10, por local de residência, Palmas-TO, janeiro a novembro de 2024. **

Capítulo CID-10	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestre	3º ** Quadrimestre	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	182	297	132	611
II. Neoplasias (tumores)	755	912	432	2099
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	70	74	37	181
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	89	116	63	268
V. Transtornos mentais e comportamentais	174	214	114	502
VI. Doenças do sistema nervoso	167	206	98	471
VII. Doenças do olho e anexos	60	113	7	180
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	9	6	23
IX. Doenças do aparelho circulatório	710	921	409	2040
X. Doenças do aparelho respiratório	453	885	244	1582
XI. Doenças do aparelho digestivo	673	694	295	1662
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	452	582	220	1254
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	174	201	83	458
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	427	504	228	1159
XV. Gravidez parto e puerpério	2072	2177	1251	5500
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	490	422	235	1147
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	122	120	44	286
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	99	77	31	207
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1508	1562	849	3919
XXI. Contatos com serviços de saúde	537	596	387	1520
Total	9222	10682	5165	25069

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). ** Dados preliminares. Acesso em 28 de janeiro de 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nito.def>.

Dentre os casos de morbidade no ano de 2024 podemos destacar a gravidez, parto e puerpério em maior volume que está de com os números de nascidos vivos no mesmo período, em sequência as causas externas e neoplasias historicamente vem se destacando como as

maiores causas de internações hospitalares da população palmense.

4. Produção de Serviços no SUS

4.1 SUPAVS - Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

4.1.1 Caracterização da Rede de Atenção Primária em Palmas

A Estratégia Saúde da Família (ESF), uma das principais estratégias para reorientar o Dentre os casos de morbidade no ano de 2024 podemos destacar a gravidez, parto e puerpério em maior volume que está de com os número de nascidos vivos no mesmo período, em sequência as causas externas e neoplasias historicamente vem se destacando como as maiores causas de internações hospitalares da população palmense.

assistencial do sistema de saúde, é prioritária para expansão, organização e consolidação da Atenção Primária à Saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde: a universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade, além de favorecer a reorientação do processo de trabalho, ampliação da resolutividade e do impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades.

Em vista disso, o município de Palmas -TO apresenta 100% de cobertura da Atenção Básica conforme indica última atualização disponível do site de informação e gestão da Atenção Primária (e-Gestor, competência abril/2024), ocupando o primeiro lugar quando comparado às demais capitais da região norte. A elevada cobertura da Atenção Básica no município de Palmas expressa a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locorregionais de Saúde favorecendo a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Estratégia Saúde da Família -ESF

No terceiro quadrimestre de 2024, a Prefeitura Municipal de Palmas deu continuidade aos esforços para aprimorar a Rede de Atenção Primária à Saúde com a convocação de novos profissionais do concurso, com a possibilidade de lotação nas Unidades de Saúde da Família (USF). Esse processo visou contribuir para a ampliação e fortalecimento da rede de saúde local, além de mitigar o déficit de recursos humanos. A alocação efetiva desses profissionais contribuirá para melhorar a cobertura e expandir os serviços de saúde na cidade, fortalecendo a estrutura da Atenção Primária à Saúde.

Com a chegada dos novos profissionais na Rede de Atenção Primária à Saúde, tornou-se essencial oferecer uma formação específica sobre o trabalho na APS, abordando fluxos, protocolos e linhas de cuidado. Nesse contexto, no 3º quadrimestre de 2024, foi realizado, em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), o curso Introdutório em Saúde da Família, capacitando um total de 177 profissionais. Essa capacitação foi fundamental para garantir a qualificação e o alinhamento da equipe com as práticas da Estratégia de Saúde da Família, promovendo um atendimento mais integrado e eficiente à população.

Tabela 03. Programas/Estratégias na Atenção Primária no município de Palmas-TO.

Nº	Descrição – Equipes Credenciadas	Quantidade
1	Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF	85
2	Equipes de Atenção Primária -EAP	1
3	Equipes de Saúde Bucal - ESB	75
4	Equipes de Consultório na Rua	1
5	Equipe Multiprofissional	8

Fonte: e-Gestor -Informação e Gestão da Atenção Básica. Histórico de Cobertura. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastro.xhtml>. Acesso em 06 de janeiro de 2025.

Tabela 04. Atendimentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde – Nível Superior

Atendimentos Realizados	2024			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Consultas médicas	149535	149516	143123	442174
Consultas enfermeiros	93411	90677	75204	259292
Consultas dentista	28079	31452	27957	87488
Pré-natal médico	5473	5908	6999	18380
Pré-natal enfermeiro	5318	5504	5549	16371
Puericultura médico	2446	2965	3198	8609

Fonte: BI.eSUS, acesso em 03/01/2025.

Tabela 05. Atendimentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde – Nível Médio

Procedimento	Primeiro e Segundo Quadrimestres de 2024			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Total de Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde	306291	316090	313897	936278
Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)	439	542	489	1470
Verificação de Pressão Arterial	168143	175640	173120	516903
Verificação de Temperatura	43003	39555	31944	114502
Verificação de Peso	41180	43097	42581	126858
Verificação de Altura	712	687	684	2083
Verificação de Glicemia Capilar	21503	24282	23601	69386
Retirada de Pontos	1768	2063	2125	5956
Curativos Realizados	5041	6493	5960	17494
Nebulização	35	72	57	164

Administração de Medicamentos	16474	19965	20984	57423
Imunização (data registro)	79484	83544	72374	235402
Total	684073	712030	687816	2083919

Fonte: BI.eSUS, acesso em 03/01/2025

Tabela 06. Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional.

Procedimento	Quadrimestres de 2024			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Atendimento Individual com Assistente Social	2830	2486	1782	7098
Atendimento Individual com Fisioterapeuta	2145	3175	4611	9931
Atendimento Individual com Nutricionista	2119	3264	5576	10959
Atendimento individual com Fonoaudiólogo	538	648	1005	2191
Atendimento Individual com Psicólogo	3548	3723	5172	12443
Atendimentos em grupos com Educ. Física	256	552	1456	2264
Ações PSE - Atividade Coletiva	143	90	213	446
Sessões Educativas	97	125	150	372

Número de Participantes das Sessões Educativas	2538	5644	5122	13304
--	------	------	------	-------

Fonte: BI.eSUS, acesso em 06/01/2024

Tabela 07. Atividades coletivas realizadas pela Equipe eMulti

Profissional Responsável	Quadrimestres de 2024			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Assistente Social	309	191	113	613
Fisioterapeuta	239	309	409	957
Nutricionista	142	149	222	513
Fonoaudiólogo	8	4	23	35
Psicólogo	269	242	365	876
Educ. Física	420	722	920	2.062
Total	1387	1617	2.052	5.056

Fonte: BI.eSUS, acesso em 03/01/2024

No decorrer do ano, promoveu-se um aumento significativo nas atividades coletivas realizadas pela equipe eMulti. No primeiro quadrimestre, foram realizadas 1.387 atividades, número que aumentou para 1.617 no segundo quadrimestre, representando um crescimento de aproximadamente 16,6%. No terceiro quadrimestre, o total de atividades coletivas alcançou 2.052, o que corresponde a um aumento de cerca de 27% em relação ao segundo período. Esse crescimento expressivo pode ser atribuído, em grande parte, à realização do concurso público, que resultou na ampliação da equipe e, consequentemente, na capacidade de execução de mais atividades coletivas. A entrada de novos profissionais possibilitou maior dinamismo e organização nas ações, refletindo diretamente no aumento da atividade.

O último quadrimestre foi finalizado com 9 equipes eMulti que correspondem aos polos descritos no quadro abaixo.

Quadro 01. Equipes eMulti no Município de Palmas

Polo	Equipe	Unidade Saúde da Família (USF)
01	eMulti Norte 01	USF Arne 53 USF Arne 64 USF Deise De Fátima
02	eMulti Norte 02	USF José Luiz Otaviani USF Arno 42 USF Arno 44 USF Arno 71 USF Arno 61 USF Arno 41
03	eMulti Central 01	USF Prof Isabel Auler USF Francisco Junior USF Loiane Moreno *Aparecida do Rio Negro
04	eMulti Central 02	USF Arse 75 USF Arse 82 USF Walterly USF Albertino Santos
05	eMulti Central Sul	USF Sátalo Alves USF Valéria Martins USF Heder De Oliveira * Lizarda

06	eMulti Sul 01	USF Liberdade USF Laurides USF Novo Horizonte USF Eugênio Pinheiro USF Alto Bonito
07	eMulti Sul 02	USF José Lúcio USF Taquari
08	eMulti Sul 03	USF Morada do Sol USF Bela Vista USF Walter Morato USF José Hermes USF Mariazinha
09	eMulti Sul 04	USF Aurenny II USF Santa Fé USF Santa Bárbara

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde- 2024.

Distrito Administrativo de Saúde (DAS)

A Atenção Primária à Saúde (APS), funciona como centro de comunicação e ordenadora na Rede de Atenção à Saúde -RAS, com o propósito de organizar os fluxos de ações e serviços de saúde, desde a demanda mais simples até a mais complexa, comunicando, referenciando e contra referenciando (BRASIL,2024). Caracterizando-se por um conjunto de ações de saúde em contextos individual e coletivo, que abrange a promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, redução de danos, manutenção da saúde, reabilitação e recuperação, com a finalidade de desenvolver atenção integral à coletividade atendida por cada Unidade de Saúde da Família (USF) (BRASIL,2024).

Considerando as especificidades locorregionais, a dinâmica do território, as condições de saúde e estilo de vida, que são de responsabilidade das equipes de saúde enquanto estiverem em sua área de abrangência, o Distrito Administrativo de Saúde (DAS), do município de Palmas - TO, atuando como apoiador estratégico das Unidades de Saúde da

Família e desempenhando um papel fundamental no suporte técnico e na orientação das equipes de saúde do âmbito da Atenção Primária à Saúde.

A atuação do Distrito Administrativo de Saúde busca fortalecer os processos de trabalho com apoio técnico, promovendo integração e articulação entre as equipes Saúde da Família, Vigilância em Saúde e Equipes Multiprofissional -eMulti. Com o objetivo de fomentar os processos de trabalho que considerem os determinantes sociais em saúde, riscos e os danos à saúde na perspectiva de intra e intersectorialidade, promovendo suporte contínuo, administrativo e estratégico junto as equipes de saúde.

Atribuições dos Distritos Administrativos de Saúde (DAS)

1. **Diagnóstico situacional e territorial:** O diagnóstico situacional depende de um conjunto de informações específicas, como a relação entre as necessidades de saúde da população e a oferta de serviços. Consiste na realização de análises detalhadas das condições locais com base na análise dos indicadores de saúde, a fim de estratificar e identificar as prioridades de cada realidade. Esse processo auxilia as equipes a se aproximarem da população, permitindo o entendimento das especificidades de cada área e possibilitando a problematização necessária. Dessa forma, é possível, a partir desse levantamento de dados, criar condições para gerenciar o processo de trabalho, visando à melhoria das condições de saúde da comunidade atendida.
2. **Apoio à documentação sanitária:** Trabalho em parceria com os coordenadores das unidades de saúde para a elaboração da documentação necessária à emissão dos alvarás sanitários de todas as Unidades de Saúde da Família do município de Palmas - TO.
3. **Visitas e avaliação mensal nas Unidades de Saúde:** Realização de visitas regulares às Unidades de Saúde da Família para identificar necessidades e promover melhorias, com base no monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil, além de fornecer apoio técnico direcionado.
4. **Ajustes de cronograma das equipes de Estratégias Saúde da Família:** Auxílio na organização das agendas dos profissionais de saúde, equilibrando as demandas espontâneas e programadas, sempre levando em consideração a classificação de risco.

5. **Fortalecimento das estratégias de atendimento:** Proporcionar suporte no planejamento de ações que garantam serviços eficientes, de qualidade e resolutivos para a população, de acordo com a realidade local, visando uma Atenção Primária à Saúde fluída e promotora de saúde.
6. **Apoio em ações programadas e políticas de saúde:** Contribuir para a implementação e direcionamento das Políticas Públicas de Atenção Primária e de Vigilância em Saúde, de acordo com as atualizações, de forma que o atendimento à população seja continuamente qualificado, dentro do processo de trabalho das Unidades de Saúde da Família.
7. **Qualificação no uso de Sistemas de Informações em Saúde:** Oferecer treinamento contínuo e apoio técnico para a utilização dos sistemas de registro e gestão de dados, com foco na redução das inconsistências do cadastro individual, o que impacta diretamente na estratificação dos indicadores de saúde. Fornece orientações e recomendações técnicas sobre a importância de qualificar as informações na Atenção Primária de Saúde (APS), com o objetivo de melhorar tanto a vinculação da população à Unidade de Saúde da Família, quanto a identificação, monitoramento, levantamento e mapeamento da situação de saúde de cada Unidade de Saúde da Família. Reforçar, ainda, a importância da atualização e cadastramento da população, qualificação das informações e preenchimento correto no prontuário eletrônico durante o atendimento, desde a recepção até o atendimento da demanda específica.

Com o entendimento de que a Atenção Primária à Saúde tem em sua essência o cuidado direcionado à população e não apenas o tratar de doenças ou condições específicas, deve ser oferecida uma assistência abrangente, acessível e baseada na comunidade atendida. O objetivo é de atender entre 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de sua vida, reforçando a longitudinalidade do cuidado e adotando um modelo que promova saúde e previna doenças, agindo de acordo com os Determinante Sociais de Saúde (DSS).

Nesse contexto, a atuação do Distrito Administrativo de Saúde é essencial para identificar fragilidades e potencialidades nos territórios, visando garantir uma atenção primária eficaz, resolutiva, acolhedora e integrada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. As visitas técnicas e avaliações mensais realizadas pelo Distrito Administrativo de Saúde (DAS) desempenham, portanto, um papel estratégico no monitoramento e aprimoramento dos serviços de saúde.

Essas visitas têm como objetivo principal fortalecer a gestão e a qualidade do atendimento nas unidades de saúde, além de promover a integração entre as equipes e os serviços.

Consolidado de Atividades desenvolvidas pelo Distrito Administrativo de Saúde (DAS) no 3º Quadrimestre/2024

No terceiro quadrimestre de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde deu continuidade nas ações significativas para melhorar a infraestrutura da rede de saúde. Destacou-se a reforma da Unidade de Saúde da Família Bela Vista, com a conclusão e entrega das obras das Unidades de Saúde da Família Sarah Leilâny (503 Norte), 405 Norte, 603 Norte, Aurenny II, Laurides, Taquari, Bela Vista e ASR SE 75 (712 sul), que foram revitalizadas ao longo do ano. Além disso, as reformas dessas unidades têm contribuído para proporcionar um ambiente mais adequado e confortável para os usuários e profissionais.

A obra da USF Valéria Martins (1206 Sul) continua em andamento, sendo uma das ações prioritárias para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no município. Essas reformas são fundamentais para garantir a qualidade no atendimento e a expansão da capacidade de serviços oferecidos à população.

Em 2024, além da importância das adequações estruturais, foi iniciada a atualização da emissão dos alvarás sanitários de 22 Unidades de Saúde da Família, com a liberação de 13 alvarás em dezembro. Esses alvarás são de grande importância para certificar que os estabelecimentos de saúde cumprem as normas e requisitos estabelecidos, garantindo a segurança sanitária da população e a qualidade dos serviços ofertados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2024

Tabela 08. Atividades desenvolvidas no 3º Quadrimestre de 2024.

Atividades desenvolvidas	Setembr o	Outubr o	Novembr o	Dezembr o	Total
Visitas de cooperação técnica as USF	30	19	24	13	86
Reunião individualizada com os coordenadores das USF	3	2	5	1	11
Reuniões internas da SEMUS	6	11	4	1	22
Execução de ações de qualificação aos profissionais das USF e instituições	0	0	0	0	0
Participações em capacitações, cursos, conferência e seminários (internos e externos)	1	8	5	4	18
Elaboração de documentos	4	7	4	3	18

Atividades educacionais	0	0	0	0	0
Atuações e apoios em campanhas e nas USF	1	2	2	0	5
Monitoramento dos atendimentos nas USF sentinelas e não sentinelas	3	4	0	0	7
Reuniões com instituições externas (Ministério da Saúde, Ministério Público, Conselhos e etc).	1	2	0	0	3
Reunião interna da equipe do distrito e organização do processo de trabalho.	4	4	5	2	15
Quantitativo de unidade de saúde da família com processo de alvará iniciado	12	10	0	0	22
Quantitativo de unidade de saúde da família com alvará liberado	0	0	0	13	13
Quantitativo de unidade de saúde da família reformadas e inauguradas/entregues	1	0	0	1	2
Quantitativo de unidade de saúde da família com reforma iniciada	1	0	0	0	1
Total	67	69	49	38	223

Fonte: SEMUS/DAP, Acesso em 7 de janeiro de 2025.

Coordenação Geral de Ciclo de Vida

A Coordenação Geral dos Ciclos de Vida é responsável por implantar e monitorar as políticas de saúde levando em consideração a integração de ações nos diversos estágios de desenvolvimento humano, visando promover cuidado integral de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça, etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e as diversidades na atenção básica, promovendo ações de prevenção e promoção em saúde encaminhadas ao cuidado integral e longitudinal do indivíduo ao longo do ciclo da vida.

Além disso, esta coordenação trabalha na perspectiva de fortalecer e organizar os serviços da Rede de Atenção Primária à Saúde, elencando estratégias para fomentar a inter-relação entre os diferentes serviços e níveis de atenção que fazem parte da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do município de Palmas e do Sistema Único de Saúde, promovendo melhorias nas diferentes interfaces dos diversos estágios de vida que percorre desde a concepção, parto, nascimento, infância, adolescência, fase adulta e velhice, tendo como prioridade atender as necessidades de nossa população em geral.

Tem como objetivos planejar, normatizar, coordenar, implantar e implementar as atividades e ações relacionadas com a atenção à saúde nos diversos ciclos de vida, a serem desenvolvidas pelo SUS, no Município de Palmas, visando à melhoria dos indicadores de morbimortalidade; planejar, coordenar, incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos para desenvolvimento das ações de pesquisas e eventos de caráter científico, como seminários, fóruns e outros; participar de pesquisas, ou promovê-las que visem a identificar e controlar os agravos relacionados à saúde nos diversos ciclos de vida.

Saúde da Mulher

A área técnica de saúde da mulher tem como objetivo central ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a oferta de serviços de qualidade a esta população.

No terceiro quadrimestre de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) avançou significativamente na ampliação da oferta de exames preventivos, com foco nas ações de conscientização do Outubro Rosa. Durante o mês de outubro, a parceria com o Hospital do Amor possibilitou a realização de exames preventivos de câncer do colo do útero e mamografias. Foram realizadas 1638 coletas de Papanicolau e 264 mamografias, com atendimentos oferecidos em todas as Unidades de Saúde da Família, além de atendimentos itinerantes na Carreta do Amor, em parceria com o Hospital do Amor. A ampliação da oferta desses exames se estendeu ao longo de todo o quadrimestre, fortalecendo as estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer, com ênfase na saúde da mulher. Foram realizados cadastro e capacitações do Siscan (sistema de informação do câncer) e palestras incentivando quanto à importância de realizar os exames de rotina

Ademais, no âmbito materno infantil foram realizadas atividades de vigilância e suporte matricial aos profissionais das USFs por meio do monitoramento das consultas realizadas durante a gestação e correções quando necessárias, assim como solicitação de busca ativa das gestantes faltosas viabilizando a continuidade do cuidado.

Outra importante ação foi a distribuição de aparelhos de doppler fetal para as USF possibilitando a melhoria dos atendimentos de pré-natal com o uso de equipamentos mais modernos. As 34 USF foram contempladas com a entrega de equipamentos que totalizaram 62 dopplers fetais.

Outra atividade realizada pela área técnica consiste no monitoramento das altas responsáveis das gestantes e puérperas que recebem alta do Hospital e Maternidade Dona Regina (HMDR). A alta responsável consiste no processo de planejamento e transferência do

cuidado dos hospitais para as unidades de saúde da família de modo a propiciar a continuidade do cuidado por meio principalmente da articulação com os demais pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde, em particular a Atenção Básica e da implantação de mecanismos de desospitalização. No período de setembro a dezembro de 2024 foram monitoradas 507 altas oriundas do Hospital e Maternidade Dona Regina.

Por fim, considerando a importância da utilização das cadernetas da gestante para acompanhamento e registro do pré - natal de maneira adequada, foram dispensadas 1389 cadernetas às Unidades de Saúde da Família no período de setembro a dezembro de 2024.

Saúde da Criança

A área técnica de saúde da criança tem como objetivo qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da criança no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a oferta de serviços de qualidade a esta população, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

Iniciou-se as visitas programadas às unidades de saúde com o objetivo de coletar dados sobre a execução dos processos em puericultura e das variáveis que inviabilizam sua realização. Realizou-se a visita nas Unidades Básicas de Saúde Deise de Fátima e Arno 42. Dentre as atividades desenvolvidas a partir do início da coleta, foi a produção do instrutivo de puericultura que está em andamento. Também foi realizado de forma contínua o monitoramento das demandas das crianças e adolescentes da casa acolhida visando a garantia e agilidade dos agendamentos das consultas e exames e consequentemente, redução das demandas judiciais.

A área técnica participou de cursos e eventos voltadas para a área materno infantil e da criança, como o encontro estadual pela saúde materno-infantil que abordou a integralidade do cuidado visando a capacitação dos profissionais em relação à atenção humanizada dos atendimentos, bem como debates acerca do fortalecimento da rede de cuidado materno infantil. Também esteve presente nas reuniões do Comitê de Saúde Mental com o objetivo de contribuir com as discussões atinentes à saúde mental das crianças, em especial as neurodiversas, bem como no curso Introdutório em Saúde da Família com Ênfase nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Saúde e Bem-estar promovido pela Diretoria de Atenção Primária do Tocantins. Foi atuante nas reuniões promovidas pelo Núcleo de Prevenção de Violências, Promoção da Saúde, Cultura e Paz, relacionadas a crianças e adolescentes.

Também é realizado o monitoramento das altas responsáveis das crianças que passam por internação na ala pediátrica do Hospital Geral de Palmas (HGP), e do Hospital Maternidade Dona Regina (HMDR) proporcionando a continuidade do cuidado por meio da articulação com os demais pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde após a alta hospitalar. Durante o período de setembro a dezembro de 2024 foram monitoradas 536 altas de internações pediátricas oriundas do Hospital Geral de Palmas.

Nesse período realizou-se o monitoramento das crianças expostas à sífilis, visando a continuidade do cuidado na Rede de Atenção Primária, nas Unidades Básicas de Saúde do município. Em paralelo a isto, em conjunto às áreas técnicas da Vigilância em Saúde, têm sido realizadas discussões para alinhar o monitoramento do acompanhamento pelas unidades de saúde da família das crianças expostas à agravos com o objetivo de assegurar o seguimento e tratamento destas em tempo oportuno.

Além disso, durante o 3º quadrimestre de 2024 foram distribuídas 170 cadernetas da criança do sexo masculino e 141 do sexo feminino, estas são um importante ferramenta para o acompanhamento estratégico de crianças por profissionais da saúde, garantindo acesso rápido a informações de atendimento, exames, situação vacinal e crescimento e desenvolvimento.

Neste terceiro quadrimestre de 2024 foram contabilizados 15 óbitos infantis no município de Palmas de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (acesso em 07/01/2025). Cabe ressaltar que a investigação desses óbitos ainda está em andamento, não tendo sido concluída até a data em que os dados foram extraídos. A área técnica colabora com as investigações realizadas pela área de vigilância do óbito e equipes de saúde com vistas a qualificação do cuidado prestado aos infantes menores de 01 ano na Rede de Atenção Primária à Saúde.

Tabela 09. Causas da Mortalidade infantil, menores de 01 ano, primeiro, segundo e terceiro quadrimestre 2024, residentes em Palmas/TO

Causas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
SEPTICEMIA BACTERIANA NÃO ESPECIFICADA DO RECÉM-NASCIDO	03	0	0	03
FETO E RECÉM-NASCIDO AFETADOS POR	02	0	0	02

INCOMPETÊNCIA DO COLO UTERINO				
MALFORMAÇÃO NÃO ESPECIFICADA DO CORÇÃO	01	0	0	01
ASFIXIA AO NASCER, NÃO ESPECIFICADA	01	0	0	01
OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DA VALVA PULMONAR	01	0	0	01
DIARRÉIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL	01	0	0	01
INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS DE LOCALIZAÇÃO NÃO ESPECIFICADA	01	0	0	01
ENTEROCOLITE NECROTIZANTE DO FETO E DO RECÉM-NASCIDO	01	0	01	02
NEOPLASIA MALIGNA DO CÉREBRO, EXCETO LOBOS E VENTRÍCULOS	01	0	0	01
RECÉM-NASCIDO COM PESO MUITO BAIXO	01	0	0	01
DESNUTRIÇÃO FETAL SEM MENÇÃO DE PESO E COMPRIMENTO BAIXOS PARA A IDADE GESTACIONAL	01	0	0	01
ASPIRAÇÃO NEONATAL DE MECÔNIO	01	0	0	01

SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA DO RECÉM-NASCIDO	01	0	0	01
HEMORRAGIA PULMONAR NÃO ESPECIFICADA ORIGINADA NO PERÍODO PERINATAL	01	0	0	01
HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA	01	0	0	01
BRONQUITE AGUDA	0	01	0	01
FETO E RECÉM-NASCIDO AFETADOS POR AFECÇÕES MATERNAS, NÃO OBRIGATORIAMENTE RELACIONADAS COM A GRAVIDEZ ATUAL	0	01	02	03
FETO E RECÉM-NASCIDO AFETADOS POR COMPLICAÇÕES MATERNAS DA GRAVIDEZ	0	02	01	03
FETO E RECÉM-NASCIDO AFETADOS POR OUTRAS COMPLICAÇÕES DO TRABALHO DE PARTO E DO PARTO	0	02	0	02
TRANSTORNOS RELACIONADOS COM A GESTAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO E PESO BAIXO AO NASCER NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	0	01	0	01
OUTROS TRAUMAS NO PARTO	0	01	0	01
DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RECÉM NASCIDO	0	03	02	05

OUTRAS AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	0	01	0	01
SEPTICEMIA BACTERIANA DO RECÉM-NASCIDO	0	01	03	04
OUTRAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS CONGÊNITAS	0	01	0	01
OUTROS TRANSTORNOS HEMATOLÓGICOS PERINATAIS	0	03	0	03
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO PULMÃO	0	02	0	02
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR NÃO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	0	01	0	01
OUTRAS ANOMALIAS DOS CROMOSSOMOS, NÃO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	0	01	0	01
BRONQUIOLITE AGUDA	0	0	01	01
HIDROPSIA FETAL DEVIDA A DOENÇA HEMOLÍTICA	0	0	01	01
ANENCEFALIA E MALFORMAÇÕES SIMILARES	0	0	01	01
OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORAÇÃO	0	0	01	01

MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DAS GRANDES ARTÉRIAS	0	0	01	01
DOENÇAS CÍSTICAS DO RIM	0	0	01	01
Total	18	19	15	52

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), obtido em 07/01/25.

Teste do Pezinho

O teste do pezinho integra um conjunto de ações preventivas, responsável por identificar precocemente indivíduos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, para que estes possam ser tratados em tempo oportuno, evitando as sequelas e até mesmo a morte.

Vale ressaltar que a área técnica não possui metas e indicadores pactuados, mas durante o quadrimestre foi realizada visita ao Ambulatório do serviço de referência em triagem Neonatal no HGP para alinhar o acompanhamento das crianças com alteração no teste do pezinho.

Tabela 10. Registro de testes do pezinho enviados para APAE- Araguaína.

1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
545	707	580	1832

Fonte: SEMUS, acesso em 07/01/2025.

Saúde do Homem

Em um esforço contínuo para promover a saúde masculina e conscientizar sobre a prevenção de doenças, ações foram realizadas no período de setembro a dezembro de 2024, com destaque para o combate ao câncer de próstata e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Essas iniciativas, focadas principalmente em homens com 40 anos ou mais, buscaram integrar a saúde preventiva à rotina da população, proporcionando informação e cuidados médicos acessíveis. A seguir, destacam-se as ações realizadas no terceiro quadrimestre do ano, que envolveram exames, palestras educativas e a oferta de serviços de saúde à população.

Com o objetivo de promover a saúde masculina, a equipe técnica realizou palestras educativas em diversos locais da cidade, incluindo empresas como a SCANIA, construtora LDN e Hotel HPlus, além de ser realizado também na Secretaria de Comunicação do Município (SECOM) e nas Unidades de Saúde da Família. Os encontros, direcionados principalmente a homens a partir de 40 anos, abordaram temas relevantes para a prevenção de doenças, como o câncer de próstata e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A oferta de testes rápidos para ISTs durante as palestras contribuiu para a identificação precoce de casos e o incentivo à busca por tratamento. A iniciativa alcançou mais de 200 homens e gerou um aumento significativo na procura por consultas médicas nas unidades de saúde, demonstrando a eficácia das ações de prevenção.

Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN)

A Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) tem como objetivo organizar e fortalecer a atenção nutricional, promovendo a Alimentação Adequada e Saudável, além da Vigilância Alimentar e Nutricional. Atua na gestão das ações de alimentação e nutrição, qualificando os profissionais inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) e fomentando a cooperação para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). As ações incluem a vigilância alimentar e nutricional por meio do monitoramento dos dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além da implementação e acompanhamento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA).

Além disso, a ATAN se dedica à articulação para a organização das linhas de cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade, implementa a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e apoia ações intra e intersetoriais de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS). Essas iniciativas são realizadas em consonância com o perfil epidemiológico e as especificidades locais de cada território de saúde, em parceria com as Unidades de Saúde da Família (USF) e os profissionais da APS, com o objetivo de garantir a melhoria das condições alimentares e nutricionais da população.

Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

O monitoramento dos agravos relacionados ao estado nutricional é efetuado por meio do SISVAN, uma plataforma que reúne dados sobre a alimentação e nutrição, como registros antropométricos e marcadores de consumo alimentar, onde a referência utilizada para baixo peso das crianças e adolescentes é a soma dos valores de magreza e magreza acentuada, e baixo peso para os adultos, idosos e gestantes.

Analisando o 3º quadrimestre de 2024, o baixo peso têm apresentado maiores prevalências entre pessoas idosas e gestantes (Tabela x), demonstrando a grande necessidade de apoiar as ações com foco na SAN, realizando principalmente o monitoramento adequado para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, diagnóstico e cuidado das múltiplas formas de má nutrição. Para realizar o acompanhamento oportuno das atividades, a ATAN compõe o Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA-Palmas), a Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e a equipe do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA) participando ativamente das reuniões e da elaboração do Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Palmas, promovendo articulação intra e intersectorial.

Tabela 11. Prevalência de pessoas com baixo peso (magreza/baixo peso), segundo ciclos de vida, verificadas na Atenção Primária à Saúde, nos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2024, Palmas-TO, 2025.

Ciclos de vida	Prevalência de magreza/baixo peso											
	nº crianças 0 a 5 anos		nº crianças 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos		Gestantes	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1º Quadrimestre	117	3,36	79	2,20	214	2,96	877	2,27	1.013	11,56	137	13,34
2º Quadrimestre	472	4,62	432	6,79	479	4,96	1.034	2,30	1.097	11,06	145	12,26
3º Quadrimestre*	283	4,63	204	5,32	351	5,16	735	2,21	857	11,49	93	13,66

Fonte: SISVAN. Acesso em: 02 de janeiro de 2025. Dados parciais até novembro de 2024.

*Os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão disponíveis no sistema.

O sobrepeso atinge prevalência maior entre adultos, pessoas idosas, e adolescentes, respectivamente, seguidos pelas crianças de 5 a 10 anos, de 0 a 5 anos e as gestantes (evidenciando que o excesso de peso aumenta com a idade, e que para deter esse cenário é necessário promover ações com foco nos ciclos de vida, incluindo a prevenção do sobrepeso em todas as faixas etárias, desde a infância até a idade adulta, evitando que os casos evoluam para a obesidade, melhorando os ambientes alimentares através de políticas robustas, regulatórias e fiscais que facilitem escolhas alimentares saudáveis, como consumir uma diversidade de alimentos frescos e minimamente processados e, ao mesmo tempo, evitar escolhas não saudáveis, como alimentos ultraprocessados.

Tabela 12. Prevalência de pessoas com sobrepeso, segundo ciclos de vida, verificadas na Atenção Primária à Saúde, nos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2024, Palmas-TO, 2025.

Ciclos de vida	Prevalência de sobrepeso											
	nº crianças 0 a 5 anos		nº crianças 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos		Gestantes	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1º Quadrimestre	644	7,29	644	13,43	1.390	16,87	14.395	34,98	4.454	47,36	306	29,90
2º Quadrimestre	863	8,44	828	13,02	1.610	16,66	15.568	34,58	4.839	48,79	328	27,73
3º Quadrimestre*	477	7,81	536	13,98	1.200	17,64	11.971	35,97	3.638	48,76	208	30,54

Fonte: SISVAN. Acesso em: 02 de janeiro de 2025. Dados parciais até Novembro de 2024.

*Os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão disponíveis no sistema.

No terceiro quadrimestre, a prevalência de obesidade entre as crianças de 0 a 5 anos caiu para 3,49%, o que representa uma redução significativa em relação aos quadrimestres anteriores. Para as crianças de 5 a 10 anos, a prevalência foi de 11,94%, com uma leve diminuição em comparação com o segundo quadrimestre. Entre os adolescentes, a prevalência foi de 11,33%, também com uma pequena queda. Nos adultos, a prevalência de obesidade aumentou para 31,20%, permanecendo a mais alta entre todos os grupos. Entre as gestantes, a prevalência caiu para 22,47%, mas ainda se manteve em níveis elevados.

Tabela 13. Prevalência de pessoas com obesidade, segundo ciclos de vida, verificadas na Atenção Primária à Saúde, nos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2024, Palmas-TO, 2025.

Ciclos de vida	Prevalência de obesidade***									
	nº crianças 0 a 5 anos		nº crianças 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Gestantes	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1º Quadrimestre	348	4,3	584	12,44	923	11,12	12.103	29,3	207	20,15
2º Quadrimestre	517	5,06	810	12,74	999	10,34	13.148	29,20	286	24,18

Ciclos de vida	Prevalência de obesidade***									
	nº crianças 0 a 5 anos		nº crianças 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Gestantes	
3º Quadrimestre*	213	3,49	458	11,94	771	11,33	10.384	31,20	153	22,47
n - número absoluto de pessoas										

Fonte: SISVAN. Acesso em: 02 de janeiro de 2025. Dados parciais até novembro de 2024.

*Os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão disponíveis no sistema.

*** Não há classificação de obesidade para pessoas idosas.

Também é realizado o monitoramento de dois indicadores sugeridos pelo Ministério da Saúde (MS), por meio do SISVAN: Número de pessoas com estado nutricional verificado e Número de pessoas com marcadores de consumo alimentar preenchido.

Em relação ao número de pessoas com o estado nutricional verificado, os ciclos de vida com mais registros foram adultos e idosos, e com menos registros foi o de gestante.

Tabela 14. Número de pessoas com o estado nutricional avaliado, segundo ciclos de vida, verificados na Atenção Primária à Saúde nos 1º e 2º e 3º quadrimestres 2024, Palmas-TO, 2024.

Número de pessoas com estado nutricional avaliados						
Ciclos de vida	Crianças 0 a 5 anos	Crianças 5 a 10 anos	Adolescentes	Adultos	Idosos	Gestantes
1º Quadrimestre	8359	3024	8.339	41.252	9.405	1.024
2º Quadrimestre	10.222	6.359	9.665	45.020	9.918	1.183
3º Quadrimestre*	6.111	3.835	6.804	33.282	7.461	681
número absoluto de pessoas						

Fonte: SISVAN. Acesso em: 02 de janeiro de 2025. Dados parciais até novembro de 2024.

*Os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão disponíveis no sistema.

De acordo com o número de registros de marcadores de consumo alimentar preenchidos, percebe-se que o ciclo de vida com maior número de registros foram os adultos, as crianças de 0 a 2 anos, idosos e adolescentes, e os menos preenchidos foram de crianças entre 2 a 4 anos e de 5 a 9 anos respectivamente. Isso demonstra a grande necessidade de

ênfatisar para os profissionais da APS que é fundamental que haja esse preenchimento na rotina de atendimento da USF.

Tabela 15. Número de pessoas com os marcadores de consumo alimentar preenchidos, segundo ciclos de vida, verificados na Atenção Primária à Saúde nos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2024, Palmas-TO, 2025.

Número de pessoas com marcadores de consumo alimentar preenchido						
Mês/ 2024	Crianças 0 a 2 anos	Crianças 2 a 4 anos	Crianças 5 a 9 anos	Adolescentes	Adultos	Idosos
1º Quadrimestre	1169	152	193	379	1836	420
2º Quadrimestre	1350	185	184	317	1624	443
3º Quadrimestre*	904	156	181	333	1454	339
número absoluto de pessoas						

Fonte: SISVAN. Acesso em: 03 de janeiro de 2025. Dados parciais até novembro de 2024.

*Os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão disponíveis no sistema.

Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA)

A carência de micronutrientes constitui um problema de grande magnitude para a saúde pública no Brasil, fazendo parte de agravos relacionados à alimentação e nutrição. Tais deficiências são encontradas em todos ciclos de vida, em especial, em gestantes e crianças devido a necessidade especial de aporte de nutrientes, podendo ser consequência de uma série de fatores, dentre eles, a ingestão inadequada e/ou insuficiente de alimentos in natura e minimamente processados, e maior prevalência no consumo de alimentos com baixo valor nutricional.

Para apoiar as equipes das unidades de saúde na divulgação da oferta do serviço de suplementação da vitamina A, em maio foi lançada uma campanha para aumentar o número de crianças suplementadas na faixa etária preconizada pelo PNSVA, onde a ATAN fez um chamamento em vários meios de comunicação (TV, rádios, sites, redes sociais) para realizar a suplementação dessa população. Segundo dados do bi.eSUS, entre maio e agosto, foram administradas 4.092 doses de vitamina A entre crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade, um aumento de 1.135 doses administradas em comparação com o quadrimestre anterior em que foram administradas um total de 2.957 doses. No 3º quadrimestre, foi observado também uma redução da administração das doses se comparado ao 2º quadrimestre, contabilizando um total de 1.329 doses a menos.

Tabela 16. Comparativo do número de crianças suplementadas com a Vitamina A, segundo faixa etária, na Atenção Primária à Saúde nos 1º, 2º e 3º quadrimestres 2024, Palmas-TO, 2025.

Administração de vitamina A na APS*				
Faixa Etária	nº crianças 6 a 11 meses		nº crianças 12 a 59 meses	
	n	% de cobertura	n	% de cobertura
1º quadrimestre	399	22,74	2558	23,2
2º quadrimestre	513	29,23	3579	32,46
3º quadrimestre	532	30,31	2231	20,24
Total	1444	82,28	8368	75,9

*Dados parciais até dezembro de 2024. Disponível em: https://bi.rb.adm.br/mod/gestor/prod_proced/. Acesso em: 06/01/25*Dados de janeiro a dezembro de 2024.

Pode-se constatar que estratégias com foco na divulgação da oferta da suplementação nas unidades de saúde são eficazes e de baixo custo e podem ser utilizadas com o objetivo de aumentar a demanda pela busca desse serviço no SUS e em tempo oportuno. De janeiro a dezembro de 2024, foram administradas um total de 9.212 doses de vitamina A, correspondendo a uma cobertura de 76,78%.

A ATAN trabalha de forma intra e intersetorial com áreas técnicas afins e parceiros, e foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de reunião de alinhamento em equipe, a partir das demandas e prioridades, elencando e sistematizando as estratégias para a organização da atenção nutricional e atualização mensal do plano de ação ATAN;
- Abordagem sobre a vitamina A e marcadores de consumo alimentar no Introdutório de SFC no período de 10 a 12 de Setembro de 2024 na FESP;
- Reunião Geral com a Coordenação dos Ciclos de Vida e Linhas do Cuidado;
- Participação na Reunião de Alinhamento sobre o plano de DANT;
- Participação em Visita Técnica na ATAN Estadual com o tema PNAN;
- Realização de Visita técnica nas USF Novo Horizonte, Alto Bonito, Eugênio Pinheiro, Aurenny II, Santa Bárbara, Morada do Sol, Santa Fé, Buritirana, USF 108 Sul, USF 508 Norte e USF 406 Norte, 207 Sul, 409 Norte, 405 Norte, 307 Norte sobre vitamina A, Marcadores de Consumo Alimentar e grupos operativos de sobrepeso e obesidade;
- Entrega das novas balanças nas 34 Unidades de Saúde da Família, com

capacidade para 200 kg, também nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), no AMAS e na Policlínica de Taquaralto;

- Participação nas reuniões mensais do COMSEA do Município de Palmas.
- Participação na Reunião de Alinhamento mensal do trabalho da equipe de Nutrição com o tema: Formação do manejo de pacientes;
- Participação no Encontro Estadual pela Saúde Materno Infantil: Integralidade do Cuidado no período de 11 a 13 de Novembro na Escola Estadual Profª Elizângela Glória Cardoso;
- Participação na Oficina Virtual de Multiplicadores para a promoção de Práticas Alimentares Saudáveis, Atividade Física e Prevenção do Câncer com a participação do INCA;
- Participação no Encontro da Estratégia Alimenta Cidades - Lançamento do mapeamento dos desertos alimentares para apoiar políticas públicas de acesso, abastecimento e consumo de alimento saudáveis nos territórios mais vulnerabilizados, realizado pelo MDS nos dias 06 e 07 de Novembro;
- Visita técnica para abordagem sobre vitamina A e Marcadores de Consumo Alimentar nas seguintes Unidades: USF 403 norte, 503 Norte, 603 Norte, 210 Sul, 1206 Sul, 1004 Sul, 1103 Sul;
- Participação na IV Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da FESP com o tema: Compartilhando estratégias de cuidar em saúde;
- Participação do II Seminário Municipal de Enfrentamento ao HIV/AIDS: Prevenção Combinada;
- Participação no II Fórum para Construção do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DANTs de Palmas -TO;
- Participação no Curso Introdutório em Saúde da Família com ênfase nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ods), "Saúde e Bem Estar" realizado na Escola Tocantinense do SUS no período de 2 a 6 de Dezembro de 2024;
- Monitoramento da solicitação, administração e armazenamento da Vitamina A nas USF;
- Organização da oferta, administração e solicitação da suplementação de Vitamina A nas USF;
- Realização do diagnóstico situacional do manejo da suplementação da vitamina A nas USF;

Saúde do Idoso

A área técnica não possui metas e indicadores em acompanhamento, porém trabalha de forma intersetorial com as demais áreas técnicas na construção e execução de estratégias para melhorias na qualidade de assistência à pessoa idosa.

Durante o quadrimestre foram realizadas 6 (seis) visitas técnicas às UBSs (Laurides, 1004 Sul, 207 Sul, Novo Horizonte, 307 Norte e José Hermes) com profissionais das ESFs e equipe multiprofissional, totalizando 64 profissionais capacitados. Nas reuniões/visitas, foram abordadas as seguintes temáticas: Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional - 20 (IVCF-20) e o registro do procedimento no PEC e-SUS.

A Avaliação Multidimensional permite investigar aspectos de dimensão clínica, psicossocial e funcional da pessoa idosa, possibilitando um diagnóstico situacional amplo e integral das condições e estado de saúde da pessoa idosa. Quanto ao registro do procedimento (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa), neste quadrimestre, obtivemos 19 registros em setembro, 47 registros em outubro e 13 registros em novembro, totalizando 79 registros de setembro a novembro. Salientamos que até a data de 02 de janeiro de 2025, o banco de dados do SISAB/MS não havia fornecido os dados do mês de dezembro. Importante destacar que houve um aumento progressivo na realização e registro do procedimento pelos profissionais da APS quando comparamos com o quadrimestre anterior, no qual foram registradas 69 avaliações multidimensionais da pessoa idosa.

A área técnica esteve presente nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI), deliberando e formulando ações, projetos e programas destinados à população idosa. No dia 21 de novembro, foram empossados os servidores Taísa Ribeiro e Murilo Moraes como titular e suplente, respectivamente, da pasta saúde no COMDIPI para o biênio 2024-2026.

No referido quadrimestre participamos de reunião online com a Coordenação Nacional da Saúde da Pessoa Idosa do MS, intitulada “Envelhecimento e Políticas Públicas”. Participamos do II Seminário da Pessoa Idosa do Judiciário Tocantinense - O Poder Judiciário e a Construção de um Envelhecimento digno. Realizamos reuniões de alinhamento com a geriatra da REDE e com o diretor do Parque Municipal da Pessoa Idosa.

Realizamos mutirões de vacinação contra Influenza para idosos e população geral nos CRAS Morada do Sol, Taquari, Santa Bárbara e 1304 Sul. Iniciamos o projeto Roda de Conversa: envelhecimento, identidade de gênero e sexualidade, com idosos do Parque Municipal da Pessoa Idosa, assim como a palestra sobre a campanha do Laço Branco no combate à violência.

Nos dias 28 e 29 de novembro, promovemos 2 encontros para médicos da APS, com o geriatra Dr Ravic, docente da UFMG, abordando a temática “Geriatría na Atenção Primária”, totalizando a participação de 36 médicos da APS e 2 geriatras da REDE.

Finalizado o Curso Básico e Internacional de Gerontologia e Geriatria do Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia “José Ermírio de Moraes”, feito pela servidora Taísa Ribeiro.

Área Técnica de Equidade

A Área Técnica de Equidade integra a coordenação de Ciclos de Vida da Diretoria de Atenção Primária, a área foi implantada em outubro de 2023 e tem como escopo de atuação quatro segmentos populacionais, quais sejam: População LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Pansexuais, *Queer*, Intersexo, Travestis e Transexuais); População Negra; Indígenas e Imigrantes. Apesar de não possuir metas e indicadores em monitoramento, a área transita em diversos setores de forma a articular e dialogar com os profissionais de saúde a fim de melhor atender as necessidades em saúde dessas populações. Desde a implantação da área, um dos trabalhos desenvolvidos são as visitas técnicas às Unidades de Saúde da Família com o objetivo de capacitar os profissionais de saúde acerca do tema Diversidade no SUS e o atendimento às pessoas transexuais.

Entre os meses de setembro e outubro houve a elaboração de projeto voltado para atenção à saúde da população negra, além de participação em uma roda de conversa com o Ministério da Saúde com o tema: “Levantamento no âmbito da saúde da população negra”. Em novembro houve o início das oficinas nas Unidades Saúde da Família para tratar do racismo institucional e seu impacto na saúde da população negra. Para mais, no terceiro quadrimestre houve também a continuidade de articulação junto à Coordenação das Causas Externas para monitorar os atendimentos da população LGBTQIAPN+ vítimas de violência interpessoal e autoprovocada.

No mês de dezembro a área esteve presente na oficina “Saúde Pública da População LGBTQIAPN+”, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e na IV Mostra de Ciência e Tecnologia e Inovação da Fundação Escola de Saúde Pública, apresentando os resultados obtidos por meio das visitas técnicas, sobre a população LGBTQIAPN+ realizadas nas Unidades de Saúde nos anos de 2023 e 2024.

Coordenação de Programas Estratégicos

A Coordenação de Programas Estratégicos é responsável pelo acompanhamento de metas do Plano Municipal de Saúde e Indicadores da Pactuação Interfederativa relacionados aos Programas Estratégicos da Atenção Primária, bem como desenvolve atividades para o alcance dos indicadores pactuados e o alcance das metas.

Saúde prisional - PNAISP

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída em 2014, visa garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde. Ao estabelecer a intersetorialidade como uma de suas principais diretrizes, o PNAISP reconhece a multidimensionalidade dos problemas atrelados à saúde desta população. Assim, reforça a necessidade de soluções que envolvam uma estratégia coletiva e não apenas um setor. Além disso, é importante colocar que a PNAISP é prevista por Portaria Interministerial, contemplando tanto o Ministério da Saúde, como o Ministério da Justiça, o que corrobora seu caráter intersetorial.

O município de Palmas aderiu à PNAISP através da Portaria GM/MS Nº4.534, de 25 de Junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União, aderindo ao Plano eAPP Essencial 20 horas, com profissional de Saúde Bucal .

O acesso universal e igualitário aos serviços de saúde inicia-se pela porta de entrada do SUS e se completa na rede hierarquizada e regionalizada, de forma a dar conta das demandas da população nos variados níveis de complexidade dos serviços de saúde oferecidos. Uma vez que os serviços de saúde prisional constituem unidades básicas de saúde, esses devem estar articulados com os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde, seguindo os fluxos de referência e contrarreferência de forma a garantir à população privada de liberdade o acesso integral aos serviços e ações do SUS. O atendimento à saúde da população privada de liberdade deverá nortear-se pelo respeito a todas as diferenças, sem discriminação de qualquer espécie e sem imposição de valores e crenças pessoais por parte dos profissionais de saúde;

Atividades desenvolvidas para o alcance do indicador:

- Formação da equipe municipal da saúde prisional;
- Organização de espaço físico para atendimento em atenção primária à saúde dentro da UPRP- Unidade Penal e Regional de Palmas;
- Reuniões com as equipes de saúde prisional do estado, diretores da UPRP, Juiz Penal

de Palmas, para alinhar os tipos de serviços de saúde a serem ofertados pelo município dentro da UPRP;

- Elaboração do Plano de Ação (em andamento) por não conseguir concluir a triagem,
- Ações de prevenção e promoção em saúde dentro da UPRP, com os privados de liberdade, incluindo distribuição de preservativos, orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), como HIV/AIDS e hepatites virais, Testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C, além de campanhas de conscientização sobre formas de prevenção.
- Campanhas de conscientização sobre a importância da higiene pessoal e coletiva, prevenção de doenças dermatológicas e parasitárias.
- Reuniões todas às segundas feiras com a equipe da saúde prisional, para a elencar as dificuldades e discussão de casos dos privados de liberdade para confecção de PTS;
- Visitas in loco na UPRP, para acompanhar a equipe em ações e atendimentos em saúde;
- Ação de vacinação com vacinas de campanha e atualização do cartão vacinal com vacinas de rotina preconizadas pelo MS.

SAÚDE SOCIOEDUCATIVO - PNAISARI

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (Pnaisari) tem como objetivo a inclusão dessa população no Sistema Único de Saúde – SUS, organizando e ampliando o acesso aos cuidados em saúde, privilegiando as intervenções intersetoriais e articulando as diversas políticas públicas.

O município de Palmas aderiu à PNAISARI e foi habilitado através da Portaria GM/MS Nº5.657, de 12 de novembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União.

Em janeiro de 2012, foi sancionada a Lei nº 12.594, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas e altera legislações anteriores acerca dessa temática. Essa normativa estabelece que são atribuições do SUS a atenção integral à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas (Capítulo V, Seção I) e o atendimento a adolescentes com transtorno mental e com dependência de álcool e outras substâncias psicoativas (Seção II). A garantia à saúde integral de adolescentes em conflito com a lei deve levar em consideração o conceito de saúde ampliada, em que se contempla a saúde em seus vários aspectos, com o completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças físicas e mentais, com a consequente organização da atenção médica curativa. Existe, portanto, a necessidade de um novo paradigma que atenda a essa abrangência da saúde integral, relacionado aos determinantes sociais e aos modos de vida dos adolescentes que cometeram atos infracionais.

O município de Palmas possui 05 (cinco) Unidades Socioeducativas, assim sendo: Centro de Atendimento Socioeducativo – CASE (Taquari), com capacidade para 42 (quarenta e dois) adolescentes do sexo masculino de medida de internação; o Centro de Internação Provisória – CEIP Feminino (Aureny II), com capacidade para 06 (seis) e CEIP masculino (Taquari) com capacidade para 18 (dezoito). Também possui duas Unidades de Semiliberdade USL FEMININO – Setor Sul, e USL Masculino – 604 Sul com capacidade para 12 adolescentes cada.

Atividades desenvolvidas para o alcance do indicador:

- Reuniões com equipe de GTI Interestadual da PNAISARI
- Ações de prevenção e promoção em saúde dentro da Unidade socioeducativa CASE, com os reeducandos, incluindo orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), como HIV/AIDS e hepatites virais, Testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C, além de campanhas de conscientização sobre formas de prevenção.
- Campanhas de conscientização sobre a importância da higiene pessoal e coletiva, prevenção de doenças dermatológicas e parasitárias.
- Ação de vacinação com vacinas de campanha e atualização do cartão vacinal com vacinas de rotina preconizadas pelo MS.

Bolsa Família

Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que tem como objetivo garantir os direitos fundamentais mínimos à pessoa em estado de vulnerabilidade social e de reduzir a pobreza e a extrema pobreza das famílias beneficiárias; garantindo o acesso aos direitos sociais universais que são saúde, alimentação, educação e assistência social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A saúde é responsável pelas condicionalidades de saúde, estado nutricional (peso e altura) de crianças de até 7 anos de idade, do acompanhamento da situação vacinal das crianças, bem como gestantes com a realização de no mínimo 6 consultas de pré-natal.

O acompanhamento dos beneficiários deve ser realizado semestralmente e os dados devem ser inseridos exclusivamente no Sistema E-gestor pelos Agentes de Saúde, exceto quando não há opção de edição que o ACS deverá inserir no E-sus.

O responsável técnico municipal do Programa Bolsa Família na Secretaria de Saúde deve acessar, na Plataforma e-Gestor AB – Sistema Bolsa Família na Saúde, a relação das

famílias beneficiárias do seu município que precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência (1ª vigência: janeiro a junho / 2ª vigência: julho a dezembro).

Atividades desenvolvidas para o alcance do indicador:

- Visitas Técnicas às 34 Unidades de Saúde da Família de Palmas, para orientação e dúvidas dos ACS, enfermeiros e coordenadores, começando em agosto, de forma continuada durante o período da segunda vigência que encerra em 16 de janeiro de 2025;
- Reuniões nos CRAS no que tange à atualização de endereços dos beneficiários do PBF.
- Reunião do Grupo de Trabalho Intersectorial (GTI) do PBF na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação para sugerir uma reorganização na forma de atendimento aos beneficiários do PBF nos CRAS, elencando a grande dificuldade de atendimento e comunicação entre os beneficiários e as informações repassadas pelos colaboradores dos CRAS.
- Reunião com Ministério do Desenvolvimento Social, para elencar as inconsistências do Sistema Egestor na saúde e solicitar correção das divergências no número de beneficiários e de endereços no sistema.

Tabela 17. Dados parciais da segunda vigência de 2024 até a data de 09/01/2025

ÍNDICE DE ACOMPANHAMENTO 2ºVIGÊNCIA/2024		
TOTAL A SEREM ACOMPANHADOS	ACOMPANHADOS	MÉDIA/PERCENTUAL
43.935	30.981	76,94%

Fonte: e-Gestor, acesso em 09/01/2025 Atualização em 07/01/2025.

Coordenação de Saúde Bucal

A área técnica é responsável pelo acompanhamento de metas do Plano Municipal de Saúde e Indicadores da Pactuação Interfederativa relacionados à Saúde Bucal, bem como

desenvolve atividades para o alcance dos indicadores pactuados e o alcance das metas, através de visitas técnicas e assessoramento em USF (Unidades de Saúde da Família) e CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), para apoio e esclarecimentos a respeito de protocolos, atendimentos e mapeamento de demandas da equipe.

Com o objetivo de desenvolver uma Política de Promoção da Saúde que priorize de forma universal, igualitária e equânime a Atenção à Saúde Bucal, essa coordenação tem apoiado as equipes de saúde bucal, no contexto da Atenção Primária à Saúde e de Média Complexidade, no desenvolvimento de ações:

Ações estratégicas da área:

- Ações em saúde bucal voltada para o fortalecimento da Atenção Básica, tendo como eixos estruturantes o acesso universal e a assistência integral em saúde bucal;
- Ações de promoção, prevenção da saúde visando à melhoria das condições de saúde da população de Palmas através da realização orientações de higiene bucal, palestra sobre hábitos saudáveis com o objetivo de remover o foco das doenças, dando ênfase na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com a distribuição de 4.235 escovas dentais infantis, 3.510 adultas e 722 cremes dentais;
- Ações de reabilitação oral com a produção 360 próteses parciais, para os pacientes com agendamento para o atendimento odontológico especializado no Centro de Especialidades Odontológicas regulados no SISREG, por meio de empresa contratualizada.

Atividades desenvolvidas pela Coordenação Técnica de Saúde Bucal

Para além das atividades desenvolvidas para alcance dos indicadores, foram realizados as seguintes atividades no 3º quadrimestre:

- Apoio às equipes da atenção primária no acompanhamento dos indicadores odontológicos;
- Visitas técnicas nas Unidades de Saúde da Família e reuniões entre a área técnica e as equipes de saúde bucal, no intuito de esclarecer as dúvidas e elucidar as demandas individuais de cada USF visitada;
- Acompanhamento, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde bucal, pois os indicadores permitem acompanhar o alcance das metas e auxiliam no processo de tomada de decisão, além de contribuírem para a melhoria contínua dos processos organizacionais e para a análise comparativa do desempenho.

- Levantamento e monitoramento do número de gestantes com atendimento odontológico realizado durante a gestação por USF;
- Realização de visitas técnicas com o objetivo de fortalecer a rede de atenção primária e secundária em relação aos fluxos de encaminhamento;
- Visitas técnicas no CEO para acompanhamento da produção de prótese e da nova estrutura do novo prédio do CEO.

Dados dos atendimentos odontológicos realizados pelas Unidades de Saúde da Família no município de Palmas, no ano de 2024:

Tabela 18. Número total de atendimentos odontológicos realizados pelas Unidades de Saúde da Família no município de Palmas, no ano de 2024.

1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6.297	7.138	6.649	7.995	8.677	8.478	5.456	8841	7965	8539	6804	4649
28.079				31.452				27.957			
Total: 87.488											

Fonte: Bi.e-SUS. Obtido em 06/01/2025

Observamos uma diminuição do número de atendimentos odontológicos no terceiro quadrimestre de 2024, quando comparado ao primeiro e segundo quadrimestre de 2024, em decorrência da realização de obras de reforma em algumas Unidades de Saúde. Porém, quando comparamos o número total de atendimentos do ano anterior, 2023, com o atual, 2024, pode-se observar uma crescente nos dados.

Tabela 19. Produção Mensal CEO de Palmas, 1º, 2º e 3º Quadrimestre, ano 2024.

PROCEDIMENTOS	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre				Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag o	Set	Out	Nov	De z	
Pacientes com necessidades especiais	96	71	29	64	233	248	304	146	309	93	68	144	785
Periodontia	75	436	267	175	374	1345	577	878	696	1098	998	821	2287
Endodontia	370	370	423	268	697	555	527	658	504	718	693	408	1779
Cirurgia	304	400	335	401	427	409	381	182	507	382	217	393	1217

Odontopediatria	102	55	61	141	328	167	176	316	240	231	233	257	671
Estomatologia	—	—	—	—	—	—	54	67	55	51	57	58	54
Radiologia	100 7	874	822	952	117 0	1234	837	709	754	965	797	789	3241
Protesista	10	57	15	60	54	91	69	83	70	84	72	105	190
Total de procedimentos do quadrimestre	8.240				13.296				12.867				34.403

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/e-SUS Acesso em 07/01/2025

O Centro de Especialidades Odontológicas do Município de Palmas é do tipo 3, sendo que o Ministério da Saúde recomenda a realização de 605 procedimentos ao mês, conforme Portaria nº 599, de 23 de março de 2006, que define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEOs) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelecer critérios, normas e requisitos para seu credenciamento, e a Portaria nº 2.898, de 21 de setembro de 2010, que determina uma produção mínima mensal apresentada a ser realizada nos CEOs, verificada por meio dos Sistemas de Informação Ambulatorial do SUS - SIA/SUS. Assim, verifica-se que o CEO de Palmas realiza mais que o dobro de procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde.

Com a reestruturação de um novo prédio para o funcionamento do CEO ocorrerá a ampliação dos serviços odontológicos especializados ofertados para a população do Município de Palmas. Proporcionando uma melhor ambiência aos usuários e melhores condições de trabalho para os servidores.

Equipe Consultório na Rua

A equipe do Consultórios na Rua (eCR) desenvolve ações de Atenção Básica e segue os fundamentos e as diretrizes definidas na Política Nacional de Atenção Básica, são dotadas de composição multiprofissional e lidam com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua (PSR). Tem por objetivo, realizar suas atividades *in locu*, de forma itinerante, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades de Saúde da Família (USF) e, quando necessário, também com as equipes dos CAPS, dos serviços de Urgência e Emergência e outros pontos de atenção de acordo com a necessidade do usuário.

Palmas conta com uma equipe de consultório na rua que é constituída por categoria profissional na modalidade I (um agente social, uma técnica em enfermagem, uma enfermeira, uma assistente social e ainda conta com o apoio de um motorista). Desde 2023, a equipe do consultório na rua passou a ter na composição o profissional médico. Além disso, o

Consultório na rua (CNR) é campo de atuação para residentes multiprofissionais do programa de residência multiprofissional de saúde mental.

Atualmente, o município de Palmas tem 147 pessoas cadastradas que utilizam a rua como moradia (fonte: E-SUS Gestor. Acesso em: 10/01/2025), entretanto, o número que a eCR acompanha é superior, por considerar que algumas pessoas que ficam em situação de rua tem casa e são cadastradas pelas USF, no território adscrito da sua residência, porém, a eCR trabalha em articulação e apoio das USF de abrangência de cada usuário em situação de rua.

A equipe do consultório na rua realiza busca ativa diária das pessoas já acompanhadas, bem como aquelas ainda não acompanhadas, onde os serviços da rede intra, intersetoriais e sociedade civil solicitam o apoio da equipe, esse contato ocorre normalmente por via telefônica, e-mail institucional ou por ofício.

Tabela 20. Número de atendimentos, procedimentos e atividades realizadas pela Equipe Consultório na Rua

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO INTRAMUSCULAR	8	23	10	41
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO ORAL	128	55	83	266
VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS	203	62	235	500
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME	18	3	1	22
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	111	72	126	309
CONSULTA DE PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR (EXCETO MÉDICO)	148	217	294	659
CURATIVO SIMPLES	16	1	16	31
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	119	44	65	228
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	15	20	17	52
VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL	176	181	123	480

Fonte: e-SUS AB; Registro do Consultório na Rua. Obtido em: 10/01/2025

Além desses procedimentos, no terceiro quadrimestre de 2024 o consultório na rua realizou 16 reuniões de equipe, 10 reuniões de equipe com outras equipes da saúde e 45 reuniões intersetoriais. Cabe apontar que as ações de rede intra e intersetoriais se superam, considerando as necessidades individuais do público atendido, totalizando 86 articulações.

Outra atividade realizada enquanto premissa do CNR são as ações de redução de danos, que visam reduzir danos à saúde, à demanda sociocultural, econômica etc, totalizando 218 ações de redução de danos de setembro a dezembro de 2024. As buscas ativas da PSR acompanhadas e não acompanhadas totalizam 205 buscas.

Caracterização da Rede de Vigilância em Saúde de Palmas

A Coordenação Geral de Vigilância em Saúde está situada no organograma da Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em saúde e, atualmente, é subdividida em: Vigilância Epidemiológica; Vigilância e Saúde Ambiental; Vigilância Sanitária e Vigilância e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

A) Vigilância Epidemiológica

A Gerência de Vigilância Epidemiológica e composta por está situada no organograma da Diretoria de Vigilância em Saúde e, atualmente, é composta por Coordenações Técnicas, sendo elas: Centro de Informação e Estratégia em Vigilância em Saúde; Coordenação Técnica das Doenças Infectocontagiosas; Coordenação Técnica da Hanseníase e Tuberculose; Coordenação Técnica das Doenças e Agravos Não Transmissíveis; Coordenação Técnica dos Agravos Vetoriais e Zoonoses; Coordenação Técnica das Arboviroses; Coordenação Técnica das Causas Externas; Coordenação Técnica de Apoio aos Sistemas de : a Central Municipal de Rede de Frios , com a coordenação de doenças imunopreveníveis e a Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses que possui 3 coordenações técnicas; Coordenação de Vigilância e Controle Vetorial, Coordenação técnica de Entomofauna e a coordenação técnica de animais e Reservatório.

Centro de Informação e Estratégia em Vigilância - CIEVS

Segundo a portaria nº 427/2024 que altera a portaria nº 699/SEMUS/GAB/SUPAVS 2018, compete ao CIEVS a captura de rumores e eventos, em fontes oficiais e não oficiais de informação, sobre possíveis surtos ou casos de doenças desconhecidas, inusitadas ou reemergentes, além de alterações epidemiológicas, epizootias e eventos decorrentes de desastres que podem constituir-se em emergência de saúde pública. O CIEVS apoia a investigação juntamente com as áreas técnicas da vigilância em saúde e possíveis parceiros externos de acordo com a relevância em saúde.

O CIEVS monitora os agravos em saúde até o encerramento, conforme a lista de notificação compulsória das portarias do Ministério da saúde nº 204/2016, e nº 5.201/2024 e as portarias de interesse municipal (portaria alt. nº 707/semus/supavs, 2019 e portaria nº

05/semus/gab/SUPAVS, 2024). No período de 01 de setembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 o CIEVS monitorou 81 casos referente aos agravos de notificação compulsória, 02 rumores de eventos e agravos, 13 surtos de DTHA e um surto de varicela (Fonte*Notifica SUS, SINAN e eSUS e SINAN (01/09/2024 a 31/12/2024)).

Tabela 21. Número de casos de notificação compulsória no 3º Quadrimestre de 2024.

Agravo	Confirmado	Descartado	Em investigação	Total
Acidente de trabalho	2	-	-	2
Atendimento antirrábico	2	-	-	2
Coqueluche	-	2	-	2
Dengue	-	1	-	1
Epizootia	3	5		8
Febre amarela	-	1	-	1
Influenza	1			1
Leishmaniose visceral	2	15	-	17
Leishmaniose tegumentar	13 - Cutânea	-	-	16
	3 - Mucosa			
Leptospirose	-	3	-	3
*Malária importada	1	1	-	2
Meningite	4	12	-	16
Mpox	-	2	-	2
Óbito por acidente de trabalho	2	-	-	2
Óbito por materno	2	-	-	2
Óbito por meningite	1	1	-	2
Óbito por SV não especificada	1	-	-	1
Óbito por SRAG	-	-	1	1
Sarampo	-	1	-	1
SRAG	-	1	-	1
Surto por Covid	2	-	-	2
Surto de varicela	2	-	-	2
Surto DMPB	1	-	-	1
Surto DTHA	20	-	-	20
Tuberculose	1	-	-	1
Total	-	-	-	81

Fonte: SINAN

*Obs: Casos importados: são casos onde a transmissão ocorreu fora do Município de Palmas, porém foram identificados e notificados no município.

Para os agravos listados acima, existem áreas técnicas responsáveis:

- Coordenação técnica das arboviroses;
- Coordenação técnica dos vetoriais e zoonoses;
- Coordenação técnica das imunopreveníveis;

- Coordenação técnica da infectocontagiosas;
- Coordenação da Central Municipal da Rede de Frios;
- Coordenação da Saúde do trabalhador;
- Unidade de vigilância e controle de zoonoses-UVCZ;
- Vigilância sanitária;
- Coordenação Técnica da Hanseníase e tuberculose;
- Coordenação Técnica da Vigilância do óbito e Nascidos Vivos.

Em relação ao ano de 2024 o Cievs monitorou no total 229 agravos de notificação compulsória sendo que 41 destes foram surtos.

O CIEVS Palmas trabalha com os eixos de detecção, monitoramento e comunicação.

Detecção: É feita através da captura de rumores e eventos, em fontes oficiais e não oficiais de informação, sobre possíveis óbitos, surtos ou casos de doenças desconhecidas, inusitadas ou reemergentes, além de alterações epidemiológicas, epizootias e eventos decorrentes de desastres. Detectados os rumores, é feita a verificação da veracidade dentro de 24 horas juntamente com as áreas técnicas e as várias vigilâncias em saúde e possíveis parceiros externos, reservando as particularidades de cada caso de acordo com a relevância em saúde. As notificações dos casos suspeitos ou confirmados são recebidas via e-mail, plantão URR, sistema de notificação. Realizamos também a captação através de parcerias com a rede municipal de educação, sendo compartilhada uma planilha com as escolas, onde são informados possíveis eventos e agravos de saúde ocorridos nesses espaços.

O monitoramento de doenças, agravos e eventos de saúde pública é contínuo e sistemático, com o objetivo de avaliar e responder de forma oportuna. As informações recebidas são compartilhadas com as áreas técnicas responsáveis, o CIEVS apoia nas investigações subsequentes, através do monitoramento de sistemas laboratoriais, contato com instituições envolvidas, visitas técnicas, verificação em prontuários eletrônicos e sistemas de notificação. As informações são lançadas em uma planilha, onde os casos são monitorados até o seu desfecho final. Após avaliação situacional, considerando a relevância do caso, o mesmo pode ser levado para discussão no Comitê de Monitoramento de Eventos (CME). Os encontros do CME acontecem às quartas-feiras de forma presencial nas dependências da SEMUS e, simultaneamente, on-line através do Google Meet, durante os encontros, é realizada a integração das áreas do setor saúde para fundamentação do processo de trabalho com discussões técnicas, encaminhamentos e importante apoio à tomada de decisão. Nesse quadrimestre realizamos 14 reuniões do CME onde foram discutidos os casos que ocorreram durante a semana com o objetivo de melhorar e fortalecer a rede mitigando possíveis novos

casos. O CIEVS também participa semanalmente das reuniões da CME do estado -TO, assim como da plenária do Ministério da saúde quinzenalmente.

Nesse quadrimestre realizamos 04 visitas nos hospitais particulares juntamente com a área técnica da infectologia para articulação e atualização da lista de notificação compulsória, 01 visita técnica em conjunto com a área técnica da imunopreveníveis para investigação de um surto de varicela, 01 visita técnica juntamente com a infectologia no hospital particular para investigação de um caso suspeita de botulismo, 01 visita técnica na upa sul para capacitação da implementação do núcleo epidemiológico, 01 visita técnica juntamente com a área técnica da vigilância do óbito e das zoonoses e zoonoses e zoonoses e zoonoses para investigação de um óbito e foi produzido o relatório da investigação, 03 visitas técnicas juntamente com a Vigilância em saúde ambiental, Vigilância sanitária e infectologia para investigação de um surto de DTHA e foram produzido 02 relatórios técnicos das visitas realizadas.

Comunicação: O CIEVS Palmas auxilia as áreas técnicas dos agravos na construção de notas informativas, alertas epidemiológicos e cards educativos, atua ainda na elaboração e publicação dos clippings semanais, com o intuito de informar os rumores mais relevantes a nível internacional, nacional e local, os quais são compartilhados com os gestores de saúde e áreas técnicas, neste caso o Ministério da Saúde orientou que os clippings a partir do mês de agosto seriam construídos e divulgados somente pelo CIEVS estadual.

No projeto Saúde do viajante, como estratégia, o CIEVS Palmas produziu uma cartilha com orientações para os viajantes sobre o planejamento da viagem antes, durante e após, abrangendo os cuidados com a alimentação e bebidas, vacinas necessárias, por arboviroses, zoonoses, animais peçonhentos e síndromes respiratórias, cuidados básicos em saúde, e também a localização dos principais hospitais e unidades de saúde do município.

Nesse período foram produzidos 03 Alertas Epidemiológicos sobre os cuidados e possíveis danos à saúde referente ao riscos para doença diarreicas, varicela e baixa umidade, 02 comunicados de risco com intuito de informar e orientar a respeito dos 02 óbitos confirmados de febre amarela em primatas não humanos, 03 notas técnicas referente ao núcleo de vigilância epidemiológica nas Upas, surto de DTHA e as orientações para o festival gastronômico de taquaruçu, 03 notas informativas a respeito dos incêndios identificados na região.

Eventos em massa:

A Portaria no 1.139, de 10 de Junho de 2013 apresenta as responsabilidades para evento em massa no âmbito do SUS, que tem por finalidade prevenir e reduzir riscos à saúde das populações envolvidas. Os eventos em massa caracterizam-se por elevado fluxo de

peças em determinado local de origem nacional ou internacional com hábitos e culturas diferentes, expostas a fatores de risco à saúde que podem ser potencializados e disseminados. Dessa forma, é indispensável o planejamento e atuação coordenada e adequada dos setores de saúde públicos e privados e da gestão municipal, estadual e/ou federal para o fornecimento de serviços de assistência médica bem como a ambulância, visto que é de interesse da saúde como medida de prevenção, recuperação e respostas às possíveis emergências e desastres. Nesse período tivemos 03 eventos em massa, Festival Gastronômico de Taquaruçu, atrações musicais do final do ano e a comemoração dos 36 anos do Estado do Tocantins.

Plantão URR:

O funcionamento do CIEVS Palmas é baseado em atividades realizadas de forma contínua, incluindo finais de semana e feriados, a fim de garantir uma resposta coordenada e adequada. Possui uma equipe de sobreaviso ou plantonistas disponíveis 24 horas, prontos para serem acionados. O contato é feito através dos números (63) 3212-7950, (63) 99219-3517 e o CIEVS estadual (63) 99976-5804, sendo destinado aos profissionais de saúde para auxílio no fluxo de manejos e também notificar potenciais emergências em saúde pública, doenças de notificação imediata, de acordo com a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016 que define a lista nacional de notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados e/ou a notificação de surtos, além das doenças e agravos de notificação compulsória de interesse municipal da Portaria nº 05/SEMUS/GAB/SUPAVS, 2024, e pela portaria estadual SESAU nº 34/2023. Foi pactuado que a partir de janeiro de 2025 os plantonistas irão realizar visita aos serviços de saúde públicos e privados com o intuito de apoiar os serviços com relação às notificações, fluxo e protocolos.

Capacitações:

Realizamos ciclos de estudos toda quarta-feira após a reunião do CME com intuito de articulação dos agravos e atualização de fluxos e protocolos do serviço.

Nesse período o CIEVS participou da oficina do Mosaico- aprimoramento da Vigilância dos vírus respiratórios promovida pela secretaria do estado do Tocantins e ocorreu dos dias 26 a 29 de novembro.

Documentos produzidos

Em construção:

- Plano para eventos em massa.

Construídos:

- Portaria de criação dos Núcleos de Vigilância nas UPAs
- Plano de contingência em saúde pública
- Plano de emergências em saúde pública
- Portaria da saúde do trabalhador.
- Nota técnica para surto de DTHA
- Atualização da lista de notificação compulsória conforme a portaria GM/MS 5.201/202.

Coordenação Técnica de Doenças Infectocontagiosas

A coordenação técnica de Doenças Infectocontagiosas é responsável, dentro da Vigilância Epidemiológica, pelo monitoramento dos seguintes agravos: botulismo, cólera, doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) e doenças diarreicas aguda (DDA), intoxicação exógena, toxoplasmose, doenças meningocócicas e outras meningites, esquistossomose, MPOX, sífilis (gestacional, congênita e adquirida), hepatites virais, HIV/Aids (maiores de 13 anos e gestante), criança exposta ao HIV e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); além de acompanhamento de surtos correspondentes ao agravos e o inquérito anual de tracoma em escolares.

Atividades desenvolvidas no 3º quadrimestre de 2024:

- Parceria com a CASA A+ e Casa 08 de Março para realização de campanhas educativas e preventiva com grupos vulneráveis (profissionais do sexo, HSH, Travestis e Transexuais);
- Formação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), CAPS AD e farmacêuticos da rede em Testes Rápidos (TR) para IST;
- Consolidação do apoio para ações desenvolvidas pelo Consultório na Rua, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS's) e presídios;
- Fortalecimento da rede de atenção primária e secundária para notificação, envio dos mapas e coleta de amostras para investigação de surto de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) em parceria com a Vigilância Sanitária (VISA), Vigilância Ambiental (VSA), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e área técnica da Secretaria Estadual de Saúde (SES);
- Coordenação, organização, realização e acompanhamento do Inquérito Tracoma 2024;
- Qualificação das informações nos sistemas de informação, junto aos laboratórios, núcleos de vigilância e USF;

- Acompanhamento dos casos de gestantes diagnosticadas com Toxoplasmose e articulação com a Faculdade ITPAC para implantação do fluxo de acompanhamento das crianças expostas a Toxoplasmose;
- Monitoramento das crianças expostas ao HIV, Sífilis, Hepatites Virais e Toxoplasmose, com compartilhamento das responsabilidades com a APS e diálogo com a área técnica da vigilância da SES e o Hospital e Maternidade Dona Regina;
- Visitas técnicas a todas as unidades de APS para orientação quanto aos fluxos e acompanhamentos de agravos;
- Descentralização do Autoteste de HIV;
- Ações de TR e educação sexual em alusão ao Outubro Verde (conscientização sobre a sífilis e a sífilis congênita), com evento no dia 19/10 na unidade de saúde da 1304 Sul e ao Dezembro Vermelho (campanha nacional de conscientização sobre a prevenção e o tratamento do HIV/Aids e outras IST), com realização do II Seminário Municipal de Enfrentamento ao HIV/Aids e o CINE HIV: prevenção e debate;
- Reestruturação do Comitê de Prevenção à Transmissão Vertical;
- Participação em reuniões nacionais promovidas pelo Ministério da Saúde (MS) sobre Sífilis, HIV e hepatites virais;
- Busca ativa de pacientes vivendo com HIV/AIDS (PVHA) do estado do Tocantins que estão em abandono de tratamento, em parceria com o serviço social do HENFIL;
- Ação de testagem rápida no 1º Mutirão Pop Rua Jud Tocantins organizado pelo Poder Judiciário do Tocantins;
- Entrevistas sobre diversos agravos da área, ampliando a informação para o público geral.
- Reuniões internas com ciclo de estudos;
- Fortalecimento e organização da linha de cuidado às mulheres privadas de liberdade em parceria com a APS, com ação de testagem rápida;
- Elaboração, submissão e apresentação de trabalhos para participação na IV mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação da FESP.

No tangente às notificações, monitoramento e acompanhamento dos agravos, informamos que no ano de 2024 o cenário configura conforme apresentado a seguir:

1. Tracoma

A avaliação foi realizada nas escolas e unidades de ensino com o apoio de profissionais capacitados das unidades de saúde de referência das escolas. Durante o inquérito, foram avaliados 3.873 alunos de diferentes faixas etárias, e os 34 casos positivos de tracoma foram identificados e posteriormente reavaliados por profissional vinculado ao MS, vinculada à SES, que confirmou 14 casos. Após a consolidação dos

casos positivos, foi realizada busca ativa das crianças em seus domicílios. Sendo que as crianças que não foram encontradas em suas residências, a medicação foi entregue nas unidades básicas de referência para realizar uma nova busca ativa e adequado tratamento das mesmas.

Frente a divergência dos casos positivos e o quantitativo de avaliados (ainda que se tenha alcançado a meta estabelecida pelo MS), a área técnica reforça a necessidade de capacitação, visto que a última foi há 10 anos e que alguns profissionais não encontram-se mais na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e/ou se aposentaram e a introdução de novos profissionais.

2. DTHA/DDA

No 3º quadrimestre 2024 houveram 13 surtos, com um total de 101 pessoas afetadas, sendo realizadas apenas 3 coletas de amostras, devido, principalmente, à notificação e/ou identificação do surto após tempo oportuno para coleta, apesar dos esforços semanais da área técnica sobre o fluxo. Em 2024 foram 36 surtos de DTHA, com 186 pessoas acometidas e 7 amostras, sendo que o principal microorganismo identificado foi *Escherichia coli*. As medidas de higiene e outras formas de prevenção foram intensamente compartilhadas com a sociedade (reportagens e postagens em rede social) e com as unidades de saúde.

O monitoramento semanal de casos de diarreia, digitados no Sivep-DDA, também enfrenta fragilidade, devido à não notificação e/ou identificação dos mesmos. Abaixo, mostramos uma comparação dos dados do Sivep-DDA, coletados por meio dos consolidados enviados pelas unidades, e do BI, sistema de monitoramento de atendimentos registrados no e-SUS.

Tabela 22. Número de casos notificados no Sivep-DDA, Palmas-TO, 2024.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA	SIVEP-DDA
1	266
2	299
3	359
4	342
5	432
6	367
7	396
8	238
9	269
10	235

11	324
12	129
13	242
14	245
15	189
16	248
17	199
18	184
19	130
20	182
21	251
22	252
23	148
24	192
25	184
26	233
27	258
28	329
29	284
30	263
31	549
32	664
33	434
34	506
35	672
36	769
37	682
38	517
39	446
40	395
41	327
Total	13630

Fonte: Sivep-DDA e BI-eSUS

3. Conjuntivite

Apesar do impacto na saúde e da ocorrência de casos isolados, não houve a notificação de surto referente ao agravo. No entanto, 2.657 casos de conjuntivite que foram atendidos durante o ano na RAS. (Fonte: BI-eSUS)

4. Meningite

No 3º quadrimestre houve a notificação de 54 casos, tendo sido 7 casos confirmados e 22 descartados, totalizando 29 casos notificados proveniente de Palmas. Os outros 25 casos foram provenientes de outros municípios. Em 2024 foram 170 casos notificados, levando em consideração que apenas 86 casos residem em Palmas e

desses 14 casos foram confirmados. Quanto ao agente etiológico, destaca-se *Streptococcus pneumoniae*, Meningoencefálica (TB) e *Cryptococcus*.

Em Novembro a área técnica realizou visita ao Hospital e Maternidade Cristo Rei devido a notificações inadequadas, sendo o fluxo apresentado e adequado. A vigilância continua com a comunicação entre as equipes de atendimento e a análise sistemática dos casos para a correta identificação e notificação.

5. Febre Tifóide

Houve a notificação de um caso que foi confirmado e teve evolução benigna. Não foi identificado a fonte ou casos associados.

6. Mpox

No ano de 2024 foram apenas 7 casos para o agravo notificados no e-SUS SINAN, plataforma do MS específica para a vigilância de Mpox, porém que não se enquadravam nas definições de caso suspeito. Dos casos acompanhados, 5 realizaram coleta e foram não detectáveis e os demais foram descartados pela avaliação epidemiológica e clínica. A área técnica reforça constantemente a necessidade de notificação conforme análise criteriosa do caso.

Em 14 de agosto de 2024 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a Mpox uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, devido ao surto na República Democrática do Congo e o potencial de disseminação do vírus para outras regiões. Apesar do controle do agravo no país e no município, a área técnica emitiu um alerta para os serviços de saúde, com o objetivo de garantir o diagnóstico precoce e evitar surtos locais. O município não apresentou nenhum caso confirmado da doença.

7. Síndrome do Corrimento Uretral

Em 2024 houve apenas 8 notificações do agravo. Apesar do quantitativo, a vigilância continua com a comunicação ativa com as equipes de saúde visto a exposição de risco a outras IST e a necessidade de adequada orientação para os pacientes e intensificação do autocuidado.

8. HTLV

Obtivemos duas notificações de HTLV no 3º quadrimestre, totalizando 10 notificações em 2024. Porém, muitos casos de infecção por HTLV não são diagnosticados, pois os sintomas podem demorar a aparecer ou ser confundidos com outras doenças, além da falta de conhecimento de alguns profissionais sobre o agravo, fragilizando a vigilância do mesmo, apesar dos esforços da área técnica para o compartilhamento de informações. Somado ao exposto, o teste para HTLV não é rotineiramente oferecido a pacientes com sintomas não específicos, tendo sido

implementado no pré-natal em fevereiro deste ano. Outra questão é a falta de um sistema nacional de vigilância estruturado para o HTLV, o agravo ainda não foi incluído no SINAN, sendo notificado apenas pelo NOTIFICASUS, um sistema utilizado apenas pelo município. Apesar do exposto, todos os pacientes estão sendo adequadamente acompanhados pelo SAE Henfil.

9. Sífilis

No 3º quadrimestre 2024 houveram 112 notificações de sífilis em gestante (SG), 36 notificações de sífilis congênita (SC) e 348 notificações de sífilis adquirida (SA). Totalizando um total anual de 343 notificações de SG, 207 notificações de SC e 1046 notificações de SA.

Em Outubro, pelas ações alusivas ao Outubro Verde e após capacitação da RAS para a realização de TR para IST, alcançamos os maiores índices de testes de sífilis realizados no ano, com ações de educação e acesso ao diagnóstico e tratamento em todas as USF.

10. Hepatites Virais

No terceiro quadrimestre de 2024 foram registrados 24 notificações de Hepatites, sendo 16 de Hepatite B e 8 de Hepatite C. No ano de 2024 foram notificados 67 casos de Hepatites virais, sendo 4 de Hepatite A, 36 de Hepatite B e 25 de Hepatite C. Tivemos uma gestante notificada para hepatite B e outra notificada para hepatite C. Ambas encaminhadas ao Henfil.

Em agosto de 2024 o MS incluiu a Notificação de Crianças Expostas à Hepatite B na lista Nacional de Notificações Compulsórias. A Criança Exposta que tivemos em 2024, nasceu em abril, antes da obrigatoriedade da notificação e já foi feita a busca ativa com conclusão das sorologias e descarte da infecção. Das seis crianças nascidas, só obtivemos os resultados sorológicos de 50% delas, mesmo com busca ativa estendida durante todo ano de 2024.

Destacamos como vulnerabilidades o fato das notificações de Hepatites Virais provenientes das instituições privadas, na grande maioria, ficarem como indeterminada na Forma Clínica da notificação, visto que o paciente dá seguimento do tratamento na rede privada, a não ser quando esse paciente chega com necessidade de tratamento até o Henfil; o desabastecimento pelo MS de TR de hepatite C desde outubro, fragilizando as ações de diagnóstico precoce; a fragilidade da RAS para com as crianças expostas à Hepatite B, uma vez que o monitoramento necessita de um cuidado individualizado e frequente com as gestantes e depende de busca ativa, envolvimento do Henfil e Unidade de Saúde, além do seguimento na puericultura com as doses de imunoglobulina e quatro doses de vacinas em tempo hábil, além da pesquisa sorológica

depois do esquema vacinal completo, fora os binômios que não são dependentes do SUS.

11. HIV/Aids

No 3º quadrimestre de 2024 foram registradas 81 notificações de HIV/AIDS adulto, totalizando 255 casos no ano e 1746 Pessoas Vivendo com HIV/Aids residentes no município. Quanto às gestantes, foram seis casos no quadrimestre e 23 no total. Já para HIV/AIDS Criança, obtivemos, infelizmente, uma notificação, decorrente da fragilidade no acompanhamento da gestante e das suas fragilidades de adesão ao tratamento. Vale ressaltar que desde 2012 não havia transmissão vertical de HIV no município, demonstrando a necessidade urgente de qualificação da rede e sensibilização da população para o agravo, incluindo o compartilhamento de informações quanto a prevenção (PEP e PrEP), facilidade de diagnóstico (TR e autoteste na APS) e a importância da adesão ao tratamento.

Em Dezembro, destacamos as ações alusivas ao Dezembro Vermelho, com realização do II Seminário Municipal de Enfrentamento ao HIV/aids, em parceria com a SES, Casa A+ e o Henfil, com presença de mais de 300 pessoas, entre profissionais da RAS, residentes e estudantes de graduação. No dia 11 de Dezembro a área técnica inovou nas ações de prevenção e realizou o CINE HIV: prevenção e debate, em parceria com o Cine Cultura Palmas, por meio da exposição do documentário Cartas para Além dos Muros, distribuição de preservativos, lubrificantes, autoteste de HIV e informativos, além da realização de um debate ao final do evento. Além disso, durante os dias 11 a 20 de Dezembro a área técnica descentralizou o autoteste de HIV para todas as unidades da APS, CAPS AD e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), promovendo a distribuição de 1158 autotestes no ano.

Uma das fragilidades na vigilância ao HIV/Aids é a falta de atualização contínua dos dados, dificultando a avaliação precisa e uma busca ativa eficaz. Além da falta de registros ou da ausência de uma comunicação eficiente entre os serviços de saúde dos diferentes estados, pode ocorrer a duplicidade de notificações, gerando um cenário pouco fidedigno com a realidade, com registros redundantes e distorcidos sobre a quantidade de novos casos de HIV.

Abaixo, segue o cenário de TR de IST no município, para a ampliação dos quais a área técnica realizou em Outubro capacitações teórico-práticas em parceria com a FESP, com alcance de 60 profissionais da APS. Além disso, em Novembro ocorreu a formação dos farmacêuticos, com participação da área técnica na formação sobre PrEP e PEP, visto o interesse e necessidade para descentralização dessas tecnologias para a APS. Com o intuito

de qualificação da prática e controle, realizamos visitas técnicas em todas as unidades de saúde de APS.

Durante o ano de 2024, foram realizadas ações de testagem e educação sexual, a destacar para profissionais do sexo, em parceria com a Casa 08 de Março; pessoas privadas de liberdade; em instituições de acolhimento para tratamento de dependência química; e pessoas em situação de rua, em parceria com o Tribunal de Justiça. Nessas ações foram realizados 732 TR para IST. Ao total, foram realizados 46.159 TR para IST.

Tabela 23. Relação dos testes rápidos realizados e reagentes por agravo em 2024 na Rede de Atenção à Saúde de Palmas

TESTE RÁPIDO	HIV		SÍFILIS		HEPATITE B		HEPATITE C*		DUO (HIV/Sífilis)		TOTAL
	Realiz.	Reag.	Realiz.	Reag.	Realiz.	Reag.	Realiz.	Reag.	Realiz.	Reag.	
1º QUAD.	3.761	52	3.632	378	3.376	2	3.412	7	-	-	14.181
2º QUAD.	3.850	45	3.777	394	3.910	7	4.061	5	417	13	16.015
3º QUAD.	3.430	42	3.127	361	4.705	12	2.457	0	2.244	205	15.963

Fonte: Sisloglab.

*Devido a desabastecimento pelo MS, os testes de Hepatite C estão paralisados desde Setembro/2024.

Em 2024 foram distribuídos 243.300 lubrificantes e 614.992 preservativos externos (masculinos) e 10.436 preservativos internos (femininos), que ampliam a prevenção às IST.

Coordenação Técnica da Hanseníase e Tuberculose

Hanseníase

No terceiro quadrimestre de 2024, foram notificados 70 casos novos, incidência 49,2%, em menor de 15 anos registrou-se incidência de 13,1%. Quanto ao grau de incapacidade: Grau 0 - 80 (38%); Grau I - 105 (50%) e Grau II - 22 (11%).

Atividades desenvolvidas

- Vigilância e monitoramento do agravo, em relação aos bancos de dados (SINAN e NOTIFICASUS);
- Educação permanente, através de capacitações, com foco técnico no diagnóstico e manejo da doença;

- Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas nas unidades: Albertino Santos, Valéria Martins, 307 Norte, USF Deise de Fátima - 108 Sul, USF Loiane Moreno - 210 Sul, USF 603 Norte, USF Liberdade - Aurenny III, USF Morada do Sol e USF Santa Bárbara), com o objetivo de prestar assessoramento técnico às equipes da Atenção Primária e serviços adjuntos;
- Realização de avaliações neurológicas simplificadas juntamente com uma equipe formada por enfermeiros e médicos, na Ação Mais Saúde, realizada no setor Taquari, onde foram atendidos contatos de pacientes com Hanseníase.
- capacitação e manejo clínico da Hanseníase Teoria e Prática para os profissionais da Atenção Primária (Enfermeiros, Médicos e Fisioterapeutas)
- Oficina de Hanseníase para Profissionais de Saúde Bucal
- Capacitação em sistemas de informações (Notificasus, bi.esus) e manejo clínico da Hanseníase
- Capacitação para Atualização dos Profissionais Médicos das Unidades de Referência para o Manejo Clínico da Hanseníase
- Oficina de Qualificação das Informações do SINAN-NET-HANSENÍASE.

Tuberculose

Em 2024, no período de Setembro a Dezembro, tivemos 23 casos novos de tuberculose, com predomínio no sexo masculino (70%) e na faixa etária de 30 a 59 anos. A incidência concomitante de infecção por HIV foi de 17%.

Atividades desenvolvidas para o alcance do indicador:

- Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas) às USF's, às equipes da Atenção Primária e serviços adjuntos;
- Monitoramento de recidivas, tratamentos, resistências medicamentosas, realização de exames e exames de contatos;
- Monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar e extrapulmonar notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
- Sensibilização das unidades de saúde para aperfeiçoar a vigilância epidemiológica a fim de aumentar a detecção de casos novos de tuberculose e ampliar testagem para HIV no momento do diagnóstico da tuberculose;
- Realização de visita técnica na unidade de saúde para alinhamento do serviço;
- Realização de curso introdutório para os enfermeiros recém admitidos nas unidades.
- Gestão transversal do agravo nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária);
- Monitoramento do sistema de Infecção latente da Tuberculose IL-TB.
- Capacitação sobre Sintomáticos Respiratório para os ACS;
- Oficina de manejo clínico da Tuberculose para as equipes de atenção primária prisional.

Coordenação Técnica das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (CTDANT/PS)

A Coordenação Técnica de Doenças e Agravos não Transmissíveis (CTDANT) passou por reestruturação no segundo quadrimestre de 2024. Alguns programas e sistemas foram redirecionados para a Diretoria de Atenção Primária, como o programa de Estratégia Cardiovascular (Ciclos de Vida), Siscan (Área da mulher) e o monitoramento do Mapa de Insulina (Assistência Farmacêutica). Desta maneira, as ações realizadas a partir desta adequação serão pertinentes à Vigilância de DANT e Promoção da Saúde, tendo em vista o novo direcionamento do Ministério da Saúde para estabelecimento de estratégias de ação e dada a importância da Promoção da Saúde no enfrentamento das DCNT. No terceiro quadrimestre, foram realizadas muitas atividades relacionadas ao Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis, que culminou no Fórum de DANT.

MORBIDADE POR DCNT

Tabela 24. Número internações pelas quatro grandes causas de DCNT (I00-I99; C00-C97; J30-J98 e E10-E14), todas as faixas etárias, Palmas-TO, 2024

Lista Morbidade	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre*	Total
Doenças do Aparelho Circulatório	289	390	154	833
Neoplasias	397	452	228	1077
Respiratórias Crônicas	107	136	52	295
Diabetes Mellitus	24	48	16	88
TOTAL	817	1026	450	2293

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Tabnet: Epidemiológicas e Morbidade: Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). *No 3º quadrimestre, os dados são referentes a setembro e outubro de 2024, os meses de novembro e dezembro não estão disponíveis. Acesso em: 26 de dezembro de 2024.

Segundo o DATASUS, durante o primeiro quadrimestre de 2024 houve 5.515 internações no município de Palmas, por todas as causas e faixas etárias. Destes, 14,8% (n=817) foram por DCNTs (**Tabela 24**). Das internações por DCNT ocorridas no primeiro quadrimestre, as neoplasias foram a primeira causa, com 48,6% (n=397), seguido das doenças circulatórias com 35,4% (n=289), respiratórias crônicas (13,1%, n=107) e Diabetes Mellitus (3,3%, n=24). No segundo quadrimestre, houve um total de 6597 internações por

todas as causas e faixas etárias. Destes, 15,5% foram por DCNT. Destas internações por DCNT, as neoplasias foram a primeira causa, com 44% (n=452) das internações, seguido das doenças circulatórias com 38% (n=390), respiratórias crônicas com 13,3% (n=136) e Diabetes (4,7%, n=48). No terceiro quadrimestre, os dados são referentes a setembro e outubro de 2024, com um total de 3359 internações por todas as causas, destas, 13,4% (n=450) por DCNT. A primeira causa de internação por DCNT neste período também foi por neoplasia (50,7%, n=228), seguido das doenças do aparelho circulatório (34,2%, n=154), doenças respiratórias crônicas (11,6%, n=52) e Diabetes (3,5%, n=16).

Num somatório referente aos três quadrimestres de 2024, houve um registro de 1297 óbitos por todas as causas, em que 47,7% (n = 619) foram por DCNT. Nas tabelas a seguir, estão registrados os dados parciais de mortalidade geral por DCNT, destacando as neoplasias, doenças circulatórias, Diabetes Mellitus e Doenças Respiratórias crônicas. Dentre as DCNT, os óbitos por doenças circulatórias ficaram em primeiro lugar (47,6%, n = 295), seguido das neoplasias (32,5%, n = 201), doenças respiratórias crônicas (11,3%, n = 70) e Diabetes Mellitus (8,6%, n = 53).

Tabela 25. Dados parciais de mortalidade por Neoplasias, em todas as faixas etárias, Palmas-TO, 2024.Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Lista de Mortalidade por Neoplasias CID-10	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestre*	3º Quadrimestre	Total
C00 Neopl maligno do lábio	0	1	0	1
C02 Neopl maligno outr partes e NE da língua	0	1	0	1
C06 Neopl maligno outr partes e partes NE da boca	1	0	0	1
C10 Neopl maligno da orofaringe	2	0	2	4
C15 Neopl maligno do esôfago	2	6	1	9
C16 Neopl maligno do estômago	4	2	3	9
C17 Neopl maligno do intestino delgado	0	1	1	2
C18 Neopl maligno do colon	4	2	2	8
C19 Neopl maligno da junção retossigmoide	2	0	0	2

C20 Neopl maligno do reto	2	2	1	5
C22 Neopl maligno fígado vias biliares intra-hepat	3	3	5	11
C23 Neopl maligno da vesícula biliar	1	0	1	2
C24 Neopl maligno outras partes e NE vias biliares	3	0	0	3
C25 Neopl maligno do pâncreas	3	4	7	7
C26 Neopl maligno outro mal def aparelho digestivo	1	0	0	1
C32 Neopl maligno da laringe	5	1	1	7
C34 Neopl maligno dos brônquios e dos pulmões	7	10	7	24
C38 Neopl maligno coração, mediastino e pleura	0	0	2	2
C43 Melanoma maligno da pele	0	1	2	3
C44 Outro neopl maligno da pele	0	3	1	4
C48 Neopl maligno tec moles retro- e peritônio	0	1	0	1
C49 Neopl maligno tec conjuntivo e outro tec moles	1	0	0	1
C50 Neopl maligno da mama	3	2	7	12
C52 Neopl maligno da vagina	0	0	1	1
C53 Neopl maligno do colo do útero	3	2	-	5
C54 Neopl maligno do corpo do útero	1	0	3	4
C56 Neopl maligno do ovário	0	2	2	4
C61 Neopl maligno da próstata	5	1	7	13
C 62 Neopl maligno dos testículos	0	0	1	1
C64 Neopl maligno do rim exceto pelve renal	1	2	1	4
C67 Neopl maligno da bexiga	0	0	1	1

C70 Neopl malignas das meninges	0	0	1	1
C71 Neopl maligno do cérebro	4	1	1	6
C74 Neopl maligno da glândula supra-renal	0	0	1	1
C76 Neopl maligno outro localizável e mal definidas	1	1	1	3
C78 Neopl maligno secundário orgão respiratório e digestivos	3	0	0	3
C80 Neopl maligno sem especificação de localizável	2	1	1	4
C83 Linfoma não-Hodgkin difuso	0	1	0	1
C84 Linfomas de células T cutâneas e periféricas	0	1	0	1
C85 Linfoma não-Hodgkin de outros tipos e tipo NE	2	2	1	5
C90 Mieloma múltiplo e neopl maligno de plasmócitos	3	1	1	5
C92 Leucemia mieloide	2	1	1	4
C95 Leucemia de tipo celular NE	1	0	0	1
TOTAL	72	56	67	195

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Dados extraídos no dia 10 de janeiro de 2025.

A tabela 25 mostra a mortalidade por neoplasias em todas as faixas etárias no somatório dos três quadrimestres, totalizando 195 óbitos por esta causa. Dos referidos óbitos, as neoplasias do aparelho digestivo, brônquios e pulmões, se configuram como as primeiras causas de mortes.

Tabela 26. Dados parciais de mortalidade por Doenças Circulatórias, em todas as faixas etárias, Palmas-TO, 2024.

Lista de Mortalidade por Doenças Circulatórias CID-10	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre *	3º Quadrimestre	Total
I01 Febre reumática c/compr do coração	0	1	0	1

I05 Doenc reumaticas da valva mitral	0	2	1	3
I08 Doenc de mult valvas	0	3	0	3
I10 Hipertensão Essencial	6	7	2	15
I11 Doenc cardíaca hipertensiva	8	8	2	18
I12 Doença Renal hipertensiva	5	5	1	11
I13 Doença Cardíaca renal hipertensiva	1	0	2	3
I21 Infarto agudo do miocárdio	14	20	14	48
I24 Outr doenc isquemicas agudas do coracao	0	1	0	1
I25 Doença isquêmica crônica do coração	8	11	3	22
I26 Embolia pulmonar	2	1	2	5
I34 Transt não-reumaticos da valvula mitral	2	2	0	4
I35 Transt não-reumaticos da valvula aórtica	2	1	0	3
I42 Cardiomiopatias	5	4	1	10
I44 Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo	1	0	0	1
I48 Flutter e fibrilação atrial	0	2	1	3
I49 Outras arritmias cardíacas	0	0	1	1
I50 Insf cardíaca	9	8	2	19

I51 Complic cardiopatias doenc cardiacas mal def	0	1	1	2
I60 Hemorragia subaracnoide	1	2	0	3
I61 Hemorragia intracerebral	6	9	3	18
I62 Outr hemorragias intracranianas não traum	1	1	0	2
I63 Infarto cerebral	9	3	12	24
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	10	7	5	22
I67 Outr doenc cerebrovasculares	0	1	0	1
I69 Sequelas de doenc cerebrovasculares	3	10	7	20
I71 Aneurisma e dissecção da aorta	1	8	2	11
I72 Outros aneurismas	0	0	1	1
I73 Outr doenc vasculares perifericas	0	1	1	2
I74 Embolia e trombose arteriais	0	0	1	1
I80 Flebite e tromboflebite	1	0	0	1
I85 Varizes esofagianas	1	0	0	1
I87 Outr transt das veias	0	1	0	1
TOTAL	96	119	64	279

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Dados extraídos no dia 10 de janeiro de 2025.

Dentre as causas de óbito por doenças circulatórias no somatório dos três quadrimestres, observa-se que a maior causa de óbito foi por Infarto Agudo do miocárdio, seguido do Acidente vascular cerebral não especificado, doença cardíaca, doença isquêmica e insuficiência cardíaca e hemorragia intracerebral (tabela 26).

Tabela 27. Dados parciais de mortalidade por Diabetes Mellitus, em todas as faixas etárias, Palmas-TO, 2024.

Lista de Mortalidade por Diabetes Mellitus CID-10	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre*	3º Quadrimestre	Total
E10 Diabetes Mellitus insulino-dependente	4	1	2	7
E11 Diabetes Mellitus não insulino-dependente	6	4	3	13
E14 Diabetes Mellitus NE	4	14	11	29
TOTAL	14	19	16	49

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Dados extraídos no dia 10 de janeiro de 2025.

A **tabela 27** mostra a mortalidade por Diabetes Mellitus ocorridos no período dos três quadrimestres onde se observa que a Diabetes Mellitus não especificada é a primeira causa de óbito deste agravo, seguido da Diabetes Mellitus não insulino-dependente.

Tabela 28. Dados parciais de mortalidade por Doenças Respiratórias, em todas as faixas etárias, Palmas-TO, 2024.

Lista de Mortalidade por Doenças Respiratórias crônicas CID-10	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
J40 Bronquite NE como aguda ou crônica	0	1	0	1
J43 Enfisema	1	0	0	1
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	18	21	8	47
J69 Pneumonite dev solidos e liquidos	1	2	1	4
J81 Edema pulmonar NE de outr form	0	1	0	1
J84 Outr doenc pulmonares intersticiais	2	2	1	5
J90 Derrame pleural NCOP	3	0	0	3

J96 Insuf respirat NCOP	0	2	0	2
J98 Outr transt respirat	0	1	1	2
TOTAL	24	30	11	65

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Dados extraídos no dia 10 de janeiro de 2025.

A **tabela 28** mostra a mortalidade por Doenças respiratórias crônicas, onde observa-se que as Doenças Pulmonares obstrutivas crônicas são a primeira causa de óbito por este agravo.

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Incentivo a Atividade Física

Tabela 29. Dados parciais do quantitativo de atividades coletivas (práticas corporais e atividades físicas) realizadas pelas Unidades de Saúde credenciadas no Programa de Incentivo à Atividade Física (IAF), Palmas-TO, 2024.

Lista de atividades coletivas realizadas pelas Unidades de Saúde credenciadas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
USF Francisco Junior	219	227	120	566
USF Heder de Oliveira Silva	45	11	46	102
USF Morada do Sol	88	163	131	382
USF Santa Fé	28	102	27	157
USF ASR SE 75	1	1	83	85
USF Walter Pereira Morato	99	167	-	266
USF Novo Horizonte	22	94	75	191
USF Eugênio Pinheiro	0	20	4	24
USF Prof Isabel Auler	97	132	121	350
USF Alto Bonito	39	89	56	184
USF ARSE 82	21	42	153	216
TOTAL	659	1048	816	2523

Fonte: Bi-Esus. Dados extraídos no dia 02 janeiro de 2025.

Programa Municipal de Combate ao Tabagismo (PMCT)

O Programa Municipal de Controle de Tabagismo atua junto às Unidades de Saúde da Família (USF) com 11 Grupos de Apoio Terapêutico ao Tabagista (GATT) realizados nos primeiro e segundo quadrimestres, sendo eles localizados nas Unidades de Saúde da Família (USF): 207 sul, 307 norte, 403 norte, 405 norte, 406 norte, 508 norte, 712 sul, 1103 sul, 1004 sul, 1304 sul, Setor Sul (José Hermes) e Morada do Sol, onde o foco consiste na cessação do uso do tabaco, com abordagem cognitiva-comportamental, acompanhamento multiprofissional e oferta de medicamento, se houver a necessidade. Também são realizadas ações educativas e de promoção da saúde nas escolas, empresas e demais locais do município de Palmas. No terceiro quadrimestre de 2024, aconteceram 5 Grupos de Apoio Terapêutico ao Tabagista (GATT), um em cada uma das unidades de saúde a seguir: 405 norte, 207 sul, 1304 sul, USF Morada do Sol e USF José Hermes.

Atividades desenvolvidas no quadrimestre:

- Visitas técnicas da farmacêutica nas USF para o acompanhamento da Vitamina A (Ciclos de Vida) e Tabagismo (CTDANT/PS).
- Realização de reuniões para elaboração e alinhamento das ações do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças crônicas e agravos não Transmissíveis com: ciclos de vida, NUPAV, Causas Externas, Saúde do Idoso, área técnica de alimentação e nutrição, Universidade Federal do Tocantins, Superintendência de Atenção Especializada, Ambulatório de Atenção à Saúde (AMAS), Central Municipal de Rede de Frio (CEMURF), Vigilância Sanitária, Centro de referência em Saúde do Trabalhador
- reuniões técnicas mensais
- Realização de entrevistas:
- Tv Anhanguera - sobre o Programa Municipal de Combate ao Tabagismo
- PODCAST na rádio da Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Plano de DANT e sua interface com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- No Programa Palmas Agora sobre o Fórum do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis
- Reuniões de planejamento do Fórum do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não Transmissíveis para o município de Palmas
- Elaboração do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não Transmissíveis para o município de Palmas - 2025 a 2030

- Participação de capacitações:
- webinar “APSEDUCA: Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas”
- Oficina Virtual de multiplicadores para promoção de práticas alimentares, atividade física e prevenção do câncer
- Sistema e-Palmas
- Realização de capacitações:
- Lian gong em 18 terapias;
- citologia
- GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA (GATT) - capacitação para farmacêuticos
- Oficinas para alinhamento da condução dos GATT
- Introdução para novos servidores da APS, sobre o câncer/SISCAN
- Curso Básico de Vigilância Epidemiológica sobre o tema: Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis para novos servidores da Vigilância em Saúde
- Oficina de condução dos GATTs
- Reuniões:
- Secretaria Estadual de Saúde - Plano de DANT, tabagismo
- Alinhamento com profissionais de educação física sobre o Programa de Incentivo à Atividade física (IAF) e ações de promoção da saúde
- alinhamento com coordenadores do GATT;
- Reunião de alinhamento junto à coordenação estadual, no anexo 7
- Reunião com os coordenadores dos GATTs na Assistência Farmacêutica Municipal
- Reunião de alinhamento com a CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico)
- Implantação do Núcleo da Vigilância em Saúde na Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Planejamento das ações do Outubro Rosa e Novembro Azul
- apresentação nas reuniões do Centro de Informação e Estratégia em Vigilância (CIEVS) sobre o tabagismo
- INCA - Reestruturação do RCBP
- Realização de palestras educativas para ações do Outubro Rosa e Novembro Azul na empresas: Hotel HPLUS, SCANIA, Agência de Turismo (AGTUR), Construtora LDN com os temas:
- Tabagismo
- Alimentação saudável
- Atividade física

- Prevenção do câncer
- Acompanhamento dos GATT
- Participação em sessões dos GATTs nas unidades de saúde
- Roda de conversa com jovens da Demà Jovem by Renapsi
- Palestra com os farmacêuticos dos GATTs sobre os medicamentos do programa em parceria com a Assistência Farmacêutica Estadual
- Roda de conversa com a diretoria da escola CEM de Palmas - TO sobre o PMCT
- Orientação sobre o GATT e PMCT para acadêmicos de enfermagem da Universidade Católica do Tocantins
- Monitoramento e acompanhamento dos agravos e das atividades coletivas realizadas nas USF credenciadas no IAF
- realização de apoio matricial para profissionais de saúde das USF sobre os GATT
- Realização do II Fórum do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não Transmissíveis para o município de Palmas - 2025 a 2030.

Coordenação Técnica das Causas Externas

A Coordenação Técnica Causas Externas atua na vigilância epidemiológica das violências e acidentes de trânsito, apoiando o processo de trabalho da rede com base nos dados e metas pactuadas, além de promover a discussão intra e intersetorial para elaboração das estratégias de enfrentamento.

De acordo com dados do SINAN, no terceiro quadrimestre deste ano foram registrados 507 casos de violência interpessoal e autoprovoçada de residentes em Palmas-TO. Quando comparado ao segundo quadrimestre do ano anterior, os números se assemelham, não havendo alterações significativas nos dados.

Tabela 30. Número de casos de violência interpessoal e autoprovoçada de vítimas residentes em Palmas-TO, em 2024.

Jan	Fev	Mar	Abr	Total do 1º Quadrimestre
117	148	106	146	517
Mai	Jun	Jul	Ago	Total do 2º Quadrimestre
111	133	114	131	489
Set	Out	Nov	Dez	Total do 3º Quadrimestre

143	150	118	96	507
-----	-----	-----	----	-----

Fonte: SINAN (10/01/2025).

Assim como nos anos anteriores, a maior parte das notificações deste terceiro quadrimestre são do sexo feminino, representando 326 casos, equivalendo a 64% do total. Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações foram as mulheres adultas de 20 a 59 anos, contabilizando 136 casos, e das crianças e adolescentes do mesmo sexo, que somados totalizam 182 notificações, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 31. Número de casos de violência interpessoal e autoprovoçada notificados e residentes em Palmas-TO, de acordo com a faixa etária e sexo, no 3º quadrimestre de 2024.

Sexo	0-9 anos	10-19 anos	20-59 anos	60 anos ou mais	Total
Masculino	77	42	50	12	181
Feminino	86	96	136	8	326

Quanto ao tipo de violência, destacam-se neste quadrimestre principalmente as violências autoprovoçada com 40.4% (n=189), e dentre as interpessoais destacam-se a negligência com 28.2% (n=132), a sexual com 19.0% (n=89) e física com 15.0% (n=70).

Quanto ao local onde ocorreu a suspeita ou a confirmação da violência, destacam-se a residência, isto é, em um ambiente familiar e/ou conhecido da vítima, totalizando 365 dos casos residentes em Palmas. Quando analisado o vínculo do provável autor da violência interpessoal, identificam-se os pais, cônjuge, amigos/conhecidos e pessoa com relação institucional com os maiores números de notificações, assim como a própria pessoa no contexto da violência autoprovoçada.

Diante do exposto, o terceiro quadrimestre de 2024 foi marcado pelo número significativo de violência autoprovoçada, assim como no mesmo período do ano de 2023, o que sugere não só a constância dos casos, como também uma ampla captação das unidades notificadoras nos diferentes níveis de atenção.

Portanto, o trabalho desta Coordenação é pautado na vigilância epidemiológica das violências interpessoais, autoprovoçadas e de acidentes de trânsito fatais, buscando atender às metas pactuadas, assim como na oferta de orientações técnicas, em suas diversas formas, aos profissionais de saúde da rede pública e privada e demais serviços da rede intersetorial.

Violência Autoprovoçada

A violência autoprovoçada compreende as autoagressões e tentativas de suicídio em suas diversas formas. No terceiro quadrimestre de 2024 foram contabilizados 189 casos nos quais a vítima reside em Palmas.

Tabela 32. Número de casos de violência autoprovoçada no qual a vítima é residente de Palmas-TO, ao longo do ano de 2024.

Jan	Fev	Mar	Abr	Total do Quadrimestre
58	58	43	58	217
Mai	Jun	Jul	Ago	Total do Quadrimestre
39	63	49	54	205
Set	Out	Nov	Dez	Total do Quadrimestre
48	55	44	42	189

Fonte: SINAN (10/01/2025).

A maior parte das notificações correspondem ao sexo feminino representando 69.8% (n=132) dos casos. Em relação à faixa etária, as jovens adolescentes de 10 a 19 anos (n=43) e as mulheres adultas de 20 a 39 anos (n=86) contabilizam os maiores números, acompanhando o perfil epidemiológico dos anos anteriores, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 33. Número de casos de violência autoprovoçada de residentes em Palmas-TO, de acordo com a faixa etária e sexo, no terceiro quadrimestre de 2024.

	0-9 anos	10-19 anos	20-59 anos	60 anos ou mais	Total
M	2	13	41	1	57
F	1	43	86	2	132

Fonte: SINAN (10/01/2025).

No terceiro quadrimestre de 2024, os principais meios de agressão identificados foram envenenamento (n=129), o qual está relacionado ao uso intencional de quantidades elevadas de substâncias diversas ou medicamentos, seguido de automutilações, sendo estes os que caracterizam as lesões com objetos perfuro-cortantes (n=31) e o enforcamento (n=17).

Diante dos dados e da necessidade de organizar o processo de trabalho, esta Coordenação realiza o encaminhamento e monitoramento da ordenação do cuidado longitudinal na Atenção Primária em Saúde às pessoas que sofrem violência autoprovoçada.

Além da vigilância dos dados, outras ações são realizadas rotineiramente para o alcance das metas pactuadas. Neste terceiro quadrimestre, a área técnica realizou e participou de eventos relacionados ao tema de Violências e Acidentes, do qual se destaca evento em

alusão ao combate à estigmatização e espetacularização da violência autoprovocada “Sem Amarelar”, que tinha a proposta de remover do setembro e do amarelo o assunto sobre suicídio, entendendo-o como algo multifatorial e intersetorial, devendo então ser combatido em todos os períodos e com ações mais abrangentes. Além disso, a área técnica realizou reuniões com representantes de instituições notificadoras para além do âmbito municipal, bem como participou do II Fórum DANT, contribuindo com dados de violências e acidentes de trânsito, além de conduzir discussões acerca desses assuntos.

No sentido de descentralizar e ampliar a rede notificadora, foram realizadas duas Oficinas de Identificação, Notificação e Manejo dos Casos de Violência Interpessoal e Autoprovocada no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), contemplando profissionais dos dois turnos da instituição. Em outubro, contribuímos no curso introdutório da FESP para capacitar os profissionais recém efetivados da Atenção Primária, qualificando-os para identificar e notificar violências.

Em relação à violência autoprovocada, para fomentar o cuidado longitudinal na atenção primária, é realizado periodicamente o apoio técnico aos assistentes sociais da Equipe Multiprofissional para o acolhimento e manejo das demandas no território.

Além disso, a Área Técnica Causas Externas possui membros no Grupo Condutor de Saúde Mental, que busca facilitar a comunicação entre as diversas peças da saúde do município que participam do cuidado de pessoas em situação de sofrimento mental.

Programa Vida no Trânsito

O processo de análise dos dados dos acidentes fatais de trânsito é realizado constantemente pela Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (PVT). Os óbitos são analisados, principalmente, a partir das fichas de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), boletins de ocorrência da Polícia Militar, Civil, Bombeiros e dos Agentes de Trânsito, laudos do Instituto Médico Legal (IML) e informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Ao longo do ano de 2024, foram contabilizados 55 óbitos por acidentes de trânsito no perímetro urbano de Palmas conforme atualização dos dados. Destes, até a data de 15/01/2025, 49 acidentes fatais foram analisados. Sendo 14 no primeiro quadrimestre, 22 no segundo quadrimestre e 13 no terceiro quadrimestre.

No terceiro quadrimestre deste ano foram contabilizados 13 acidentes de trânsito fatais no perímetro urbano de Palmas, e destes, até a data de 15/01/2025, 7 foram analisados. Das 13 vítimas fatais contabilizadas neste terceiro quadrimestre, 10 correspondem ao sexo

masculino e 03 ao sexo feminino, representando que, dos óbitos registrados, 76.9% são de meninos e homens adultos, enquanto 23.1% corresponde a mulheres adultas. No tocante à faixa etária, a maior parte dos óbitos foram entre os adultos jovens de 19 a 50 anos (n=10). Outro ponto importante é que, dos 7 acidentes fatais analisados, 5 envolviam condutores de motocicleta.

Tabela 34. Número absoluto de óbitos por acidentes de trânsito ocorridos em Palmas-TO, ao longo do ano de 2024

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
1	6	1	6	14
Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
6	8	8	3	25
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
4	3	3	3	13

Fonte: Comissão de Gestão de Dados e Informações do Programa Vida no Trânsito (10/01/2025).

De acordo com os dados apresentados, homens, jovens, condutores de motocicleta, constituem as principais vítimas fatais por acidentes de trânsito, mais comumente causados por colisões entre veículos. Isso aponta que tanto o perfil epidemiológico dos óbitos por acidentes de trânsito, quanto o tipo de acidente que tende a causar tais acidentes, se mantém inalterado em relação aos anos anteriores.

Atividades desenvolvidas para o alcance do indicador:

Para o alcance da meta pactuada, a Comissão de Gestão de Dados e Informações do Projeto Vida no Trânsito (PVT) realizou periodicamente reuniões para consolidar as informações e analisar os acidentes de trânsito no perímetro urbano da capital. Ao longo do ano de 2024, foram realizados 38 encontros para análise dos acidentes de trânsito graves e fatais.

Além disso, foi estabelecida a organização dos dados referentes à Ficha de Investigação dos acidentes de trânsito, presente nas notificações, com o objetivo de melhor subsidiar o processo de análise dos acidentes graves e fatais.

Núcleo de Prevenção das Violências, Promoção da Saúde e Cultura de Paz (NUPAV)

O NUPAV instituído pela PORTARIA No 825/SEMUS/GAB/SUPAVS/ASSEJUR, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2024, redefine o Núcleo de Prevenção das Violências, Promoção da Saúde e Cultura de Paz, no âmbito do município de Palmas.

O NUPAV tem como diretrizes no Município de Palmas: Desenvolvimento de políticas e ações intersetoriais para o combate às violências e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde voltadas para a proteção das pessoas em situação de violência; Formação de uma rede de prevenção e atendimento às pessoas em situação de violência; Atuação conjunta com as demais áreas do setor saúde e instituições de promoção de direitos, proteção e defesa contra a violência, entre outras.

O Núcleo de Prevenção das Violências, Promoção da Saúde e Cultura de Paz está sob a estrutura da Secretaria Municipal da Saúde.

As instituições que fazem parte do NUPAV, Rede de Proteção à Mulher em Situação de Violência, são elas:

1. Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS);
2. Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins;
3. Secretaria Municipal da Educação;
4. Secretaria Estadual da Educação;
5. Secretaria Municipal da Mulher;
6. Secretaria Estadual da Mulher;
7. Secretaria Municipal de Políticas Sociais e Igualdade Racial de Palmas;
8. Secretaria Estadual de Cidadania e Justiça (SECIJU);
9. Secretaria Estadual de Habitação;
10. Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins;
11. Ministério Público Estadual;
12. Defensoria Pública Estadual;
13. Secretaria de Segurança Pública do Estado do Tocantins;
14. Polícia Militar do Estado do Tocantins;
15. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins;
16. Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana;
17. Ordem dos Advogados do Brasil/OAB;
18. Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica do Estado do Tocantins (ABMCJ/TO);
19. Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM);
20. Universidade Federal do Tocantins - UFT/Grupo de extensão "teoria e prática humanizada em Direito e Gênero" - curso de direito UFT e
21. Distrito Sanitário do Indígenas - Secretaria de Saúde Indígena (SESAI)

As instituições que fazem parte do NUPAV, Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência, são elas:

1. Secretaria Municipal da Saúde;
2. Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins;
3. Secretaria Municipal de Políticas Sociais e Igualdade Racial de Palmas;
4. Secretaria Municipal da Educação;

5. Secretaria Estadual de Educação;
6. Secretaria de Segurança Pública;
7. Polícia Militar do Estado do Tocantins;
8. Secretaria Estadual de Habitação;
9. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins;
10. Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana;
11. Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins;
12. Ministério Público do Tocantins;
3. Defensoria Pública do Estado do Tocantins;
14. Distrito Sanitário do Indígenas - Secretaria de Saúde Indígena (SESAI).

ATIVIDADES E REUNIÕES REALIZADAS PELO NUPAV NO 3º QUADRIMESTRE DE 2024, FORAM:

Reuniões Mensais NUPAV, Rede de Proteção à Mulher em Situação de Violência:

- Reunião ordinária mensal - 12 de setembro de 2024;
- Reunião ordinária mensal - 10 de outubro de 2024;
- Reunião extraordinária - 31 de outubro de 2024;
- Reunião ordinária mensal - 14 de novembro de 2024;
- Reunião ordinária mensal - 5 de dezembro de 2024.

Reuniões Mensais NUPAV, Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência:

- Reunião ordinária mensal - 28 de setembro de 2024;
- Reunião ordinária mensal - 5 de novembro (reunião referente ao dia 31 de outubro de 2024);
- Reunião ordinária mensal - 28 de novembro de 2024;
- Reunião ordinária mensal - 12 de dezembro de 2024.

Participação do NUPAV em Eventos Externos:

- Participação do NUPAV a Convite da Secretaria Municipal da Mulher para o evento de implementação do Projeto Banco Vermelho no Município de Palmas, Tocantins, no dia 12 de setembro de 2024;
- Participação do NUPAV no WORKSHOP: Desafios para a Prevenção e Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, na Defensoria Pública do Estado do Tocantins, no dia 6 de setembro de 2024;
- Participação do NUPAV no Seminário Tecendo Redes de Proteção-Diálogos Plurais para o enfrentamento à violência doméstica, realizado no auditório do Ministério Público do

Estado do Tocantins, dia 26 de novembro de 2024;

- Participação do II Seminário da Patrulha Maria da Penha - “Boas Práticas no Enfrentamento à Violência contra a Mulher”. Realizado no auditório do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, no dia 28 de novembro de 2024;
- NUPAV participou do Fórum de Políticas Públicas para as Mulheres, realizado no dia 29 de novembro;
- Apresentação do NUPAV na IV Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da FESP, na Faculdade Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), no dia 3 de dezembro de 2024;
- NUPAV participou como facilitador na sala com a temática de violências, do II Fórum do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis de Palmas/TO. Realizado na Faculdade Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), no dia 4 de dezembro de 2024;
- Participação do NUPAV como convidado no Fórum de Diálogos-Conjuntura atual e desafios dos Direitos Humanos, realizado no auditório do Ministério Público do Estado do Tocantins, no dia 10 de dezembro de 2024;
- Participação do NUPAV no I Fórum Estadual do 21 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência contra a Mulher, realizado no dia 10 de dezembro de 2024 no auditório do Palácio Araguaia de Palmas/TO.

Reuniões Intersectoriais:

- Reunião alusiva à I Campanha do Laço Branco realizada na Defensoria Pública do Estado do Tocantins, no dia 31 de outubro de 2024;
- Reunião da Comissão e Reestruturação do Fluxograma de Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência, no Instituto Vinte de Maio (IVM), no dia 28 de novembro de 2024;

Ações Descentralizadas:

- Ação Descentralizada do NUPAV mulher em alusão ao AGOSTO LILÁS, na faculdade AFYA, realizada no dia 03 de setembro de 2024;
- Ação Descentralizada do NUPAV Mulher em alusão ao AGOSTO LILÁS, na Unidade de Saúde da Família Eugênio Pinheiro, realizada no dia 14 de setembro de 2024;
- Ação Descentralizada do NUPAV em alusão ao “Dia Nacional de Luta contra a Violência às Mulheres na Unidade de Saúde da Família José Luiz Otaviane (ARNO 33) 307 Norte, realizada no dia 14 de outubro de 2024;
- NUPAV como parceiro colaborador na ação do Projeto Cidadão Mirim da Diretoria de Polícia Comunitária vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Tocantins, na Escola Municipal Antônio Carlos Jobim, realizado nos dias 17 de outubro e 18 de outubro de 2024;
- Ação Descentralizada do NUPAV em alusão ao “Dia Nacional de Luta contra a Violência às Mulheres na Unidade de Saúde da Família Albertino Santos (ARSE 101) 1004 Sul;
- Visita a avenida Palmas Brasil Norte, para conhecer o percurso referente a Caminhada em alusão a I Campanha do Laço Branco, realizada no dia 18 de novembro de 2024;
- Caminhada do NUPAV I Campanha do Laço Branco na avenida Palmas Brasil Norte,

realizada no dia 21 de novembro de 2024;

- Caminhada do NUPAV I Campanha do Laço Branco no setor Aurenny III, realizada no dia 09 de dezembro de 2024;
- Encerramento da I Campanha do Laço Branco na sede da Guarda Metropolitana de Palmas, realizada no dia 18 de dezembro.

Visita técnica realizada pelo NUPAV, no 3º quadrimestre de 2024:

- Visita do NUPAV à Unidade de Saúde da Família Aurenny II, no dia 24 de setembro de 2024;
- Visita do NUPAV realizada ao CAPSi, CAPS II e CAPS AD-III, no dia 3 de setembro de 2024;
- Visita do NUPAV à Unidade de Saúde da Família José Luiz Otaviane (ARNO 33) 307 Norte, realizada no dia 3 de outubro de 2024;
- Visita do NUPAV à Unidade de Saúde da Família Albertino Santos (ARSE 101) 1004 Sul, realizada no dia 9 de outubro de 2024;

No 3º Quadrimestre de 2024, 654 pessoas participaram das ações realizadas pelo NUPAV.

Profissionais que participaram das ações do NUPAV (3º Quadrimestre de 2024)

Durante o 3º quadrimestre de 2024, um total de **57** profissionais da saúde participaram das ações descentralizadas promovidas pelo NUPAV no município de Palmas. Esses profissionais incluem médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, entre outros.

Locais das Ações Descentralizadas do NUPAV no município de Palmas

No 3º Quadrimestre foram realizadas 9 ações descentralizadas, sendo os locais: 1 (11,1%) em faculdades/universidades, 3 (33,3%) em Unidades de Saúde da Família, 2 (22,2%) na mesma escola em dias diferentes (o NUPAV atuou como parceiro colaborador nessas ações), 2 (22,2%) em avenidas/ruas e 1 (11,1%) em órgãos/instituições.

Coordenação Técnica de Apoio aos Sistemas de Informação

No terceiro quadrimestre foram registradas um total de 8 notificações imediatas de setembro a novembro, sendo 5 encerradas no prazo e 3 inoportunas. Cabe lembrar que os dados de dezembro ainda são parciais e não entram no período avaliativo que corresponde ao encerramento de 60 dias.

Tabela 35. Notificações imediatas no 3º quadrimestre de 2024.

AGRAVO	OPORTUNO		%
	SIM	NÃO	
Rubéola	2	-	100
Febre Maculosa	3	3	50

Fonte: Sinan, 2024

Atividades desenvolvidas no 3º quadrimestre do ano de 2024

- Capacitação em Sinan/Tabwin para técnicos e analistas da SUPAVS;
- Implantação do NotificaSus em dois novos estabelecimentos;
- Apoio no desenvolvimento do sistema Castrapet;
- Apoio no desenvolvimento do sistema SIS-LV;

Coordenação Técnica da Vigilância do Nascimento e Óbito

Área Técnica da Vigilância do Nascimento e Óbito

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Palmas-To, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito (DO) e declaração de nascido vivo (DNV) para os estabelecimentos notificados, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

A Vigilância do Óbito Municipal tem se dedicado a aprimorar continuamente a eficácia dos processos de coleta, processamento, análise e transmissão de dados, pois essas etapas são fundamentais para o monitoramento, análise e planejamento de ações de prevenção e controle.

A prática da Vigilância do Óbito exige profissionais capacitados e fluxos bem definidos e organizados. Por isso, há profissionais envolvidos da área assistencial na análise e conclusão dos óbitos investigados, promovendo a participação dos diversos atores envolvidos no processo assistencial. O objetivo é identificar os fatores e determinantes que ocorreram ao óbito, fornecendo subsídios para a adoção de medidas que possam contribuir para a prevenção do óbito.

O SINASC sistema de informação de nascidos vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A base de dados nacional é gerada pelo DATASUS. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) os dados coletados, são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

Relação de nascidos vivos

Os dados extraídos são do SINASC, Sistema Nacional de Nascidos Vivos, entre os que compõem os residentes de Palmas-TO, especificando os meses e os valores total de 2024.

Os valores do quadro anterior compõe o RQDA do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre, observando que a maior quantidade de nascidos vivos, foi do sexo masculino.

Tabela 36. Relação de Nascidos vivos por sexo ocorridos no primeiro segundo e terceiro quadrimestre do ano de 2024, e o total do ano, residentes de Palmas-To.

Nº Nascidos Vivos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Masc.	849	839	762	2.450
Fem.	762	821	806	2.389
TOTAL	1.611	1.660	1.568	4.836

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC (dados extraídos em 10/01/2025), Palmas TO.

Conforme dados da tabela acima, podemos observar que no ano de 2024 registrou-se um total de 4.836 nascidos vivos em Palmas-TO, dentre esses 2.450 nascidos foram do sexo masculino e 2.383 do sexo feminino. Quando comparado ao total de nascidos vivos de 2023, que foram 5070 nascidos vivos, observa-se uma discreta redução de 234 nascimentos no município de Palmas-TO.

Ressalta-se que os dados são considerados parciais, uma vez que, de acordo com a portaria Nº 116, de 11 de fevereiro de 2009 do Ministério da Saúde, que regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde, as declarações de nascidos vivos podem ser inseridas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) em até 60 dias após a ocorrência do nascimento.

Tabela 37. Mortalidade por Capítulo CID-10 de residentes de Palmas, ocorridos no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024 - SIM/ MS.

CAUSA (CID10 CAP)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	13	14	43
II. Neoplasias (tumores)	77	60	73	210
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	4	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	26	26	72
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	1	4	13

VI. Doenças do sistema nervoso	13	13	11	37
IX. Doenças do aparelho circulatório	96	119	80	295
X. Doenças do aparelho respiratório	49	66	41	156
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	21	26	69
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	3	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	6	1	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	11	11	30
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	32	31	25	88
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	9	8	21
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	17	17	43
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	66	91	86	243
Total	428	488	432	1348

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM (dados extraídos em 22/01/2025), Palmas-TO

No que se refere a mortalidade, no 1º e 2º e 3ª quadrimestre de 2024 ocorreram 1.348 óbitos de residentes em Palmas. Conforme dados apresentados acima, observa-se que a maior parte do número de mortes tem se concentrado em 4 principais grupos, sendo respectivamente: Doenças do Aparelho Circulatório 295, Causas Externas 243, Neoplasias 210 e Doenças do Aparelho Respiratório 211 mortes.

Ressalta-se ainda que a capital do Tocantins se equipara ao cenário da causalidade da mortalidade brasileira, a qual passou por uma transição nas últimas décadas, tendo a proporção das causas infecto contagiosas e degenerativas reduzidas, e a de doenças crônicas, neoplasias e causas externas e doenças do aparelho circulatório, permanecem elevadas em todos os anos sendo as principais causas de mortalidade no município.

Atividades desenvolvidas:

- Visita técnica ao Hospital dona Regina Siqueira Campo
- Visita Técnica Hospital Pediátrico de Palmas
- Visita Técnica ao Hospital Medical de Palmas
- Visita Técnica ao Hospital Santa Thereza

- Visita técnica ao Hospital IOP
- Visita Técnica a UBS
- Participação na reunião da vigilância do óbito estadual
- Participação de reuniões e eventos sobre a mortalidade materna
- Colocamos todas as revisões do IML em dias
- Todas as fichas de investigação de óbito MIF, Feto morto , recém nascido e materno estão em dia.
- Participação de reuniões sobre óbito de causas externas.
- Realização e finalização da investigação de óbito materno
- participação da mostra FESP
- Reuniões com a equipe sobre Alinhamento sobre processos de trabalho.
- Retomada - CMPOMIF- Grupo técnico I de prevenção de óbito materno, infantil e fetal;
- Planejamento de ações para visitas técnicas às UBS - fluxo de trabalho.

Coordenação Técnica das Doenças Imunopreveníveis (IMUNO Palmas-TO)

Tabela 38. Número de casos notificados, confirmados e descartados de Covid-19 – 3º Quadrimestre 2024.

ANO	Set a Dez/24
Notificados	1.179
Casos confirmados	159
Óbitos confirmados	00

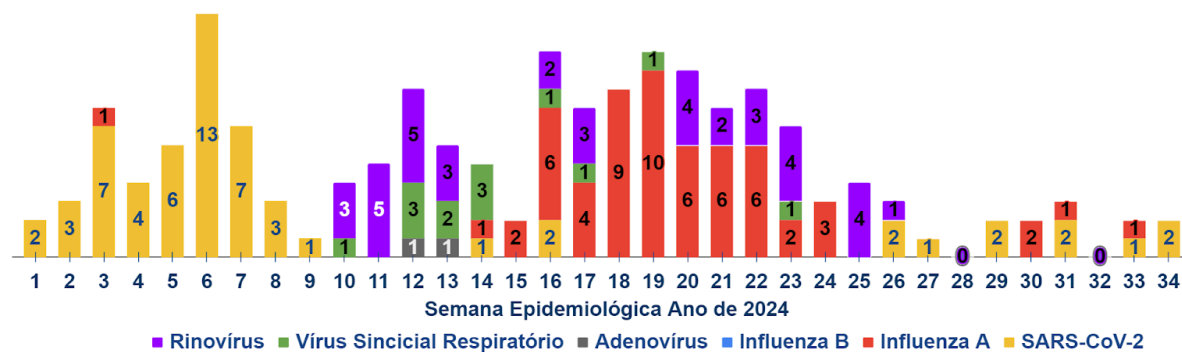
Fonte: IMUNO Palmas 31/12/2024

Atividades desenvolvidas para o alcance do indicador:

A equipe da coordenação Imuno Palmas-TO monitora todos os casos internados suspeitos ou confirmados de covid19, nos hospitais instalados na capital, na ocorrência de óbito com menção covid-19 ou SARS CoV-2 ou pós covid-19, procede-se a imediata investigação, em prontuários, busca laboratorial e sistemas de informação em saúde a fim de encerramento do caso.

VIGILÂNCIA DOS OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Gráfico 01. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de síndrome gripal por semana epidemiológica (por data de liberação do resultado) em Palmas-TO, ano 2024.



Fonte: LACEN-TO; GAL, 2024.

No ano de 2024 até o final da semana epidemiológica 34/2024, unindo os dados das amostras biológicas das Unidades Sentinelas de Vírus Respiratórios e dos pacientes com sintomas gripais residentes na capital encaminhados para exame de RT-PCR para vírus respiratórios no LACEN-TO, Palmas-TO contou com a circulação dos vírus respiratórios: SARS-CoV-2 vírus da covid-19, rinovírus adenovírus, vírus sincial respiratório e influenza A.

Com exceção do vírus da covid 19 que ainda está presente e não se pode dizer a sazonalidade, a presença dos outros vírus respiratórios circulam como esperado pela sua sazonalidade na capital e a vigilância epidemiológica segue com medidas junto a comunidade, reforçando as medidas de proteção e controle.

A coordenação técnica das doenças imunopreveníveis, mantém ciclo de orientações em toda rede de saúde da capital (público e privada), buscando o alinhamento das informações e o fortalecimento das ações em vigilância da doença, da qualificação das informações das notificações nos sistemas municipais e nacionais

Com isso, a Imuno Palmas recomenda que as medidas de proteção e prevenção sejam mantidas em qualquer sinal de sintomas gripais, de modo que o paciente sintomático procure a unidade mais próxima para a realização de testagem e que mantenha a situação vacinal atualizada

Vigilância das outras doenças imunopreveníveis

Realizamos informativo sobre a Semana Negativa das Doenças: SARAMPO, RUBÉOLA, TÉTANO NEONATAL E ACIDENTAL E POLIOMIELITE. As atividades de informação sobre a semana negativa das doenças destacaram a importância da vacinação e da vigilância contínua para a proteção da população contra doenças evitáveis por vacinação.

Realizamos Consolidado de Busca Ativa de Sarampo e Rubéola Semanalmente: A busca

ativa de casos de Sarampo e Rubéola foi uma atividade chave durante o quadrimestre. Semanalmente, a equipe Imuno Palmas realiza levantamentos detalhados e análises de dados para identificar potenciais surtos e garantir uma resposta rápida e eficaz, contribuindo para o controle e prevenção da disseminação dessas doenças.

Coordenação Técnica dos Agravos Vetoriais e Zoonoses

Leishmaniose Visceral Humana

Análise epidemiológica

O município de Palmas mantém o ciclo constante de transmissão de casos ao longo do tempo, durante todo o ano. Em 2024, houve uma notável diminuição dos casos notificados de Leishmaniose Visceral em Palmas, com apenas 69 notificações, o menor número no período analisado. Comparativamente, os anos anteriores apresentaram números mais altos, como 293 notificações em 2019 e 133 notificações em 2020. Apesar dessa redução significativa nos casos notificados em 2024, o número de casos novos confirmados não diminuiu de forma tão acentuada, passando de 24 em 2019 para 7 em 2024. Essa discrepância indica que, embora a notificação de casos tenha diminuído consideravelmente ao longo dos anos, a proporção de casos novos confirmados em relação aos notificados manteve-se relativamente estável. Em outras palavras, a eficácia na detecção e confirmação dos novos casos em relação ao total notificado parece ter sido mantida, mesmo com a redução geral das notificações.

Tabela 39. Série histórica do número de casos notificados, casos novos confirmados e recidivas por Leishmaniose Visceral, entre os anos de 2019 a 2024, no município de Palmas-TO.

ANO	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Notificados	293	133	167	147	126	69
Casos novos confirmados	24	11	14	9	8	7
Casos confirmados de recidiva	1	0	5	3	4	3
Óbitos confirmados	3	1	2	1	0	0

Fonte: SINAN NET, 10 de janeiro de 2025. *Dados de 2024 parciais, ainda sujeitos a alteração.*

Em Palmas, a Leishmaniose Visceral Humana afeta mais homens (7 casos confirmados) do que mulheres (3 casos confirmados), com predominância na faixa etária de 20 a 59 anos, o que corrobora com os dados nacionais apresentados pelo Painel de

Monitoramento Epidemiológico das Leishmanioses no Brasil para o ano de 2024 (Brasil, 2024¹). Em termos territoriais, a maior parte dos casos está concentrada nos bairros da região Sul, com alguns casos registrados na região Norte e Central do município, todos em áreas urbanas.

Tabela 40. Número de casos confirmados de Leishmaniose Visceral do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2022 a 2025 no município de Palmas-TO.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
2022	4	4	3
2023	3	7	2
2024	5	3	2

Fonte: SINAN, 10 de janeiro de 2024. *Dados de 2024 parciais, ainda sujeitos a alteração.*

Quando comparados os Quadrimestres, observa-se uma diferença somente com relação ao segundo, em que houve um aumento no ano de 2023 e uma redução significativa para o ano de 2024, não houve diferença no 3º Quadrimestre.

Neste 3º Quadrimestre, de setembro até dezembro de 2024, foram notificados no SINAN 17 casos suspeitos de Leishmaniose Visceral Humana em Palmas. Entre os casos notificados, foi registrado 1 (um) caso novo confirmado por laboratório e 1 (um) caso de recidiva. A frequência absoluta de casos pode ser observada na **tabela 40**. Até esta data não houve confirmação de óbito por Leishmaniose Visceral Humana no município de Palmas no ano de 2024. Todos os casos confirmados receberam tratamento adequado e oportuno e ainda estão sob monitoramento.

Tabela 41. Série histórica do número de casos notificados, casos novos confirmados, recidivas e óbitos por Leishmaniose Visceral, referente ao terceiro quadrimestre entre os anos de 2022 a 2024 no município de Palmas - TO.

ANO	2022	2023	2024
Notificados	44	31	17

¹ Brasil. 2024. Painéis de monitoramento epidemiológico das Leishmanioses no Brasil. Acesso em: 10 de jan de 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/saude-lanca-paineis-para-monitorar-leishmanioses-no-brasil>

Casos novos confirmados	2	2	1
Casos confirmados de recidiva	1	0	1
Óbitos confirmados	0	0	0

Fonte: SINAN NET, 10 de janeiro de 2025. Dados de 2024 parciais, ainda sujeitos a alteração.

Malária

Tabela 42. Número de casos notificados e confirmados de malária entre os meses de setembro a dezembro e entre os anos de 2023 e 2024 em Palmas-TO, referentes ao terceiro quadrimestre.

SIVEP-MALÁRIA	Notificações 2023	Notificações 2024
Casos notificados	25	14
Casos autóctones confirmados	0	0
Casos novos confirmados importados	12	03
Casos de recidivas confirmados (LVC)	13	01

Fonte: SIVEP-MALÁRIA, 10/01/2025. Dados de 2024 parciais, ainda sujeitos a alteração.

Em Palmas, no ano de 2024, não houve confirmação de casos de malária por transmissão autóctone no terceiro quadrimestre. Importante ressaltar que desde 2006 o município não tem casos autóctones confirmados. Do total de 14 casos notificados, 04 casos foram confirmados, sendo 03 casos novos importados e 01 recidiva. Comparando-se com o quadrimestre do ano anterior, observa-se uma diminuição do número de casos notificados e confirmados (tabela 40).

Dos casos novos, o predomínio é do sexo masculino, com idades que variam de 21 anos a 34 anos. As fontes de infecção são os estados de: Roraima, Mato Grosso e Tocantins. Em 2024, foram notificados 70 casos, o que representa uma redução em relação ao ano anterior, quando foram registradas 164 notificações. O município de Palmas mantém a vigilância e o cuidado do agravo mesmo diante da ausência de casos autóctones, incluindo

medidas anti-vetoriais na rotina, fluxos de atendimento organizados para o diagnóstico e tratamento oportuno, evitando as formas graves e óbitos.

Acidentes por Animais peçonhentos

Tabela 43. Frequência de casos de animais peçonhentos segundo o tipo de acidente nos meses de setembro a dezembro, entre os anos de 2023 e 2024 referentes ao terceiro quadrimestre.

Ano	Serpente	Aranha	Escorpião	Abelha	Marimbondo	Outros	Total
2023	16	19	80	18	05	16	154
2024	17	21	75	16	09	10	148
Total	33	40	155	34	14	26	302

Fonte: SINAN NET, 10/01/2024. *Dados de 2024 parciais, ainda sujeitos a alteração.*

Os principais animais peçonhentos que causam acidentes em Palmas são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, lagartas, abelhas e outros (araias, lacraias, vespas, formigas etc).

Analisando os meses de setembro a dezembro de 2024, foram notificados 148 casos, sendo 17 por serpentes (11,56%), 21 por aranha (14,29%) 75 casos por escorpião (51,02%), 16 por abelhas (10,88%), 09 por marimbondo (6,12%) e 10 (6,80%) casos por outros, os quais podemos citar lacraias e araias por exemplo. Conforme os dados apresentados no quadro acima, o agente agressor prevalente foi o escorpião.

Atividades desenvolvidas na coordenação no terceiro quadrimestre

No período de setembro a dezembro de 2024, foram realizadas atividades de apoio técnico nas Unidades de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), com objetivo de alinhar o processo de notificação, investigação, fluxos de atendimento e monitoramento dos casos notificados suspeitos de agravos e doenças transmitidos por vetores e zoonoses.

Visitas técnicas: USF Arno 806 S; USF Taquari; USF Satilo Alves; USF Morada do Sol; USF Mariazinha; USF Loiane Moreno; USF Liberdade; USF José Hermes; USF 405 N; USF

Laurides Lima Milhomem; Visita a zona rural e Unidade de Pronto Atendimento Sul. Participação das Reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos-CME e monitoramento de todos os casos suspeitos notificados para Leptospirose, Brucelose, Hantavirose, Doença de Chagas Aguda e Febre Maculosa.

Coordenação Técnica das Arboviroses

Arboviroses

A Coordenação Técnica de Arboviroses atua na vigilância dos agravos: dengue, zika, chikungunya, febre amarela, febre do nilo ocidental, epizootia e febre oropouche. A Coordenação desenvolve atividades de monitoramento de casos, vigilância laboratorial, visitas técnicas nas UFS's, UPAS e hospitais privados para capacitar os profissionais da rede, ações de sensibilização às arboviroses para população, entre outras atividades.

Os dados epidemiológicos de dengue, zika e chikungunya apresentados neste relatório são os casos notificados, investigados e encerrados no período de 01 de setembro até 31 de dezembro de 2024. A fonte de informação é o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN ONLINE e SINAN NET). Todos os casos notificados são investigados e encerrados em até 60 dias, assim esses dados são parciais podendo sofrer alterações em virtude da realização e liberação de exames laboratoriais posterior ao encerramento deste relatório.

No que se refere a dengue, esta é endêmica no Brasil “e tem um padrão sazonal, coincidente com períodos quentes e chuvosos, quando são observados o aumento do número de casos e um risco maior para epidemias” (Brasil, 2024, p. 9). Em Palmas, entre os anos de 2020 até 2024, considerando o mesmo período (01 de setembro até 31 de dezembro) foram notificados 9052 casos suspeitos de dengue, os quais apresentaram os seguintes percentuais anuais de casos confirmados: 2020 (1,82%); 2021 (77,57%); 2022 (19,06%); 2023(1,28%); 2024 (0,27%). A tabela 1, apresenta a série histórica de casos notificados e confirmados para os anos supracitados.

No terceiro quadrimestre foram notificados 1023 casos de Dengue (incidência de 337 casos por 100 mil hab), dos quais 11 foram confirmados, no ano anterior no mesmo período, foram notificados 1214 casos de dengue (incidência de 401 casos por 100 mil hab.) e 52 foram confirmados, caracterizando assim até o momento, cenário de redução de confirmações de dengue no município. A disseminação do vírus está associada às condições climáticas, crescimento urbano, e presença do vetor, bem como a variação de sorotipos circulantes. O

monitoramento dos sorotipos virais no histórico epidemiológico demonstra a circulação simultânea do DENV-1, DENV-2, com predomínio em 2024 do sorotipo DENV2.

Tabela 44. Série histórica de casos notificados e confirmados de Dengue 2020 a 2024, Palmas-Tocantins, considerando o mesmo período.

DENGUE									
ANO	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	Notificados	Confirmados	óbitos	Notificados	Confirmados	óbitos	Notificados	Confirmados	óbitos
2020	1090	237	0	666	213	0	316	74	0
2021	785	245	0	1678	865	1	4691	3158	1
2022	13277	7759	0	7722	3628	0	1808	776	0
2023	5370	294	0	3055	163	1	1214	52	1
2024	4847	248	0	2427	161	0	1023	11	0

Fonte: SINAN (Online), 14/01/2025.

No que refere-se a chikungunya, considerado o terceiro quadrimestre, entre os anos de 2020 até 2024, foram notificados 1068 casos suspeitos, os quais apresentaram os seguintes percentuais anuais de casos confirmados: respectivamente: 2020 (0,76%); 2021 (6,06%); 2022 (69,70%); 2023 (21,97%); 2024 (1,51%). O número de casos confirmados em 2024 é menor quando comparado com os anos de 2021 a 2023. Em 2024, no terceiro quadrimestre foram notificados em Palmas 109 casos de Chikungunya, dos quais 2 foram confirmados. No ano anterior considerando o mesmo período foram notificados 283 casos de Chikungunya e foram confirmados 29 casos, caracterizando até o momento um cenário de baixas confirmações de chikungunya no Município. A tabela 2 apresenta a série histórica de casos notificados e confirmados de chikungunya de 2020 a 2024 por quadrimestre.

Tabela 45. Série histórica de casos notificados e confirmados de Chikungunya 2020 a 2024, Palmas-Tocantins, considerando o mesmo período.

CHIKUNGUNYA									
ANO	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	Notificados	Confirmados	óbitos	Notificados	Confirmados	óbitos	Notificados	Confirmados	óbitos
2020	56	1	0	31	3	0	37	1	0
2021	69	9	0	111	12	0	178	8	0
2022	1962	1056	0	3283	1419	0	461	92	0

2023	2211	505	0	1039	253	0	283	29	0
2024	836	29	0	311	12	0	109	2	0

Fonte: SINAN (Online), 14/01/2025.

No que diz respeito ao Zika no terceiro quadrimestre de 2020 a 2024, foram registrados 379 casos suspeitos, com os seguintes percentuais anuais de confirmação: 2020 (26,7%), 2021 (26,7%), 2022 (40%), 2023 (6,6%) e 2024 (0%). Vale destacar que, entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2024, foram notificados 46 casos de Zika, nenhum dos quais foi confirmado. Dentre essas notificações, 4 envolveram gestantes, todas com testes negativos para a doença.

Tabela 46. Série histórica de casos notificados e confirmados de Zika 2020 a 2024, Palmas-Tocantins, considerando o mesmo período.

ZIKA									
ANO	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
	Notificados	Confirmados	óbitos	Notificados	Confirmados	óbitos	Notificados	Confirmados	óbitos
2020	53	2	0	29	0	0	30	4	0
2021	57	4	0	110	6	0	140	4	0
2022	312	2	0	514	44	0	78	6	0
2023	1063	17	0	251	14	0	85	1	0
2024	315	1	0	98	1	0	46	0	0

Fonte: SINAN (Online), 14/01/2025.

Atividades desenvolvidas no terceiro quadrimestre para o alcance do indicador

- Visitas técnicas para supervisão e alinhamento de fluxos e protocolos nas seguintes USF's: Taquari; José Lúcio; Morada do Sol; Aurenly II; 409 Norte.
- Realização do curso de atualização no que se refere às notificações, fluxos laboratoriais, diagnóstico e manejo clínico das Arboviroses, para médicos, enfermeiros e farmacêuticos da rede pública e privada.
- Reuniões sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses na sala de situação e controle das Arboviroses.
- Participação nas reuniões do Comitê de investigação de óbito das Arboviroses.
- Reuniões para discussão e revisão do plano de contingência das Arboviroses.
- Apresentação do Plano de contingência das Arboviroses para aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.

- Reunião com a coordenação técnica do Ciclos de Vida para definição do fluxo de acompanhamento das crianças expostas ao vírus da Zika.
- Reunião com profissionais da UVCZ para discussão das ações de vigilância epidemiológica.
- Investigação das Epizootias em PNH suspeitas de febre amarela em articulação com a UVCZ, CEMURF e atenção básica.
- Reunião com profissionais do Estado para diálogo sobre Epizootias em PNH com febre amarela, sendo apresentada as ações realizadas, bem como definidas as próximas a serem executadas.
- Participação das Reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos-CME:
- Elaboração e Divulgação do monitoramento(Boletim) semanal das arboviroses.
- Monitoramento dos casos suspeitos de dengue, em especial com dengue grave e/ou com sinais de alarme.

UNIDADE DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE - UVCZ

Coordenação Geral da UVCZ

A Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ) de Palmas, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, é responsável pela execução total ou parcial das atividades, ações e estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

A UVCZ está situada no organograma da Vigilância em Saúde e, atualmente, é composta por uma coordenação geral e 03 (três) coordenações técnicas: Coordenação de Controle Vetorial – Arboviroses, Coordenação de Controle de Animais Reservatório, Coordenação de Entomofauna e um setor de Educação e Pesquisa.

Coordenação de Controle de Animais Reservatório de Zoonoses (CTRA)

A CTRA planeja e executa ações voltadas à prevenção e controle de doenças que têm os animais como reservatórios de agentes etiológicos, com destaques para: leishmaniose Visceral Canina, Raiva Animal, Febre Amarela, além de executar e gerenciar as ações de castração de cães e gatos para fins de controle de zoonoses.

Leishmaniose Visceral Canina

Plano de Ação para intensificação da vigilância e controle da leishmaniose visceral.

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas planeja e executa o Plano Municipal de Intensificação das Ações de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral, cujo objetivo é intensificar as ações de vigilância em saúde e controle da Leishmaniose Visceral.

Quadro 2. Indicadores/Atividades relacionadas à Leishmaniose Visceral Americana, controle populacional, vacinação antirrábica, Febre Amarela no 3º quadrimestre de 2024 em Palmas.

Indicadores	Quantitativo de Referência	Quantitativo Alcançado	Status
Realizar Inquérito Canino em 100% dos cães nas áreas de transmissão intensa, moderada e esporádica da Leishmaniose Visceral Humana. Sem encoleiramento	9.392	3.571	Em andamento
Inquérito Canino Censitário com Encoleiramento	8.927	6.402	Aguardando repasse das coleiras do MS
Realizar Vigilância Canina	Demanda espontânea na UVCZ e ações pontuais.	1.122	Contínuo
Controle populacional de cães e gatos (nº agendamentos no site caievs.palmas.to.gov.br e em dezembro no novo site, castrapet.palmas.to.gov.br para castração)	Clínicas credenciadas 496 vagas. Destas 144 vagas para as ONGs.	448 realizadas	Contínuo
	Convênio/HVET CEULP ULBRA 285 vagas.	128 realizadas	Contínuo, exceto nos meses de dezembro, janeiro e julho

Realizar eutanásia em 100% dos cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral Canina.	Demanda espontânea e recolhimento de cães positivos para LVC.	441	Contínuo
Raiva Animal	Vacinação antirrábica animal.	3.032	Contínuo
Epizootia de Febre Amarela -PNH	Demanda espontânea	3	Contínuo
Monitoramento coleta de material biológico para exame de raiva.	Demanda espontânea	2	Contínuo

Fonte: Palmas. SEMUS. SUPAVS. UVCZ. Janeiro de 2025.

Controle do Reservatório Canino - Inquérito Canina / Encoleiramento

Em relação às ações voltadas ao reservatório animal, a zona urbana de Palmas foi estratificada em 18 Áreas de Trabalho Locais (ATL). Após a estratificação, com o intuito de direcionar o município na priorização, planejamento, execução e avaliação das ações de vigilância e controle da LV, classificou-se as ATLs utilizando dois critérios de risco: frequência anual de casos de LVH durante 4 anos, e a média de casos novos de LVH na ATL durante os 4 anos analisados.

- Áreas de Vigilância canina: que apresentaram risco baixo nos 2 critérios, sendo elas: ATL 4, ATL5, ATL6, ATL8, ATL9, ATL10, ATL11, ATL12, ATL15 e ATL17.
- Áreas de Inquérito canino censitário: ATLs que apresentaram risco baixo ou médio em um dos critérios e alto no outro critério, sendo elas ATL 2, ATL 3, ATL 7, ATL 14 e ATL 18.
- Áreas de inquérito canino e encoleiramento: quando apresentaram risco alto nos 2 critérios, sendo elas as Áreas de Trabalho Local - ATL 01, 13 e 16.

No 3º Quadrimestre de 2024 foram incluídas as ATL 3 e 18 no inquérito censitário e encoleiramento, ficando durante o ano de 2024, 5 áreas de trabalho para a estratégia de encoleiramento.

- Sendo encoleirados neste período ATL 01 (2º ciclo) 1956 animais, ATL 03 (1º ciclo) 1093 animais, ATL 13 (2º ciclo) 1959 animais, ATL 16 (2º ciclo) 1317 e ATL 18 (2º ciclo) 77 animais, totalizando 6.402 cães encoleirados de setembro a dezembro de 2024.

No ano de 2024 foram examinados 11.215 cães para leishmaniose Visceral Canina nas ATLs de inquérito canino censitário, destes 1.413 com resultado positivo para LVC.

Controle do Reservatório Canino - Vigilância Canina

Cabe ressaltar que essa atividade consta do plano de enfrentamento da leishmaniose, plano este aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Todas as localidades/bairros/Área de trabalho local-ATL sem transmissão de casos humanos autóctones de LVA serão contempladas sem meta mensal para rotina de vigilância sobre o reservatório canino no atendimento por demanda espontânea ou através de chamada por telefone e atendimento presencial no canil da UVCZ.

Enquanto no 3º Quadrimestre de 2024, na área de vigilância canina, foram realizados 1.122 testes para Leishmaniose Visceral canina, sendo 197 positivos. No ano de 2024 foram coletadas 3.132 amostras sanguíneas para exame de leishmaniose visceral canina, destas 630 positivo para leishmaniose visceral canina no exame sorológico (ELISA).

Controle do Reservatório Canino - Procedimentos de eutanásia de animais

O procedimento de eutanásia é disponibilizado pelo setor, e deve seguir as recomendações do Programa Nacional de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral e da Resolução nº 1.000, de 11 de maio de 2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências. No 3º Quadrimestre de 2024 foram realizadas 441 eutanásias.

Controle Populacional de Cães e Gatos

Castrações de cães e gatos para controle de zoonoses

A UVCZ disponibiliza os serviços de castração de cães e gatos aos moradores de Palmas, o mesmo ocorre na Unidade de vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ), que encontra-se em

reforma, ou na CEULP/ULBRA, conforme agendamento no site <http://caievs.palmas.to.gov.br/>, em datas e horários específicos até o mês de Outubro, no mês de Novembro passou-se a utilizar o site CASTRAPET.

Buscando a ampliação da oferta do serviço, bem como a capitalização da rede, a SEMUS por meio do edital 02/2023 - para chamamento público para credenciamento de estabelecimentos médico-veterinários a fim de fornecer serviços para castração em cães e gatos no município de Palmas-Tocantins, credenciou mais dois estabelecimentos veterinários da rede privada, onde o serviço iniciou-se em agosto e é regulado pela UVCZ. Durante o terceiro quadrimestre foram disponibilizadas 781 vagas para castração de cães e gatos à população de Palmas, sendo ofertadas 448 nas clínicas credenciadas e 285 no HVET da ULBRA. Foram concluídos 576 procedimentos, sendo 448 nas clínicas credenciadas e 128 no HVET da ULBRA. É importante destacar que, a não realização do procedimento em animais previamente agendados pode ocorrer devido ao não comparecimento do tutor com animal no dia do procedimento agendado, o não cumprimento do pré-operatório, animais que não estão aptos clinicamente para submissão ao procedimento, animais reagentes para leishmaniose visceral, fugas, entre outros.

Também vale destacar que no 3º Quadrimestre de 2024 foi lançado um novo site a população para o cadastro e agendamento dos serviços de castração: <https://castrapet.palmas.to.gov.br/>, visando melhorar o acesso da população e coordenação do processo desde o cadastro até a execução do procedimento cirúrgico.

Raiva animal

Vacinação Antirrábica Animal

Refere-se à vacinação antirrábica de cães e gatos, considerando-se que, atualmente, esta é a única vacina animal padronizada e normatizada pelo Ministério da Saúde para uso no serviço público de saúde, visando à prevenção e ao controle de zoonoses no País.

No 3º quadrimestre de 2024, no serviço de rotina de atendimento na UVCZ e Campanha de Vacinação Antirrábica Animal, foram vacinados 12.100 animais, sendo cães 9.362 e 2.738 gatos na zona urbana. Em 2023 foram vacinados na UVCZ e Campanha de Vacinação Antirrábica Animal, foram vacinados 12.686 animais, sendo 9.818 cães e 2.868 gatos na zona urbana e rural. Enquanto no 3º Quadrimestre de 2024, foram vacinados na rotina da UVCZ, atividades na comunidade e Campanha de Vacinação Zona Rural um total de 2654 animais (2033 cães e 621 gatos), essa diferença em relação ao ano de 2023 foi devido a mudança do início da Campanha Nacional que ficou para março 2025, mas como Palmas tinha feito a zona rural em novembro, já iniciamos o processo de vacinação desta área em 18 de novembro. Durante o ano de 2024 foram vacinados 3.032 animais.

Epizootias de Raiva Animal

Epizootia é toda doença ou morte de animal ou grupo de animais que possa apresentar risco à saúde pública. São eventos considerados como epizootia de notificação compulsória imediata e que podem ser relacionados à raiva: morte de primatas não humanos - PNH, adoecimento de cães e gatos com sintomatologia neurológica, morte ou adoecimento de equídeos com sintomatologia neurológica, morte de canídeos silvestres, morte de quirópteros em áreas urbanas, morte de animais silvestres sem causa conhecidas, morte de aves silvestres e morte de roedores silvestres em áreas de ocorrência de peste. Portanto, no ano de 2023 ocorreram 15 notificações de Epizootias suspeitos de “raiva animal”, sendo 2 caninos, 1 felino, uma cutia e 11 PNH, desses, somente 1 ocorreu no terceiro quadrimestre, todos foram negativos. No ano de 2024 ocorreram 21 notificações de Epizootias suspeitos de “raiva animal”, sendo 5 Primatas não humanos e 17 morcegos, sendo no 3º Quadrimestre 7 animais com 4 resultados negativos e 3 aguardando análise.

Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos – PNH (macacos)

A Febre Amarela animal é monitorada pela Vigilância de Zoonoses e através dos casos de morte de PNH suspeitas da doença informadas por demanda espontânea, foram registradas 14 epizootias de PNH, no município de Palmas durante o ano de 2023 (todas com resultado negativo para Febre amarela e raiva), sendo duas notificações no 3º quadrimestre.

No ano de 2024 foram notificadas 8 epizootias, sendo 3 casos no período de setembro a dezembro de 2024 (3º Quadrimestre), uma delas não houve amostra viável para análise, outro foi descartado e a terceira notificação foi confirmado presença do vírus em amostras de dois macacos provenientes do Assentamento PA Entre Rios (Buritirana).

Onde foram realizadas todas as ações de avaliação e atualização de cobertura vacinal, orientação a viajantes, educação em saúde com a comunidade e pesquisa entomológica de maneira oportuna.

Outras Ações realizadas durante o quadrimestre:

Atividades Educativas sobre Leishmaniose Visceral, raiva e febre amarela realizadas em Escolas, Unidades de Saúde e Centro de Referência e Assistência Social: Escola Municipal Rosemir Fernandes, ETI Daniel Batista, ETI Fidêncio Bogo, ETI Vinícius de Moraes, Escola Municipal Beatriz Rodrigues, ETI Marcos Freire, CRAS Taquaruçu junto a USF, CRAS Região Norte, Assentamento Projeto de Assentamento Entre Rios.

Também houve a aprovação de dois trabalhos na IV Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para apresentação oral e em forma de banner.

Foi realizada e teve a participação dos novos veterinários que foram empossados no Curso de Vigilância em Saúde na FESP.

Capacitação das Clínicas Credenciadas no novo Site Castrapet para o registro dos atendimentos de castração e monitoramento pela UVCZ.

Coordenação Técnica de Entomofauna (CTEF)

A área técnica trabalha de forma intersetorial com as demais áreas técnicas e suas atividades estão voltadas principalmente no monitoramento dos animais peçonhentos e sinantrópicos no município de Palmas, adotando medidas principalmente de educação em saúde para a diminuição dos danos causados por estes. E na realização de vigilância entomológica, visando conhecer a distribuição da população dos vetores transmissores da Dengue, Leishmaniose Visceral, Malária e Doença de Chagas.

DOENÇA DE CHAGAS

A UVCZ realiza na área rural a busca ativa de triatomíneos (barbeiro) e também realiza a identificação e os exames parasitológicos nos vetores encontrados na busca ativa e também na busca passiva a qual é realizada pelo próprio cidadão.

Para o ano de 2024 foi pactuado com a Assessoria da Doença de Chagas do Tocantins busca ativa de triatomíneos em 432 residências de 37 localidades. Durante o ano foram visitadas ao todo 527 residências. Durante o ano de 2024 recebemos em nosso **laboratório** 35 insetos suspeitos de serem triatomíneos (barbeiro), destes, 22 foram confirmados como triatomíneos e identificados em nível de espécie, pertencente a espécie *Panstrongylus geniculatus* (11), *Panstrongylus megistus* (01), *Rhodnius neglectus* (09) e *Rhodnius pictipes* (01) e realizado exame parasitológico, com quatro exemplares positivos para *Trypanosoma cruzi*.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Quadro 3. Indicadores/ Atividades executadas relacionadas à Animais Peçonhentos no ano de 2024.

Indicadores/Atividades executadas relacionadas à Animais Peçonhentos. Palmas 2024.	Quant./Tipo de Demanda	Realizado	Status
Atendimento de solicitações da população sobre a presença de escorpiões	Demanda Espontânea	58	Finalizado
Realizar pesquisa nos casos notificados de acidentes por escorpiões	Demanda Espontânea	212	Finalizado
Atendimentos relacionados aos demais animais peçonhentos	Demanda Espontânea	201	Finalizado

Fonte: Palmas.SEMUS.SUPAVS.UVCZ.2024.

A intervenção para o controle de escorpiões consiste na busca ativa em todo e qualquer imóvel (área interna e externa) visando a captura de exemplares, conhecimento e manejo dos ambientes propícios à ocorrência e proliferação desses animais e conscientização da população. A seguir apresentamos as atividades e resultados alcançados relacionados aos escorpiões. Durante o ano de 2024 atendemos 58 solicitações de moradores referentes a presença de escorpiões em residências e 212 notificações de acidentes com escorpiões em nosso município. Foram capturados 79 exemplares distribuídos em 04 espécies: *Jaguajir agamemnon* (34), *Tityus confluens* (41), *Tityus matto grossensis* (03) e *Ananteris balzanii* (01).

Ainda foram realizados 201 atendimentos para animais peçonhentos, sendo: 53 relacionados a acidentes com serpentes; 31 para abelha, com a retirada de dois enxames; 62 atendimentos relacionados a acidentes com aranhas, 03 relacionado acidente com lacraia, 01 relacionado a acidente com lagarta, 12 relacionado a marimbondos com a retirada de um ninho e mais 53 atendimentos relacionados a outros animais peçonhentos (arraia, formigas, e não identificados).

ANIMAIS SINANTRÓPICOS

Durante o ano de 2024 foram realizados 92 atendimentos referentes a animais sinantrópicos (pombos, morcegos, ratos e caramujos), esses atendimentos são referentes a solicitações da comunidade que estão com problemas nas suas residências devidos a esses animais, realizamos vistoria e repassamos informações de prevenção, e em alguns casos essas informações são repassadas por telefone. Foram realizados nove (09) atendimentos referente a presença de pombos,

07 referentes à presença de caramujos, 40 atendimentos referentes a presença de morcegos em residências, sendo recolhido 22 exemplares de morcegos e encaminhados para exame para detecção do vírus da raiva. E foram efetuados 36 atendimentos referente a presença de roedores nas residências e realizado a desratização através do uso de raticida.

ENTOMOLOGIA

Foi realizado investigação e pesquisa entomológica nos domicílios e áreas propícias para proliferação do vetor para os casos confirmados de Malária importada, em nenhum dos casos foi encontrado a presença do vetor da malária *Anopheles darlingi*, por conta disso não foi necessário o uso de controle químico nas residências. Também foram realizadas pesquisas entomológicas nas praias e parques para monitoramento dos vetores da Malária em nosso município.

As pesquisas acarológicas foram realizadas mensalmente nos pontos de monitoramento do parque Cesamar, os carrapatos capturados foram enviados para o Laboratório de Entomologia Médica do Estado e serão encaminhados para laboratório de referência em investigação de *Rickettsia* para realização de exames. foram capturados e enviados ao laboratório da Fiocruz 4590 exemplares de carrapatos, destes já recebemos resultados de 508 exemplares de 5 espécies do gênero *Amblyomma*, e todos negativos para a bactéria *Rickettsia* causadora da Febre Maculosa.

Realizamos investigação entomológica em três casos de Oropouche em nosso município, em nenhum dos casos foi encontrado vetores da doença.

Realizamos também a identificação das larvas de mosquitos capturadas pelos agentes de endemias tanto nas visitas domiciliares de rotina como nos quatro Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* previstos para o ano de 2024, durante todo o ano foram analisados 2401 amostras com larvas e identificadas 14973 exemplares de larvas de mosquitos. Estamos realizando nos setores Taquari e Flamboyant junto com o setor de Controle Vetorial o levantamento entomológico do *Aedes* sp. através de armadilhas de oviposição (OVITRAMPA), as armadilhas são colocadas mensalmente e ficam expostas por um período de cinco dias, são 39 armadilhas, após a retirada as paletas são enviadas ao laboratório onde são contados os ovos de cada paleta, ao todo foram coletados 19.348 ovos de mosquitos *Aedes* sp.

Coordenação Técnica de Vigilância e Controle Vetorial

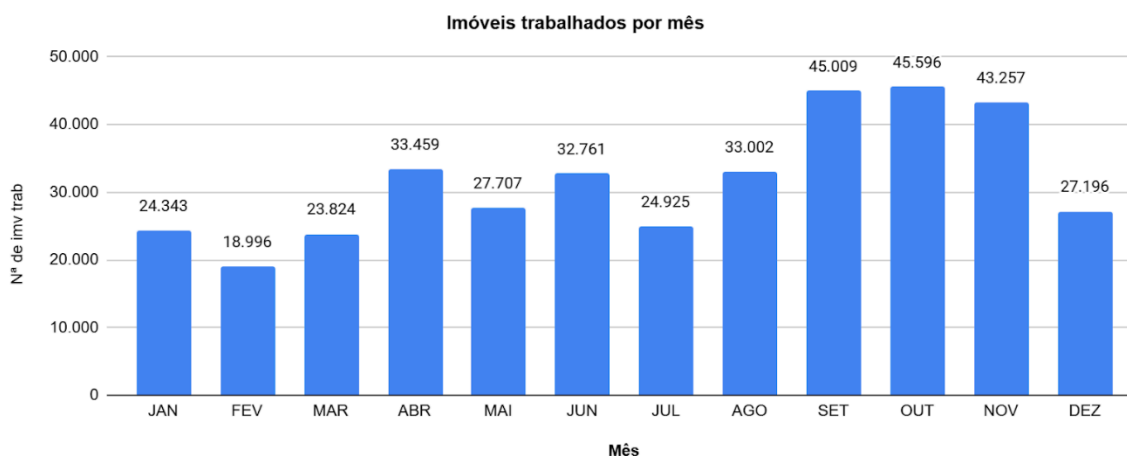
Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham acúmulo de água. Outrora, os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAUS consistia na realização de 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da dengue. Todavia, a partir de 2024 o município passou a adotar como indicador de saúde para vigilância e controle das Arboviroses, a realização de 4 Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA). Contudo, o acompanhamento da cobertura de visita domiciliar do Agente de Combate às Endemias (ACE) é essencial para o monitoramento entomológico do município bem como mapear os serviços prestados por esta coordenação no âmbito municipal.

No 3º Quadrimestre de 2024, foram realizadas 161.058 visitas domiciliares para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes* sp.

Gráfico 02. Número de visitas domiciliares ao longo do ano de 2024.



No ano de 2024 foram realizadas 380.075 visitas domiciliares para controle das Arboviroses pelos ACE. Embora a realização de ciclos de visitas domiciliares para controle das Arboviroses não seja o indicador vigente, as atividades das equipes de campo são organizadas e monitoradas por ciclo de visitas conforme quadro abaixo. Ressaltamos que com a nomeação dos ACE em julho do corrente ano, houve um aumento do número de ACE nas equipes de campo resultando em uma maior cobertura de visita domiciliar nos 3º (84,2%) e 4º (94,9%) ciclos de 2024.

Quadro 04. Ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue:

Atividade	Meta Anual	Meta Alcançada	Percentual	Status
-----------	------------	----------------	------------	--------

Realizar anualmente, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 80% dos imóveis*	Ciclos	4	4	100%	Concluído
	Percentual de imóveis visitados	80% por ciclo	1º Ciclo (Jan/Fev/Mar)	54,9%	Concluído
		80% por ciclo	2º Ciclo (Abr/Mai/Jun)	76,8%	Concluído
		80% por ciclo	3º Ciclo (Jul/Ago/Set)	84,2%	Concluído
		80% por ciclo	4º Ciclo (Out/Nov/Dez)	94,9%	Concluído

Fonte: SISPNCD, 2025.

Quanto ao indicador relacionado à prevenção e controle das Arboviroses pactuados para o ano de 2024: Realizar 4 Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA), o município alcançou com êxito o indicador, visto que, realizou os 4 LIRAA's previstos para 2024 dentro dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, sendo 2 deles realizados no 3º quadrimestre de 2024. O quadro abaixo contém os dados referentes à realização do LIRAA ao longo do ano.

Quadro 05. Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA)

Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Data de realização
Realizar 4 Levantamentos de Índice Rápido do <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA)	1			05/02 à 09/02/2024
		1		06/05 à 10/05/2024
			1	30/09 à 04/10/2024
			1	02/12 à 06/12/2024

Fonte: SISPNCD, 2024.

Ainda em relação à vigilância entomológica, salientamos que o município de Palmas obtém os indicadores entomológicos rotineiramente por meio da pesquisa larvária (coleta de larvas) realizada pelos ACE durante as visitas domiciliares.

A fim de complementar a vigilância entomológica do *Aedes aegypti* em Palmas, o município aderiu ao monitoramento entomológico por armadilhas de oviposição (ovitampas) proposta pelo Laboratório Estadual de Entomologia a partir de abril de 2024 elegendo o Jardim Taquari como área piloto para implementar a atividade.

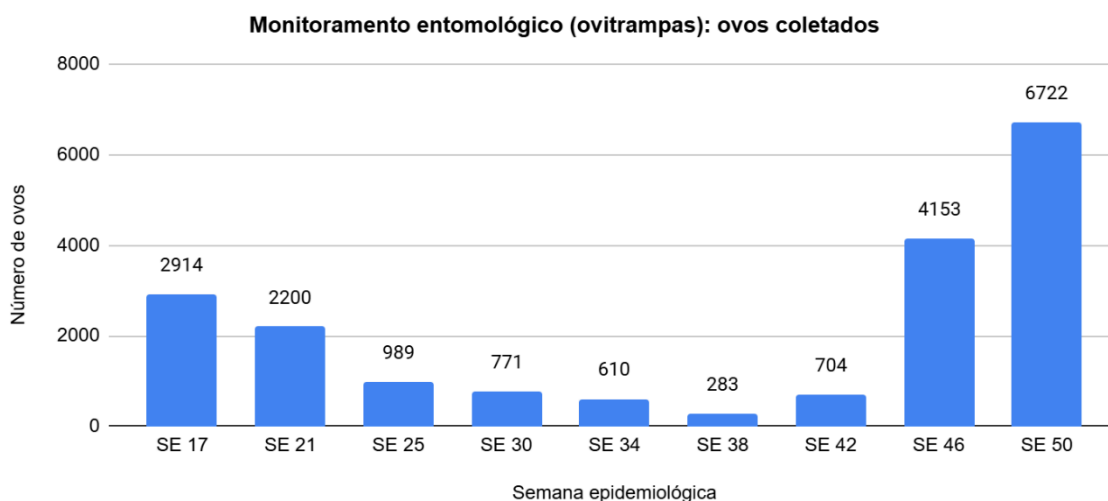
O objetivo da pesquisa é obter indicadores para avaliação das estratégias de controle vetorial empregadas, bem como para verificar a susceptibilidade da população e a ampla distribuição dos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

Para a distribuição das armadilhas de oviposição (ovitrapas) em Taquari foram mapeados e georreferenciados, delimitando-se no grid os locais ideais para a instalação de 39 armadilhas ovitrapas, estas que ficam ativas por cinco (05) dias/Mês. Após este período, as palhetas das armadilhas são recolhidas em campo e enviadas ao Laboratório de Entomologia da UVCZ, e, posteriormente, realizada a leitura no microscópio estereoscópico para contagem de ovos.

Todas as informações coletadas durante esta pesquisa são registradas e tabuladas em dois sistemas de informação: o aplicativo “Conta ovos” criados pela Fiocruz, CEFET-RJ e Fundação Getúlio Vargas e o Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCDD) do Ministério da Saúde, além de planilhas em Excel.

Por meio do monitoramento entomológico com ovitrapas em Taquari foram coletados 19.346 ovos sendo analisados os dados mensalmente e realizadas as intervenções necessárias.

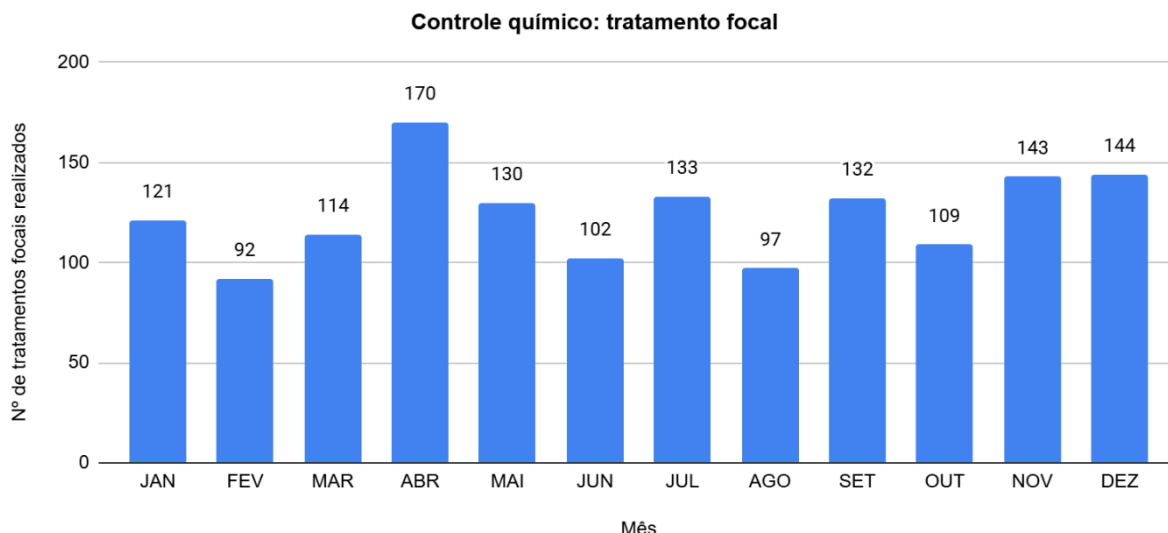
Gráfico 03. Monitoramento entomológico no 3º quadrimestre de 2024.



Fonte: Planilha de tabulação de dados. Acesso em 15/01/2025.

Durante as visitas domiciliares, os ACE se deparam com criadouros do vetor (recipientes com água parada com presença de larvas) que não são passíveis de eliminação/manejo. Logo, o ACE realiza o controle químico por meio de uso de larvicida (tratamento focal) nesses criadouros. No ano de 2024 foram realizados 1487 tratamentos focais em Palmas conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 04. Controle químico focal no ano de 2024



Fonte: SISPNCD, 2024

Uma forma de realizar o controle do vetor é através do controle legal que consiste na aplicação de normas de conduta regulamentadas por instrumentos legais de apoio às ações de controle da dengue. As medidas de caráter legal instituída no âmbito municipal, pelo código de postura, visa principalmente responsabilizar o proprietário pela manutenção e limpeza de terrenos baldios. Dessa forma, o controle vetorial em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Serviços Regionais sempre que se faz necessário através da Sala Municipal de Coordenação e Controle para o enfrentamento da Dengue, Chikungunya e do Zika Vírus.

Uma das medidas de controle legal realizadas em Palmas é o Ingresso Forçado amparado pelo Decreto nº127 de 24 de abril de 2003. Ele consiste na abertura de imóveis fechados/abandonados para realização de inspeção para detecção, remoção e/ou eliminação e tratamento de criadouros. No 3º Quadrimestre de 2024 foram realizados 56 ingressos forçados no município. Ademais, foram atendidas 141 denúncias da população acerca de imóveis com riscos à proliferação de vetores realizadas via telefone.

Manejo ambiental para prevenção e controle da leishmaniose visceral

O Manejo Ambiental consiste no levantamento dos fatores de risco para proliferação do mosquito transmissor da Leishmaniose (Mato alto, Galhadas e tronco, Árvores, vegetação densa, Adubo orgânico, Folhas secas e frutos no chão, Fezes de animais, Animais silvestres - raposa, mucura, macaco, outros, Galinheiro, Presença abundante de flebótomo, Cão, Outras criações, Esgoto à céu aberto) realizado pelo ACE durante a visita domiciliar. No 3º quadrimestre de 2024 foram realizadas 126.878 visitas domiciliares para vigilância e controle da Leishmaniose Visceral a fim de levantar os fatores de risco favoráveis à proliferação do vetor e orientar os moradores quanto

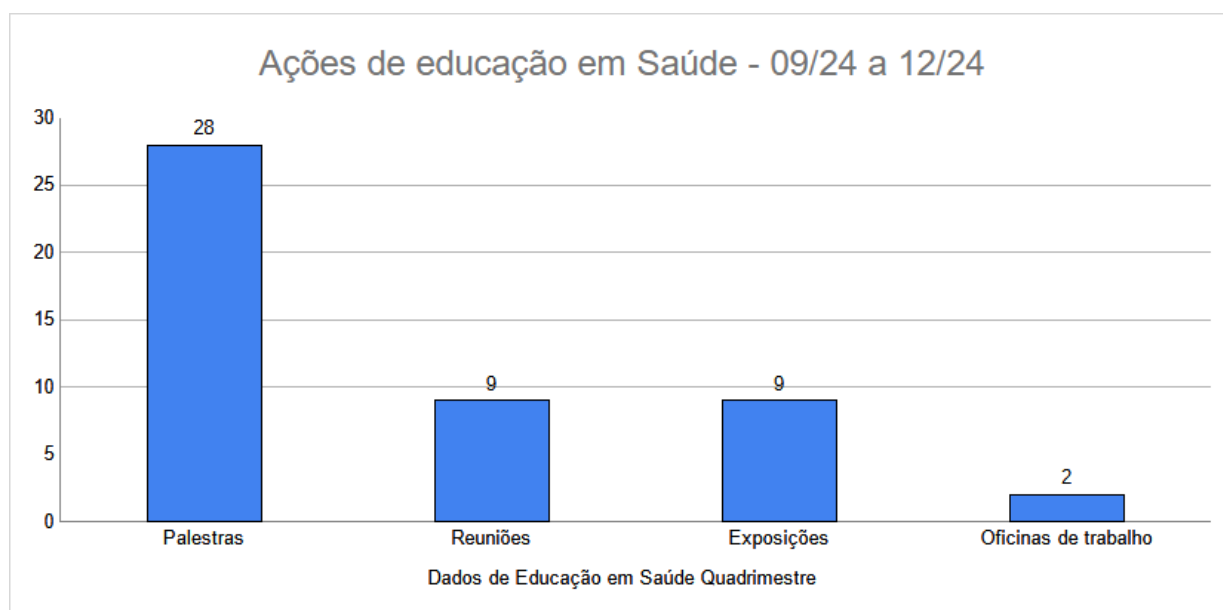
às medidas higiênicas-sanitárias com o intuito de manter o ambiente preservado da infestação do vetor.

Núcleo de Educação e Pesquisa da UVCZ

As ações de Educação em Saúde têm por objetivo fortalecer as ações de promoção e prevenção de riscos relacionados às doenças zoonóticas e vetoriais junto à comunidade. Já as atividades de Educação Permanente são pensadas estrategicamente para promover melhorias junto ao serviço, tanto no planejamento quanto na execução de atividades diárias.

Dentre as atividades de educação em saúde realizadas pela UVCZ ocorreram 32 palestras e 2 exposições entomológicas, sendo 27 palestras em Escolas, 2 nos CRAS, 1 na Associação de Moradores, 1 na Capitania Fluvial do Araguaia - Tocantins, 1 na igreja católica de Buritirana e 2 exposições nas Unidades de Saúde da Família conforme quadro abaixo.

Gráfico 05. Ações de atividades educativas realizadas pela UVCZ de setembro a dezembro de 2024.



Coordenação Geral de Imunização e Central Municipal de Rede de Frio (CEMURF)

O município de Palmas possui uma estimativa populacional para 2024 de 323.625 habitantes, segundo o censo do IBGE/2022. Possui 34 unidades básicas de saúde, sendo que 33 destas unidades possuem sala de vacinação. Estas salas de vacina das unidades básicas ofertam as vacinas preconizadas no Calendário Básico de Vacinação do Ministério da Saúde.

Além disso, o município conta ainda com 01 sala de vacina no Hospital Maternidade Dona Regina, a qual atende os recém nascidos que nascem no hospital oferecendo as vacinas BCG e Hepatite B nas primeiras horas de vida. Temos também serviço de imunização

nas UPA Sul, UPA Norte e HGP, que atendem situações de urgência/emergência como a profilaxia contra raiva e a administração de soros antiofídicos.

Para a análise das ações de imunização, o Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de cobertura mínima para as vacinas administradas na faixa etária infantil. Segue abaixo quadro com as coberturas vacinais do município no 3º quadrimestre/2024.

Tabela 47. Cobertura vacinal para crianças até um ano de vida, segundo calendário básico de vacinação (%), 3º quadrimestre, ano 2024.*

DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL, 2024, PALMAS-TO													ACUMULADO 2024
Imuno	1º Quad				2º Quad				3º Quad				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
BCG	105,6	103,8	104,1	110,6	109,2	107,0	89,7	102,3	67,1	92,6	—	—	99,2
PENTA	122,1	100,0	62,7	84,5	82,4	93,8	72,2	76,0	79,2	82,2	—	—	84,4
PÓLIO	122,7	98,8	63,9	84,5	81,9	93,8	72,7	77,3	78,4	82,0	—	—	84,5
ROTAVÍRUS	112,1	97,7	67,5	82,4	65,7	80,6	82,3	96,9	84,8	83,4	—	—	84,4
PNEUMO 10	117,4	101,2	71,6	85,8	71,6	89,5	83,9	98,7	86,1	84,1	—	—	88,0
MENINGO C	124,2	82,7	68,4	868	85,5	84,6	63,6	42,2	76,6	90,6	—	—	79,9
FEBRE AMARELA	108,0	83,2	63,6	74,1	74,4	71,7	45,6	87,8	69,7	52,6	—	—	72,1
T VIRAL	124,8	96,0	57,7	78,8	85,7	114,3	73,6	60,7	66,1	90,6	—	—	83,7

*Estas informações são passíveis de alteração.

**Coberturas vacinais referentes aos meses de novembro e dezembro ainda não estão disponíveis na plataforma do Ministério da Saúde.

Fonte: https://infoms.saude.gov.br/extensions/Seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_cobertura_residencia/s eidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_cobertura_residencia.html#. Acesso em 16/01/2025.

No momento, na plataforma do Ministério da Saúde constam apenas as informações referentes ao período de janeiro a outubro de 2024.

Atividades Desenvolvidas no 3º Quadrimestre/2024 – CEMURF

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza/2024 - Estratégia Região Norte

Em 2024, o Ministério da Saúde modificou a estratégia de vacinação contra influenza para os estados da região norte do país, com o objetivo de imunizar a população alvo antes do período de maior circulação do vírus nesta região.

A campanha iniciou em setembro/2024 e foi prorrogada até 31/01/2025. As coberturas vacinais atingidas durante a execução da campanha dentre os grupos prioritários foram:

Tabela 48. Cobertura Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza/2024

Grupo Prioritário	Estimativa Populacional	Doses Aplicadas*	Cobertura %*
Idosos	24.916	8682	35
Crianças 06 meses a < 06 anos	26.310	9.808	37
Gestantes	3.764	1202	32
Puérperas	619	39	6
Povos Indígenas	645	74	11
Trabalhadores da Saúde	18.281	3826	21
Professores	2.295	1207	53
Comorbidades	13.067	2945	23
População Privada de Liberdade e Funcionários do Sistema Prisional	1.115	746	67

Força Armadas	745	21	3
Portadores de Deficiência Permanente	8.085	305	4
População em Situação de Rua	128	10	8
Caminhoneiros	—	77	—
Forças de Segurança e Salvamento	—	313	—
Trabalhadores do Transporte	—	49	—
Portuários	—	18	—
TOTAL	99.970	29.322	29

https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_INFLUENZA_NORTE_2024_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_INFLUENZA_NORTE_2024_RESIDENCIA.html. Acesso em 15/01/2025.

*Dados sujeitos a alterações após a finalização da campanha.

O Ministério da Saúde possui estimativas populacionais para cada grupo prioritário elencado. Para os grupos de crianças, gestantes, idosos e população indígena, a recomendação é que seja atingida a cobertura vacinal mínima de 90% da população alvo. Já para os demais grupos não há uma cobertura mínima pactuada. No entanto, o alcance de altas coberturas vacinais indica maior proteção da população e menor risco de complicações, especialmente nesses grupos com maior vulnerabilidade.

As coberturas vacinais atingidas até o momento durante a execução da campanha ainda estão bem abaixo dos índices preconizados: Crianças 37%; Idosos 35%; Gestantes 32%.

O município desenvolveu ações para o alcance do público prioritário: atividades de vacinação extra muro em hospitais, empresas, órgãos públicos, feiras, shoppings e outros locais com grande circulação de pessoas. As equipes de saúde da família realizaram visitas em escolas e creches com o objetivo de oportunizar a vacinação das crianças e dos professores. Além disso, a vacina encontra-se disponível em todas as salas de vacina municipais.

Devido ao grande estoque do imunobiológico e a baixa procura pela vacina por parte dos grupos prioritários, a vacinação foi estendida para toda a população a partir de 06 meses de vida desde novembro/2024, em que mais de 12 mil pessoas já foram vacinadas.

Vacinação contra COVID

Considerando que a covid-19 ainda é um problema de saúde pública importante, a vacinação contra a doença deve ser indicada para aqueles com maior risco de infecção e de evolução para formas graves da doença. Sendo assim, o Programa Nacional de Imunização (PNI) alterou a estratégia de vacinação contra covid-19 e incluiu grupos com maior vulnerabilidade na indicação de vacinação e revacinação periódica: crianças menores de 05 anos, idosos, gestantes, trabalhadores da saúde, indígenas, pessoas vivendo em instituições de longa permanência (e seus trabalhadores), pessoas com deficiência permanente, pessoas com comorbidades, pessoas em situação de rua.

Com isso, atualmente a vacina contra covid-19 está disponível apenas para os grupos prioritários recomendados pelo Ministério da Saúde, com esquema de 02 ou 03 doses para crianças (esquema básico) e doses de reforço a cada 06 meses ou anual, a depender do grupo prioritário.

Em Palmas, a vacinação contra covid está disponível em todas as salas de vacina municipais (vacina laboratório Moderna disponibilizada atualmente pelo Ministério da Saúde).

No terceiro quadrimestre foram aplicadas 4.700 doses de vacina contra COVID no município <https://esus.palmas.to.gov.br/relatorios/gerenciais/vacinacao>, acesso em 20/01/2025).

Monitoramento do BI

A equipe CEMURF tem realizado contato constantemente com as equipes das unidades básicas de saúde visando ao monitoramento do sistema BI e orientando quanto os procedimentos a serem realizados para a melhoria dos indicadores referentes à vacinação. São feitas orientações quanto à busca ativa de crianças faltosas, , comparação do cartão de vacina físico com os dados registrados no sistema de informação, atualização da situação vacinal no sistema de informação (PEC).

Atividades de Vacinação Extra Muro

A vacinação extra muro é uma estratégia de vacinação realizada fora da unidade de saúde, com o objetivo de oportunizar a vacinação para pessoas que tem dificuldade de procurar atendimento na rotina da sala de vacina. Geralmente é realizada em locais de grande circulação de pessoas, tais como shoppings, feiras; e também em empresas e órgãos públicos.

É importante na promoção da imunização de um maior número de pessoas, eliminando os riscos de doenças e garantindo a proteção de toda a população.

No último quadrimestre de 2024 foram realizadas diversas atividades de vacinação extra muro, executadas pela equipe CEMURF em parceria com a equipe da Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - SUPAVS. Muitas dessas atividades extra muro

foram realizada visando à Campanha de Vacinação contra Influenza, especialmente na vacinação de locais onde havia pessoas pertencentes aos grupos prioritários: hospitais, escolas etc.

Quadro 06. Ações da CEMURF no 3º quadrimestre de 2024.

Mês	Local Vacinação
Setembro	Ministério da Saúde (sede Tocantins)
	Hospital Maternidade Cristo Rei
	Hospital Maternidade Dona Regina
	Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses - UVCZ
	Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
	Hospital Geral de Palmas - HGP
	Escola Madre Clélia Merloni
	Hospital Oswaldo Cruz
	Laboratório Central - LACEN
	SESAU - Anexo I
	SEMUS Palmas
	Corpo de Bombeiros
	Embrapa
	Palácio do Governo Estadual
	Hospital Palmas Medical
	IFTO - Instituto Federal de Educação do Tocantins
	Vigilância Sanitária - SEMUS
	Anexo Hemocentro - HGP

	Hemocentro Coordenador
	Uninassau
	Capim Dourado Shopping
Outubro	Hospital SINAI
	Hospital UNIMED
	Hospital Santa Thereza
	SESAU (sede)
	Hospital Jorge Saad
	Centro Estadual de Reabilitação - CER
	Associação Entre Amigos - CRAS Taquaralto
	Ação de Vacinação - Moto Clube Bodes do Asfalto
	Assistência Farmacêutica - SESAU
	IGEPREV
	Assembleia Legislativa
	CEULP/ULBRA
	Escola Municipal Antonio Carlos Jobim
	IFTO - Instituto Federal de Educação do Tocantins
	Empresa Scania
	ETSUS - Escola Técnica do SUS
	Feira 304 Sul
	Presídio Masculino - CPP

	Feira Aurenny I
	UMA - Universidade da Maturidade
	ATCP - Agência de Transporte Coletivo de Palmas
	UPA Norte
	UPA Sul
	COREN - Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins
	Estação Apinajé
	Drogaria Ultra Popular
	SEDUC - Secretaria Estadual de Educação (Anexo)
	CMEI - Unidade 108 Sul
	Centro Estadual de Reabilitação - CER
	Shopping Capim Dourado
	Universidade Federal do Tocantins - UFT
	CRAS Karajá - Aurenny III
Novembro	Feira 307 Norte
	Polícia Federal
	UMA - Universidade da Maturidade
	Correios
	CRAS Krahô
	Comunidade Shekinah

	SEDUC - Secretaria Estadual de Educação (Anexo)
	Evento Taquari - Ordem Demolay
	Ação Bairro Vitória Régia
	Feira Aurenny I
	Correios
	Palácio do Governo Estadual
	Assembleia Legislativa
	CRAS Morada do Sol
	DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
	CRAS Taquari
	CRAS Santa Bárbara
	Escola Maria do Reis Alves Barros - Taquari
	Ação Global para Cidadania - Taquari
	IFTO - Instituto Federal de Educação do Tocantins
Dezembro	Marinha do Brasil
	Capim Dourado Shopping
	Drogarias Ultra Popular
	Feira 307 Norte
	Feira Aurenny I

Vigilância Sanitária

A Gerência de Vigilância Sanitária, integrada à estrutura organizacional da Diretoria de Vigilância em Saúde, é atualmente composta por sete divisões específicas: Divisão de

Assessoria Técnica da Vigilância Sanitária; Divisão de Apoio à Vigilância Sanitária; Divisão Técnico-Jurídica da Vigilância Sanitária; Divisão de Educação em Saúde; Divisão de Produtos e Serviços de Alimentos; Divisão de Interesse à Saúde; e Divisão de Segurança do Paciente.

Durante o terceiro quadrimestre de 2024, a equipe técnica da Gerência de Vigilância Sanitária cumpriu integralmente as ações previstas, alcançando 100% das metas pactuadas. As atividades realizadas englobaram educação direcionada ao setor regulado e à comunidade, cadastramento e licenciamento de estabelecimentos sob vigilância sanitária, recebimento e apuração de denúncias, instauração e conclusão de processos administrativos, além da análise de projetos arquitetônicos.

A Vigilância Sanitária Municipal de Palmas estabelece como objetivo primordial a execução total das ações pactuadas. A seguir, detalhamos as ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2024.

Tabela 49. Série histórica das ações de licenciamento realizadas

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad	Total
Quantidade de processos recebidos pela VISA para Licenciamento Sanitário de abertura.	158	156	147	461
Quantidade de processos recebidos pela VISA para Licenciamento Sanitário de renovação.	988	943	634	2565
Quantidade de alvarás sanitários emitidos pela VISA.	412	1112	536	2060

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 27/12/2024

A análise dos dados do licenciamento sanitário ao longo de 2024 revela variações significativas na demanda por abertura e renovação de processos, bem como na emissão de alvarás sanitários. No primeiro quadrimestre, a VISA recebeu 158 processos de abertura de estabelecimentos, enquanto no segundo quadrimestre esse número apresentou uma leve redução para 156 processos. Já no terceiro quadrimestre, houve uma queda mais expressiva, com 147 processos registrados. Essa redução gradual pode indicar um arrefecimento na abertura de novos estabelecimentos ou uma acomodação do mercado após um período de maior crescimento no primeiro semestre do ano.

No caso dos processos de renovação de licenciamento sanitário, houve um pico no primeiro quadrimestre, com 988 solicitações, seguido por uma leve queda no segundo quadrimestre (943) e uma redução mais significativa no terceiro quadrimestre (634). Esse comportamento pode estar relacionado ao impacto da prorrogação dos alvarás de 2023 até junho de 2024, conforme estabelecido pelas Portarias nº 1211 e nº 1210, que concentraram

parte das renovações nos primeiros meses do ano. Além disso, a estabilidade na renovação no primeiro semestre pode indicar uma conscientização maior dos estabelecimentos sobre a necessidade de manter a regularização em dia.

A emissão de alvarás sanitários também seguiu uma trajetória variável ao longo do ano. No primeiro quadrimestre, foram emitidos 412 alvarás, número que teve um aumento expressivo no segundo quadrimestre, atingindo 1.112 emissões, antes de cair para 536 no terceiro quadrimestre. Esse aumento no segundo quadrimestre pode ser explicado pelo acúmulo de processos regularizados após o período de prorrogação dos alvarás de 2023, enquanto a queda no terceiro quadrimestre reflete a menor entrada de novos pedidos. Essas oscilações evidenciam o impacto direto das políticas regulatórias na distribuição dos processos ao longo do ano, demonstrando a importância da fiscalização contínua para garantir o cumprimento das normas sanitárias no município.

Tabela 50. Comparativo das ações de licenciamento realizadas por quadrimestre.

Descrição	3º quad 2023	3º quad 2024
Quantidade de processos recebidos pela VISA para Licenciamento Sanitário de abertura.	116	147
Quantidade de processos recebidos pela VISA para Licenciamento Sanitário de renovação.	143	634
Quantidade de alvarás sanitários emitidos pela VISA.	321	536

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA. dados até o dia 27/12/2024

A comparação entre o terceiro quadrimestre de 2023 e 2024 revela um aumento significativo nas ações de licenciamento sanitário em Palmas. Em 2024, foram recebidos 147 processos de abertura de estabelecimentos, um crescimento de aproximadamente 26,7% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 116 processos. Esse aumento pode indicar uma recuperação ou expansão do mercado local, com novos empreendimentos buscando regularização sanitária para funcionamento.

O crescimento mais expressivo ocorreu nos processos de renovação de licenciamento sanitário, que saltaram de 143 em 2023 para 634 em 2024, representando um aumento de 343%. Esse acréscimo substancial pode ser atribuído a fatores como a intensificação da fiscalização, maior conscientização dos estabelecimentos sobre a necessidade de regularização e o impacto das prorrogações dos alvarás ocorridas anteriormente no ano, concentrando renovações nos meses seguintes. Um fator determinante para esse aumento foi a entrada de novos servidores concursados em agosto de 2024, ampliando o quadro de fiscais

e permitindo uma maior capacidade operacional da Vigilância Sanitária para atender à demanda de licenciamento.

Em relação à emissão de alvarás sanitários, houve um aumento considerável de 67%, passando de 321 no terceiro quadrimestre de 2023 para 536 no mesmo período de 2024. Esse crescimento pode estar relacionado à resolução de pendências acumuladas, permitindo uma maior liberação de alvarás. No geral, os dados indicam um fortalecimento da demanda por licenciamento sanitário, tanto para novos estabelecimentos quanto para renovações, refletindo uma maior regularização do setor e a continuidade da atuação da Vigilância Sanitária no cumprimento das normas sanitárias municipais, agora com uma equipe ampliada e mais estruturada para atender às exigências do setor.

Tabela 51. Série histórica dos atendimentos de denúncia por quadrimestre de 2024.

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Quantidade de denúncias recebidas pela VISA.	84	75	83	245
Quantidade de denúncias concluídas pela VISA.	73	55	94	222

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA, dados até o dia 27/12/2024

A análise dos atendimentos de denúncias ao longo de 2024 revela variações na quantidade de demandas recebidas e concluídas pela VISA, refletindo a dinâmica operacional e os desafios enfrentados. No primeiro quadrimestre, foram registradas 84 denúncias, número que apresentou uma leve redução no segundo quadrimestre, com 75 denúncias, e voltou a crescer no terceiro quadrimestre, chegando a 83. Essa oscilação pode estar relacionada a fatores sazonais, intensificação de ações educativas e fiscalizatórias ou ao comportamento dos denunciante em diferentes períodos do ano.

A quantidade de denúncias concluídas seguiu um padrão distinto, com 73 atendimentos finalizados no primeiro quadrimestre, uma redução significativa para 55 no segundo e um aumento expressivo para 94 no terceiro quadrimestre. O crescimento no número de denúncias concluídas no último período pode ser atribuído à ampliação do quadro de fiscais, ocorrida em agosto de 2024, permitindo uma maior capacidade de resposta da VISA. No acumulado do ano, 222 denúncias foram concluídas, um número inferior ao total de 245 denúncias recebidas, evidenciando a existência de casos ainda pendentes. No entanto, a tendência de alta na conclusão de denúncias no terceiro quadrimestre reforça o compromisso da VISA em equilibrar

a demanda e a capacidade operacional, priorizando a resolução de casos pendentes e garantindo a efetividade das ações de fiscalização no município.

Tabela 52. Comparativo do atendimento de denúncia por quadrimestre de 2024.

Descrição	3º Quad 2023	3º Quad 2024
Quantidade de denúncias recebidas pela VISA.	91	83
Quantidade de denúncias concluídas pela VISA.	101	94

Fonte: PALMAS, SEMUS, VISA, dados até o dia 27/12/2024

A comparação entre os terceiros quadrimestres de 2023 e 2024 revela uma redução no número de denúncias recebidas e concluídas pela Vigilância Sanitária (VISA) de Palmas. Em 2024, foram registradas 83 denúncias, uma queda de aproximadamente 8,8% em relação às 91 denúncias do mesmo período de 2023. Essa diminuição pode indicar uma melhoria nas condições sanitárias dos estabelecimentos, reflexo das ações educativas e fiscalizatórias, ou uma possível variação na percepção da população quanto à necessidade de registrar denúncias. Além disso, pode haver uma influência da maior resolutividade das ações preventivas da VISA, reduzindo a ocorrência de infrações passíveis de denúncia.

A quantidade de denúncias concluídas também apresentou uma leve redução, passando de 101 em 2023 para 94 em 2024, uma queda de cerca de 6,9%. Apesar da diminuição, o número de denúncias concluídas permanece próximo ao total de denúncias recebidas, demonstrando que a VISA conseguiu manter um equilíbrio na capacidade de resposta. Esse resultado pode estar relacionado à ampliação do quadro de fiscais a partir de agosto de 2024, permitindo maior eficiência na tramitação das demandas. No entanto, a existência de casos ainda pendentes reforça a necessidade de aprimorar continuamente os fluxos de trabalho, garantindo que todas as denúncias sejam atendidas de maneira ágil e eficaz.

Tabela 53. Série histórica dos processos autuados e processos julgados pela VISA.

Descrição	1º Quad	2º Quadr	3º Quad	Total
Auto de infração emitido *	20	44	168	232
Quantidade de processos autuados pela VISA. **	23	46	110	179

Quantidade de processos julgados pela VISA. *	72	81	16	169
---	----	----	----	-----

FONTE: (*) Palmas, VISA. (**), , dados até o dia 27/12/2024

A análise da série histórica dos processos autuados e julgados pela VISA ao longo de 2024 evidencia um aumento expressivo nas autuações e julgamentos no terceiro quadrimestre. No primeiro quadrimestre, foram emitidos 20 autos de infração, número que mais que dobrou no segundo quadrimestre, chegando a 44, e teve um crescimento ainda mais significativo no terceiro quadrimestre, alcançando 168 autos emitidos. Esse aumento pode estar diretamente relacionado à intensificação das fiscalizações, ao aprimoramento dos processos de monitoramento e à ampliação do quadro de fiscais em agosto de 2024, que possibilitou maior capacidade de atuação.

A quantidade de processos autuados seguiu uma tendência similar, subindo de 23 no primeiro quadrimestre para 46 no segundo e alcançando 110 no terceiro quadrimestre, evidenciando uma atuação mais rigorosa da VISA no segundo semestre do ano. Já os processos julgados apresentaram variações, com 72 no primeiro quadrimestre, 81 no segundo e uma queda significativa para 16 no terceiro quadrimestre. Essa redução pode ser reflexo do aumento substancial no número de autuações, gerando um volume maior de processos ainda em andamento. Apesar da diminuição dos julgamentos no terceiro quadrimestre, o saldo positivo no acumulado do ano demonstra o compromisso da VISA em garantir o cumprimento das normas sanitárias por meio de uma gestão eficiente das infrações e da tramitação dos processos administrativos.

Tabela 54. Comparativo dos processos autuados e processos julgados pela VISA.

Descrição	3º Quad 2023	3º Quad 2024
Auto de infração emitido *	103	168
Quantidade de processos autuados pela VISA. **	91	110
Quantidade de processos julgados pela VISA. *	153	16

FONTE: (*) Palmas, VISA. (**), dados até o dia 27/12/2024

A comparação entre os dados do terceiro quadrimestre de 2023 e 2024 revela um aumento significativo no número de autos de infração emitidos pela VISA, passando de 103 em 2023 para 168 em 2024, um crescimento de aproximadamente 63%. Esse aumento pode estar relacionado à intensificação das fiscalizações no período, impulsionada pela ampliação do

quadro de fiscais a partir de agosto de 2024, permitindo maior cobertura e detecção de infrações sanitárias nos estabelecimentos regulados.

O número de processos autuados também apresentou crescimento, passando de 91 em 2023 para 110 em 2024, um aumento de cerca de 21%. Esse crescimento reforça a atuação mais rigorosa da VISA na formalização de infrações identificadas, refletindo um maior controle sobre o cumprimento das normas sanitárias. No entanto, o número de processos julgados apresentou uma redução expressiva, caindo de 153 no terceiro quadrimestre de 2023 para apenas 16 no mesmo período de 2024. Essa queda pode ser explicada pelo elevado volume de novas autuações, que aumentou a demanda processual e possivelmente gerou um acúmulo de casos ainda em tramitação. Apesar dessa redução, o aumento nas fiscalizações e autuações reforça o compromisso da VISA em garantir a segurança sanitária no município, sendo essencial que a tramitação dos processos seja ajustada para acompanhar esse crescimento na fiscalização.

Tabela 55. Série histórica das atividades de gerenciamento do risco realizadas pela VISA.

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Quantidade de análise de projetos realizados pela VISA	181	227	264	672
Quantidade de Termos de Visita Fiscal emitidos	438	979	926	2343
Quantidade de notificações realizada pela VISA.	181	196	502	879
Quantidade de Apreensão realizada pela VISA.	22	37	37	96
Quantidade de interdição realizada pela VISA.	4	9	24	37
Quantidade de desinterdição realizada pela VISA	3	7	13	23
Quantidade de educação sanitária realizada	29	31	47	107
Total	858	1486	1820	4157

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA, dados até o dia 27/12/2024

No terceiro quadrimestre de 2024, a Vigilância Sanitária de Palmas (VISA) intensificou suas atividades de gerenciamento de risco, consolidando sua atuação preventiva e fiscalizatória. Foram realizadas 264 análises de projetos, um aumento significativo em relação aos quadrimestres anteriores, evidenciando uma maior demanda por regularização sanitária. Além disso, foram emitidos 926 Termos de Visita Fiscal, mantendo um volume elevado de fiscalizações, ainda que com uma leve redução em comparação ao segundo quadrimestre.

Esse dado sugere um acompanhamento contínuo das condições sanitárias dos estabelecimentos, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

A VISA também registrou um aumento expressivo no número de notificações emitidas, passando de 196 no segundo quadrimestre para 502 no terceiro, reforçando sua estratégia de monitoramento e adequação dos estabelecimentos antes da aplicação de medidas mais severas. O número de apreensões se manteve estável em 37 ocorrências, enquanto as interdições mais que dobraram, subindo de 9 para 24, indicando uma atuação mais rigorosa contra infrações graves. No mesmo período, 13 desinterdições foram realizadas, refletindo a regularização de estabelecimentos que adequaram suas condições sanitárias.

No campo da educação sanitária, a VISA expandiu suas ações, passando de 31 atividades no segundo quadrimestre para 47 no terceiro, reforçando sua abordagem educativa e preventiva junto à população e ao setor regulado. No total, foram realizadas 1.820 ações no terceiro quadrimestre, consolidando um ano de crescimento contínuo nas operações da VISA. A análise geral mostra que todas as metas pactuadas foram cumpridas, demonstrando a eficiência da Vigilância Sanitária no gerenciamento de risco e na proteção da saúde pública em Palmas. A continuidade dessas ações será essencial para manter a segurança sanitária e a conformidade dos estabelecimentos com a legislação vigente.

Tabela 56. Comparativo por quadrimestre das atividades de gerenciamento do risco realizadas pela VISA.

Descrição	3ºquad 2023	3º quad 2024
Quantidade de análise de projetos realizados pela VISA	207	264
Quantidade de Termos de Visita Fiscal emitidos	419	926
Quantidade de notificações realizada pela VISA.	227	502
Quantidade de Apreensão realizada pela VISA.	39	37
Quantidade de interdição realizada pela VISA.	7	24
Quantidade de desinterdição realizada pela VISA	5	13
Quantidade de educação sanitária realizada	11	47
Total	915	1813

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA, dados até o dia 27/12/2024

A comparação entre o terceiro quadrimestre de 2023 e 2024 revela um crescimento expressivo nas atividades de gerenciamento de risco realizadas pela Vigilância Sanitária (VISA)

de Palmas. O número de análises de projetos aumentou de 207 em 2023 para 264 em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 27,5%. Esse aumento pode estar associado a uma maior demanda por regularização sanitária, refletindo um possível crescimento econômico e urbanístico na região, além de melhorias na eficiência da VISA no processamento das solicitações.

O número de Termos de Visita Fiscal emitidos mais que dobrou, passando de 419 em 2023 para 926 em 2024, evidenciando uma intensificação das fiscalizações no município. De maneira semelhante, a quantidade de notificações aumentou significativamente, de 227 para 502, reforçando a estratégia da VISA de atuar preventivamente antes da aplicação de medidas mais severas. O número de apreensões manteve-se estável, com uma leve redução de 39 para 37, enquanto as interdições mais que triplicaram, subindo de 7 para 24, indicando uma atuação mais rigorosa contra infrações sanitárias graves. Já o número de desinterdições aumentou de 5 para 13, demonstrando que um maior número de estabelecimentos conseguiu se adequar e retomar suas atividades.

No campo da educação sanitária, a VISA ampliou significativamente suas ações, passando de 11 atividades no terceiro quadrimestre de 2023 para 47 no mesmo período de 2024, um aumento expressivo que reforça o compromisso com a conscientização da população e do setor regulado. O total de ações executadas no terceiro quadrimestre de 2024 foi de 1.813, praticamente o dobro das 915 registradas no mesmo período de 2023, destacando a expansão e o fortalecimento das atividades da VISA. Esses resultados demonstram um esforço contínuo da Vigilância Sanitária para aprimorar a fiscalização, garantir o cumprimento das normas e promover a saúde pública de forma mais abrangente e eficaz.

Tabela 57. Série histórica de apreensões nos Correios realizadas pela VISA.

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Quantidade de Termos de apreensão gerados	12	11	18	41
Quantidade de objetos postais fiscalizados pela VISA	650	554	835	2039
Quantidade de objetos postais apreendidos pela VISA.	635	529	830	1994
Total	1297	1094	1683	4047

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA, dados até o dia 27/12/2024

A Vigilância Sanitária (VISA) de Palmas fiscalizou 2.039 objetos postais nos Correios ao longo de 2024, dos quais 1.994 foram apreendidos, alcançando uma taxa de retenção de 97,79%. As ações intensificaram-se no terceiro quadrimestre, com 835 fiscalizações e 830 apreensões, refletindo um aumento de 50% no volume em relação ao primeiro quadrimestre. Foram emitidos 41 termos de apreensão no ano, com maior concentração no último período (18 termos). A consistência na eficácia das apreensões demonstra o rigor das operações, sugerindo um trabalho estratégico. Para 2025, recomenda-se o fortalecimento das fiscalizações nos primeiros quadrimestres e análise detalhada das apreensões para otimizar as ações futuras.

Tabela 58. Histórico de Apreensões nos Correios Realizadas pela VISA, Classificadas por Categoria de Produtos"

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Suplementos	477	375	685	1537
Medicamento irregular e/ou transporte irregular	76	58	43	177
Medicamentos Controlados pela Portaria 344/98	22	17	26	65
Anabolizantes	42	62	43	147
Cosméticos	03	01	08	12
Alimentos	00	02	10	12
Fumígenos	05	06	08	19
Inseticida	00	01	02	03
Produto não identificado	10	07	05	12
Total	635	529	830	1994

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA, dados até o dia 27/12/2024

Em 2024, a VISA de Palmas apreendeu 1.994 objetos postais nos Correios, sendo 76,8% suplementos (1.537 itens), seguidos por medicamentos irregulares (177) e anabolizantes (147). O terceiro quadrimestre concentrou o maior número de apreensões, com destaque para suplementos e medicamentos controlados. Categorias menores, como cosméticos, alimentos e fumígenos, apresentaram crescimento, indicando novas demandas de atenção. A alta predominância de suplementos e medicamentos reflete o foco da fiscalização

em produtos de maior impacto à saúde pública, enquanto o aumento de categorias emergentes sugere a necessidade de estratégias preventivas e educativas para 2025.

Tabela 59. Monitoramento de Produtos pactuados com a Vigilância Sanitária Estadual e Lacen

Produto	Quantidade Coletada	Resultado
Marmita	02	Satisfatório
Refeição Pronta	11	09 - Satisfatório 02 - Insatisfatório
Água Mineral	02	Satisfatório
Linguiça	06	Satisfatório

Fonte: Palmas, SEMUS - VISA, dados até o dia 27/12/2024

O monitoramento de produtos pactuados com a Vigilância Sanitária Estadual e o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) é essencial para garantir a qualidade e a segurança dos produtos consumidos pela população. No terceiro quadrimestre de 2024, a maioria das amostras analisadas apresentou resultados satisfatórios, incluindo marmitas, água mineral e linguiça. No entanto, entre as 11 amostras de refeições prontas coletadas, duas apresentaram resultados insatisfatórios, evidenciando a necessidade de intensificar as inspeções sanitárias e as ações educativas voltadas aos estabelecimentos que comercializam esse tipo de produto.

A ocorrência de resultados insatisfatórios em refeições prontas reforça a importância da fiscalização contínua e da capacitação dos manipuladores de alimentos para garantir o cumprimento das normas sanitárias. A implementação de medidas corretivas nesses estabelecimentos é fundamental para reduzir riscos à saúde da população e assegurar que todos os produtos comercializados atendam aos padrões exigidos. O monitoramento rigoroso deve ser mantido e ampliado, priorizando a prevenção de irregularidades e promovendo a segurança alimentar por meio de orientações técnicas e controle de qualidade eficaz.

Quadro 6. Atividades de Educação em Saúde (para População e Setor Regulado) e Atividades de Educação Permanente e Continuada com e/ou para os servidores da Vigilância Sanitária (VISA).

Mês	Ação Educativa	Descrição
Setembro	Palestra para 4 grupos de acadêmicos de Medicina da Afya Palmas	Visitas técnicas
Setembro	Palestra e exposição de produtos fumígenos em duas escolas	Educação em saúde
Setembro	Reunião com coordenadores de unidades de saúde	Capacitação
Setembro	Duas capacitações sistema e-palmas	Servidores da Visa
Setembro	Atualização sobre projetos para a Divisão de Produtos e Serviços de Saúde	Servidores da Visa
Setembro	Jornada Tecnológica ANVISA	Encontro
Setembro	e-Notivisa	Webnar
Setembro	Produtos Controlados	Webnar
Setembro	Oficina para qualificação dos manipuladores de ambulantes do FGT	Capacitação
Setembro	Educação em Saúde no FGT	Educação em saúde
Setembro	Melhorar o diagnóstico para a Segurança do Paciente	Webnar
Setembro	Reunião sobre melhorias do sistema e-palmas	Reunião on-line
Outubro	Reunião com coordenadores de unidades de saúde	Capacitação
Outubro	Palestra sobre “Ambiente Alimentar”	Servidores VISA
Outubro	Palestra “Projeto com a Visa no Peito”	Servidores VISA
Outubro	Participação no Introdutório dos novos dentistas	Capacitação

Outubro	Palestra para 2 grupos de acadêmicos de Farmácia da ULBRA	Visitas Técnicas
Outubro	Reunião SNGPC	Servidores da VISA
Outubro	Palestra para 4 grupos de acadêmicos de Medicina da Afya Palmas	Visitas técnicas
Outubro	Medidas de prevenção de infecções após procedimentos oftalmológicos	Webinar
Outubro	Encontro com Farmacêuticos (CRF)	Capacitação
Outubro	I Congresso Nacional Multidisciplinar de Vigilância em Saúde	Servidores da VISA
Outubro	Segurança do sangue	Webnar
Outubro	MEI e a Segurança Sanitária	Live
Novembro	Finalização e divulgação do Clipping	Material Educativo
Novembro	Palestra para 1 grupo de acadêmicos de Medicina da Afya Palmas	Visitas técnicas
Novembro	Participação na Mostra Nacional do CONASEMS	Evento técnico-científico
Novembro	Entrevista sobre Ações da Vigilância Sanitária	Educação em Saúde
Novembro	Jornada da Rede Sentinela	Evento online
Novembro	Novo SNCR	Webinar
Novembro	Fronteiras do Direito Sanitário	Evento online
Novembro	Oficina “Identificação e análise do problema regulatório com extensão das causas e consequências”	Oficina
Novembro	Exposição de produtos fumígenos na Unicatólica	Educação em Saúde

Dezembro	Importância do PMOC na sociedade	Palestra
Dezembro	Portal AnvisaLegis	Webinar
Dezembro	Participação de residentes e servidores na IV Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da FESP	Evento científico
Dezembro	Visita à Fábrica do Pão da Hora	Educação em Saúde
Dezembro	Entrevista sobre Compra de Panetone	Educação em Saúde
Dezembro	Curso para novos servidores efetivos sobre NRs	Curso
Total	Atividades Educativas realizadas no 3º Quadrimestre de 2024	47

Fonte: SEMUS/Palmas – VISA.

No terceiro quadrimestre de 2024, a Vigilância Sanitária de Palmas (VISA) ampliou suas atividades educativas, realizando 47 ações voltadas tanto para a capacitação interna dos servidores quanto para a educação em saúde da população e do setor regulado. Esse crescimento reflete o fortalecimento do compromisso da VISA com a promoção da saúde pública e a disseminação de boas práticas sanitárias. As atividades abrangeram palestras, oficinas, cursos, webinars, visitas técnicas e exposições, abordando temas como controle de infecções, segurança do paciente, regulamentação sanitária, boas práticas de manipulação de alimentos, tabagismo, biossegurança e segurança do sangue. Os públicos-alvo incluíram acadêmicos de diferentes cursos, profissionais de saúde, servidores da VISA e a comunidade em geral.

A organização dessas atividades ao longo do quadrimestre demonstrou uma estratégia bem estruturada para atender às necessidades sazonais e às demandas específicas de qualificação. Destaca-se a forte atuação na capacitação de servidores da VISA, por meio de treinamentos sobre o sistema e-Palmas, reuniões técnicas e participação em congressos e eventos nacionais, como a Mostra Nacional do CONASEMS e o I Congresso Nacional Multidisciplinar de Vigilância em Saúde. Além disso, houve uma intensificação das ações de conscientização da população, incluindo palestras em instituições de ensino, entrevistas educativas e exposições sobre produtos fumígenos. Essas iniciativas não apenas ampliaram o alcance da VISA na promoção da educação sanitária, mas também reforçaram a efetividade das políticas públicas de vigilância, consolidando a importância da capacitação contínua e da disseminação de conhecimento para a melhoria das condições sanitárias no município.

Informa-se ainda que entre setembro e dezembro de 2024, a Coordenação Geral de Vigilância Sanitária de Palmas-TO intensificou suas ações voltadas para a promoção e proteção da saúde pública, consolidando um conjunto abrangente de atividades regulatórias, educativas e fiscalizatórias. Essas ações envolveram tanto iniciativas específicas conduzidas por diferentes gerências quanto esforços conjuntos que integraram múltiplos setores, demonstrando a sinergia e o compromisso contínuo da VISA com a qualidade dos serviços prestados. O planejamento detalhado, a ampliação do quadro de fiscais e a organização estratégica garantiram a eficácia das intervenções, assegurando que as metas pactuadas fossem cumpridas com excelência.

O desempenho da Coordenação durante o terceiro quadrimestre de 2024 destacou um avanço expressivo nas atividades de fiscalização e gestão de risco, com aumento significativo no número de análises de projetos, notificações emitidas e interdições realizadas. Além disso, a VISA ampliou suas ações educativas, totalizando 47 atividades, um crescimento de aproximadamente 51% em relação ao segundo quadrimestre, refletindo uma abordagem mais robusta para a conscientização e qualificação tanto do setor regulado quanto da população. Essas ações fortaleceram a cultura de saúde e segurança em Palmas, consolidando o papel da Vigilância Sanitária na prevenção de riscos e no cumprimento das normas sanitárias. A continuidade dessas iniciativas será essencial para manter e expandir os resultados positivos obtidos, garantindo que a população tenha acesso a serviços e produtos seguros, além de uma atuação regulatória cada vez mais eficiente e proativa.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST

O CEREST é um componente estratégico da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST, responsável pelo apoio institucional, técnico e pedagógico em Saúde do Trabalhador no território de sua abrangência. A Vigilância em Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

Os CEREST são avaliados quadrimestralmente pelo Ministério da Saúde através dos procedimentos em Saúde do Trabalhador registrados nos sistemas do Ministério da Saúde.

O Qualifica CEREST é um instrumento de monitoramento das ações que são desenvolvidas pelos CEREST e foi criado pela Coordenação Geral em Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde - CGSAT/MS em 2020. É composto por indicadores relacionados às ações de Vigilância, Assistência e Educação Permanente em Saúde do Trabalhador. Envolve

vários indicadores e dados obtidos em sistemas nacionais (SINAN, SIM e SIA-SUS), bem como, algumas informações registradas em questionário, que é preenchido pelos CEREST e enviado via link do MS. Algumas ações exigem documentação anexa.

Segue abaixo os indicadores do Qualifica CEREST para o 3º quadrimestre de 2024:

Quadro 07: INDICADORES DO QUALIFICA CEREST						
Metas monitoradas pelos Sistemas de Informação em Saúde - SIA/SUS e SINAN						
Critério	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	Cenário/ Justificativa	Fonte
Registro de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no SINAN em ao menos 75% dos meses no período avaliado.	74	66	90	58	Meta atingida. Todos os meses do quadrimestre houve registro mensal de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no SINAN.	SINAN
Consulta Médica em Saúde do Trabalhador na atenção especializada.	1	1	2	0	Meta atingida. Foram realizadas 4 consultas em 3 meses do quadrimestre.	SIA/SUS Procedimento nº 0301010056
Emissão de parecer sobre nexos causais no SIA/SUS ou no E-SUS, realizado pelo CEREST e/ou pelos serviços de saúde da RAS ou notificações de DART realizada pelo CEREST no SINAN, por mês de atendimento.	7	14	6	0	Meta atingida. Foram realizados 27 pareceres de nexos causais no 3º quadrimestre.	SIA/SUS Procedimento nº 0301020035

Investigação epidemiológica do óbito por doenças, agravos ou acidentes de trabalho	6	2	6	0	Meta atingida. Todos os óbitos relacionados ao trabalho foram investigados.	SIA/SUS Procedimento nº 0301020043
Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador; e/ou Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador para avaliação de cumprimento de recomendações; e/ou Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador para Investigação de Acidentes de Trabalho; e/ou Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador para mapeamento de riscos ocupacionais, no SIA/SUS, realizada pelo CEREST, por mês de atendimento.	5	10	4	5	Meta atingida. Inspeções sanitárias em saúde do trabalhador realizadas em todos os meses do quadrimestre.	SIA/SUS Procedimento nº 0102020035 / 0102020433 / 0102020094 / 0102020086
Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde no SIA/SUS.	8	2	4	0	Meta atingida. Foram realizadas 14 ações de apoio matricial na APS no 3º quadrimestre.	SIA/SUS Procedimento nº 0301080402
Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador na Atenção Especializada, Urgência e Emergência, no SIA/SUS.	2	1	2	1	Meta atingida. Foram realizadas atividades de apoio matricial em todos os	SIA/SUS Procedimento nº 0301080410

					meses do quadrimestre.	
Atividade de Educação em Saúde do Trabalhador realizada pelo CEREST, por mês de atendimento, no SIA/SUS.	4	6	1	0	Meta atingida. Atividades educativas em saúde do trabalhador voltadas para população realizadas em três meses do quadrimestre.	SIA/SUS Procedimento N° 0102020027
Atividade de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador, para os profissionais da RAS, por mês de atendimento no SIA/SUS.	2	3	3	0	Meta atingida. Atividades educativas em saúde do trabalhador voltadas para a RAS realizadas em três meses do quadrimestre.	SIA/SUS Procedimento N° 0101010117
Metas monitoradas pelo link do Qualifica CEREST - MS						
Critério	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	Cenário/ Justificativa	Fonte
Monitoramento quadrimestral dos indicadores preconizados na NOTA INFORMATIVA No 61/2018-DSAST / SVS / MS realizado pelo Cerest respondendo ao Qualifica CEREST.	1	0	0	0	Meta atingida. 01 monitoramento quadrimestral dos indicadores preconizados respondido ao Qualifica Cerest no quadrimestre.	Qualifica CEREST
Outras atividades desenvolvidas de Saúde do Trabalhador						

Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores	2	1	0	1	Atividades realizadas sem meta pactuada.	SIA/SUS Procedimento nº 0102020019
Apoio matricial em vigilância à saúde do trabalhador (visat) para outros componentes da vigilância em saúde	1	7	2	1	Atividades realizadas sem meta pactuada.	SIA/SUS Procedimento Nº 0301080429
Busca ativa de casos suspeitos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	4	2	0	0	Atividades realizadas sem meta pactuada.	SIA/SUS Procedimento nº 0102020051
Ações inter e intrasetoriais de Saúde do Trabalhador	1	1	1	1	Atividades realizadas sem meta pactuada.	SIA/SUS Procedimento nº 0102020132

Extração em 10/01/2025.

Atividades desenvolvidas para o alcance dos indicadores:

- Realizado atividades de vigilância epidemiológica dos 10 agravos em saúde do trabalhador + óbito relacionado ao trabalho, qualificação do banco de dados (qualificação das fichas, digitação, busca ativa junto às UBS, acompanhamento, monitoramento e encerramento dos casos). Acompanhamento dos casos nos sistemas NotificaSUS, SINAN e SIM;
- Realizadas 24 atividades de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador nos seguintes ramos de atividade produtiva: Construção civil; Transporte; Serviços de (saúde, decoração, poços artesianos); Comércio varejista de (produtos naturais, produtos agropecuários, materiais de construção, acessórios elétricos, pedras, alimentos, bebidas e soldagens); Comércio atacadista de ferros e aço; indústria de alimentos; eventos de massa;
- Realizadas 11 atividades educativas em saúde do trabalhador para a população: rodas de conversa com acadêmicos de medicina do ITPAC sobre a Política de Saúde do

Trabalhador no SUS; Devolutiva de estudo de saúde mental realizado com a Guarda Metropolitana em parceria com o CEREST; Palestra sobre Saúde Mental e Trabalho para a empresa Pronto Fibra; Roda de conversa sobre Saúde do Trabalhador com enfoque na Saúde do Homem para população na USF Alto Bonito.

- Participação semanal nas reuniões do Comitê de Monitoramento de Eventos - CME juntamente com as demais áreas técnicas da Vigilância em Saúde a fim de discutir os agravos e eventos referentes à saúde coletiva, para monitoramento dos casos;
- Efetuadas 08 atividades de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador para a Rede de Atenção à Saúde;
- Realizada atividade de apoio matricial às equipes da assistência à saúde no tocante ao atendimento e investigação do nexo causal em saúde-trabalho-doença (USF 403 Sul, USF 406 Norte, USF 409 Norte; USF 210 Sul, USF 307 Norte, USF Satilo Alves (1103 Sul), USF Liberdade, USF Novo Horizonte, Equipe Multiprofissional Sul 03, Equipe Multiprofissional Sul 02, CAPS II, Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Geral de Palmas, UPA Sul e UPA Norte).

Os agravos relacionados ao trabalho com maior número de notificações em 2023 e 2024 foram Acidente de Trabalho (AT) e Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB). No caso do AT, houve um aumento significativo no 1º quadrimestre de 2024, enquanto no 3º quadrimestre os valores diminuíram em comparação ao mesmo período de 2023. O ATEMB apresentou um crescimento contínuo em todos os quadrimestres de 2024 em relação a 2023.

Os casos de LER/DORT cresceram expressivamente no 2º quadrimestre de 2024, devido a um projeto de extensão da Faculdade de Ciências Médicas Afya em parceria com o CEREST Municipal de Palmas. Em contraste, as notificações de Intoxicação Exógena diminuíram em 2024, com quedas distribuídas ao longo de todos os quadrimestres.

Devido a uma ação intensiva e contínua de consultas compartilhadas, foram registrados casos de Câncer relacionado ao trabalho e Pneumoconioses, no segundo quadrimestre de 2024, os primeiros registros em mais de 10 anos. Já os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) demonstraram um leve aumento em 2024, especialmente no 2º e 3º quadrimestres.

Outros agravos, como Acidentes com Animais Peçonhentos e Violências relacionadas ao trabalho, mantiveram padrões semelhantes entre os dois anos, com pequenas variações nos diferentes quadrimestres.

Quadro 08: Notificações dos agravos relacionados ao trabalho por quadrimestre. Comparativo dos anos 2023 e 2024.					
	Ano	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	Total
Acidente de Trabalho	2023	84	121	199	404
	2024	146	154	171	471
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	2023	55	63	65	183
	2024	74	77	91	242
Câncer relacionado ao trabalho	2023	0	0	0	0
	2024	0	0	4	4
Dermatoses ocupacionais	2023	1	1	2	4
	2024	0	0	0	0
LER/DORT	2023	5	1	0	6
	2024	0	19	0	19
PAIR	2023	0	0	0	0
	2024	0	0	0	0
Pneumoconioses	2023	0	0	0	0
	2024	0	1	0	1
TMRT	2023	3	2	1	6
	2024	4	5	5	14
Intoxicação Exógena	2023	10	4	5	19
	2024	8	2	2	12
Acidente com Animais Peçonhentos Relacionado ao trabalho	2023	12	10	13	35
	2024	14	12	13	39
Violências relacionadas ao trabalho	2023	4	2	3	9
	2024	3	1	4	8

Fonte: SINAN, extração em 10/01/2025

Nas notificações de AT, o sexo masculino predomina em todas as faixas etárias, ao passo que o contrário ocorre nos casos de ATEMB, exceto na faixa etária de 10 a 19 anos. Isso se deve ao fato de que a maioria das vítimas de AT são trabalhadores braçais ou envolvidos

em trabalhos de alto risco, geralmente desempenhados por homens. Por outro lado, a maioria das vítimas de ATEMB são profissionais de saúde, cujas categorias são predominantemente compostas por mulheres.

Quadro 09: Casos de agravos AT e ATEMB notificados em 2024, de acordo com a idade e sexo						
Agravo		Faixa etária				
AT	Sexo	10 a 19	20-39	40-59	60 e +	Total
	Masculino	22	216	106	13	357
	Feminino	5	61	43	5	114
	Total	27	277	149	18	471
ATEMB	Sexo	10 a 19	20-39	40-59	60 e +	Total
	Masculino	1	36	12	1	1
	Feminino	0	115	77	0	0
	Total	1	151	89	1	1

Fonte: SINAN, extração em 10/01/2025

Acerca da evolução dos casos, por terem sido notificados recentemente, a maioria das vítimas de AT (423) está categorizada como “incapacidade temporária”, por ainda estar sob acompanhamento da evolução, enquanto a categoria “Ign/branco” (112 casos) representa o mesmo para os casos de ATEMB.

Quadro 10: Evolução dos casos de AT e ATEMB notificados em 2024 em Palmas.		
Agravo	Evolução do caso	Frequência
AT	Ign/Branco	0
	Cura	28
	Incapacidade Temporária	423
	Incapacidade parcial permanente	2
	Incapacidade total permanente	2
	Óbito pelo acidente	16
	Outra	0
	Total	471

ATEMB	Ign/Branco	112
	Alta com conv. sorológica	0
	Alta sem conv. sorológica	26
	Alta pac. fonte negativo	81
	Abandono	23
	Óbito pelo acidente	0
	Óbito por outra causa	0
	Total	242

Fonte: SINAN, extração em 10/01/2025

Vigilância Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) tem como universo de atuação fatores de riscos presentes na água para consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e substâncias químicas, desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos e ambiente de trabalho. As ações são realizadas de forma direta e por meio de parcerias intra, intersetoriais e interdisciplinares, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças/agravs à saúde humana relacionadas ao ambiente e às atividades produtivas, com vistas ao bem-estar, a qualidade de vida e a sustentabilidade.

Principais atividades realizadas.

Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano-VIGIAGUA

- Coletas de água para consumo humano em 36 pontos amostrais (SAA,SAC,SAI) para avaliar se a água consumida pela população apresenta risco para saúde humana e se está em conformidade com a legislação vigente (Portaria consolidação nº 888);
- Análise laboratorial das amostras da água para o consumo humano *quanto aos parâmetros coliformes totais, Escherichia Coli, cloro residual livre e turbidez.*
- Digitação no GAL (Gerenciador de Sistema Laboratorial) de 100% dos resultados das amostras de água para consumo humano coletadas pactuadas do Plano Municipal de Amostragem Básico/MS.

Sistema Abastecimento de Água (SAA): Produção e fornecimento coletivo de água potável por meio de rede de distribuição/**BRK Ambiental.**

O Plano municipal de amostragem do programa de vigilância da qualidade da água para consumo humano em SAA, as atividades foram realizadas conforme especificadas no plano. Em relação a qualidade da água para o consumo humano em Palmas, os resultados do monitoramento realizado pela Vigilância em Saúde Ambiental apontaram que a água distribuída à população é satisfatória, estando em conformidade com a Portaria GM/MS n 888, DE 04 de Maio de 2021.

Soluções alternativas coletivas-SAC: Fornece água para uso coletivo, com captação subterrânea ou superficial, com ou sem canalização e sem rede de distribuição Ex; poço artesiano EX: CSC/hospitais/escolas/condomínios/postos de combustível).

Controle: Das empresas cadastradas como SAC (24) apenas uma (01) em frequência mensal enviou o relatório do Controle de qualidade da água;

Vigilância: Mantendo o mesmo padrão de, observou-se que das amostras de água para consumo humano de SAC's coletadas e analisadas pela coordenação de Vigilância Ambiental apresentaram alterações do padrão de potabilidade, sendo a mais comum presença de Coliformes totais, Escherichia Coli e falta do agente de desinfecção: o cloro.

Solução Alternativa Individual-SAI: atende a domicílios residenciais com uma única família. Ex:poço

Tabela 60. Parâmetros básicos da água, VSA 2024

PARÂMETRO	Quantitativo mínimo de Análises¹		Número de amostras analisadas e percentual de cumprimento de diretriz nacional do plano de amostragem												
	Mensal	Total no Período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total no Período
Turbidez	36	432	36 100,00%	37 102,78%	36 100,00%	37 102,78%	36 100,00%	37 102,78%	40 111,11%	37 102,78%	37 102,78%	46 127,78%	44 122,22%	37 102,78%	460 106,48%
Coliformes Totais/ E. coli	36	432	36 100,00%	37 102,78%	30 83,33%	37 102,78%	36 100,00%	37 102,78%	40 111,11%	37 102,78%	37 102,78%	46 127,78%	44 122,22%	37 102,78%	454 105,09%
Fluoreto	13	156	35 269,23%	36 276,92%	30 230,77%	37 284,62%	36 276,92%	37 284,62%	40 307,69%	37 284,62%	37 284,62%	46 353,85%	35 269,23%	5 38,46%	411 263,46%
Residual Desinfetante²	36	432	36 100,00%	36 100,00%	36 100,00%	37 102,78%	36 100,00%	37 102,78%	40 111,11%	35 97,22%	37 102,78%	45 125,00%	44 122,22%	26 72,22%	445 103,01%

¹ Quantitativo mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de amostragem de vigilância da qualidade da água para consumo humano.

² Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual Combinado e Dióxido de Cloro.

Nota: A contagem do número de amostras analisadas não leva em consideração as coletadas por motivo de surto ou desastre. Fonte: sisagua.

Atividades realizadas pelo programa VIGIAGUA:

- Visita à campo USF Walterly, análise da água, presença de coliformes totais.
- Visita ao parque Cesamar – Vigilância da qualidade da água.
- Visita ao aterro Sanitário com equipe da VISA e Saúde do trabalhador.
(atendimento à denúncia).
- Palestra Educativa sobre o uso de hipoclorito de sódio

- Visita a campo - saúde do trabalhador e meio ambiente
- Vigilância da água - Evento em massa (Agrotins).
- Palestra sobre as doenças transmitidas por veiculação hídrica e uso correto do hipoclorito de sódio a 2,5%. Unidade da saúde da família: USF Isabel Auler 207; USF Novo Horizonte; USF Eugênio Pinheiro da Silva; USF 403 SUL; USF 210 SUL; USF 503 Norte; USF Liberdade; USF José Hermes; USF Bela Vista; USF Jardim Aurenny II; USF 1206 Sul Valéria Martins; USF 1304 sul Heder de Oliveira; 403 norte.

1.4. Casos investigados

- Visita a campo - Investigação rumor derramamento de óleo.
- Ação integrada em restaurante para investigar caso de DTHA.
- Visita ao Case – surto de hepatite.
- Ação integrada ao restaurante Boi de Ouro: caso DTHA.
- Ação integrada: visita técnica realizada no distrito de Buritirana. Surto DTHA (Restaurante Dona Rita).
- Ação integrada para investigação de óbito suspeito de leptospirose

1.5 Reunião

- Reunião com Estado relatório situacional do presídio.
- Reunião da Defesa Civil para escolha de membros do Conselho
- Reunião técnica VSPEA no Anexo I da SESAUI.
- Reunião com Ministério da Saúde para apresentação das necessidades e dificuldades do programa vigidesastre.
- Reuniões do CME com a demanda relacionada às notificações decorrentes do impacto da mudança do clima e aumento das notificações por doenças de transmissão vetorial.
- Reunião relacionada ao Festival Gastronômico de Taquarussu - evento em massa
- Reunião de alinhamento investigação de surto.

Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas Prioritárias (VIGIQUIM):

O Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas Prioritárias (VIGIQUIM), tem por objetivo definir estratégias de promoção da saúde e prevenção dos riscos e agravos relacionados à exposição humana a substâncias químicas (mercúrio, amianto, chumbo, benzeno e agrotóxicos), que apresentam diferentes riscos à saúde pública.

Atividades realizadas pelo programa VIGIQUIM:

- Participação de treinamento com equipe do estado /Lacen para coletas de água para monitoramento de agrotóxicos.

- Coletas de água para monitoramento de agrotóxicos - 10 pontos (1º Semestre).
- Educação em Saúde: Palestra com o tema Agrotóxicos: impactos na saúde e no meio ambiente (Escola Estadual Entre Rios, Buritirana).
- Construção de material didático para trabalhar educação em saúde nas escolas rurais.
- Reunião técnica VSPEA no Anexo I da SESAU - AGROTÓXICOS.
- 29ª Reunião Ordinária do Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos.
- Seminário Tocantinense sobre os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde dos Povos do -Campo, da Floresta, das Águas e Cidades.
- Participação na IV Mostra Fesp: Apresentação Oral de Resumo.
- Coletas de água para monitoramento de agrotóxicos - 10 pontos (2º Semestre).

VIGIDESASTRES:

O Vigidesastres é um programa instituído pelo Ministério da Saúde, com objetivo de desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para reduzir o risco de exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos decorrentes deles, bem como os danos à infraestrutura. No Sistema Único de Saúde, a Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres, estabelece estratégias para a atuação em emergência em saúde pública por desastres de origem natural e tecnológica.

Atividades desenvolvidas pelo programa VIGIDESASTRES:

- Participação da 1º plenária do Vigidesastre Nacional MS. (apresentação dos pontos focais; agenda de reuniões do 1º semestre; comunicação com o Vigidesastre Nacional; processo seletivo dos apoiadores.
- Reunião com equipe Ministério da Saúde, apresentação do formulário de comunicação de desastre e instruções de preenchimento.
- Participação de reunião com equipe do Vigidesastre Estadual (ações de prevenção, alerta e resposta coordenadas ao período chuvoso e os impactos na saúde humana).
- Visita a campo - Investigação rumor derramamento de óleo.
- Oficina Vigidesastre (construção do Plano de Contingência).
- Participação de oficina de preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública - Ministério da Saúde - Vigidesastre.
- Apresentação do programa vigidesastre aos residentes da saúde coletiva - FESP.
- Ação zona rural previ incêndio.
- Participação na capacitação da estratégia Epidemic Intelligence for Open Source - EIOS para a rede CIEVS - TO.

- Construção do boletim epidemiológico - VSA.
- Ação conjunta/atuação em emergência de incêndio em Buritirana.

Avanços:

Construção do primeiro boletim epidemiológico da Vigilância em Saúde Ambiental - VSA.

Tabela 61. Atividades realizadas pela VSA ano 2024:

COLETA DE ÁGUA	445
CONSTRUÇÃO MATERIAIS INFORMATIVOS	19
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	11
CADASTRAMENTO DE SACs	8
INVESTIGAÇÃO DE SURTO	6
INVESTIGAÇÃO DE RUMOR	2
COLETA MONITORAMENTO DE AGROTÓXICOS NA ÁGUA	2
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	2
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS	2

Fonte: VSA,2024.

SUPERINTENDÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - SUMAC

A média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) referem-se a uma grande quantidade de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, associados a diferentes especialidades médicas e agravos. O SUS possui três níveis de atenção à saúde pública: primário, secundário e terciário. Esses níveis foram adotados para organizar os tratamentos oferecidos pelo SUS, com base em parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A média complexidade do SUS é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde da população. Para isso, é necessário o uso de recursos tecnológicos e a disponibilidade de profissionais especializados.

Neste contexto, a Superintendência de Média e Alta Complexidade - SUMAC tem se dedicado a realizar suas atividades com o objetivo de promover, à população acesso a serviços qualificados especializados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média e alta complexidade).

Visando garantir a oferta de serviço especializado a população de Palmas e municípios referenciados, a SUMAC tem na sua estrutura a seguinte composição:

- Diretoria de Média e Alta Complexidade - DMAC.

- Coordenação-Geral da Superintendência de Média e Alta Complexidade.
- Coordenação Técnica de Apoio Administrativo à SUMAC.
- Coordenação Técnica de Planejamento e Ouvidoria da SUMAC.
- Coordenação Técnica de Administração e de Logística da SUMAC.
- Coordenação Técnica dos Operadores de Frota Samu.
- Coordenação Técnica de Serviços de Alimentação e Nutrição da Urgência e Emergência – Nutricionista.
- Equipe Técnica de Serviços de Alimentação e Nutrição das Upas, Samu, Caps Infantil, CAPS II e CAPS AD III;
- Equipe de Apoio aos Serviços de Alimentação e Nutrição das Upas, Samu, CAPS Infantil, CAPS II e CAPS AD III;
- Coordenação Técnica de Agendamentos de Consultas e Exames;
- Equipe Técnica de Regulação, Marcação de Consultas, Exames, Cirurgias e Procedimentos – Call Center;
- Coordenação Técnica de Referência de Apoio ao Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- Coordenação Técnica de Controle e Avaliação.

A estrutura da superintendência citada acima visa garantir a gestão e gerenciamento dos seguintes serviços especializados da rede:

AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES (Diversas especialidades)

- ☐ Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado -AMAS;
- ☐ Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana;
- ☐ Centro de Atenção Especializada à Saúde Dr Ewaldo Borges Resende;
- ☐ Policlínica Taquaralto

UNIDADES ESPECIALIZADAS:

- ☐ Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul- CREFISUL;
- ☐ Laboratório Municipal de Análise Clínica
- ☐ Laboratório Municipal Patologia Clínica;

SAÚDE MENTAL

- ☐ Ambulatório Saúde Mental Infante Juvenil;
- ☐ CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas;

- ☐ CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial
- ☐ CAPS i - Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil Dr. Emilio Fernandes Vasques;

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- ☐ SAMU - Serviço Móvel de Urgência;
- ☐ UPA - Unidade de Pronto Atendimento Norte;
- ☐ UPA - Unidade de Pronto Atendimento Sul;

As tabelas a seguir demonstram a produção de serviço no âmbito da média e alta complexidade no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre.

Tabela 62: Quantitativo de procedimentos realizados nos serviços de média e alta complexidade no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024:

Procedimentos	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	14.330	12.890	10.900	38.120
Ações coletivas/individuais em saúde	7.743	9.552	8.134	25.429
Vigilância em saúde	6.587	3.338	2.766	12.691
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	929.683	843.693	487.512	2.260.888
Coleta de material	8.623	4.374	1.583	14.580
Diagnóstico em laboratório clínico	825.709	752.398	410.972	1.989.079
Exames citopatológicos	3.022	2.370	3.855	9.247
Exames anatomopatológicos	1.916	1.327	1.114	4.357
Diagnóstico por radiologia	33.731	33.913	31.696	99.340
Diagnóstico por ultrasonografia	5.842	5.372	3.648	14.862
Diagnóstico por tomografia	753	1.198	1.292	3.243
Diagnóstico por ressonância magnética	1.152	1.402	1.118	
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho digestivo (Colonoscopia, Endoscopia e Retossigmoidoscopia)	501	508	475	1.484
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho urinário (Cistoscopia)	19	18	10	47
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho respiratório (Videolaringoscopia)	0	0	0	0
Diagnóstico em cardiologia (Eletrocardiograma, Holter 24h, Mapa, Teste de Esforço)	971	766	981	2.718

Diagnóstico cinético funcional	0	0	0	0
Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	0	74	0	74
Diagnóstico em neurologia (Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia)	396	362	267	1.025
Diagnóstico em oftalmologia	32.306	27.356	21.174	80.836
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia (Audiometria, Imitanciometria)	612	816	422	1.850
Diagnóstico em pneumologia (Espirometria)	0	0	0	0
Diagnóstico em urologia (Avaliação Urodinâmica Completa)	136	137	124	397
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental (Exames relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória)	29	13	8	50
Diagnóstico por teste rápido (Teste realizado fora da estrutura de laboratório)	13.965	11.289	8.773	34.027
03 Procedimentos clínicos	592.721	543.002	529.901	1.665.624
Consultas médicas especializadas	34.302	37.322	27.544	99.168
Consultas outros profissionais de nível superior	81.160	66.564	57.845	205.569
Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	15	192	14	221
Atendimento pré-hospitalar de urgência	21.550	22.854	17.196	61.600
Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	526	694	630	1.850
Atenção domiciliar	2	0	0	2
Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	231.658	220.610	174.392	626.660
Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	0	0	0	0
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10.053	27.010	24.135	61.198
Atendimento/Acompanhamento em saúde do idoso	0	0	0	0
Atendimentos de enfermagem (em geral)	197.521	149.974	213.484	560.979
Fisioterapia	9.964	9.919	8.389	28.272
Tratamento de doenças do aparelho da visão	1.476	1.287	1.070	3.833
Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0
Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	400	431	340	1.171

Reabilitação	0	0	0	0
Tratamentos odontológicos	3.898	5.757	4.513	14.168
Terapias do aparelho geniturinário (Litotripsia Extracorpórea)	32	57	32	121
Práticas integrativas e complementares (Auriculoterapia)	164	331	317	812
04 Procedimentos cirúrgicos	2.667	2.130	2.088	6.885
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	138	192	115	445
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	18	27	53	98
Cirurgia do aparelho da visão	916	571	955	2.442
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	8	0	0	8
Cirurgia do sistema osteomuscular	44	8	4	56
Cirurgia do aparelho geniturinário (Instalação Endoscópica de Cateter Duplo J)	3	4	3	10
Cirurgia Oral / Bucomaxilofacial	1.540	1.328	958	3.826
Outras cirurgias	0	0	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	273	600	511	1.384
OPM em odontologia (Prótese total mandibular e maxilar)	270	596	508	1.374
OPM em urologia (Cateter Duplo J)	3	4	3	10
08 Ações complementares da atenção à saúde	347	190	0	537
Deslocamento/Ajuda de custo	347	190	0	537
TOTAL	1.540.021	1.402.505	1.030.912	3.973.438

Fonte: SIA/SUS (TabWin), *Ainda indisponível no sistema o mês de dezembro 2024.

Tabela 63: Quantitativo de consultas médicas especializadas realizadas por quadrimestre no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024.

Profissional - CBO	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
225103 Medico infectologista	259	235	395	889
225105 Medico acupunturista	88	193	300	581

225109 Medico nefrologista	430	728	101	1.259
225110 Medico alergista e imunologista	54	166	251	471
225112 Medico neurologista	331	652	917	1900
225115 Medico angiologista	88	242	267	597
225118 Medico nutrologista	77	87	400	564
225120 Medico cardiologista	988	1.377	1.633	3.998
225124 Medico pediatra	248	769	1.106	2.123
225125 Medico clinico	1.000	1.168	1.285	3.453
225133 Medico psiquiatra	815	1.292	1.860	3.967
225135 Medico dermatologista	660	439	563	1.662
225136 Medico reumatologista	339	491	571	1.401
225155 Medico endocrinologista e metabologista	701	981	1.300	2.982
225165 Medico gastroenterologista	335	388	763	1.486
225180 Medico geriatra	70	77	197	344
225203 Medico em cirurgia vascular	90	40	173	303
225225 Medico cirurgiao geral	236	537	869	1.642
225230 Medico cirurgiao pediatrico	44	65	0	109
225250 Medico ginecologista e obstetra	1.589	1.762	3.262	6.613
225255 Medico mastologista	0	59	179	238
225265 Medico oftalmologista	1.838	2.302	3.187	7.327
225270 Medico ortopedista e traumatologista	1.085	2.011	3.083	6.179
225275 Medico otorrinolaringologista	492	533	400	1.425
225280 Medico coloproctologista	103	142	242	487
225285 Medico urologista	524	828	1.204	2556
225320 Medico em radiologia e diagnóstico por imagem	1.463	2.057	177	3.697
Total	13.947	19.621	24.685	58.253

Fonte: SIA/SUS (TabWin), janeiro de 2025.

Destacamos que todos os serviços de saúde pertencentes à Atenção Primária e Secundária em Saúde estão uniformizados e organizados de forma hierárquica, conforme os registros fidedignos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. Atualmente a rede de serviços de Saúde pertencente aos Dois níveis de Atenção compõe serviços próprios

que é constituída por 61 estabelecimentos de natureza jurídica de administração pública e 26 estabelecimentos credenciados para prestação de serviço no SUS. É importante destacar que as contratações das empresas seguem o regramento do CREDENCIAMENTO que é um instrumento auxiliar a ser utilizado para contratação de bens e serviços, que recebe pela primeira vez normatização pela lei de licitações e contratos administrativos, conforme Lei Nº 14.133/2021. Historicamente, vem sendo utilizado para instrumentalizar contratações por inexigibilidade por meio de uma construção jurisprudencial. Ressaltamos que ocorreu um equívoco durante o registro do BPA Consolidado da Produção Ambulatorial do Laboratório Municipal do mês de Novembro/2024 pertencente ao Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica referente ao Teste Indireto de Antiglobulina Humana (TIA) Código 0202120090 que de forma equivocada inseriu o quantitativo de 802.020.

É importante destacar que todas as medidas foram tomadas a fim de resolver o problema e que no próximo relatório quadrimestral será apresentado o dado devidamente retificado. Ofertados os serviços de tratamento de Glaucoma com Medicamento no Âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, exames de análises clínicas, anatomia patológica, consulta medica em Oftalmologia, Cirurgias Oftalmológicas, Diagnóstico em Oftalmologia Simples, Intermediaria e Avançada, Terapia em Oftalmologia, Exames de Diagnóstico por Imagem, Eletroneuromiografia de Membros Inferiores e Superiores, Biópsia de Próstata, Exames de Densitometria Óssea, Mamografia, Mamografia Bilateral Rastreamento, Ultrassonografia de Doppler Colorido de Artérias e Carótidas, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Raio x contrastado Clister Opaco, Raio x Urografia Venosa Contrastado, Raio x Uretrocistografia, Raio x Esôfago Contrastado, Raio x Intestino Delgado, estômago e duodeno, Retossigmoidoscopia com e sem anestesia, Colonoscopia (Coloscopia), com eu sem anestesia, esofagogastroduodenoscopia com e sem anestesia, Anestesiologia em procedimentos de Média e Alta Complexidade e, além disso, tratamento conservador em ortopedia e redução incruenta executado no Hospital Palmas Medical e atendimentos médicos dentro das Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul através das empresas COOPUNIDAS e LLRJ Medicina Ltda.

Produção de Urgência e Emergência

Os serviços de Urgência e Emergência do município de Palmas, tem em sua composição duas Unidades de Pronto Atendimento e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU),

que estão localizadas respectivamente pontos estratégicos para melhor atender a população, conforme segue.

A Unidade de Pronto Atendimento Norte (UPA NORTE) está situada no endereço 203 Norte, Avenida LO- 06 APM 02 Centro e a Unidade de Pronto Atendimento Sul (UPA SUL) está localizada na Avenida Perimetral 02, Nº 72 e 73, Jardim Aurenny II.

As UPAs estão classificadas como porte III opção VIII, com funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana, com oferta de atendimento prioritário.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com base no endereço quadra 912 Sul QI-M, Lote 03 Rodovia, TO-050 - Plano Diretor Sul.

Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24 H

Tabela 63 – Série histórica dos atendimentos nas UPAs no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024.

Especialidade	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Enfermeiros (classificação + observações)	150.870	165.435	189.717	506.022
Médicos	110.814	103.107	118.661	332.582
Odontologia	2.603	2.343	3.172	8.118
Serviço Social	15.021	16.708	17.611	49.340
Técnico de enfermagem	165.432	241.471	259.043	665.946
Total de atendimento individual	444.740	529.064	588.204	1.562.008

Fonte: Sistema de Prontuário Eletrônico - eSUS e manual, janeiro 2025.

As Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul funcionam 24 horas por dia e 7 dias por semana, ambas dispoendo de profissionais capacitados e qualificados para o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde(SUS). As UPAs oferecem os serviços de RX, Eletrocardiograma, exames de análise clínicas, administração de medicamentos, vacinas, sutura, soroterapia, e curativo. O acesso se dá através da Classificação de Risco (CR), com prioridade para os pacientes classificados de vermelho e amarelo.

No terceiro quadrimestre de 2024, a soma de atendimentos individuais realizados somam o total de 588.204 atendimentos realizados por toda a equipe multiprofissional que compõem as duas unidades. Comparando com o quadrimestre anterior a soma dos atendimentos individualizados,

houve aumento de mais 59 mil atendimentos se compararmos com o quadrimestre anterior . Em relação ao atendimento dos médicos, odontólogos, enfermeiros e serviço social houve aumento como pode ser observado na tabela acima, o que se observou também no atendimento registrado pelos técnicos de enfermagem no mesmo período.

Considera-se essa elevação do número de atendimentos no ano de 2024 comparado ao ano de 2023, tanto devido ao aumento da demanda e também devido o aumento de registros das produções, após a realização de capacitação com a equipe com intuito de orientar e incentivar quanto ao registro das produtividades principalmente pelos profissionais de enfermagem, que ainda trabalham com prontuários manuais e que por alguns fatores ainda ocorre perda de alguns registros.

Tabela 64 – Série histórica da Classificação de Risco nas UPAs no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024.

Descrição	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Vermelho (emergência)	1.878	1.864	1.698	5.440
Amarelo (urgência maior)	54.299	57.829	26.275	138.403
Verde (urgência menor)	33.703	30.040	61.935	125.678
Azul (não urgente)	9.428	7.019	3.643	20.090
Total de classificação no período	99.308	96.752	93.551	289.611

Fonte: Sistema de Prontuário Eletrônico - ESUS, janeiro de 2025.

A tabela acima mostra o número de atendimentos segundo a classificação de risco dos pacientes que buscaram atendimento nas UPAS. Conforme a tabela observamos uma melhor completitude no repasse das informações, baseado no aumento do número de atendimentos no 3º quadrimestre em todos os níveis de classificação. Observamos ainda um grande número de atendimentos classificados no nível de urgência menor (Pacientes Verdes), sendo responsável por mais da metade dos atendimentos realizados na UPA neste período. Contudo, os atendimentos classificados de amarelo e azul reduziram expressivamente, conforme os dados a redução se deu devido a classificação de risco está mais criteriosa.

Tabela 65 – Série histórica das transferências/encaminhamentos das UPAS para os hospitais de referência no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024.

Hospitais	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Hospital Geral de Palmas – HGP	3.293	3.447	4.320	11.060
Hospital Dona Regina – HMDR	33	90	235	358
Hospital Infantil – HIP	47	139	453	639
Medical Center	398	635	685	2.357
Total de transferências:	3.771	4.311	5.693	14.414

Fonte: Sistema de Prontuário Eletrônico – eSUS e manual, 2024.

Conforme análise realizada, observa-se um aumento significativo no número de transferências realizadas para todos os hospitais comparado aos quadrimestres anteriores, evidenciando melhor completude das informações repassadas pelas unidades e melhor direcionamento dos pacientes para especialidades nos hospitais referenciados.

Tabela 66– Exames de Raio-X realizados nas UPAs no primeiro e segundo quadrimestre de 2024.

Exames de Raio-X realizados nas UPAs:				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA SUL	5.785	8.853	10.064	24.702
UPA NORTE	6.470	9.354	9.796	25.620
Total Geral	12.255	18.207	19.860	50.322

Fonte: EPAC WEB (sistema de registro de exames e laudos da empresa que realiza os exames).

Neste 3º Quadrimestre foram realizados na UPA Norte 9.976, e na UPA Sul o quantitativo realizado foi de 10.064, somando um total de 19.860 exames realizados no quadrimestre mencionado, vale a pena pontuar, que houve um aumento significativo em relação ao quadrimestre anterior na realização dos exames de raio x nas unidades de pronto atendimento Sul/Norte conforme tabela acima. Esse aumento se justifica devido ao aumento da demanda.

Tabela 67 – Atendimentos de urgência realizados por ortopedista na rede credenciada Primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024:

Atendimentos de urgência com ortopedista encaminhados pela UPA Sul e Norte				
Quadrimestre de Referência	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Primeiro atendimento	398	635	685	1.718

Fonte: auditoria dos prontuários e faturamento na SEMUS.

A tabela acima retrata os encaminhamentos para ortopedia realizados pela UPAs, e têm demonstrado aumento significativo através da pactuação com o Hospital Medical Center que realiza o primeiro atendimento com especialista e conforme a necessidade do cidadão, quando necessário, segue encaminhado ao HGP para avaliação e cirurgia.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192

O SAMU 192 é um importante equipamento de saúde pública e atende à demanda de situações de urgência e emergência, garantindo o acesso à assistência à saúde para toda população do país.

O SAMU 192 é um serviço de atendimento pré-hospitalar, que presta assistência às vítimas de agravos urgentes à saúde, fora do âmbito hospitalar, para a manutenção da vida e/ou diminuição de sequelas.

Atualmente, o SAMU 192 é o principal componente móvel da rede de atenção às urgências. Com esse serviço, o Governo Federal visa diminuir o número de óbitos, as sequelas causadas pela demora no atendimento e o tempo de internação hospitalar.

Tabela 68 – Série histórica das chamadas e trotes nos quadrimestres de 2024.

Descrição	3º Quad	Total
Chamadas Recebidas	9.188	9.188
Trotes	63	63

Fonte: Sistema de Prontuário Eletrônico - eSUS SAMU, janeiro 2025.

Com relação ao número de chamadas recebidas, observamos um número constante e uma média de 2.297 chamadas recebidas mensalmente neste 3º quadrimestre.

Tabela 69: Desfecho das Ocorrências no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024.

Referência	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Referenciado para hospital público	1.539	1.585	1.418	4.542
Referenciado para hospital particular	238	244	172	654
Removido para UPA (total)	2.114	2.176	2.144	6.434
Removido pelo COBOM	48	66	175	289
Atendido pela USB e assumido pela USA	72	81	0	153
Atendimento no local	70	66	55	191
Paciente recusou atendimento	23	30	01	54
Paciente recusou remoção	143	148	167	458
Paciente removido por terceiro	81	95	65	241
Paciente evadiu-se do local	24	35	19	78
QTA(Cancelado)	138	131	272	541
Óbito antes do socorro	64	84	91	239
Óbito no local	29	23	12	64
Óbito no transporte	02	9	03	14
Total Geral	4.585	4.773	4.594	13.952

Fonte: SUMAC/SAMU, janeiro de 2025.

Dados referentes aos desfechos das ocorrências observa-se que removido para as UPAs (total) e para os hospitais de referências são os de maior prevalência seguindo dos referenciados para hospitais públicos.

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE CONSULTAS ESPECIALIZADA

A Coordenação Técnica de Consultas especializada responsável em realizar contato telefônico com os pacientes informando sobre as autorizações consultas e exames, comunicando a data, horário e local de atendimento.

Tabela 70: Produção gerência de regulação e controle

ATENDIMENTOS EXAMES	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Ligações Feitas	26.528	28.820	0	55.348
ATENDIMENTOS CONSULTAS E EXAMES	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Ligações Feitas	34.014	33.761	49.019	116.794

Fonte: SUMAC, janeiro de 2025.

Conforme análise observa-se um aumento no número de ligações realizadas pelo Call Center para pacientes que aguardavam a autorização para a realização de consultas e exames. O serviço de telefonia tem um papel importante visto que estes são responsáveis por comunicar o dia e a data da realização das consultas e exames autorizados pela regulação.

Tabela 71 – Série histórica da quantidade de ações realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial nos quadrimestres de 2024.

Dispositivos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
CAPS II	8.072	14.856	71.258	94.185
CAPS AD III	2.816	8.554	29.053	40.123
CAPSi	0	9.028	5.162	14.190
TOTAL GERAL DE AÇÕES NOS CAPS	10.888	32.438	105.473	148.799

Fonte: RAAS e Sistema E-SUS, janeiro de 2025.

Os procedimentos em geral executados pelos 3 (três) CAPS de Palmas (Modalidade II, AD III e Infantil) de janeiro a novembro de 2024 tiveram gradativamente aumento na produção a cada quadrimestre. Nesse terceiro quadrimestre o sistema SIASUS só computou os meses de setembro até novembro de 2024, podendo ser computado até três meses após a realização do procedimento. Portanto, este relatório será apresentado de forma parcial.

O aumento das produtividade nos CAPS em geral foi mais acentuado no segundo quadrimestre devido a entrada de novos servidores provenientes do concurso público municipal do quadro de saúde. Outra justificativa foi o aumento das atividades em grupo realizadas pelos novos integrantes da equipe, incluindo o trabalho dos estagiários de psicologia, enfermagem e fisioterapia.

O CAPS II de Palmas, nesse terceiro quadrimestre, teve 71.258 (setenta e um mil e duzentos e cinquenta e oito) procedimentos registrados, potencializando as atividades de grupos e articulação em rede, além do matriciamento na Atenção Primária, atingindo 30 matriciamentos ultrapassando a meta pactuada que é de 12 (doze) ações anual.

O CAPS AD III de Palmas também teve um aumento na produtividade a partir do segundo quadrimestre. O aumento da produção destacou-se após a capacitação realizada no primeiro quadrimestre com todos os servidores cuja temática foi sobre os registros em sistemas principalmente referente ao RASS - Registro das Ações Ambulatoriais na Atenção Psicossocial que envolve as divisões de procedimentos de acordo com cada CBO profissional. Nesse último quadrimestre algumas ações foram potencializadas como o matriciamento e as atividades em grupo realizadas com os usuários acolhidos. Apesar de ter uma pequena redução nas atividades em grupo com os usuários admitidos devido à falta de recursos humanos na equipe multidisciplinar, aumentou os atendimentos familiares e as articulações de rede e de visita domiciliar, alcançando a meta com 12 (doze) matriciamentos realizados.

O CAPS I de Palmas continua aguardando o Ministério da Saúde efetivar a habilitação que foi solicitada através do Sistema SAIPS - Serviço de Apoio de Implementação de Políticas em Saúde. Apesar de o CAPS I realizar a maioria dos procedimentos, para a Atenção Psicossocial, propostas na Tabela SigTap, devido não estar habilitado não é possível registro no RASS - Registro das Ações Ambulatoriais na Atenção Psicossocial. Dessa forma, os dados apresentados foram retirados dos registros do sistema E-SUS.

Tabela 72 – Série histórica da quantidade de atendimentos realizados no Ambulatório de Saúde Mental Infante Juvenil nos quadrimestres de 2024.

Categoria	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Atend. Fonoaudiologia	-	56	416	472
Atend. Médico	370	492	458	1.320
Atend. Nutricionista	89	117	157	363
Atend. Psicologia	800	618	811	2.229
Atend. Serviço social	313	180	433	926
Atend. Terapeuta Ocupacional	271	323	220	814
Total	1.843	1.786	2.495,00	6.124

Fonte: Sistema E-SUS

O Ambulatório de saúde mental Infanto Juvenil de janeiro a dezembro de 2024 realizou 6.124 (seis mil e cento e vinte e quatro) atendimentos. Do segundo quadrimestre para o terceiro quadrimestre houve um aumento considerável no número de atendimento. Isso ocorreu devido ao aumento do quadro de servidores principalmente nos atendimentos psicológicos que neste quadrimestre foi de 811 (oitocentos e onze) atendimentos.

Nesse último quadrimestre foi implantado o Ambulatório Trans iniciando os atendimentos em outubro de 2024. Os atendimentos consistem, no momento, em acompanhamento psicológico e com Endócrino. Até o presente momento foram realizados 47 (quarenta e sete) atendimentos de Psicologia e por enquanto, nenhum encaminhamento foi direcionado ao médico Endócrino.

Atividades desenvolvidas no 3º quadrimestre de 2024 pelo Setor de Divisão de apoio à Saúde Mental

Reuniões Técnicas intrasetoriais

Durante o terceiro quadrimestre, foram realizadas 48 reuniões entre os servidores da equipe de Apoio Técnico à Saúde Mental e os profissionais dos dispositivos vinculados à Divisão. Essas reuniões tiveram como principal objetivo o alinhamento dos processos de trabalho, incluindo a redistribuição de demandas, visitas e suporte técnico aos serviços de saúde mental, como o CAPS II, CAPS AD III, CAPS I, Ambulatório Trans e Ambulatório de Saúde Mental Infantojuvenil.

Entre as deliberações tomadas, definiu-se que cada membro da equipe técnica passaria a participar diretamente das reuniões realizadas nas unidades mencionadas. Essa medida visa estabelecer uma interação mais próxima e efetiva com os coordenadores e profissionais, promovendo maior agilidade na resolução de demandas locais.

Além disso, foram discutidos temas relevantes, como o estudo e a pactuação para a abertura de novos serviços na atenção secundária, incluindo a implantação da Residência Terapêutica Tipo II. Outros pontos de destaque foram o monitoramento das ações do recém-inaugurado Ambulatório Trans, o acompanhamento da mudança de sede do CAPS II e o alinhamento dos fluxos de atendimento no Ambulatório de Saúde Mental Infantojuvenil. Esses encontros demonstraram-se fundamentais para fortalecer a articulação entre os serviços e promover melhorias na gestão e na qualidade dos atendimentos em saúde mental.

Visitas e apoio técnico nas unidades de saúde

Ao longo do terceiro quadrimestre de 2024, foram realizadas visitas semanais aos serviços de saúde mental, incluindo CAPSi, CAPS II, CAPS AD III e Ambulatório de Saúde Mental Infantojuvenil. Além disso, houve o acompanhamento remoto das atividades do Ambulatório Trans. Essas visitas foram conduzidas por profissionais técnicos da Divisão de Apoio à Saúde Mental, com o objetivo de oferecer suporte à equipe multiprofissional dos serviços, abordando diversas demandas técnicas.

Entre as ações realizadas, destacam-se o assessoramento em respostas às demandas judiciais, discussões de casos clínicos, orientação e treinamento das equipes, planejamento de grupos e oficinas terapêuticas, apoio na composição de recursos humanos, elaboração de normativas para o funcionamento dos serviços e esclarecimento de dúvidas relacionadas à condução dos processos de trabalho.

Adicionalmente, o apoio técnico da Divisão consolidou-se como um elo estratégico entre as necessidades dos dispositivos e a Diretoria de Média e Alta Complexidade, facilitando a comunicação e agilizando a resolução de questões administrativas e técnicas.

Capacitações e ações promovidas ou articuladas pelo setor de divisão de apoio à saúde mental

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas várias capacitações para a equipe multiprofissional dos serviços de saúde mental como o CAPSi, CAPS II, CAPS AD III, Ambulatório de Saúde Mental Infantojuvenil e Ambulatório Trans. Dentre as oficinas e atividades similares, se destaca a capacitação para Emergências Psiquiátricas, a Capacitação para criação de Fluxo de Manejo em Comportamento Suicida, Reunião para alinhar os fluxos dos encaminhamentos do Sistema Prisional, capacitação permanente referente aos atendimentos aos pacientes e registro de procedimentos nos sistemas de saúde como o E-SUS e encaminhamentos via SISREG, além de participação no Simpósio de Promoção de Saúde da população LGBTQIAPN+, e a oficina de elaboração de PTS para os pacientes em processo de desinstitucionalização do Sistema Prisional. Como continuidade desse processo de capacitações ficou alinhada que a equipe técnica de saúde mental fomentará, no próximo quadrimestre, oficinas de treinamento sobre as temáticas: Atualização dos fluxos da Rede de Atenção Psicossocial; Fluxo de saúde mental em todos os níveis de atenção à saúde; articulação com o NEU – Núcleo de Educação em Urgência para promoção de cursos voltados para urgências e emergências psiquiátricas; capacitação para acolhimento e encaminhamento dos usuários do Ambulatório Trans; capacitação para acolhimento, encaminhamento e manejo de pacientes em processo de desinstitucionalização judicial; capacitação para o uso adequado do sistema de notificação em caso de pacientes vítimas de violência autoprovocada e interpessoal; capacitação para o uso adequado dos procedimentos tendo em vista a atualização da tabela SigTap.

Participação em reuniões técnicas intersetoriais e participações nas ações de saúde

Durante o terceiro quadrimestre, a equipe desempenhou um papel fundamental na reativação e mediação do Grupo Condutor em Saúde Mental, consolidando-o como um espaço estratégico para a gestão e articulação das ações de saúde mental no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Foram realizados quatro encontros ao longo do período, com uma dinâmica dividida em duas etapas principais. Na fase inicial, os encontros serviram como plataforma para que cada dispositivo da rede compartilhasse as atividades realizadas, promovendo maior integração e transparência. Na segunda etapa, o grupo alcançou avanços significativos, como a aprovação dos fluxos de manejo em ideação suicida do CAPS II e a aprovação do fluxo integral do Ambulatório de Saúde Mental Infantojuvenil, iniciativas que visam aprimorar o cuidado e a segurança dos usuários desses serviços.

Além disso, a equipe de apoio técnico participou ativamente de diversas reuniões junto a outros dispositivos da RAPS. Essas reuniões tiveram como foco principal a discussão e o fortalecimento das políticas públicas de saúde mental, com o objetivo de planejar e articular processos de cuidado integral no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os temas abordados, destacam-se a organização de fluxos de atendimento a pacientes de saúde mental, promovendo a integração entre os serviços de saúde, educação, assistência social e o sistema judiciário, bem como o fortalecimento de estratégias intersetoriais voltadas para a garantia de direitos e a ampliação da cobertura dos cuidados. Outro destaque foi a participação na Mostra de Inovação em Saúde, organizada pela Fundação Escola de Saúde Pública (FESP), onde a equipe acompanhou experiências inovadoras e participou da troca de conhecimentos entre os participantes. A atuação no Fórum DANT – Doenças e Agravos Não-Transmissíveis também foi relevante, com contribuições significativas para as discussões sobre a articulação de ações voltadas à prevenção da violência interpessoal e autoprovocada, ampliando o debate e a implementação de políticas de prevenção. Por fim, a equipe marcou presença na última reunião de 2024 da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), ocasião em que foram apresentados os primeiros resultados das ações realizadas pelo Ambulatório Trans de Palmas, um marco para a ampliação e qualificação do atendimento a essa população específica.

Essas atividades reforçam o compromisso da equipe com a gestão integrada da saúde mental, contribuindo para a ampliação do acesso, a qualificação dos fluxos de cuidado e a promoção de uma rede cada vez mais articulada e eficaz. A participação em eventos estratégicos e a interlocução com diferentes esferas do SUS e de outras políticas públicas também evidencia a importância do trabalho intersetorial para a consolidação de uma rede de atenção que atenda às complexidades e diversidades dos usuários.

Regulação Controle e Avaliação

TFD- O Tratamento Fora de Domicílio

O Tratamento Fora de Domicílio – comumente denominado TFD, regulamentado pela Portaria SAS/Ministério da Saúde n. 55/1999 – dispõe sobre o TFD no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A portaria estabelece uma sistemática de inclusão dos procedimentos específicos na Tabela do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS). Trata-se de atividade que viabiliza a garantia de acesso para atendimento especializado de diagnose, terapia ou de procedimentos cirúrgicos, a serem prestados aos pacientes atendidos exclusivamente pelas Unidades Assistenciais do SUS, no Estado e/ou em outros Municípios do Tocantins, bem como, em outros Estados da Federação. Há ainda a disponibilização de ajuda de custo para alimentação e pernoite do paciente e, caso necessário, de seus acompanhantes.

O TFD é concedido quando esgotado todos os meios de tratamento existentes no Estado do Tocantins e ainda quando houver possibilidade terapêutica de recuperação do paciente.

Responsabilidade/competência do gestor municipal:

- Certificar-se da existência do serviço no município;
- Informar aos pacientes e interessados, a relação de documentação necessária para a formalização da solicitação da atividade de TFD, bem como, a tramitação necessária, os critérios normatizados, os prazos pré-estabelecidos, e as atividades contempladas como o TFD;
- Juntar e conferir a documentação apresentada pelo paciente/acompanhante para o encaminhamento a SMS/Central de Regulação Municipal, área técnica responsável para deferir, indeferir ou ainda solicitar a complementação, a fim de possibilitar a tramitação do pedido, com a consequente análise pela Comissão Médica;
- Providenciar aquisição de passagens e, disponibilização de recursos financeiros para o custeio de ajuda de custo para alimentação e pernoite (Dentro do Estado) para o paciente e/ou acompanhante, caso necessário;

- Cientificada da autorização do TFD, a SMS/Central de Regulação Municipal, tomará as medidas em relação ao termo de compromisso a ser assinado pelo paciente/acompanhante ou responsável, onde estes tomarão conhecimento e se comprometerão a entregarem os canchotos das passagens então fornecidas e ainda Relatório de Médico de Atendimento ou Alta devidamente preenchidos pelo médico especialista da Unidade de Saúde onde foi realizado o tratamento;

OBS.: Informamos que o setor de TFD Municipal realiza monitoramento dos processos TFD inseridos via Sistema Estadual de Regulação - SER II, e-mails institucionais, reserva de casa de apoio, SIGLE, SIGTAP, E-SUS , E-mails e atendimento via telefone.

Tabela 73- Produção Tratamento Fora de Domicílio em 2024.

REGISTRO DE PROCESSO - TFD PARA REGULAÇÃO ESTADUAL	1º Quad.	2º Quad	3ºQuad	Total
TFD - PACTUAÇÃO - Busca de vaga em diversas pactuação	0	08	09	17
TFD CENTRAL DE TRANPLANTE CET	0	0	02	02
TFD - EXAME DE PET-SCAN	0	10	10	20
TFD - TRANSPLANTE	0	84	92	176
TFD - CNRAC	0	4	1	5
TFD - (Leucemia crianças) BOLDRINI	0	15	23	38
PLANILHA DE ATTO	0		840	840
DOSSIÊ ATRIBUIÇÕES	0		1.158	1.158
SOLIC. PASSAGENS	0	34	286	320
AJUDA DE CUSTO	0	93	89	182
TOTAL	0	248	2.510	2.758

Fonte: SUMAC/TFD. dezembro 2024

Tabela 74: ATENDIDOS PELO SETOR DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO -TFD/SEMUS em 2024.

PACIENTES ATENDIDOS PELO SETOR DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO -TFD/SEMUS	1ª Quad	2º Quad	3ºQuad.	Total

Ureterorrenolitotripsia		1	10	11
CRAFT		0	0	0
Cirurgia pediátrica		4	8	12
Cateterismo cardíaco pediátrico		0	0	0
Cirurgia Otorrinolaringologia		0	4	4
Cirurgia cardíaca pediátrica		0	12	12
Cirurgia cardíaca adulto		0	0	0
Teste do Suor		1	4	5
Total		6	38	44
QUANTITATIVO DE PASSAGEM E AJUDA DE CUSTO		0	0	0
SERVIÇO		0	0	0
Ajuda de custo		0	0	0
Passagem		34	38	72

Fonte: SUMAC/TFD. dezembro 2024

No terceiro quadrimestre observa-se aumento nas Ureterorrenolitotripsia em relação ao quadrimestre anterior, seguido das cirurgia cardíaca pediátrica e Cirurgia Otorrinolaringologia, teste do suor e nas cirurgias pediátricas. O aumento se justifica devido ao aumento da demanda e também da oferta através do mutirão das cirurgias eletivas.

5. DADOS DA REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

I – Rede de Serviços Próprios e Credenciados

A rede de serviços próprios é composta por 61 Estabelecimentos de natureza Jurídica de administração pública. A rede de serviço de Natureza Jurídica Privada com 25 Estabelecimentos credenciados no SUS para prestação de serviços especializados. O município de Palmas oferta serviço de saúde em 86 Estabelecimentos de saúde entre Próprios e Credenciados.

Tabela 75: Estabelecimentos de Natureza Jurídica de Administração Pública Cadastradas no CNES.



TIPOS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

 Fundação Escola de
Saúde Pública de Palmas

 Secretaria Municipal
da Saúde

 PREFEITURA DE
PALMAS

Central De Gestão em Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Secretaria municipal de Saúde de Palmas	2468018	1	1	0	0
Complexo Regulador de serviços de Saúde Municipal	6404375	1	1	0	0
Central de Regulação SAMU 192 Palmas	6943624	1	1	0	0
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar Na Área De Urgência	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
SAMU – USA 01 Palmas	6966950	06	06	0	0
SAMU – USA 02 Palmas	3708373				
SAMU – USB 03 Palmas	6968252				
SAMU – USB 04 Palmas	6968392				
SAMU – USB 05 Palmas	6968996				
SAMU – USB 06 Palmas	6969046				

PRONTO ATENDIMENTO	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Pronto Atendimento Norte	2755289	02	02	0	0
Unidade de Pronto Atendimento Sul	2492555				
Centro De Saúde/Unidade Básica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade Saúde da Família Francisco Júnior	2468093	34	34	0	0
Unidade Saúde da Família 712 Sul	2492504				
Unidade Saúde da Família 806 Sul	2594161				
Unidade Saúde da Família Albertino Santos	2594056				
Unidade Saúde da Família 1304 Sul	2492490				
Unidade Saúde da Família Satilo Alves de Sousa	5165210				
Unidade Saúde da Família Valéria Martins Pereira	2594064				
Unidade Saúde da Família 403 Norte	2467941				
Unidade Saúde da Família José Luiz Otaviani	2467976				
Unidade Saúde da Família 406 Norte	2467895				
Unidade Saúde da Família 409 Norte	9140301				
Unidade Saúde da Família 405 Norte	6276474				

Unidade Saúde da Família 603 Norte	2492717				
Unidade Saúde da Família 503 Norte	2492709				
Unidade Saúde da Família Morada do Sol	2467933				
Unidade Saúde da Família Alto Bonito	2468042				
Unidade Saúde da Família Prof. Isabel Auler	9400435				
Unidade Saúde da Família Eugênio Pinheiro da Silva	3035077				
Unidade Saúde da Família Aureny II	2467984				
Unidade Saúde da Família Liberdade	2492695				
Unidade Saúde da Família Laurides Lima Milhomem	2468077				
Unidade Saúde da Família Novo Horizonte	2468085				
Unidade Saúde da Família Bela Vista	2467879				
Unidade Saúde da Família Taquari	5314240				
Unidade Saúde da Família Santa Bárbara	2492725				
Unidade Saúde da Família José Hermes Rodrigues Damaso	2468034				
Unidade Saúde da Família Walter Pereira Morato	2492520				
Unidade Saúde da Família Mariazinha Rodrigues da Silva	2468123				

Unidade Saúde da Família José Lúcio de Carvalho	7138164				
Unidade Saúde da Família Loiane Moreno Vieira	7154992				
Unidade Saúde da Família 508 Norte	3258017				
Unidade Saúde da Família Santa Fé	2492512				
Unidade Saúde da Família 108 Sul	6372082				
Unidade Saúde da Família Walterly Wagner José Ribeiro	2468131				
Centro de Atenção Psicossocial	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	6061478	01	01	0	0
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	2467968	01	01	0	0
Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil Dr. Emilio Fernandes Vasques	4392388	01	01	0	0
Clínica/Centro De Especialidade	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CREFISUL – Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul	7759290	04	04	0	0
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	3218708				
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas	2492547				

Policlínica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Policlínica de Taquaralto	2492563	04	04	0	0
Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado	5504694				
Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana Chaves	2492482				
Centro de Atenção Especializada à Saúde Dr Ewaldo Borges	2467925				
Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (Sadt Isolado)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Laboratório da SEMUS	2467909	02	02	0	0
Laboratório Regional de Prótese Dentária de Palmas	6425348				
Central De Abastecimento	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Central Municipal de Rede de Frios de Palmas	3738965	01	01	0	0
Unidade De Vigilância Em Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Controle de Zoonoses	2467860	02	02	0	0
Vigilância Sanitária	2467852				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – CNES

Estabelecimentos com Administração Privada, credenciadas para prestação de Serviço SUS.

Tipos De Estabelecimento De Saúde					
CLÍNICA/ CENTRO DE ESPECIALIDADE	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Hospital de Olhos Yano LTDA	7015267	08	08	0	0
Instituto da Visão	3112551				
HCO Centro Ambulatorial de Consultas e Exames LTDA	9932747				
Clínica Oftalmus Diagnóstico e Tratamento	2359588				
Instituto de Oftalmologia do Tocantins	6881491				
Oftalmoclínica Visão	2359561				
Instituto Urológico de Palmas	6598129				
Neuromed	7774796				
UNIDADE DE APOIO E DIAGNOSE E TERAPIA (SADTISOLADO)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Arai, Kaminishi & Costa Diagnósticos	3110982	13	13	0	0
Clinica Dr Henrique Furtado	9051880				
Ita Imagem	0959634				
Medimagem	7327684				
Instituto de Videoendoscopia	9845542				
BIOLAB	6524516				
Ética Laboratório	2593122				
Laboratório São Gabriel	7521901				

VHA Rodrigues EIRELE (Laboratório Gênesis)	9369597				
Laboratório Rede Exemplo	3473457				
Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	6349609				
Laboratório Mais Saúde	5268117				
DMAP Diagnósticos Médicos Anatomopatológicos LTDA	2913658				
Hospital	CNES	Total	Municipal	Estadual	Privado
Hospital Oswaldo Cruz	2755246	01	0	0	01
Hospital Santa Thereza	9202749	00	0	0	01
Hospital Palmas Medical	7373120	01	0	0	01
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas LTDA	6773907	01	0	0	01
Hospital Padre Luso	5663938	01	0	0	01
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins	6454283	01	01	0	0
COOPERATIVAS	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
COOPANEST	8006946	01	0	0	0
COOPUNIDAS	0455733	01	0	0	0
LLRJ Medicina LTDA CNPJ	CNPJ 41723042 000138	01	0	0	0
Estabelecimento sem fins lucrativos					
HOSPITAL	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Hospital Padre Luso de Palmas	5663938	01	0	01	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES Consideração: Hospital Padre Luso, oferta serviço próprio conveniado com o SUS.

Estabelecimento de Natureza Jurídica de Administração Pública Cadastradas no CNES

UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDIGENA	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Distrito Sanitário Especial indígena do Tocantins	7749260	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Obs: A unidade de Atenção à saúde indígena é uma unidade de esfera administrativa federal cadastrada como gestão municipal por está localizada no distrito Sanitário de Palmas.

Unidade com Esfera Administrativa Privada

CENTRO SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	DE	CNES	TOTAL	Municipal	Estadual	Duplo
Liga Feminina de Prevenção e Combate ao câncer pro Câncer.		6831419	01	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Obs: O centro de saúde/ unidade básica, Liga Feminina de Prevenção e Combate ao câncer é uma entidade de esfera Administrativa Privada sem fins lucrativos.

Assistência Farmacêutica

Conforme a PNAF (Resolução CNS Nº 338/2004), a Assistência Farmacêutica compreende a conjunto de ações que garante o acesso da população a medicamentos essenciais, promovendo a saúde e a qualidade de vida, com atividades voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e ao seu uso racional.

Ao garantir o acesso equitativo a medicamentos essenciais e promover o uso racional, a assistência farmacêutica contribui significativamente para a melhoria da saúde da população, reduzindo a morbidade e mortalidade, e elevando a qualidade de vida.

Considerando a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), a Assistência Farmacêutica municipal, elabora sua Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), ao padronizar os medicamentos ofertados no SUS, essa prática contribui para a otimização de recursos e facilita o acesso da população aos tratamentos essenciais, garantindo a qualidade e a segurança da assistência farmacêutica.

Para a elaboração deste relatório, utilizou-se o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS, uma ferramenta gratuita disponibilizada pelo Ministério da Saúde. O HÓRUS é uma tecnologia essencial que aprimora o controle da entrega de medicamentos aos pacientes cadastrados, proporcionando maior confiabilidade ao cruzar dados dos usuários que necessitam de componentes especializados. Este sistema informatizado permite o registro completo de todas as entradas, saídas e o fluxo de produtos e medicamentos nos almoxarifados/CAF e Farmácias/Unidades de Saúde, desenvolvido com o objetivo de qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, garantindo uma administração mais eficiente e transparente.

Demanda Judicial

Atualmente são existentes 189 demandantes judiciais ativos, sendo 103 pacientes de demanda compartilhada com Estado e/ou União.

A seguir apresenta-se na tabela abaixo - Dados referentes a Demanda Judicial, Palmas - TO, do 1º, 2º e 3º Quadrimestre dos anos de 2023 e 2024, especificado por meio dos números de usuários atendidos, números de dispensações, quantidades dispensadas bem como os impactos orçamentários, compilados pela Farmácia de Demanda Judicial da Assistência Farmacêutica Municipal.

Tabela 75. Dados referentes a Demanda Judicial, Palmas - TO, do 1º, 2º e 3º Quadrimestre dos anos de 2023 e 2024.

	TOTAL DE DEMANDAS JUDICIAIS	QUANTIDADE DISPENSADA	Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS	IMPACTO ORÇAMENTÁRIO
1º QUAD. 2023	219	12,234	335	114.892,49
2º QUAD. 2023	205	12,739	432	125.401,78

3º QUAD. 2023	205	8,848	434	88.693,33
1º QUAD. 2024	200	15,223	482	122.201,11
2º QUAD. 2024	192	9,192	304	85.772,67
3º QUAD. 2024	189	3,478	284	79.738,09

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. Acesso em: 29 de janeiro de 2025.

Tabela 76. Dados referentes a Demanda Judicial, Palmas - TO, do 1º, 2º e 3º Quadrimestre/ 2024, relativos ao total de demandas judiciais, quantidades dispensadas e número de usuários.

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Nº de Demandas Judiciais	200	192	189	581
Nº de Usuários Atendidos	482	304	284	1.070
Quantidade Dispensadas	15.223	9.192	3.478	27.893

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. Acesso em: 29 de janeiro de 2025.

Quando comparado a quantidade dispensada e o nº de usuários atendidos no 1º e 2º Quadrimestre, pode-se observar uma diminuição para 189 pacientes com demanda ativa, isso se deu através de análise detalhada das pastas dos pacientes, onde verificou-se processos com tratamentos finalizados, óbitos e abandono de tratamento, os quais foram encerrados e arquivados, diminuindo assim, o número de demandantes judiciais. Essa constante atualização permite que os recursos sejam direcionados para outras áreas prioritárias, como a atenção primária e prevenção de doenças, além disso, a diminuição da judicialização contribui para a previsibilidade do orçamento e a utilização dos recursos para fins planejados.

As Farmácias Básicas Municipais são unidades de dispensação de medicamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), destinadas a assegurar o acesso gratuito a tratamentos essenciais. Seu principal objetivo é contribuir para a recuperação e manutenção da saúde da população, assegurando a distribuição adequada de medicamentos conforme as necessidades da população adscrita.

Tabela 77- Dados referentes as dispensações por usuário do SUS, realizadas pelas farmácias municipais, Palmas - TO, do 3º Quadrimestre do ano de 2024.

FARMÁCIA	Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS
----------	-----------------------------	--

FARMACIA 108 SUL - (ARSE 13) - DEISE DE FÁTIMA	10.769	313.264
FARMACIA 1206 SUL - (ARSE 122) - VALÉRIA MARTINS	16.165	373.176
FARMACIA 403 SUL - (ARSO 41) - FRANCISCO JUNIOR	6.350	166.165
FARMÁCIA 409 NORTE - (ARNO 44)	9.341	200.835
FARMÁCIA 603 NORTE - (ARNO 71)	0	0
FARMÁCIA 503 NORTE - (ARNO 61)	11.629	227.915
FARMÁCIA AURENY III (LAURIDES MILHOMEM)	15.233	409.650
FARMÁCIA TAQUARI	11.678	332.533
FARMÁCIA TAQUARUÇU (WALTER P. MORATO)	7.738	152.849
FARMACIA ZR BURITIRANA (MARIAZINHA RODRIGUES)	1.878	41.868
FARMÁCIA ZR TAQ. GRANDE (WALTERLY WAGNER)	1.489	36.077
FARMÁCIA JOSE HERMES - TAQUARALTO	16.540	448.327
TOTAL	108.810	2.702.659

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus). Acesso em: 29 de janeiro de 2025.

Verifica-se também que as Unidades de Farmácias que apresentam um maior número de atendimentos por usuários, são as de população de maior vulnerabilidade, uma vez que essas pessoas possuem como único tipo de acesso, os medicamentos disponíveis na Rede Municipal de Saúde.

Após a realização de um estudo técnico preliminar, identificou-se a necessidade de descentralizar o atendimento farmacêutico ofertado à população na região onde estava localizada a Farmácia/603 Norte (Arno 71). Diante disso, optou-se por sua desativação no terceiro quadrimestre de 2023. Como parte desse processo de reestruturação, no terceiro quadrimestre de 2024 foi inaugurada a Farmácia/503 Norte (Arno 61), com o objetivo de facilitar a logística de acesso aos medicamentos da Rede para os moradores dessas regiões.

A Atenção Especializada é dividida em dois níveis: atenção secundária e terciária, correspondendo, respectivamente, à média e alta complexidade no atendimento ambulatorial e hospitalar especializado.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), concentram atendimentos de complexidade intermediária, funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, atendendo grande parte das urgências e emergências. Nessas unidades, ocorre o primeiro atendimento de casos cirúrgicos e de trauma, com estabilização do paciente e realização da investigação diagnóstica inicial, esse processo é fundamental para definir a conduta adequada e garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitam de um nível de atendimento mais complexo.

A farmácia na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), tem um papel essencial no atendimento emergencial, garantindo a disponibilização rápida e segura de medicamentos para pacientes em situações de urgência e emergência. Considerando a relação das Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, voltados ao atendimento de pessoas com sofrimento psíquico ou transtornos mentais, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias. Atende tanto pacientes em situação de crise quanto aqueles em processo de reabilitação psicossocial.

O atendimento farmacêutico nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) é essencial para garantir o acesso, o uso correto e o acompanhamento contínuo dos medicamentos psicotrópicos utilizados no tratamento de transtornos mentais e dependência química.

O Núcleo de Referência para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é um serviço especializado da rede pública municipal de saúde que oferece atendimento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento para pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), como sífilis, HIV/AIDS, HPV, hepatites virais, entre outras.

O atendimento farmacêutico nas unidades especializadas em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/IST) desempenha um papel essencial no tratamento, acompanhamento e prevenção dessas infecções. O farmacêutico atua garantindo a correta dispensação dos medicamentos, orientando os pacientes sobre seu uso adequado e promovendo a adesão ao tratamento.

A Policlínica Municipal é uma unidade de Atenção Especializada que oferece atendimento complementar à Atenção Primária à Saúde (APS), com foco no atendimento ambulatorial agendado.

As farmácias nas Policlínicas Municipais desempenham um papel crucial no acesso seguro e gratuito a medicamentos, garantindo a continuidade do tratamento dos pacientes atendidos nessas unidades. Elas fazem parte da Assistência Farmacêutica e complementam o atendimento especializado prestado na Policlínica.

Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde (AMAS) é a unidade que disponibiliza atendimentos especializados: Atenção Fonoaudiologia, Ultrassonografia, Cardiologia Clínica, Angiologia, Diagnóstico e tratamento das doenças endócrinas, metabólicas e acupuntura; Serviço de traumatologia e ortopedia, Urologia Geral, Assistência Fisioterapêutica nas alterações em neurologia, Diagnóstico em audiologia/otologia e distribuição de medicamentos especializados e básicos para os departamentos do AMAS para a realização dos serviços ofertados pelo ambulatório.

Ressaltamos que a Farmácia do AMAS realiza dispensações diretas aos usuários, no que tange os programas de saúde do município e oferta a dispensação para os departamentos do Ambulatório para a realização de procedimentos

A tabela a seguir demonstra as dispensações de medicamentos nos 3º quadrimestre do ano de 2023 e 2024 nas unidades de média a alta complexidades da rede de saúde de Palmas -TO.

Tabela 78. Dados referentes ao Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde (AMAS), Palmas - TO, do 3º Quadrimestre dos anos de 2023 e 2024.

	3º QUADRIMESTRE/2023		3º QUADRIMESTRE/2024	
FARMÁCIAS	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS EM DOSE COLETIVA	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS EM DOSE INDIVIDUALIZADA	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS EM DOSE COLETIVA	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS EM DOSE INDIVIDUALIZADA
UPA NORTE	138.847	96.750	24.494	159.929
UPA SUL	127.350	116.208	14.754	152.024
CAPS II	4.247	214.511	6.479	320.848
CAPS AD III	1.837	61.809	2.311	103.535
CAPS INF/JUV	5	281	515	20.514
HENFIL	530	18.427	512	22.905
CAES FRANCISCA ROMANA CHAVES	11.343	348.891	13.269	372.542
AMAS		584		971
TOTAL	284.159	857.461	62.334	1.153.268

Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus). Acesso em: 29 de janeiro de 2025.

Atividades desenvolvidas pela coordenação no quadrimestre:

A realização das visitas in loco das Farmácias Municipal de Palmas-TO, têm como principal objetivo garantir que a dispensação de medicamentos ocorra de forma segura, eficaz e em conformidade com a legislação vigente, estas visitas têm fins de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas, seguindo as diretrizes da Portaria 344/98 e outras normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), analisa-se também, o correto armazenamento e controle de medicamentos controlados e psicotrópico, conferência entre estoque físico e o estoque registrado em sistema (HÓRUS), a regularidade das receitas médicas e a sua conformidade com as exigências legais e outros.

Essas inspeções são essenciais para assegurar o cumprimento das normas sanitárias e fortalecer a qualidade da Assistência Farmacêutica.

Capacitações

A Assistência Farmacêutica do Município de Palmas-TO tem intensificado seus esforços na capacitação dos profissionais das áreas finalísticas, que atuam diretamente na dispensação de medicamentos nas farmácias municipais.

Como parte dessas ações, foi realizada a capacitação dos farmacêuticos com foco em Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e testes rápidos, visando à implementação de um projeto de descentralização desses serviços na Rede Municipal de Saúde. O objetivo é ampliar o acesso da população a essas estratégias de prevenção, tornando-as mais disponíveis e acessíveis.

Dentro do escopo de capacitações promovidas abordou-se também, o uso dos sistemas SISREG (Sistema de Regulação) e NOTIFICASUS (Sistema de Notificação), com o objetivo de proporcionar aos farmacêuticos acesso e domínio dessas ferramentas essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa formação é fundamental para que os profissionais compreendam e utilizem corretamente esses sistemas, que desempenham um papel crucial na gestão e organização dos serviços de saúde. além de otimizar os processos, essa capacitação fortalece o papel dos farmacêuticos como agentes essenciais na Rede de Saúde Pública, contribuindo para um atendimento mais eficiente e integrado à população.

Foram realizadas preceptorias com alunos do 8º período da Faculdade de Medicina do ITPAC, com a finalidade de, através de metodologias ativas, abordar o assunto: Assistência Farmacêutica e Rede Municipal de Saúde de Palmas.

Nas referidas preceptorias, foram abordados temas sobre o funcionamento da Rede Municipal de Saúde, principalmente no que se refere às Farmácias Municipais. Nos encontros, tratou-se sobre como funciona o acesso aos medicamentos em cada farmácia, os protocolos de atendimentos, validade das prescrições médicas, troca de receita, quais profissionais podem prescrever medicamentos, como orientar os pacientes quanto ao acesso aos medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS), também foram abordados assuntos referentes à logística dos medicamentos de modo geral.

Abordou-se ainda a importância do profissional médico na orientação dos pacientes para o acesso aos medicamentos, enfatizando a necessidade de dar prioridade em prescrever, prioritariamente, medicamentos padronizados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Discutiu-se ainda sobre o que é a Demanda Judicial de Medicamentos e o impacto negativo destas nos orçamentos dos entes federativos, em especial do município de Palmas-TO, além de explicar como a falta de conscientização dos prescritores em não prescrever medicamentos padronizados, pode gerar novas demandas judiciais.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

PROFISSIONAIS DO SUS

Em 31 de dezembro de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Escola de Palmas contavam com um total de 3.055 servidores, destes: 3.006 servidores municipais, sendo: (efetivos – 2.683, efetivos/comissionados – 5, efetivo função gratificada - FG 46, efetivo requisitados/comissionados 11, comissionados – 45, contratos temporários – 216), 8 federais, 17 estaduais, cedidos a esta municipalidade através de Convênio, 22 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil e 2 do Programa Médicos pelo Brasil distribuídos nas Unidades de Saúde, FESP e Sede.

Ressaltamos que na data supracitada esta Pasta contava também com um quantitativo de 80 estagiários, 16 Palmas do Futuro - Auxiliar Administrativo (RENAPSI), 370 bolsistas integrantes do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública, bem como 48 servidores/bolsistas, este quantitativo já está contido no número de servidores descritos no parágrafo acima. O total geral de trabalhadores do SUS é de 3.521. Segue abaixo detalhamento dos quantitativos descritos acima:

Tabela 79 - Quantitativo de servidores por Vínculos e Entes (Nível Superior)

Cargo	Municipal				Feder al	Esta dual	Total
	Efetiv o	Efetivo/ Comiss ionado	Contr ato	Efetivo/F unção Gratifica da	Efetiv o	Efeti vo	
ADMINISTRADOR	2						2
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	2						2
ANALISTA DE SISTEMAS	1						1
ANALISTA EM SAUDE - ASSISTENTE SOCIAL	33		1				34
ANALISTA EM SAUDE - BIOLOGO	13						13
ANALISTA EM SAUDE - BIOMEDICO	14			1			15
ANALISTA EM SAUDE - ENFERMEIRO	204		1				205
ANALISTA EM SAUDE - FARMACEUTICO/BIOQUI MICO	62			1			63
ANALISTA EM SAUDE - FISIOTERAPEUTA	39						39
ANALISTA EM SAUDE - FONOAUDIOLOGO	12						12
ANALISTA EM SAUDE - INSPETOR SANITARIO	24			2			26
ANALISTA EM SAUDE - MEDICO	171		30				201

ANALISTA EM SAUDE - MEDICO VETERINARIO	5						5
ANALISTA EM SAUDE - NUTRICIONISTA	18						18
ANALISTA EM SAUDE - ODONTOLOGO	87	1	1				89
ANALISTA EM SAUDE - PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	5						5
ANALISTA EM SAUDE - PSICOLOGO	43			1			44
ANALISTA EM SAUDE - TERAPEUTA OCUPACIONAL	3					1	4
ANALISTA TECNICO-ADMINISTRATI VO	4		3				7
ANALISTA TECNICO-JURIDICO	1						1
ARQUITETO	2						2
ASSISTENTE SOCIAL - QUADRO GERAL	5						5
BIOLOGO QUADRO GERAL	1						1
BIOMEDICO						1	1
CIRURGIAO DENTISTA						4	4
CONTADOR		1					1
ECONOMISTA	1						1
EDUCADOR SOCIAL	1						1

ENFERMEIRO					1	3	4
ENGENHEIRO				2			2
FONOAUDIOLOGO	2					1	3
JORNALISTA	1						1
MEDICO						1	1
NUTRICIONISTA						1	1
PSICOLOGO	1			1			2
Total	757	2	36	8	1	12	816

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 80 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Médio)

Cargo	Municipal				Federal	Estado	Total
	Efetivo	Efetivo/ Comissio nado	Contra to	Função Gratific ada	Efetivo	Efetivo	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	480			2			482
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	259			5			264
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	30			3			33
PROGRAMADOR DE COMPUTADOR				1			1
TECNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - APOIO ADMINISTRATIVO	2						2

TECNICO EM ENFERMAGEM						3	3
TECNICO EM LABORATORIO						1	1
TECNICO EM SAUDE - AGENTE DE VIGILANCIA SANITARIA	20			3			23
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	53			1			54
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE DE SERVICOS EM SAUDE	172		5	13			190
TECNICO EM SAUDE - AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	42		18				60
TECNICO EM SAUDE - PROTETICO DENTARIO	3						3
TECNICO EM SAUDE - TECNICO EM ENFERMAGEM	436		129				565
TECNICO EM SAUDE - TECNICO EM LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	8						8
Total	1.518	2	160	24		4	1.708

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento janeiro de 2025.

Tabela 81 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Fundamental)

Cargo	Municipal				Federal	Estado	Total
	Efetivo	Efetivo/ Comissio nado	Contra to	Funç ão Gratif icada	Efetivo	Efetivo	
AGENTE DE SAUDE PUBLICA					3		3
ASSISTENTE GERAL			28				28
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	16			1			17
AUXILIAR DE ENFERMAGEM						1	1
AUXILIAR DE LABORATÓRIO					1		1
AUXILIAR EM SAUDE - AUXILIAR ADMINISTRATIVO	50			5			55
AUXILIAR EM SAUDE - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	25						25
AUXILIAR EM SAUDE - AUXILIAR DE SERVICOS EM SAUDE	26			1			27
AUXILIAR EM SAUDE - AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	78						78
GUARDA DE ENDEMIAS					3		3
Total	195		28	7	7	1	238

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 82 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Fundamental Incompleto)

Cargo	Municipal				Federal	Estado	Total
	Efetivo	Efetivo/ Comissio nado	Contra to	Funç ão Gratifi cada	Efetivo	Efetivo	
AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	1			1			2
AGENTE DE MANUTENCAO	9			1			10
AGENTE DE OBRAS E SERVIÇOS	2						2
AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	14			1			15
MECÂNICO	3						3
MOTORISTA	67						67
OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS	1						1
VIGIA	12						12
Total	109			3			112

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 83- Quantitativo de servidores cedidos, mandato classista, afastados por PAD, abandono de cargo e Licença para Tratar de Assuntos Particulares.

Cargo	Cedido com ônus para o órgão de origem mediante ressarcimento	Cedido com ônus para o órgão requisitante	Mandato Classista	Cedidos para Secretaria de Saúde/TO - Acordo de Coop Técnica nº 001/2021	À disposição	Servidores afastados - PAD	Licença Interesse Particular	ABANDONO DE CARGO	TOTAL
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	1	1					5		7
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS			1						1
ANALISTA EM SAUDE - ASSISTENTE SOCIAL	1			1					2
ANALISTA EM SAUDE - BIOLOGO			1				1		2
ANALISTA EM SAUDE - BIOMEDICO				2					2
ANALISTA EM SAUDE - ENFERMEIRO	1	2	1	4			9		17
ANALISTA EM SAUDE - FARMACEUTICO/BIOQUI MICO			2	1					3
ANALISTA EM SAUDE - FISIOTERAPEUTA			2				1	1	4
ANALISTA EM SAUDE - FONOAUDIOLOGO				1		1			2
ANALISTA EM SAUDE - MEDICO	1	1	1		2		17	1	23
ANALISTA EM SAUDE - MEDICO VETERINARIO		1							1
ANALISTA EM SAUDE - NUTRICIONISTA							1		1
ANALISTA EM SAUDE - ODONTOLOGO		1					6		7
ANALISTA EM SAUDE - PSICOLOGO		1	1	2					4



ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		1					1		2
AUXILIAR ADMINISTRATIVO		1							1
AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS								1	1
AUXILIAR EM SAUDE - AUXILIAR ADMINISTRATIVO							1		1
AUXILIAR EM SAUDE - AUXILIAR DE SERVICOS EM SAUDE	1	1							2
ECONOMISTA	1								1
MOTORISTA		1					1		2
NUTRICIONISTA	1								1
PSICOLOGO		1							1
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		2						1	3
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE DE SERVICOS EM SAUDE	1	4					6		11
TECNICO EM SAUDE - AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO							1	1	2
TECNICO EM SAUDE - TECNICO EM ENFERMAGEM		2	2		1		8	1	14
TECNICO EM SAUDE - TECNICO EM LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS							1		1
VIGIA							1		1
Total	8	20	11	11	3	1	60	6	120

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 84 - Quantitativo de servidores comissionados por cargo

Cargo	Quantidade
ASSESSOR EM PROCEDIMENTO SANITÁRIO	1
ASSESSOR EXECUTIVO	2
ASSESSOR EXECUTIVO I	3
ASSESSOR JURÍDICO	2
ASSESSOR TÉCNICO I	1
ASSESSOR TÉCNICO II	4
ASSISTENTE DE GABINETE I	11
ASSISTENTE DE GABINETE II	2
ASSISTENTE DE RELACOES INSTITUCIONAIS	1
CHEFE DA ASSESSORIA TECNICA E DE PLANEJAMENTO	1
COORDENADOR DE ACOES ESTRATEGICAS E PROMOCAO A SAUDE	1
DIRETOR	4
GERENTE	10
GERENTE DE GESTAO	1
PRESIDENTE	1
ASSESSOR EM PROCEDIMENTO SANITARIO	1
Total	45

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 85 - Quantitativo de servidores requisitados comissionados por cargo

Cargo	Quantidade
ASSESSOR EXECUTIVO I	1
ASSESSOR TÉCNICO	1
ASSISTENTE DE GABINETE I	2
ASSISTENTE DE GABINETE II	3
GERENTE	2
SECRETÁRIO MUNICIPAL	1

SUPERINTENDENTE	1
Total	11

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 86 - Quantitativo de bolsistas por programa, projeto, núcleo ou ação

Programa/Projeto/Núcleos/Ações	Quantidade Bolsistatidade
Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas	07
Núcleo de Tecnologia em Saúde	03
Núcleo de Comunicação e Saúde	01
Núcleo de Estudos Jurídicos	01
Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos”	57
Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	05
Projeto de Pesquisa e Extensão, “Estudo socioambiental de áreas prioritárias destinadas à regularização fundiária para a população periférica de Palmas-TO”	24
Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde	41
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio a Difusão de Conhecimento (Multiprofissional)	47
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Formação e Iniciação Científica (Multiprofissional)	136
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio a Difusão de Conhecimento (Médico)	07
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Formação e Iniciação Científica (Médico)	39
Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho	02
Total	370

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025.

Tabela 87 - Quantitativo de servidores bolsistas por programa ou projeto

Programa/Projeto	Quantidade Servidor/Bolsista
Núcleo de Comunicação e Saúde	01
Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas	01
Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	03
Núcleo de Práticas de Arte Terapia e Educação Popular em Saúde	01
Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde	03

Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Multiprofissional)	30
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Médico)	07
Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho	02
Total	48

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025.

Tabela 88 - Quantitativo de estagiários

Função	Quantidade
ESTAGIÁRIO	80

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, setembro de 2024

Tabela 89 - Quantitativo de médicos vinculados ao Programa Mais Médicos Para o Brasil

Função	Quantidade
Médico	22

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 90 - Quantitativo de médicos vinculados ao Programa Médicos pelo o Brasil

Função	Quantidade
Médico	2

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025

Tabela 91 - Quantitativo de jovens empreendedores vinculados ao RENAPSI

Função	Quantidade
Palmas do Futuro - Auxiliar Administrativo (RENAPSI),	16

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2025.

Tabela 92- Profissionais por entes no 3º quadrimestre 2024

VÍNCULO	TOTAL
Bolsista	370
Servidores Municipais	3.006

Estagiários	80
Servidores Federais	32
Servidores Estaduais	17
Palmas do Futuro/Renapsi	16

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025.

Tabela 93 - Servidores municipais no 3º quadrimestre 2024

	Efetivo	Efetivo/Comissionado	Efetivo/Função Gratificada	Efetivo Requirido/Comissionado	Comissionado	Contrato temporário	Estagiário	Total Geral
Servidores Municipais e estagiários	2.683	5	46	11	45	216	80	3.086

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025.

Tabela 94 - Quantitativo geral trabalhadores do SUS

	Efetivo	Efetivo/Comissionado	Efetivo/Função Gratificada	Requirido/Comissionado	Comissionado	Contrato /Seleção	Programa Mais Medicos para o Brasil	Programa Medicos pelo Brasil	Estagiário	Bolsista	Total Geral
Bolsista										370	370
Servidores Municipais	2.683	5	46	11	45	216			80		3.086
Servidores Federais	8						22	2			32
Servidores Estaduais	17										17
Palmas do Futuro/Renapsi						16					16
											3.521

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2025.

7. Metas e Indicadores

Objetivo: Fortalecer as ações de atenção e vigilância em saúde nos pontos de atenção com foco nas condições de saúde e determinantes sociais.

Descrição do Objetivo: Para o alcance deste objetivo é necessário o fortalecimento das políticas de atenção e vigilância em saúde implementadas na Rede de Atenção, por meio das ações desenvolvidas, contemplando a vigilância dos agravos e condições de saúde, promoção e prevenção de doenças, proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. Qualificando o acesso às ações e aos serviços, de modo articulado e integrado entre os pontos de atenção, sistema de apoio e logístico ampliando a capacidade de resolução dos problemas de saúde da população, com vistas a integralidade e melhoria da qualidade de vida da população palmensa.

Ressaltamos que alguns resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores

META	INDICADOR	Pactuação 2024	Valor	Valor	Valor	Análise
			Alcançado no 1º Quadrimestre	Alcançado no 2º Quadrimestre	Alcançado no 3º Quadrimestre	

1. Investigar ao menos 95% dos óbitos por acidente de trânsito no perímetro urbano de Palmas.	Investigação de óbitos por acidentes de trânsito.	95	100%	92%	89%	Meta parcialmente alcançada. Alguns entraves quanto ao processo de trabalho dificultaram o alcance em sua totalidade.
2. Investigar pelo menos 80% dos casos de violência autoprovocada notificados em Palmas.	Investigação dos casos de violência autoprovocada.	80	57%	66%	81%	Ao longo do ano de 2024, das 613 notificações de violência autoprovocada nas quais as vítimas eram residentes no município de Palmas-TO, 495 foram investigadas, totalizando 80.75%, alcançando, portanto a meta estipulada.
3. Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	198,31	62,2/100 mil	131/100 mil	196,7/100 mil	No ano de 2024, ocorreram 270 óbitos por DCNT na faixa etária de 30 a 69 anos, alcançando a taxa de 196,7/100 mil.
4. Manter anualmente menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.	Óbitos por arbovírus (dengue, Zika e Chikungunya).	2	0	0	0	Meta alcançada. Não foi registrado nenhum óbito comprovado por arboviroses em 2024. Os dois casos que estavam em investigação, foram descartados. No terceiro quadrimestre foram notificados 1.023 casos de Dengue (incidência de 337 casos por 100 mil hab), dos quais 11 foram confirmados, no ano anterior no mesmo período, foram notificados 1,214 casos de dengue (incidência de 401 casos por 100 mil hab.) e 52 foram confirmados, caracterizando assim até o momento, cenário de redução de confirmações de dengue no município. Em 2024, no terceiro quadrimestre foram notificados em Palmas 109 casos de Chikungunya, dos quais 2 foram confirmados. No ano anterior considerando o mesmo período foram notificados 283 casos de Chikungunya e foram confirmados 29 casos, caracterizando até o momento um cenário de baixas confirmações de chikungunya no Município. entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2024, foram notificados 46 casos de Zika, nenhum dos quais foi confirmado. Dentre

						essas notificações, 4 envolveram gestantes, todas com resultados negativos para a doença.
5. Manter menor ou igual a 2 (dois) o número de óbitos por leishmaniose visceral.	Óbitos por Leishmaniose visceral	2	0	0	0	Meta alcançada. Não houveram óbitos confirmados de Leishmaniose Visceral Humana, mas ainda há um caso de óbito em investigação. O município de Palmas mantém o ciclo constante de transmissão de casos ao longo do tempo, durante todo o ano. Em 2024, houve uma notável diminuição dos casos notificados de Leishmaniose Visceral em Palmas, com apenas 69 notificações registradas, o menor número no período analisado. Comparativamente, os anos anteriores apresentaram números mais altos, como 293 notificações em 2019 e 133 notificações em 2020. Apesar dessa redução significativa nos casos notificados em 2024, o número de casos novos confirmados não diminuiu de forma tão acentuada, passando de 24 em 2019 para 7 em 2024. Essa discrepância indica que, embora a notificação de casos tenha diminuído consideravelmente ao longo dos anos, a proporção de casos novos confirmados em relação aos notificados manteve-se relativamente estável. Em outras palavras, a eficácia na detecção e confirmação dos novos casos em relação ao total notificado parece ter sido mantida, mesmo com a redução geral dos casos notificados.
6. Manter em 85% a proporção de cura de casos novos de TB Pulmonar com confirmação laboratorial exceto em caso de encerramento por transferência	Cura em casos novos de tuberculose pulmonar.	85	62,5	60	62,5	Meta parcialmente alcançada. Atividades desenvolvidas na área de Tuberculose: Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas) às USF's, às equipes da Atenção Primária e serviços adjuntos; Monitoramento de recidivas, retratamentos, resistências medicamentosas, realização de exames e exames de contatos; Monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar e extrapulmonar notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sensibilização das unidades de saúde para aperfeiçoar a vigilância epidemiológica a fim de aumentar a detecção de casos novos de tuberculose e ampliar testagem para HIV no momento do diagnóstico da tuberculose; Realização de visita técnica na unidade de saúde para alinhamento do serviço; Realização de curso introdutório para os enfermeiros recém admitidos nas unidades. Gestão transversal do agravo nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária); Monitoramento do sistema de Infecção latente da Tuberculose IL-TB. Capacitação sobre Sintomáticos Respiratório para os ACS; Oficina de manejo

						clínico da Tuberculose para as equipes de atenção primária prisional.
7.Manter no mínimo em 88% a proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase.	Cura em casos novos de hanseníase.	88	64,5	69,4	65,6	No terceiro quadrimestre houve redução em 3% no percentual de cura em relação ao 2º quadrimestre. O indicador é anual e afere a proporção de casos de hanseníase curados na coorte em vigência, o tratamento é gratuito e ofertado em Palmas e pode variar de 6 meses a 1 ano, e em casos de resistência, abandono ou recidivas pode ser prolongado por mais tempo. Ressalta-se, também, os casos novos notificados no segundo semestre de 2024 que ainda não finalizaram o tratamento de 12 meses e continuam em acompanhamento no ano de 2025.
8.Manter maior ou igual a 2 (dois) o número de testes de Sífilis por gestante.	Realização de teste rápido de sífilis para gestantes.	2	2,05	2,9	2,54	Dados de gestante adquiridos pelo BI (sistema de monitoramento do e-sUS) e dados de TR para Sífilis pelo SislogLab, somando os testes realizados pela rede cegonha e teste DUO no período analisado. Apesar da redução referente ao quadrimestre anterior, a rede de atenção à saúde está mais sensível para o adequado seguimento do agravo, principalmente, nas gestantes devido às capacitações e visitas técnicas. No ano, houve a realização de 2,5 testes para cada gestante.Vale ressaltar que, para além do TR de sífilis, as gestantes também são testadas para Hepatites B e C e HIV.
9.Manter até 1 (um) caso novo de Aids em menores de 5 (cinco) anos de idade residentes em Palmas.	Casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade.	1	0	0	1	Primeiro caso de transmissão vertical desde 2012. Mulher resistente ao diagnóstico e que, consequentemente, não aderiu ao tratamento, realizando a transmissão vertical pelo aleitamento, apesar dos esforços da área técnica e da unidade de saúde de referência para prevenção. Criança em acompanhamento pelo SAE.

10.Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	Casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. Um	30/1000	55	29	15	No ano, a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 22. A redução da taxa deve-se aos investimentos em qualificação da rede e aperfeiçoamento da vigilância.
11.Encerrar no mínimo 90% dos casos de Sífilis Adquirida.	Casos notificados de sífilis adquirida.	90%	85,50%	100%	91,1%	A redução do percentual de encerramento com relação ao quadrimestre anterior deve-se à dificuldade de adesão de Pessoas Vivendo com HIV/Aids à rede de atenção primária à saúde para o tratamento da sífilis, impactando na conclusão dos casos. No ano, o percentual de encerramento foi de 92,2%.
12.Investigar no mínimo 95% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.	95%	93,22%	49,90%	50%	É válido ressaltar que o andamento das investigações de MIF estão dentro do prazo esperado pelo Ministério da Saúde, de acordo com a Portaria nº 1.119, de 5 de Junho de 2008 que regulamenta a Vigilância de Óbitos Maternos, a qual estabelece que a equipe de vigilância de óbito responsável por concluir a investigação de óbito materno e de mulheres em idade fértil, têm 120 dias à contar da data do óbito para finalizar a coleta das informações pertinentes.
13.Manter em no mínimo 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes em Palmas.	Óbitos com causa básica definida.	95%	95,70%	96,21%	96,55	A investigação de óbitos de causas básicas mal definidas é seguida de acordo com a Portaria nº 116, de 11 de fevereiro de 2009, que regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde.

14. Encerrar 100% dos eventos notificados como surto.	Proporção de eventos notificados como surtos.	100%	100%	85%	100%	No período de 01/09/24 a 31/12/2024 a URR/CIEVS foi informada de 13 surtos de DDA e 1 de Varicela os quais foram notificados e encerrados como surto no SINAN, tivemos um aumento considerável comparado ao terceiro quadrimestre de 2023 que foram 09, mostrando que as equipes estão mais sensíveis para a identificação de surtos no serviços. Todos os surtos a URR/CIEVS juntamente com as áreas envolvida e também as demais Vigilâncias atuaram em tempo oportuno com as devidas ações realizando todas as medidas possíveis de controle sanitário, buscando quebrar a cadeia de transmissão evitando o aparecimento de novos casos, também monitoramento, educação em saúde e distribuição de material educativo.
15. Manter em 100% o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	100	106,25%	104,16%	111,11%	A Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental, realizou as análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, no sistema de abastecimento de água (SAA) e nos sistemas de abastecimentos coletivos (SAC), alcançando a meta pactuada dos 100%.
16. Realizar anualmente 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual de ações de vigilância sanitária.	100	100%	100%	100%	Gerência de Vigilância Sanitária cumpriu integralmente as ações previstas, alcançando 100% das metas pactuadas. As atividades realizadas englobaram educação direcionada ao setor regulado e à comunidade, cadastramento e licenciamento de estabelecimentos sob vigilância sanitária, recebimento e apuração de denúncias, instauração e conclusão de processos administrativos, além da análise de projetos arquitetônicos.
17. Encerrar 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI).	80	100%	50%	62,5%	No terceiro quadrimestre foram registradas um total de 8 notificações imediatas de setembro a novembro, sendo 5 encerradas no prazo e 3 inoportunas. Cabe lembrar que os dados de dezembro ainda são parciais e não entram no período avaliativo que corresponde ao encerramento de 60 dias. Portanto, não foi possível atingir a meta que seria de 80%. O percentual de encerramento ficou em 62,5%.

18. Alcançar no mínimo de 75% a cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	75	0%	0%	0%	O Ministério da Saúde preconiza o alcance que coberturas vacinais mínimas para determinadas vacinas. No caso deste indicador, as coberturas vacinais preconizadas são de 95% para cada uma das vacinas selecionadas. Dentre estes imunobiológicos, nenhum atingiu o percentual mínimo preconizado: Pentavalente 84,4%; Pólio 84,5%; Pneumo 10 88%; Tríplice Viral 83,7%. Com isso, o indicador de proporção de vacinas selecionadas com cobertura adequada ficou em 0%, pois não foi atingida a cobertura mínima preconizada para os imunizantes selecionados.
19. Manter a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	95	99.46%	100%	99,17%	No 3º quadrimestre, a cobertura populacional estimada (dados e-gestor com última atualização disponível em abril de 2024) pelas Equipes de Atenção Básica foi de 99.17%, abaixo do valor registrado no 1º quadrimestre (99.46%), mas ainda acima da meta pactuada de 95%. A redução de 0.29% é pequena e não compromete o desempenho geral, indicando que a cobertura continua estável e atendendo satisfatoriamente à meta estabelecida.
20. Manter a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica.	82	79,95%	79,95%	79,95%	No 3º quadrimestre, a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica foi de 79,95%, ficando 2,05 pontos percentuais abaixo da meta pactuada de 82%. Esse desempenho inferior foi atribuído à falta de infraestrutura física nas Unidades de Saúde para a implementação de novas equipes de saúde bucal, o que comprometeu o alcance da cobertura desejada. Os dados foram obtidos do sistema e-gestor com última atualização disponível referente a abril de 2024
21. Reduzir o número de óbitos maternos de residentes em Palmas.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	5	0	0	02	Neste terceiro quadrimestre ocorreram 02 óbitos maternos, que estão sob investigação dentro do prazo oportuno.

22. Manter a proporção de gravidez na adolescência inferior a 12,42%.	Proporção de gravidez na adolescência.	12,42	9,4%	10,08%	7,72%	No 3º quadrimestre, a proporção de gravidez na adolescência foi de 7,72%, o que representa um resultado significativamente abaixo da meta pactuada de 12,42%. Esse valor é ainda mais baixo do que os registrados nos quadrimestres anteriores, 9,4% no 1º quadrimestre e 10,08% no 2º quadrimestre, indicando uma tendência de redução contínua na proporção de gravidez na adolescência. O desempenho no 3º quadrimestre, reflete um resultado positivo em relação à meta, demonstrando eficácia nas ações para reduzir a incidência de gravidez entre adolescentes.
23. Manter a taxa de mortalidade infantil em no máximo 12 até 2025.	Taxa de Mortalidade Infantil.	12	11,17	15,03	10,18	A análise do terceiro quadrimestre revela uma queda significativa na taxa de mortalidade infantil, alcançando 10,18/1000 nascidos vivos (numerador: 16 e denominador: 1.571), o que demonstra um progresso importante em relação ao segundo quadrimestre, que registrou 15,03/1000.
24. Manter em 75% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal.	75	78,6%	81,15%	81,5%	O desempenho da proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal no 3º quadrimestre foi de 81,15%, superando a meta de 75% e demonstrando um crescimento gradual ao longo dos quadrimestres (78,6% no 1º e 81,5% no 2º). Esse resultado positivo reflete uma melhoria no acesso e acompanhamento das gestantes nas consultas de pré natal, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas e o sucesso no cumprimento da meta.
25. Realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família no mínimo 70%	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família em até 70%	70	65,25%(Parcial, 1ª Vigência)	75,62% (1ª Vigência)	71,09 (Parcial, Vigência) 2ª	A segunda vigência do Programa Bolsa Família prorrogou o prazo para digitação dos dados por duas vezes, tendo em vista a instabilidade do sistema, a troca de gestão, bem como o baixo índice de localização das famílias beneficiadas, sendo encerrada a segunda vigência de 2024 no dia 24/01/2025, para que os municípios consigam aumentar seus indicadores
26. Manter no mínimo 70% dos medicamentos da REMUME distribuídos aos usuários do SUS	Percentual de medicamentos da REMUME distribuídos aos usuários do SUS.	70%	70,25%			Nota-se um cenário positivo, com aumento gradual na porcentagem de medicamentos distribuídos ao longo dos meses. O resultado final de 73,72% indica que a meta estabelecida para o período foi alcançada, o que é um indicativo de que as estratégias implementadas foram eficazes. A curva ascendente, iniciando em 69,18% em

				68,88%	73,72%	setembro e atingindo 76,37% em dezembro, demonstra uma tendência positiva e um esforço contínuo na otimização da distribuição.
27.Realizar anualmente pelo menos 12 altas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial CAPS II, CAPS AD II e CAPS IJ.	Número de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período.	12	21	16	53	O processo de alta terapêutica expressa a evolução do tratamento e a expectativa de continuidade em outro nível de atenção de menor complexidade. Os principais itens considerados são: aspectos psicológicos e sociais, mudança de cidade/estado, mudança no padrão de uso sem prejuízo a atividades de vida diária, abstinência, reinserção social, óbito.
28.Realizar anualmente pelo menos 12 ações de matriciamento com equipes da atenção básica por Centros de Atenção Psicossocial CAPS II, CAPS AD II e CAPS IJ.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	12	15	7	9	A meta está sendo alcançada visto que as equipes dos CAPS intensificaram suas atividades de matriciamento em prol do usuário. As ações visam dar continuidade aos tratamento em saúde mental por meio da atenção primária, também apropriação das circunstâncias territoriais dos indivíduos bem como dar tratativa às demais necessidades do paciente que extrapolam a área de saúde mental permitindo o diálogo entre as partes em prol do usuário.
29.Aumentar de 0,81 para 1,14 a taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	Taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	1,14	3	3	3	O alcance da meta permanece o mesmo do primeiro e segundo quadrimestre.
30.Reduzir de 70% para 50% o percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.	Percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.	55	55,48%	64%	30,55%	Neste quadrimestre a meta foi alcançada, conforme pode ser observado no quadro ao lado. O alcance da meta se justifica devido uma classificação de risco mais criteriosa dentro das UPAs por parte da equipe de enfermagem.
31.Reduzir de 38 m para 25m o tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU.	Tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas.	27	00:27:03	28m04s	25m53s	Neste 3º quadrimestre o tempo resposta foi de 25m53s, uma redução significativa no tempo resposta em relação ao quadrimestre anterior faltando apenas 53 segundo para a meta ser alcançada.



32.Aumentar de 50% para 80% o percentual de servidores capacitados, lotados na Rede de Urgência e Emergência	Número de servidores capacitados anualmente.	70	72	-	65%	Neste quadrimestre foram capacitados 65% dos servidores da urgência e emergência. Contudo, ainda não foi possível alcançar a meta que é de 80% a ser alcançada.
33.Aumentar a produção de consultas e procedimentos de média e alta complexidade para 4.237.130.	Percentual de produção dos procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade.	4.067.644	1.504.021	1.402.505	1.030.912	O valor do terceiro quadrimestre é referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2024, o mês de dezembro ainda não foi disponibilizado pela base de dados SIA/SUS.
34.Implantar a Clínica da Mulher	Percentual da Clínica da Mulher Implantado	0	0	0	0	A meta continua como nos quadrimestres anteriores, porém é importante ressaltar que embora o Centro de Saúde da Mulher possa ser uma referência importante, a descentralização dos serviços permite que a proposta seja cumprida de maneira eficaz, mesmo que um dispositivo central não tenha sido concretizado, a descentralização desses serviços em três regiões da cidade garante que as mulheres tenham acesso mais fácil e rápido aos cuidados da sua saúde, independentemente de onde vivam. Isso demonstra um compromisso real com a melhoria da saúde da mulher em toda a cidade, adaptando os serviços às necessidades da população e promovendo um atendimento mais acessível e abrangente.
35.Implementar o serviço de atendimento infantil nas Unidades de Pronto Atendimento	Percentual de. Unidade de Pronto Atendimento Infantil implantado	0	0	0	0	Neste quadrimestre a meta ainda se encontra como nos quadrimestres anteriores, no entanto, conforme a Portaria Nº 10, de 03 de janeiro de 2017, a qual redefine as diretrizes assistenciais e financiamento de UPA-Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, justifica-se que a alteração da meta se dá pelo fato de o Ministério da Saúde não possuir política para o financiamento desta modalidade de UPA, devendo a mesma prestar atendimento a toda população, inclusive as crianças. Desta forma o município de Palmas implementou mais ações para a melhoria do atendimento infantil nas UPAS existentes. A proposta de melhoria vem com a proposta de reorganização do espaço para garantir o acesso resolutivo e humanizado e que minimize os problemas pediátricos.

36.Implementar as ações voltadas ao bem-estar animal	Implementar o serviço de bem estar animal	1	0	0	0	As ações voltadas para o bem estar animal na área da saúde se deram da seguinte forma: encoleiramento animal para evitar infestação por leishmaniose, credenciamento de clínicas veterinárias para castração animal, vacinação canina e felina de forma ordinária e de campanha, dentre atividades de forma rotineira.
37.Investigar os óbitos encaminhados ao CEREST	Investigação de óbitos encaminhados ao CEREST	100	100%	100%	100%	O CEREST Investiga todos os óbitos encaminhados para investigação, seja a investigação solicitada pelas instâncias estaduais ou por outros setores do município e também investiga óbitos não solicitados ao passo que toma conhecimento deles e de sua possível relação com o trabalho.
38. Realizar 4 Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA)	Realização Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA)	4	1	1	2	A realização do LIRAA reflete a capacidade de vigilância entomológica do vetor das Arboviroses no município, tendo grande relevância para subsidiar a tomada de decisões do controle vetorial. Logo, alcançar o indicador dentro dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (calendário entomológico) permite que as intervenções sejam realizadas de forma oportuna.

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento dos processos de trabalho.

Descrição do Objetivo: Para o alcance deste objetivo, será necessário o aprimoramento da gestão estratégica da rede municipal de saúde, por meio da melhoria e inovação dos processos de trabalhos, do aperfeiçoamento da gestão de planejamento, orçamento e financeiro, logística, informatização da rede, da gestão de pessoas, do fortalecimento do processo de monitoramento e avaliação dos objetivos, metas e indicadores, permitindo a verificação da efetividade alcançada no programa Palmas com Saúde e com Proteção Social; aprimoramento das atividades de controle, ouvidoria, auditoria e jurídico, possibilitando a análise, reflexão e recondução dos processos e práticas na busca do fortalecimento do SUS.

META	INDICADOR	Pactuação 2024	Valor Alcançado no 1º Quadrimestre	Valor Alcançado no 2º Quadrimestre	Valor Alcançado no 3º Quadrimestre	Análise
------	-----------	----------------	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	---------

1.Elaborar e revisar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária dentro dos prazos determinados.	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária elaborados e revisados.	100	100	100	100	No terceiro quadrimestre de 2024 forma elaborados os seguintes instrumentos de gestão e de governo: 2º monitoramento do PPA, 2º Relatório detalhado do Quadrimestre anterior-RDQA (elaboração e apresentação em câmara municipal de vereadores e Conselho municipal de saúde), Programação anual de saúde 2025 e 3ª Revisão do Plano Municipal de Saúde.
2.Monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e de gestão orçamentária.	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentária monitorados e avaliados.	100	100	100	100	No terceiro quadrimestre de 2024 foram monitorados e avaliados todos os instrumentos propostos para o período, a saber: 2º monitoramento do PPA, 2º Relatório detalhado do Quadrimestre anterior-RDQA (elaboração e apresentação em câmara municipal de vereadores e Conselho municipal de saúde), Programação anual de saúde 2025 e 3ª Revisão do Plano Municipal de Saúde.
3.Ampliar de 6 para 10 o número de auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas até 2025.	Número de Auditorias ordinárias e extraordinária realizadas.	9	2	2	2	No último quadrimestre de 2024 foram realizadas duas auditorias cujo os temas foram: Auditoria Ordinária no Relatório Anual de Gestão 2022 e Auditoria Ordinária no Relatório Anual de Gestão 2023.
4.Elaborar 17 Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de processos de trabalho da gestão de pessoas até 2025.	Número de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de processos de trabalho da gestão de pessoas.	15	-	-	03	Meta alcançada. Neste Quadrimestre foram publicados três Procedimentos Operacionais Padrão (POP) em diário oficial totalizando 15 publicações até o momento.
5.Ampliar de 55% para 75% o percentual das demandas judiciais concluídas pela ASSEJUR até 2025.	Percentual de demandas judiciais concluídas pela ASSEJUR.	70	60	54,90		no 3º quadrimestre de 2024 a Secretaria Municipal de Saúde recebeu 69 demandas judiciais bem como respondeu e/ou cumpriu 55,07 % das demandas judiciais que foram

					55,07%	recepcionadas, com observância do aumento significativo das demandas recebidas nesse período.
6.Manter em 30% o percentual de trabalhadores atendidos pela Clínica Ocupacional.	Percentual de trabalhadores atendidos pela Clínica Ocupacional.	30	2	10,09	22,47	A clínica médica ocupacional realizou o atendimento de 899 servidores durante o terceiro quadrimestre, totalizando 1.742 atendimentos no ano de 2024, o que representa 43 % até o presente momento, tendo como meta a manutenção de atendimento de 30% dos servidores da SEMUS, dentre um universo de aproximadamente 4.000 servidores. O atendimento segue o descrito no Programa de Controle Médico Ocupacional 2024, com vistas a avaliar a aptidão do servidor, e identificar casos de adoecimentos, e encaminhar os casos para o devido tratamento.
7.Realizar 18 ações de vigilâncias externas de saúde do trabalhador em parceria com o CEREST e a VISA.	Número de ações de vigilâncias externas de saúde do trabalhador realizadas em parceria com o CEREST e a VISA.	18	8	11	12	Foram realizadas 12 ações intersetoriais de vigilância em ambientes e processos de trabalho com o CEREST e VISA, durante o terceiro quadrimestre, totalizando 30 ações em 2024, e com isso atingindo a meta de realizar 18 ações no ano. As diligências tem por objetivo, fortalecer a rede de atendimento ao trabalhador, com a eliminação dos acidentes e adoecimentos no trabalho nos empreendimentos no âmbito de Palmas/TO.
8. Ampliar o número de auditorias de saúde, meio ambiente, segurança do trabalho e ergonomia realizados nos equipamentos públicos da rede municipal de saúde.	Número de auditorias de saúde, meio ambiente, segurança do trabalho e ergonomia realizados	50	30	33		Foram realizadas 60 auditorias junto às unidades de saúde durante o terceiro quadrimestre, totalizando 119 auditorias em 2024, e com isso há o devido atendimento à meta de realizar 50 auditorias em 2024. As auditorias

					60	têm por objetivo a realização de capacitações, coleta de dados e verificação das condições de saúde, segurança e ambiental e implantação de procedimentos técnicos, e capacitação dos servidores, sendo essas ações necessárias para manter o ambiente de trabalho seguro sem acidentes e, ou adoecimentos dos trabalhadores.
--	--	--	--	--	----	---

Objetivo: Fortalecer o controle social e a participação da população por meio do Conselho Municipal de Saúde e os Canais de Interação com o usuário, com garantia da transparência e participação cidadã.

Descrição do Objetivo: O fortalecimento das ações e atividades do controle social, estimulando a participação dos usuários do SUS, das entidades, da sociedade em geral no processo de execução, implementação, implantação, das ações e serviços de saúde ofertados pelo município de Palmas, promovendo assim uma política de fortalecimento do SUS.

META	INDICADOR	Pactuaçã o 2024	Valor Alcançado no 1º Quadrimestr e	Valor Alcançado no 2º Quadrimestr e	Valor Alcançado no 3º Quadrimestr e	Análise
1.Realizar 100% dos encontros previstos pelo Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de encontros do Conselho Municipal de Saúde realizados anualmente.	100	100	100	100	O CMS realizou quatro reuniões ordinárias durante o terceiro quadrimestre conforme o programado.
2. Fiscalizar e avaliar anualmente os instrumentos de gestão do SUS (PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG).	Número de instrumentos de gestão do SUS fiscalizado e avaliado.	6	3	01	03	O CMS fiscalizou e avaliou três instrumentos de gestão vale citar: 2º Relatório detalhado do Quadrimestre anterior-RDQA (elaboração e apresentação em câmara municipal de vereadores e Conselho municipal de saúde), Programação anual de saúde 2025 e 3ª Revisão do Plano Municipal de Saúde.

Objetivo: Fortalecer a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde visando contribuir com o aprimoramento das práticas na gestão, educação e atenção à saúde da comunidade palmense.

Descrição do Objetivo: Para alcançar o objetivo pretende-se realizar ações vinculadas ao fortalecimento da política e práticas de educação permanente, assim como da integração ensino, serviço e comunidade por meio da manutenção do Colegiado Sistema Integrado Saúde Escola do SUS e implementação de ações que promovam a qualificação e formação dos profissionais de saúde a partir das diretrizes gerais do Sistema. Realizar ações de fomento à educação, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação em saúde visando a melhoria das condições de saúde da população e o aprimoramento dos mecanismos e ferramentas de gestão, regulação e atenção à saúde no âmbito do SUS. Para o desenvolvimento do referido objetivo, pretende-se desenvolver as seguintes atividades: implementação e manutenção dos projetos, programas e núcleos vinculados ao Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho (PET/Palmas), implementação de estratégias de promoção e disseminação do conhecimento técnico-científico por meio de pesquisas aplicadas ao SUS e baseadas em evidências, manutenção do Comitê de Ética e Pesquisa da FESP, qualificação em métodos científicos destinada aos estudantes e pesquisadores bolsistas e produção de tecnologias com vistas a incrementar o sistema.

META	INDICADOR	Pactuação o 2024	Valor Alcançado no 1º Quadrimestr e	Valor Alcançado no 2º Quadrimestr e	Valor Alcançado no 3º Quadrimestr e	Análise
1.Manter 70% de profissionais de saúde participando de atividades de qualificação e formação para o SUS.	Profissionais envolvidos em processos educacionais em saúde.	70	70%	55,88%	48,50%	No período que compreende o 3º quadrimestre de 2024 foram realizados 25 eventos, sendo cursos de atualização, acolhimento e de capacitações para profissionais da Rede de Atenção à Saúde de Palmas, totalizando 1.510 participações em processos de qualificação e formação para o SUS no âmbito de Palmas-TO. Neste caso, no quadrimestre em questão 48,50% da meta foi cumprida. Na meta anual contemplou-se 70% de profissionais participando de atividades de qualificação e formação para o SUS, atendendo a meta proposta.
2.Qualificar o corpo docente vinculado ao Plano Municipal de Educação Permanente em Processos Educacionais em Saúde	Percentual de corpo docente vinculado ao Plano Municipal de Educação Permanente qualificado em	80	36	6	58	A FESP continua a contar com um corpo docente altamente qualificado, composto por 77 educadores, incluindo preceptores e tutores, que participam ativamente do processo de educação permanente. Este processo visa aprimorar constantemente as

	Processos Educacionais em Saúde.					práticas pedagógicas dos profissionais, com o objetivo de qualificar ainda mais as abordagens educacionais adotadas pela instituição. No âmbito do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS), a FESP contou com a colaboração de seis tutoras vinculadas ao programa, que mantiveram sua formação contínua até o mês de outubro, quando ocorreu o seu desligamento. Durante esse período, as tutoras se envolveram em diversas atividades de formação, com o intuito de melhorar suas competências e contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. Além disso, a FESP oferece o Curso de Qualificação em Educação em Saúde, que é parte integrante das ações de educação permanente. Esse curso inclui o Curso QPES-RP Tutoria, o Curso QPES-MA e a Reflexão da Prática, contemplando a capacitação de 22 profissionais. Considerando a meta em questão, contemplou-se 75%.
3.Ampliar a participação (15) das instituições que integram o Colegiado do SISE – SUS no processo de gestão participativa	Número de Instituições participantes	20	34	34	16	A meta de ampliar o número de instituições participantes, por meio das quatro reuniões anuais, foi plenamente alcançada. Durante o período em questão, foram realizadas 2 (duas) reuniões, 01 ordinária e uma extraordinária do Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS de Palmas (SISE-SUS), contemplando a participação de 16 instituições, atingindo 100% da meta estabelecida para o ano. Esse resultado reflete a adesão das instituições nos quadrimestres anteriores, com uma representatividade total de 25.
4.Regular (20) anualmente as pesquisas vinculadas aos pesquisadores da FESP	Percentual de pesquisas aplicadas no SUS	25	09	20	36	No terceiro quadrimestre, foram analisados 24 projetos e emitidos 36 pareceres de projetos de residentes vinculados ao Plano Integrado de Residência em Saúde – PIRS. O NUPPES emitiu neste terceiro quadrimestre 17 Ofícios de Liberação de Pesquisa, realizando ainda o envio do mesmo

						aos coordenadores dos pontos de atenção à saúde da RAVS sobre a liberação de entrada dos pesquisadores para início da pesquisa e coleta dos dados. No quadrimestre em questão atendeu 11%. No total, contemplou-se 46%, ultrapassando a meta estabelecida anualmente.
5. Formar anualmente 80% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros	Percentual de especialistas formados pelos programas de residência em saúde	80	58	-	55%	Conforme o calendário acadêmico da Fesp, o período de qualificação e defesa se concentra no 1º quadrimestre e no 3º quadrimestre. No período foram executadas bancas de defesas dos Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR) dos residentes do PIRS, onde foram apresentados 58 Trabalhos de conclusão, sendo essas: 25 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC), 08 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (PRMSM), 14 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC), 05 do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica (REO) e 6 do Programa de Residência Medicina de Família e Comunidade (PRMFC). Considerando que 55% da meta foi cumprida anualmente.

Programa de Qualificação e Avaliação em Vigilância em Saúde-PQAVS

Meta	Indicador	Valor Pactuado	Valor Alcançado no 1º Quadrimestre	Valor Alcançado no 2º Quadrimestre	Valor Alcançado no 3º Quadrimestre	Análise
1- 90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	90%	93,24%	106,31%	94,11%	A Vigilância do Óbito Municipal tem se dedicado a aprimorar continuamente a eficácia dos processos de coleta, processamento, análise e transmissão de dados, pois essas etapas são fundamentais para o monitoramento, análise e planejamento de ações de prevenção e controle.

2- 90% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	90%	88,61%	91,30%	86,13%	A Vigilância do SINASC sistema de informação de nascidos vivos, propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras.
3- ≥80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinação.	80%	90,50%	94,9%	86,5%	Indicador alcançado na totalidade, o município possui 37 salas de vacina cadastradas (unidades de saúde, unidades de pronto atendimento e hospitais). Temos dificuldade de alimentação do sistema de informação pelas UPAs e Hospitais. Além disto, temos 02 unidades de saúde com as salas de vacina inativadas devido reforma. No total temos 32 salas de vacina ativas com a informação atualizada, representando 86,5%.
4- 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de ≥95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	75%	0%	0%	0%	O Ministério da Saúde preconiza o alcance que coberturas vacinais mínimas para determinadas vacinas. No caso deste indicador, as coberturas vacinais preconizadas são de 95% para cada uma das vacinas selecionadas. Dentre estes imunobiológicos, nenhum atingiu o percentual mínimo preconizado: Pentavalente 84,4%; Pólio 84,5%; Pneumo 10 88%; Tríplice Viral 83,7%. Com isso, o indicador de proporção de vacinas selecionadas com cobertura adequada ficou em 0%, pois não foi atingida a cobertura mínima preconizada para os imunizantes selecionados.

5- 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	100%	106,25%	104,16%	111,11%	A Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental, realizou as análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, no sistema de abastecimento de água (SAA) e nos sistemas de abastecimentos coletivos (SAC), alcançando a meta pactuada dos 100%.
6- 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 (sessenta) dias, a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	80%	100%	50%	62,50%	No terceiro quadrimestre foram registradas um total de 8 notificações imediatas de setembro a novembro, sendo 5 encerradas no prazo e 3 inoportunas. Cabe lembrar que os dados de dezembro ainda são parciais e não entram no período avaliativo que corresponde ao encerramento de 60 dias. Portanto, não foi possível atingir a meta que seria de 80%. O percentual de encerramento ficou em 62,5%.
7- 70% dos casos sintomáticos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados).	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70%	100%	25%	0%	Este indicador não foi alcançado devido ao município receber casos importados provenientes de outros Estados e até outros países, ao chegarem no município, os pacientes já apresentam vários dias de sintomas iniciados, o que resulta nessa fragilidade do início do tratamento oportuno, que deve ser iniciado em até 96 horas a partir do início dos sintomas para casos importados.

8- Município infestado: realizar quatro levantamentos entomológicos ao ano (LIRAA/LIA) ou trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por Armadilhas. Município não infestado: trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por armadilhas.	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado).	4	1	1	2	A realização do LIRAA reflete a capacidade de vigilância entomológica do vetor das Arboviroses no município, tendo grande relevância para subsidiar a tomada de decisões do controle vetorial. Logo, alcançar o indicador dentro dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (calendário entomológico) permite que as intervenções sejam realizadas de forma oportuna.
9- $\geq 82\%$ dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82%	88,30%	85,50%	80,8%	Esse indicador permite prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa na população. É de grande importância a identificação do caso suspeito, do diagnóstico da doença, da notificação do caso e do acompanhamento do paciente ao longo de todo tratamento. A coorte está em vigência, o indicador é anual.
10- 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%	48.4%	52%	15,3%	Esse indicador permite prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa na população. É de grande importância a identificação do caso suspeito, do diagnóstico da doença, da notificação do caso e do acompanhamento do paciente ao longo de todo tratamento. A coorte está em vigência, o indicador é anual.
11- Redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero.	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço	novo(ano passado mesmo trimestre deu 45,9%)	48,20%	41,8	22,5	A redução da taxa deve-se aos investimentos em qualificação da rede e aperfeiçoamento da vigilância. No ano, o percentual corresponde à 33,33%

	geográfico, no ano considerado.					
12- Redução de um óbito precoce em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausência de óbitos precoces.	Número de óbitos precoces pela aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	0	1	2	3	Neste quadrimestre ocorreram três óbitos que foram: Um caso importado do Pará em estágio de Aids avançado e dois óbitos por diagnóstico tardio, sendo realizado constantes investimentos na qualificação da rede para diagnóstico precoce e oferta de educação em saúde e medidas de prevenção.
13- Alcançar 75% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena com o campo “Ocupação” e “Atividade Econômica” preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente.	Proporção de preenchimento dos campos “Ocupação” e “Atividade Econômica (CNAE)” nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	75%	97,20%	99,20%	98,5%	A meta foi atingida. O CEREST vem ativamente promovendo capacitações para melhorar a qualidade das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho.

14- 95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95%	98,70%	99.6%	99,9%	A meta foi alcançada, das 1.514 notificações de violência nos quais a vítima reside em Palmas, 1.512 (99.9%) informam a raça/cor da vítima com informação válida.
--	--	-----	--------	-------	-------	---

8- AUDITORIAS

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

O Sistema de Informação de Auditoria do SUS - SISAUD/SUS é uma ferramenta criada para fortalecer a gestão de serviços da auditoria e facilitar a integração entre as equipes de auditoria das três esferas de governo, permitindo o planejamento de ações de auditoria, visitas técnicas e cooperações técnicas; administração de pessoal pela gestão do SNA; elaboração de relatórios de auditoria e assinatura online; fluxo, disponibilização e análise técnica dos relatórios; monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, contribuindo para um processo de trabalho transparente e acessível a todos em sua funcionalidade.

As Auditorias são cadastradas no SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS – SISAUD/SUS, sendo as mesmas realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre: UF/município/demandante/órgão responsável pela auditoria/ nº auditoria/finalidade/unidade auditada/encaminhamentos (recomendações e determinações).

No terceiro quadrimestre de 2024, foram realizadas duas auditorias ordinárias, referentes aos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) de 2022 e 2003. O objetivo dessas auditorias foi verificar a veracidade das informações e dados apresentados nos relatórios, os resultados obtidos auxiliaram no redirecionamento das ações para o ano seguinte, com ênfase na análise presencial dos resultados alcançados, sendo realizado com base nas metas e indicadores estabelecidos no Plano de Saúde (PS) e na Programação Anual de Saúde (PAS), conforme disposto no artigo 42 da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.

AUDITORIAS 3ºQUADRIMESTRE 2024

Auditoria nº 224/2024

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária no Relatório Anual de Gestão 2022.

Abrangência: 2022

Conclusão:

Esta auditoria foi realizada com o objetivo de verificar a veracidade das informações contidas no Relatório Anual de Gestão 2022 da Saúde do Município de Palmas - TO, com ênfase nos resultados alcançados a partir das metas e indicadores definidos no Plano de Saúde e na Programação Anual do referido exercício, bem como quanto à regularidade na elaboração e aprovação dos instrumentos de gestão e prestações de contas, atendendo ao que determina o artigo 42, da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012. O RAG 2022 apresenta compatibilidade entre os demais instrumentos de Gestão (PMS 2018/2021 e PAS 2020). Dos indicadores de Saúde amostrais analisados:

Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas); Alcançar no mínimo de 75% a cobertura vacinal” que consta no Relatório Anual de Gestão 2022 não foi alcançada, não foram alcançados conforme demonstra os cálculos apresentados. O Conselho Municipal de Saúde participou de forma proativa na aprovação da 3ª Revisão do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, da Programação Anual de Saúde 2022 e do Relatório de Gestão 2022. O município de Palmas cumpriu com o percentual mínimo estabelecido para aplicação de recursos próprios aplicados em saúde, registrados no Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE) o Município aplicou um percentual equivalente a 22,31% do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que trata o artigo 158, alínea `b` do inciso I e § 3º do artigo 159, todos da Constituição Federal, aos termos do inciso III do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que estabelece o percentual mínimo de 15%. Recomenda-se a Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - SUPAVS que sejam implementadas estratégias para o alcance dos indicadores de saúde amostrais analisados.

Auditoria nº 225/2024

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária no Relatório Anual de Gestão 2023.

Abrangência: 2023

Conclusão:

Esta auditoria foi realizada com o objetivo de verificar a veracidade das informações contidas no Relatório Anual de Gestão 2023 da Saúde do Município de Palmas - TO, com ênfase nos resultados alcançados a partir das metas e indicadores definidos no Plano de Saúde e na Programação Anual do referido exercício, bem como quanto à regularidade na elaboração e aprovação dos instrumentos de gestão e prestações de contas, atendendo ao que determina o artigo 42, da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012. O RAG 2023 apresenta compatibilidade entre os demais instrumentos de Gestão (Plano Municipal de Saúde 2022-2025, Programação Anual de Saúde 2023). Dos indicadores de Saúde amostrais analisados: “Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas; Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e Manter no mínimo em 88% a proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase” que constam no Relatório Anual de Gestão 2023 não foram alcançadas, conforme demonstra os cálculos apresentados.

O Conselho Municipal de Saúde participou de forma proativa na aprovação da 1ª Revisão do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, da Programação Anual de Saúde 2023 e do Relatório de Gestão 2023. O município de Palmas cumpriu com o percentual mínimo estabelecido para aplicação de recursos próprios aplicados em saúde, registrados no 1ª Revisão do Plano de Saúde 2022-2025 do Tocantins (TCE) o Município aplicou um percentual equivalente a 18,91% do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que trata o artigo 158, alínea `b` do inciso I e § 3º do artigo 159, todos da Constituição Federal, aos termos do inciso III do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que estabelece o percentual mínimo de 15%. Recomenda-se a Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde - SUPAVS que sejam implementadas estratégias para o alcance dos indicadores de saúde amostrais analisados.

9. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

O fenômeno da Judicialização da Saúde manifestou-se durante a década de 1990, com discussões acerca da assistência medicamentosa para pacientes soropositivo, e, por conseguinte com as solicitações de fármacos para pacientes

portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

Neste sentido, o instituto em comento é o meio em que o cidadão tem para alcançar a efetivação do direito quando este não é prestado de forma totalmente eficaz pelas vias administrativas. Tal fenômeno busca por intermédio da justiça garantir a oferta de medicamentos, insumos, procedimentos e/ou tratamentos que por alguma razão os usuários não conseguiram obter êxito ao procurar diretamente o Sistema Único de Saúde - SUS, levando desta forma com que o Poder Judiciário interceda em busca de solucionar o litígio entre o usuário e a administração pública.

A promoção e preservação da saúde são inerentes à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios conforme preceitua o artigo 23 da Carta Magna. O artigo 30, inciso VII, por sua vez, confere aos Municípios o dever de prestar serviços de atendimento à saúde, com o auxílio técnico e financeiro da União e dos Estados. A Constituição Federal de 1988 define um modo de cooperação entre União, Estados e Municípios, que em comunhão de esforços devem incrementar o atendimento à saúde da população, para que haja a responsabilidade solidária entre os entes da federação.

Neste diapasão, é importante destacar em alguns casos, os pedidos judiciais não estão abrangidos nas Políticas Públicas de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, não sendo, portanto, ofertados pelos Municípios. É sabido que por força da solidariedade obrigacional, o cidadão poderá propor a demanda judicial contra qualquer um dos entes da federação, de forma isolada ou em conjunto, contudo, cada ente tem o dever de responder pelas prestações específicas que lhe são impostas através das normas de organização e funcionamento do SUS, bem como observar as repartições administrativas, visando não emaranhar o planejamento da gestão e orçamento.

Nesta vereda, objetivando demonstrar e prestar contas das ações judiciais, esta Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal da Saúde de Palmas - TO exterioriza abaixo os dados referentes ao 3º quadrimestre do ano de 2024.

Tabela 95. Comparativo das demandas judiciais por quadrimestre em 2024

Demandas Judiciais	1 º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Recebidas	4 5	102	69	216
Respondidas/cumpridas	2 7	56	38	121
% demandas respondidas ou cumpridas	6 0 %	54,9 0 %	55,0 7 %	56,01 %

Fonte: ASSEJUR, fevereiro 2025

Conforme ilustrado acima, no 3º quadrimestre de 2024 a Secretaria Municipal de Saúde recebeu 69 demandas judiciais, bem como respondeu e/ou cumpriu 54,90 % das demandas judiciais que foram recepcionadas, com observância do aumento significativo das demandas recebidas nesse período.

Tabela 96. Comparativo das demandas judiciais por órgão de origem em 2024.

Órgão de origem	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Vara de Execuções Fiscais e Saúde Pública de Palmas	13	19	17	49
Juizado Especial da Vara da Infância e Juventude de Palmas	23	62	23	108
2º Núcleo de Justiça 4.0 de Saúde Pública	4	6	12	22
2ª Vara da Fazenda e Registros Públicos de Palmas	2	3	8	13
Outras instâncias	3	12	9	24
Total	45	102	69	216

Fonte: ASSEJUR, fevereiro 2025

Tabela 97. Comparativo das demandas por classificação em 2024

Classificação	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Simplex	21	54	48	339
Compartilhada	24	48	21	93
Total	45	102	69	432

Fonte: ASSEJUR, fevereiro 2025

No que tange acerca do quantitativo de demandas administrativas nas quais podem ser definidas como as solicitações extrajudiciais de informações, que tem por finalidade dirimir e/ou resolver questões que por força de lei, normas, diretrizes e/ou pactuações, é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde e que por algum motivo alheio não houve o deslinde normal no fluxo do Sistema Único de Saúde - SUS.

Neste sentido, elencamos abaixo de forma pormenorizada as demandas administrativas referentes ao 3º quadrimestre de 2024, divididas por órgão de origem nas quais são recebidas diariamente pela Secretaria Municipal de Saúde, tendo como os principais demandantes os órgãos de controle interno e externo tais como Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual, Delegacias, Procuradoria Geral do Município, Conselhos Tutelares e dentre outros.

Tabela 98. Comparativo das demandas administrativas por órgão de origem em 2024

Órgão de origem	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Ministério Público Estadual	116	14 4	131	711
Defensoria Pública Estadual	24 1	22 8	103	572
Delegacias	45	44	22	111
Procuradoria Geral do Município	10 6	32	19	268
Conselhos Tutelares	47	44	40	131
Requerimento de cidadãos	18	31	28	77
Outros	39	32	7	78
Total	61 2	55 5	350	1948

Fonte: ASSEJUR, setembro 2024

Conforme demonstrado acima, no 3º quadrimestre de 2024 a Secretaria Municipal de Saúde recebeu 350 demandas administrativas.

10 . Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) – UG 9500

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) acaba de celebrar, com orgulho, seus 11 anos de atuação em prol da melhoria da saúde pública. Instituída pela Lei Municipal nº 2014/2013, de 17 de dezembro, a FESP vem cumprindo de forma consistente sua missão de promover a saúde pública, utilizando tecnologias educacionais como ferramentas essenciais. Essa atuação é sustentada por princípios éticos e valores fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhando suas estratégias pedagógicas às políticas públicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O objetivo primordial é aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade por meio da educação, pesquisa e extensão.

As iniciativas da FESP promovem a integração entre os métodos educacionais e os ambientes de trabalho em saúde, consolidando a educação permanente como um pilar essencial para a formação de uma força de trabalho qualificada. Essa abordagem visa não apenas atender às necessidades dinâmicas da população, mas também garantir a sustentabilidade e a eficiência do SUS.

Demonstrando seu compromisso com a transparência, a ética e a responsabilidade social, a FESP apresenta este relatório detalhado referente ao terceiro quadrimestre

de 2024. Este documento não apenas destaca os avanços conquistados, mas também aborda os desafios enfrentados e superados, reafirmando a missão da Fundação de promover educação, pesquisa e ações concretas voltadas à saúde pública e ao bem-estar coletivo.

Ações formuladas para alcance dos Indicadores do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde

O Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde é um importante instrumento por meio do qual são possibilitadas, com base em legislação vigente, as ações e projetos de Formação, Extensão e Pesquisa Aplicada com foco na inovação dos ambientes produtivos no SUS, reformulado em fevereiro de 2016, através da Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, estas são financiadas através do PET-Palmas, seguindo uma dinâmica de execução a ser relatada a seguir:

1. PROGRAMAS E PLANOS

1.1 Programa de Educação Permanente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde - (PEP-APVS)

O Programa de Educação Permanente em Saúde - Atenção Primária e Vigilância em Saúde (PEP-APVS) configura-se como uma estratégia essencial para a qualificação da Atenção Primária, por meio do desenvolvimento de perfis de competência na gestão do cuidado individual e coletivo. O programa tem como finalidade aprimorar a atuação dos profissionais de saúde, promovendo a integração das diretrizes das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde. Dessa forma, busca-se a implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, com destaque para a execução integrada dos Projetos de Formação e Iniciação Científica.

Dentre as ações educacionais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, destaca-se a atuação das oito tutoras vinculadas ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde. Durante o período referido, essas profissionais conduziram o curso introdutório em Saúde da Família destinado aos novos concursados, capacitando aproximadamente 92 pessoas em cada módulo, conforme descrito abaixo.

Foi realizado o Introdutório em Saúde da Família, composto pelos seguintes módulos:

Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), Redes de Atenção e Vigilância em Saúde, Ciclos de Vida e Programas Estratégicos, Sistemas de Informação, Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Regulação, Infecções Sexualmente Transmissíveis E Testagem Rápida, Hanseníase, Tuberculose e Imunização.

1.2 Plano Integrado de Residências em Saúde - (PIRS) - nasceu a partir da aplicação de um conceito amplo de Educação Permanente em Saúde, como uma estratégia de fortalecimento do SUS, com foco na organização e qualificação loco-regional das Redes de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária de Saúde fortalecida, resolutiva e integrada a uma rede de referência e contra referência, que se guie por relações assistenciais e de trabalho humanizadas, no respeito às práticas populares e no diálogo entre ensino, serviço e comunidade como elementos da práxis de saúde.

AÇÃO: Fomento às Ações de Educação, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação em Saúde*.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
9 Preceptores	Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; Contribuir para a qualificação dos processos de formação; Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	SUPAVS- Áreas Técnicas VISA CEREST UVCZ
23 Residentes RI	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

16 Residentes RII	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
-------------------	---	--

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
24 Preceptores	Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; Contribuir para a qualificação dos processos de formação; Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	USF 503 NORTE USF 403 NORTE USF 603 NORTE USF 405 NORTE USF 409 NORTE USF 406 NORTE
37 Residentes RI	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	USF 307 NORTE
35 Residentes RII	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	USF 508 NORTE USF 108 SUL USF 1304 SUL USF 207 SUL USF 403 SUL USF 210 SUL USF 1103 SUL USF 1004 SUL USF 1206 SUL

		USF NOVO HORIZONTE USF LIBERDADE USF MORADA DO SOL USF BELA VISTA USF TAQUARUS SU USF BURITIRANA USF SETOR SUL USF SANTA FÉ USF ALTO BONITO USF EUGÊNIO PINHEIRO
--	--	---

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
03 Preceptores na atenção hospitalar e 05 na Atenção Primária	Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; Contribuir para a qualificação dos processos de formação; Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	HOSPITAL E MATERNIDADE D. REGINA USF 403 NORTE USF 409 NORTE USF LIBERDADE USF SANTA FÉ USF NOVO HORIZONTE

00 Residentes RI	O programa não tem R1 ativo, pois está sendo descontinuado.	
05 Residentes RII	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM CLÍNICA INTEGRADA DE ADULTOS

Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
Obs.: Programa com gestão educacional e organizacional realizada por Instituição parceira.		Obs.: Cenários que atuam na rede municipal: UPA SUL CEO USF 403 NORTE
06 Residentes RI	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
05 Residentes RII	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA

Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
Obs.: Programa com gestão educacional e organizacional realizada por Instituição parceira.		Obs.: Cenários que atuam na rede municipal: UVCZ
06 Residentes RI	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
05 Residentes RII	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

*Dúvidas em relação aos objetivos, metas e ações do programa municipal de residência multiprofissional pode ser consultado no site da FESP pelo seguinte link:
<https://fesp.palmas.to.gov.br/busca-geral?search-all=Plano+Municipal>

1.2.1 Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade: Programa de residência em Medicina de Família e Comunidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-Tocantins (PRMFC- FESP PALMAS – TO) foi criado em 2014 com abertura de 15 vagas. Atualmente, são oferecidas 20 vagas por ano, tendo 38 residentes atuando nas unidades de saúde, no âmbito do SUS de Palmas. O programa tem uma duração de 24 meses e está baseado nas diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica, tem uma carga horária de 60 horas semanais, totalizando 5.760 horas em 2 anos.

1.2.2- Núcleos do PIRS:

1.2.2.1- NAP - Núcleo de Apoio a Pesquisa:

O Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) está vinculado ao Programa de Integração em Residência em Saúde (PIRS) e tem como principal objetivo oferecer suporte aos Programas de Residência e aos pesquisadores bolsistas, especialmente no que se refere à produção científica e à elaboração de trabalhos de conclusão de residência.

Durante o terceiro quadrimestre de 2024, o NAP desempenhou diversas atividades, entre as quais destacam-se:

- Qualificações dos projetos de TCR (trabalhos de conclusão de residência) do PIRS, sendo realizadas 18 bancas do Programa de Medicina de Família e Comunidade, 23 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva, 34 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e 12 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde Mental.
- 10 encontros, com tutores e gestoras de aprendizagem de Pesquisa Aplicada ao SUS, para planejamento dos Termos de Referência das tutorias com residentes;
- Apoio na organização da IV Mostra Científica da FESP;
- Planejamento das bancas de defesa de TCR que ocorrerão em fevereiro de 2025;
- Fechamento das frequências e relatórios finais da Unidade Educacional Pesquisa Aplicada ao SUS I e Pesquisa Aplicada ao SUS II.

1.2.2.2- NAAV- Núcleo de Apoio a Avaliação:

O Núcleo de Avaliação e Acompanhamento (NAAV), vinculado ao Programa de Integração em Residência em Saúde (PIRS), atua nos programas geridos pela FESP, com a finalidade de desenvolver e implementar o Plano de Avaliação com base nas demandas internas dos diferentes Programas do PIRS. Suas atividades incluem a condução de processos avaliativos de natureza processual, contextual e formativa, utilizando instrumentos e métodos qualitativos de forma dinâmica. O núcleo avalia o desenvolvimento das Unidades Educacionais e o desempenho de discentes, docentes e preceptores.

No período analisado, foram realizadas as seguintes atividades:

- Avaliações formativas e somativas das Unidades Educacionais Gestão do Cuidado e Integralidade do Cuidado Individual;
- Avaliações somativas da Unidade Educacional Gestão Integrada;
- Avaliação formativa da Unidade Educacional Prática Profissional, com a disponibilização de instrumentos específicos para cada unidade educacional, contemplando a avaliação do corpo discente e docente.

1.2.2.3 Núcleo de Educação Docente (NED)

O núcleo tem como objetivo, em parceria com as demais coordenações do PIRS, identificar as necessidades de qualificação do corpo docente, acompanhar os processos de avaliação e propor melhorias com base nas demandas educacionais identificadas. Além disso, é responsável por monitorar o calendário de atividades pedagógicas, sugerindo ajustes e adequações sempre que necessário.

No último quadrimestre, devido à ausência de coordenação, houve uma redução nas atividades realizadas pelo núcleo. Algumas ações foram conduzidas de forma descentralizada, sob a liderança das coordenações dos programas, com foco principal na qualificação dos preceptores.

2. PROJETOS

2.1 Projeto Palmas Para Todos (PPT) – O Projeto Palmas Para Todos tem como objetivo desenvolver atividades docente-assistenciais em territórios de

vulnerabilidade social no município de Palmas, Tocantins. A iniciativa busca garantir a universalização do acesso à saúde para populações em situação de vulnerabilidade, promovendo ações de promoção e prevenção nos serviços de saúde, com foco na redução das iniquidades e na garantia da cidadania. Essas ações são conduzidas por meio de atividades de pesquisa, extensão e atenção à saúde.

No terceiro quadrimestre de 2024, o projeto iniciou com 105 pesquisadores em saúde e encerrou o período com 62 profissionais das seguintes áreas: Enfermagem, Medicina, Odontologia, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Durante o período, não houve novas adesões, registrando-se 5 solicitações de desligamento.

As produções científicas dos pesquisadores participantes do projeto são orientadas pelo **Projeto de Intervenção Aplicado ao SUS**, sendo desenvolvidas individualmente ou em grupo, conforme as especificidades do cenário ao qual cada pesquisador está vinculado.

No terceiro quadrimestre de 2024, foram registrados 27 projetos de intervenção em fase de correção e implementação. Esses projetos são planejados, elaborados e executados em áreas de vulnerabilidade social, integradas à rede de atenção à saúde do município, com o objetivo de fortalecer as ações locais e reduzir iniquidades.

AGUARDANDO DEVOLUTIVA	EM EXECUÇÃO	INGRESSO RECENTEMENTE	TOTAL GERAL
03	25	0	27

FONTE: Banco de Dados do Projeto Palmas para Todos-2024

TÍTULO	Nº DE INTEGRANTES
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA(HAS) EM IDOSOS: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E PRÁTICAS DE CONTROLE.	1
BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1
CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS NA POPULAÇÃO DE TAQUARUÇU – PALMAS/TO	1

A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU PARA AJUDAR NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO	1
PLANEJAMENTO FAMILIAR: A AUTONOMIA DE MULHERES	2
OS IMPACTOS DA ELETROTERAPIA ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA CRÔNICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE FISIOTERAPIA DA REGIÃO SUL DE PALMAS - TO	1
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO PERANTE APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA.	1
O PAPEL DO PSICÓLOGO NA UBS.	3
ACOLHIMENTO INICIAL COMO PROCESSO OPERACIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPSI) DR. EMILIO FERNANDES	4
OS DESAFIOS DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NAS ORIENTAÇÕES DOS SERVIÇOS OFERTADOS NO CAPS I – DR. EMÍLIO FERNANDES – PALMAS TOCANTINS.	4
A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO COM ESPECTRO AUTISTA – TEA DESENVOLVIDO NO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE ESPECIALIZADA DR. EWALDO BORGES RESENDE.	4
INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA PARA PACIENTES DO CAPS INFANTOJUVENIL DE PALMAS/TO - ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO	4
BRINCAR DE CIRCO COM USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL E JUVENIL DE PALMAS-TO	1
VIOÊNCIA AUTOPROVOCADA – PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE SAÚDE DE PALMAS	1
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE E PREVENÇÃO À CHIKUNGUNYA	2
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO AO PACIENTE TABAGISTA, ATRAVÉS DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA.	2
TABAGISMO: UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL NO KRAHÔ- USF 1304 SUL	2
A INTERVENÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA IMPLANTAÇÃO E COORDENAÇÃO DO DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO	2

TABAGISTA	
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE PALMAS - TOCANTINS (ATUALIZAÇÃO 2024)	1
OTIMIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	2
DESENVOLVIMENTO DE UMA FICHA DE ANAMNESE PERSONALIZADA PARA HIDROTERAPIA VISANDO AGILIZAR O ATENDIMENTO E PROMOVER A REABILITAÇÃO INDIVIDUALIZADA DE PACIENTES EM FILA DE ESPERA	1
HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS	2
TRABALHO EDUCATIVO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS JUNTO AOS ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19.	1
INCIDENCIA DE SIFILIS NA ARNO 75 DO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO	1
O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DO PSE NAS ESCOLAS DE TAQUARUÇU	2
HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS	1
A INTEGRALIDADE DO CUIDADO DA CRIANÇA : LIMITES DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	1

FONTE: Banco de Dados do Projeto Palmas para Todos-2024

Ao final do quadrimestre, em dezembro, os pesquisadores da instituição participaram da **IV Mostra de Ciência e Tecnologia da FESP**, evento que proporcionou a apresentação dos resultados exitosos das investigações realizadas ao longo do ano.

Foram submetidos 15 resumos abordando diversas temáticas, destacando-se o projeto intitulado *“Vamos Brincar de Circo! Um Relato de Experiência no CAPS Infanto-Juvenil em Palmas/TO”*, que recebeu menção honrosa na categoria de apresentação oral, em reconhecimento à sua relevância e impacto.

2.2 Qualifica RAVS – Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-RAVS) - A Portaria Conjunta Inst. FESP/SEMUS Nº 22, de 1º de junho de 2017, instituiu o **Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-Ravs)**, com o objetivo de contribuir para o

aprimoramento, implementação e integração sistêmica da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde.

No período analisado, houve a realocação de pesquisadores conforme as necessidades epidemiológicas, abrangendo 18 cenários de prática. Ao todo, 44 pesquisadores estiveram envolvidos na realização de pesquisas aplicadas ao SUS, fortalecendo a conexão entre a investigação científica e as demandas do sistema de saúde.

Quadro 1- Quantidade de pesquisadores e atividades de gestão de redes desenvolvidas nos cenários de prática de Palmas-Tocantins

PESQUISADORES ATUANTES DA REDE DE SAÚDE DE PALMAS				
Equipe (Categorias profissionais)	Quant.	Atividades Desenvolvidas*	Cenário	Nº de Prof.
Direito	6	I – Identificação de problemas do cenário de prática. II – Categorização dos problemas em diferentes diversidades de categoria profissional e cenários de práticas. III – Elaborar projetos de intervenção que respondam a necessidades de serviços de saúde no território, no âmbito do SUS. IV – Executar e monitorar projeto de intervenção em redes de saúde;	SUPAVS - SEMUS	16
Enfermagem	13			
Odontologia	02			
Arquitetura e Urbanismo	04			
Nutrição	01		Laboratório Municipal	04
Biomedicina	03		Laboratório de Anatomia Patológica	03
Gestão Ambiental	01		Centro de Logística/SEMUS	02
Ciências Contábeis	03		DEXFMS	04
Administração	03		Divisão de Projetos e Obras	04
Gestão em RH	01		Assessoria Jurídica/SEMUS	05
Nutrição	01		Manutenção/SEMUS	02
Engenheiro civil	03		Central de vacinas	02
Comunicação	03		Comunicação/SEMUS	02

Fesp-RH, 03 de Janeiro de 2025

O funcionamento da rede em saúde tem como fundamentos básicos e sistema lógicos a organização sistêmica integrativa para o bom funcionamento das RAVS, articulando, de forma singular, as relações entre a população e suas subpopulações estratificadas por riscos, os focos das intervenções do sistema de atenção à saúde e os diferentes tipos de intervenções sanitárias, definido em função da visão prevalecente da saúde, das situações demográficas e epidemiológicas e dos determinantes sociais da saúde, vigentes em determinado tempo e em determinada sociedade.

Neste quadrimestre foi iniciado a execução projeto: **“A REDE DE SAÚDE DE PALMAS TOCANTINS: UM PROJETO PILOTO DO PROGRAMA QUALIFICA-RAVS-FESP NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE”** com os seguintes objetivos: **Objetivo Geral** : Implementar a Rede de Vigilância e Atenção à Saúde com base nos indicadores de saúde, e seus objetivos específicos: Identificar os cenários de prática de cada pesquisador do Qualifica RAVS estão inseridos na rede SUS de Palmas; Levantar os indicadores que compõem as diretrizes de trabalho de cada cenário de prática e que foram pactuados junto ao planejamento da Secretaria de Saúde do Município; Realizar oficinas de trabalho para elaborar o projeto de rede por indicador de saúde em cada cenário de prática em que os pesquisadores estão lotados; Implementar o Núcleo de gestão de Indicadores por Linha do Cuidado, Monitorar e avaliar a execução dos projetos em rede de indicadores de saúde.

Na implantação deste projeto foi iniciada com a rede de atuação e prevenção do câncer de mama e colo do útero no outubro rosa, sendo realizadas a oficina de trabalho para o diagnóstico situacional. Oficina com base no agir de apoio necessário ao indicador de saúde, a ser trabalhado na rede de saúde de Palmas. E elaboração do plano de ação para o outubro rosa. Os resultados alcançados nesta primeira etapa do projeto foram: 100% dos atores envolvidos no Outubro Rosa, conhecendo as funções uns dos outros e os respectivos responsáveis pelas atividades e seus principais nós críticos. Ao levantar a prioridade, verificou-se no decorrer das oficinas, a necessidade de educação permanente para os profissionais da atenção primária, haja vista que 49% das lâminas colhidas do PCCU, não tinham condição de leitura por falha técnica ao ser colhida nas pacientes, chegavam ao laboratório de patologia insatisfatórias ou sem JEC. O produto das oficinas foi a formação dos analistas da SEMUS e o curso para os profissionais de saúde da atenção básica. O processo de educação permanente, levou o indicador de lâminas insatisfatórias na coleta de 49% para 29% , uma melhoria relevante de 20% na qualidade das lâminas coletadas na rede básica de saúde de Palmas.

Registro fotográfico



Arquivos Qualifica RAVS

A Planilha com os projetos que estão sendo executados na gestão da SEMUS (Tabela 1), no decorrer do ano de 2024, sendo mantidos neste quadrimestre. Na análise dos dados do moodle foi possível verificar que 87% dos projetos de intervenção estavam em execução, sendo que 90% das ações foram iniciadas de forma coletiva e já sendo executada nas redes de saúde. 84,1% dos projetos contém plano de ação e monitoramento adequado. Aos demais foi realizada uma oficina de orientação e formação.

Registro fotográfico



Arquivos Qualifica RAVS

As pesquisas realizadas no Qualifica RAVS foram ao longo do ano sendo publicadas, nos mais diversos eventos, neste quadrimestre duas das apresentações, foram selecionadas para menção honrosa na Mostra da FESP, e neste quadrimestre também a coordenação fez parte de uma publicação da UFT intitulado “Desassossego Digitais: Memórias e Experiências no uso de tecnologias na formação no contexto amazônico” V. 1 n 59 (2024 com o capítulo sobre a formação para os trabalhadores do SUS. Segue o link: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora/issue/view/894/629>

Registro fotográfico da premiação



Arquivos Qualifica RAVS

Tabela 1 – Título dos projetos de intervenção em serviços realizados pelos pesquisadores do Qualifica RAVS em Palmas-Tocantins

PROJETOS DE INTERVENÇÃO
ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO NA EXPANSÃO TERRITORIAL PALMENSE: PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E ATIVIDADES
REESTRUTURAÇÃO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COM A QUESTÃO DEMANDA JUDICIAL
A REDE DE SAÚDE DE PALMAS TOCANTINS: UM PROJETO PILOTO PESQUISADORES DO QUALIFICA-RAVS-FESP
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REGULAÇÃO DE ESTÁGIOS NAS UNIDADES E SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DA CORRELAÇÃO DO ABSENTEÍSMO COM OS FATORES ERGONÔMICOS NA UNIDADE DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ZOONOSES EM PALMAS/TO
PROTEÇÃO DOS DADOS EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NO CONTEXTO DAS INFORMAÇÕES EM SAÚDE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS FETAIS OCORRIDOS EM PALMAS/TO ENTRE 2016/2025
PRÓTESE DENTÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA: RESULTADO COMPARATIVO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO, DO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM PALMAS/TO
OPERACIONALIZAÇÃO E APRIMORAMENTO SISTEMÁTICO DOS PROCESSOS E TRÂMITES DO SETOR DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
ABANDONO DE TRATAMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO EM PALMAS/TO. ANÁLISE DAS CONDUTAS DO SISTEMA DE SAÚDE E ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO
A MUDANÇA NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COM A QUESTÃO DEMANDA JUDICIAL
PATOLOGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ESTUDO DE CASO EM UMA UBS NA CIDADE PALMAS-TO
IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS DE AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM HANSENÍASE EM PALMAS
OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE COLETA NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MUNICIPAL DE PALMAS
PROJETO DE OBTENÇÃO DE DADOS GEORREFERENCIADOS VIA DISPOSITIVOS MÓVEIS DOS FOCOS DO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO
DIMENSÕES ESTRATÉGICAS DO AGIR APOIO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E PROJETOS DA REDE DE SAÚDE DE PALMAS-TO
A PARTICIPAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA AO COMBATE DO USO E COMERCIALIZAÇÃO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO
O PERFIL DE PACIENTES EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DE DEMANDAS JUDICIAIS DE TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL QUE CITAM A SEMUS PALMAS NOS ANOS DE 2022 A 2024
MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE SAÚDE DO PREVINE BRASIL EM PALMAS - TOCANTINS

A ATUAÇÃO DOS PESQUISADORES NA SUPERINTENDÊNCIA DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DA SAÚDE DE PALMAS : REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES
ÍNDICES DE LÂMINAS CÉRVICO VAGINAL SEM JEC E INSATISFATÓRIAS POR UNIDADE DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PALMAS - TO
FLUXO E CARTILHA SETORIAL DA DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - DEXFMS
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO NUCOM DA SEMUS NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO INQUÉRITO CANINO CENSITÁRIO E ENCOLEIRAMENTO DE CÃES EM PALMAS
UMA PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO DE PALMAS -TO.
ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE PREVENÇÃO NO OUTUBRO ROSA: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA EM PALMAS-TO
IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS PARA AQUISIÇÕES DE MATERIAIS, INSUMOS E DISTRIBUIÇÃO NA SUPAVS
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS EM SAÚDE PELA FESP: PROMOVENDO A EXCELÊNCIA NA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA
FORTALECIMENTO DA REDE DE APOIO À INOVAÇÃO EM SAÚDE: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA FESP DE PALMAS -TO
O PAPEL DO PODER MUNICIPAL POR MEIO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS, E ACIDENTES, PROMOÇÃO DA SAÚDE E CULTURA DE PAZ (NUPAV), NO APOIO ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS EM PALMAS-TO

ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PALMAS-TO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO GRUPAL PARA
ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO EM
PALMAS-TO

FLUXOGRAMA JURÍDICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
PALMAS

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA PARA PREVENÇÃO E
CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO

ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE MANUAL DE ENTREGA DE PROJETO ARQUITETÔNICO
PARA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Fesp-Moodle, 03 de Janeiro de 2025

Educação Permanente em Saúde

ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO PESQUISADORES
Letramento científico e desenvolvimento do conhecimento das pesquisas aplicadas ao SUS	90% dos pesquisadores participaram
Oficina de acolhimento em redes de saúde	100% dos pesquisadores participaram
Curso Básico de Vigilância em Saúde	95% dos pesquisadores participaram
Oficina de desenvolvimento de habilidades práticas na área financeira	100% dos pesquisadores participaram
Oficinas de planejamento estratégico situacional	75% dos pesquisadores participaram

Qualifica RAVS, 03 de janeiro de 2025

INDICADORES PACTUADOS E EXECUTADOS NO ANO DE 2024

OBJETIVO GERAL: Contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas, Tocantins.

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO			
OBJETIVO: Implementar os processos de organização das estratégias de gestão, promovendo a comunicação entre os serviços de saúde e seus pesquisadores e servidores para a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) em rede;			
1. META: Implementar 90% os processos de organização das estratégias de gestão, promovendo a comunicação entre os serviços de saúde e seus pesquisadores e servidores para a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) em rede;			
AÇÕES	ATIVIDADES	INDICADORES (produto e resultado)	RESPONSÁVEL
1.1 Diagnóstico situacional dos cenários prática e as atividades que estão sendo realizadas na rede	Realização de uma pesquisa para levantar os cenários de práticas e quais atividades estão sendo realizadas por pesquisador	100% de cenários de práticas com pesquisador do Qualifica RAVS 95% de atividades realizadas por pesquisador	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
1.2 Realização da validação das bolsas dos pesquisadores	Validação das bolsas de pesquisa	100% de pesquisadores com bolsas validadas mensalmente	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores

1.3 Cadastrar todos os pesquisadores no moodle	Vinculação de todos os pesquisadores no Moodle	100% de pesquisadores vinculados a bolsa e cadastrado no moodle	Técnico responsável pelo moodle, Socorro Sarmento, e pesquisadores
1.4 Acolher todos os pesquisadores novos ou em caso de renovação em reunião	Reunião de acolhida e orientações iniciais	12 de reuniões ao ano	Socorro Sarmento e pesquisadores
1.5 Organização de cronograma com a Gestão da SUPAVS	Construção e execução de um cronograma de reuniões conjunta para construção das chaves e diretrizes e competências que precisam ser desenvolvidas para a construção de redes em Palmas, Tocantins	12 reuniões com a gestão da SUPVS; Diretrizes e competências construídas para a rede colaborativa de Palmas Tocantins	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
1.6 Realizar a gestão dos Recursos Humanos, quanto ao acompanhamento de férias, atestados e licença Maternidade	Construção de uma planilha para monitorar férias, atestados e licença Maternidade	100% de pesquisadores do programa que estão de férias, atestados e licença Maternidade, aprovados conforme normativas	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores e RH da FESP

1.7 Construção de uma agenda padrão da semana com a carga horária do pesquisador	Oficina de construção de uma semana padrão com a carga horária de cada pesquisador	Cronograma semanal por pesquisador postado no moodle executado conforme data da entrada no programa	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM			
OBJETIVO: Formar os pesquisadores do Qualifica-RAVS em diretrizes e competências colaborativas que tenham as chaves e características para o trabalho em Redes de Atenção à Vigilância em Saúde			
2. META: Formar 90% dos pesquisadores do Qualifica-RAVS em diretrizes e competências colaborativas que tenham as chaves e características para o trabalho em Redes de Atenção à Vigilância em Saúde.			
AÇÕES	ATIVIDADES	INDICADORES (produto e resultado)	RESPONSÁVEL
2.1 Educação permanente em saúde para os pesquisadores do programa	Realizar formação para pesquisa em rede para os pesquisadores do programa	95% realizaram formação	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
2.2 Construção do caderno do Programa do Qualifica RAVS	Elaboração do caderno do programa em oficinas de trabalho para construir todas as diretrizes	Um caderno do Programa elaborado	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores

2.3 Avaliação formativa dos pesquisadores	Elaboração de cronograma para avaliação formativa dos pesquisadores em conjuntos com os gestores dos cenários de prática	100% de pesquisadores avaliados a cada 3 meses	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA			
OBJETIVO: Qualificar dos produtores a serem entregues a FESP pelos pesquisadores do Qualifica RAVS			
3. META: Qualificar 90% dos produtores a serem entregues a FESP			
AÇÕES	ATIVIDADES	INDICADORES (produto e resultado)	RESPONSÁVEL
3.1 Diagnóstico situacional do cenário de prática	Capacitar os pesquisadores para realizar o levantamento dos problemas e árvore de priorização	100% dos pesquisadores com diagnóstico situacional realizado	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
3.2 Projeto de intervenção POPAS	Realização de atividade de educação Permanente para a elaboração de projeto de intervenção	98% de projeto de intervenção construído	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores e NUPES
3.3 Plano de trabalho Individual PTI	Construção coletiva do plano de trabalho individual	98% de plano de trabalho individual construído	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores
3.4 Relatórios trimestrais e relatório final	Formação em serviço para a construção dos relatórios	98% de relatórios construídos	Socorro Sarmento, gestores e

			pesquisadores
3.5 Publicações	Orientações coletivas para as publicações dos produtos realizados em serviço	95% de publicação por grupo de pesquisadores em mesmo cenário de prática na Mostra científica da FESP	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores e NUPES
3.6 Construção de projetos guarda chuva para cada cenário de prática, dialogando com os indicadores em saúde e a gestão da SEMUS/FESP	Organizar os projetos e organizar a rede para construção de grandes projeto que possam medir o impacto	um projeto em construção em rede de Saúde	Socorro Sarmento, gestores e pesquisadores e NUPES

Qualifica RAVS 03 de Janeiro, 2025.

3. NÚCLEOS

3.1 Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPES/FESP) –O Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPES) da FESP tem como missão apoiar e estimular o desenvolvimento de projetos e pesquisas aplicadas ao SUS. Sua atuação foca na inserção e no incentivo a pesquisadores e profissionais do SUS para participarem de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em saúde, contribuindo para o avanço científico e a disseminação do conhecimento.

No terceiro quadrimestre de 2024, o núcleo analisou 24 projetos e emitiu 36 pareceres referentes a projetos de residentes vinculados ao **Plano Integrado de Residência em Saúde (PIRS)**, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 1: Projetos de pesquisa segundo modalidade TCR – Residente que foram analisados pela CAPPI no primeiro quadrimestre de 2024.

Nº	TÍTULO DO PROJETO	Nº DE PARECERES POR PROJETO	MODALIDADE TCR RESIDENTE
----	-------------------	-----------------------------------	-----------------------------

1	Fatores de risco associados à cárie em menores de 5 anos na unidade de saúde da família novo horizonte em Palmas-TO	346	Programa em Residência Odontológica em Saúde da Família e Comunidade
2	Perfil sociodemográfico dos pacientes com hanseníase e avaliação de seus contatos intradomiciliares em uma unidade de saúde da família em Palmas/TO	359	Programa em Residência de Medicina da Família e Comunidade
3	Desvendando as Demandas Escolares na Atenção Básica: Uma análise documental no Contexto de Palmas-TO	366	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
4	Prevalência e fatores associados à obesidade em mulheres adultas no território polo sul 3	373	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
5	Prevalência e fatores associados ao desmame precoce no território de saúde xambioá, no município de Palmas-TO.	374	Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade
6	Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Palmas-TO	378	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

7	O cuidado ofertado no caps II e os reflexos no vínculo entre o usuário e o serviço	379	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
8	Integração ensino-serviço em saúde: percepção dos residentes da residência multiprofissional em saúde coletiva de Palmas-TO	380	Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
9	Diagnóstico situacional da (in) segurança alimentar e nutricional em um território de saúde da cidade de Palmas - TO.	381	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
10	Distribuição geográfica e análise da detecção de casos novos de hanseníase em 8 territórios do município de Palmas-TO	382	Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
11	Disfunção temporomandibular na atenção primária de saúde do município de palmas - Tocantins	383	Programa de Residência Multiprofissional Saúde da Família e Comunidade
12	Análise da cobertura vacinal contra a dengue em Palmas-TO	384	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva.
13	Nutrição e segurança alimentar e nutricional em crianças de 6 a 23 meses de idade em Palmas-TO	385	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

14	Conhecimento sobre medidas preventivas e detecção precoce do câncer de mama em mulheres de uma unidade de saúde em Palmas-TO	386	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
15	Percepções e impressões sobre o exame preventivo do câncer do colo do útero em mulheres atendidas em uma unidade de saúde da família em Palmas, Tocantins.	387	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
16	Percepção dos residentes do programa de residência em medicina de família e comunidade (PRMFC) quanto a integralidade do cuidado nos serviços de saúde do município de Palmas-TO	388	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
17	Perfil Epidemiológico e Clínico das pessoas atendidas na urgência odontológica de uma Unidade de Saúde da Família em Palmas-TO	389	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

18	Segurança Alimentar e Nutricional de Profissionais de Saúde da Atenção Primária no município de Palmas - TO	390	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
19	Percepção dos usuários de um programa municipal de controle do tabagismo em uma unidade de saúde de Palmas – TO em relação a motivação para a mudança do comportamento aditivo	391	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
20	Análise do perfil das denúncias da gerência de produtos e serviços de alimentos em palmas	392	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
21	Análise dos casos de reincidência de violência sexual contra crianças e adolescentes em Palmas-TO	393	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
22	Panorama da mamografia de rastreamento no município de Palmas - Tocantins nos anos de 2018 a 2023.	394	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
23	População em Situação de Rua usuária do CAPS AD III e o cuidado integral à saúde	395	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

24	Prevalência de cárie em adolescentes de 12 anos em uma unidade de saúde de Palmas-TO	396	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
TOTAL DE PROJETOS		24	
TOTAL DE PARECERES POR PROJETO		36	

Data da coleta: 06/01/20245

Quadro 2: Projetos de pesquisa originados de IES e de pós-graduação que foram analisados pela CAPPI no primeiro quadrimestre de 2024.

Nº	TÍTULO DO PROJETO	QUANTITATIVO DE PARECERES POR PROJETO	VÍNCULO DO PESQUISADOR	NÍVEL DA TITULAÇÃO
1	Produtividade dos residentes de clínica integrada de adultos na unidade de pronto atendimento sul nos anos de 2021 a 2024	1	Externo	Pós-graduação modalidade residência
2	Proposta de intervenção diagnóstica em municípios com elevados índices de falha terapêutica da poliquimioterapia da hanseníase	3	Externo	Centro de Pesquisa
3	Traumatismos dentoalveolares na unidade de pronto atendimento sul de Palmas-TO: análise do perfil epidemiológico e elaboração de cartilha orientativa	1	Externo	Pós-graduação modalidade residência

4	A participação da família no PTS do CAPS ad III, em Palmas/TO: um estudo exploratório	1	Externo	Pós-graduação modalidade residência
5	Perfil dos pacientes odontopediátricos atendidos pelos residentes na unidade de pronto atendimento sul em Palmas, Tocantins.	2	Externo	Pós-graduação modalidade residência
6	Desenvolvimento de um software baseado em dispositivos móveis para identificação de depressão, ansiedade, estresse e abuso de substâncias no profissional de saúde.	1	Externo	Doutorado
7	Amamentação na primeira hora de vida em Palmas-TO: fatores	1	Externo	Mestrado
8	Comunicação interatrial – Um relato de caso	2	Externo	Graduação
9	Manejo clínico de reações hansênicas tipo II na Atenção Primária à Saúde em Palmas-TO	1	Externo	Mestrado
10	Estudo CuidAR: reduzindo morbidade e custos em asma no país	1	Externo	Centro de Pesquisa
TOTAL DE PROJETOS AVALIADOS		10		
QUANTITATIVO DE PARECERES POR PROJETO		14		

Data da coleta: 06/01/20245

3.2 Avaliação de Projetos da Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI) - A Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI), que após Portaria 47 de março de 2023, passou a ser denominada CAPPI (Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação), atuou de forma dinâmica avaliando e deliberando projetos a serem executados nas unidades do Sistema único de saúde sob gestão Municipal no que tange a pertinência e necessidades do sistema. Foram avaliados projetos de pesquisadores vinculados à residência do PIRS, Instituições de Ensino de Palmas e outros municípios brasileiros e pesquisadores bolsistas vinculados a demais programas da FESP, sendo emitidos **14 termos de anuência no terceiro quadrimestre**. Após a avaliação da CAPPI, ainda se faz necessário que os projetos de pesquisa sigam o fluxo para aprovação em outras instâncias, como Comitê de Ética em Pesquisa (onde o pesquisador está vinculado) e em seguida a solicitação de ofício de liberação para início da coleta de dados. Só após liberação do ofício as pesquisas listadas abaixo serão iniciadas na rede municipal de saúde.

Emissão de autorização de coleta de dados via Ofício aos pontos de atenção à saúde da RAVS – Com o objetivo de monitorar a realização de pesquisas nos pontos da RAVS para que sejam realizadas apenas pesquisas que atendam os protocolos mínimos de pesquisas que envolvem seres humanos, o Nuppes emitiu neste terceiro quadrimestre **17 Ofícios de Liberação de pesquisa**, realizando ainda o envio do mesmo aos coordenadores dos pontos de atenção à saúde da RAVS sobre a liberação de entrada dos pesquisadores para início da pesquisa e coleta dos dados.

Quadro 1 : Pesquisas que receberam autorização para coleta dos dados na rede de atenção e vigilância em saúde de Palmas, conforme local da pesquisa, objetivo no primeiro quadrimestre de 2024.

Nº	TÍTULO PESQUISA	LOCAL DE PESQUISA	OBJETIVO
1	O impacto do protagonismo: A percepção do usuário que procura o serviço da rede de atenção psicossocial de Palmas/TO	CAPS II	Analisar a percepção do protagonismo do usuário que procura serviço no campo da saúde mental, do CAPS II de Palmas – TO.
2	Acesso ao cuidado odontológico de crianças com diagnóstico de desnutrição em Palmas/TO em 2023	SEMUS/SUPAVS	Analisar o acesso ao serviço odontológico pelas crianças com diagnóstico de desnutrição infantil em Palmas – TO no ano de 2023.

3	A percepção dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial acerca da assistência em saúde mental no município de Palmas/TO	CAPS II	Investigar as percepções dos usuários do CAPS II acerca da assistência à Saúde Mental ofertada pelos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial do município de Palmas.
4	O impacto do protagonismo: A percepção do usuário que procura o serviço da rede de atenção Psicossocial de Palmas/TO	CAPS II	Analisar a percepção do protagonismo do usuário que procura serviço no campo da saúde mental, do CAPS II de Palmas – TO.
5	Monitoramento escolar: a importância de uma ferramenta notificadora para a detecção precoce de doenças infecciosas	SEMUS/SUPAVS	Evidenciar a importância do monitoramento escolar para detecção precoce de doenças infectocontagiosas do município de Palmas/TO.
6	Condição de saúde bucal das crianças atendidas em uma unidade de saúde da família de Palmas/TO e o nível de conhecimento dos pais ou responsáveis acerca deste tema	USF da Quadra 409 Norte	Identificar a condição de saúde bucal das crianças atendidas na USF da Quadra 409 Norte da cidade de Palmas-TO no período entre Maio e Agosto de 2024, classificar o grau de conhecimento dos pais e/ou responsáveis acerca desta temática como sendo satisfatório ou insatisfatório e verificar se há correlação entre essas duas variáveis.
7	Tentativa de suicídio: Uma análise da conduta procedimental no atendimento de casos realizado pela equipe multiprofissional do CAPS II em Palmas/TO	CAPS II	Analisar a conduta procedimental nos atendimentos realizados pela equipe multiprofissional aos usuários do CAPS II de Palmas após o planejamento e/ou tentativa de suicídio.

8	Nível de sedentarismo dos pacientes adultos e idosos acometidos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) domiciliados no território Javaé I: os impactos da falta de atividade física	USF Morada do Sol, Bela Vista e Santa Fé	Analisar o nível de sedentarismo dos pacientes adultos e idosos acometidos por Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) domiciliados no Território Javaé I.
9	Atitudes das Equipes de Saúde da Família do território Kanela I em relação a obesidade	Saúde da Família do território Kanela I	Analisar as atitudes dos profissionais da saúde vinculados às Equipes de Saúde da Família do território Kanela I, Palmas – Tocantins em relação aos indivíduos com obesidade.
10	Desafios e enfrentamentos dos residentes dos programas de medicina de família e comunidade e multiprofissional em saúde da família e comunidade na avaliação de contatos de pacientes com hanseníase na atenção primária à saúde em Palmas/TO	USF 403 Norte, 406 Norte, 409 Norte, 503 Norte, 210 Sul, 806 Sul, 1004 Sul, 1103 Sul, 1206 Sul, Novo Horizonte, Santa Fé, José Hermes e Morada do Sol	Conhecer os principais desafios e enfrentamentos dos residentes do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade na avaliação de contatos de pacientes com hanseníase na APS no município de Palmas -TO.
11	Atuação do profissional farmacêutico no fluxo de cuidado dos pacientes em tratamento de hanseníase	SEMUS/SUPAVS	Analisar a atuação do profissional farmacêutico durante o cuidado com os pacientes em tratamento de hanseníase na atenção primária à saúde do município de Palmas - TO.
12	Capacidade funcional de pessoas idosas acometidas com Diabetes mellitus tipo-II em uma unidade de saúde da família de Palmas - Tocantins	USF Valéria Martins	Avaliar a capacidade funcional das pessoas idosas com Diabetes Mellitus tipo II no território de abrangência da USF Valéria Martins.

13	Vulnerabilidade individual da pessoa idosa assistida na unidade de saúde José Hermes Rodrigues Damaso, em Palmas-Tocantins	USF Jose Hermes Rodrigues Damaso	Identificar o nível de vulnerabilidade individual das pessoas idosas residentes no território da unidade de saúde José Hermes Rodrigues Damaso, em Palmas – Tocantins.
13	Desmame precoce de crianças menores de seis meses assistidas em uma unidade de saúde da família no município de Palmas/TO	USF Valéria Martins	Analisar os fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo antes dos seis meses em uma USF de Palmas-TO.
14	Fatores associados à não adesão ao exame preventivo do câncer de colo do útero em mulheres atendidas pela estratégia saúde da família, em uma USF da cidade de Palmas/TO	USF Satilo Alves de Sousa	Analisar os fatores associados à não adesão ao exame preventivo do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, atendidas pelas equipes da estratégia Saúde da Família da USF Satilo Alves de Sousa da 1103 sul, da cidade de Palmas, Tocantins.
15	Nível de atividade física e perfil do consumo alimentar de profissionais da saúde: estudo exploratório nas unidades de saúde da família do território Kanela II de Palmas/TO	USF o Kanela II	Avaliar o nível de atividade física e o perfil de consumo alimentar dos funcionários das unidades de saúde que compõem o território Kanela II de Palmas.
16	Perfil epidemiológico de hanseníase do território Javaé I em Palmas/TO no período de 2021 a 2023.	USF Morada do Sol. Bela Vista e Santa Fé	Descrever o perfil epidemiológico de pacientes em tratamento para Hanseníase no Território Javaé I em Palmas - TO.

17	Amamentação na primeira hora de vida em Palmas/TO: fatores Associados	USF 307 Norte, USF 409 Norte, USF 405 Norte, USF 503 Norte, USF 603 Norte, USF 403 Norte, USF 406 Norte, USF 508 Norte, USF 207 Sul, USF Loiane, Policlínica 108 Sul, USF 403 Sul, USF 712 Sul, USF 806 Sul, USF 1004 Sul, USF 1103 Sul, USF 1304 Sul, USF Valéria Martins, USF Eugênio Pinheiro, USF Alto bonito, USF Novo Horizonte, USF Santa Bárbara, USF Aurenny II, USF José Hermes, USF Bela Vista, USF Morada do Sol, USF Santa Fé, USF Liberdade, USF Laurides L. Milhomem, USF José Lúcio, USF Taquari, USF Walter P. Morato; USF Mariazinha, USF Walterly	Estudar a prática hospitalar da amamentação na primeira hora de vida pós-parto, no município de Palmas-TO e os fatores associados a essa prática.
TOTAL DE PESQUISAS LIBERADAS			17

3.3 Núcleo de prática baseada em evidências científicas (NUPEC) - O núcleo atua como um instrumento de desenvolvimento científico e pedagógico do **Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS)**, com o objetivo de dimensionar a oferta de serviços com base em critérios de necessidade, oferta e acessibilidade. Além disso, busca subsidiar a governança dos profissionais que atuam na atenção primária e secundária, superando a fragmentação na organização dos serviços e ampliando o escopo e o acesso às ações da rede de saúde.

No terceiro quadrimestre de 2024, não houve a vinculação de médicos especialistas pesquisadores ao núcleo, resultando em uma equipe composta por apenas seis profissionais até o momento. Devido ao número reduzido de pesquisadores, as ações foram desenvolvidas de forma gradativa durante o período.

Foram realizadas visitas *in loco* para oferecer suporte aos pesquisadores, identificando seus pontos fortes no que se refere à ampliação das agendas de primeiro acesso e retornos com exames, considerando o quantitativo de profissionais disponíveis. Essas ações visam garantir a acessibilidade em tempo oportuno aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme as solicitações registradas no sistema de regulação municipal (**SISREG**).

Além disso, os pesquisadores têm recebido orientações para aprimorar a análise crítica e sistematizada dos encaminhamentos, qualificando suas intervenções e ampliando as descrições das histórias clínicas dos usuários. Tais iniciativas não apenas melhoram a assistência prestada, mas também fornecem subsídios para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, fortalecendo a produção de conhecimento no âmbito do SUS.

META: Orientar através de Tecnologias Educacionais, os pontos de atenção da Rede De Saúde, sobre os critérios e classificação de risco para os encaminhamentos aos médicos especialistas da Rede Municipal de Saúde de Palmas.			
Especialidades	Carga Horária	Quantidade	Lotação
Angiologia	15H	1	AMAS
Endocrinologia e Metabologia	60H	3	Policlínica Francisca Romana/Ewaldo Borges
Pneumologia pediatria	30H	1	Policlínica Francisca Romana
Ultrassonografista	30H	1	AMAS/Policlínica Francisca Romana
Total		6	

3.4 Núcleo de Comunicação em Saúde (NUCOM) - tem como objetivo dar visibilidade às ações, projetos, programas e serviços disponíveis à população de Palmas, bem como aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da Capital. Para isso, utiliza uma linguagem adequada aos diferentes meios de comunicação, respeitando as especificidades de cada público e faixa etária, promovendo o acesso à informação de forma clara, inclusiva e eficiente.

EQUIPE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS*	RESULTADOS
1 Publicitário Especialista em Neuromarketing	Integrar ensino-serviço-comunidade, formando Redes Colaborativas e fortalecendo o Sistema Integrado de Saúde de Palmas por meio da comunicação em saúde.	20 reportagens produzidas 20 card's/publicações, referentes às capacitações e eventos
1 Jornalista		
1 Agente de Saúde/Gestor Público		
1 Estagiária		

3.5 Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde (NEJS) - instituído pela Portaria Conjunta INST nº 17/SEMUS/FESP, de 29 de junho de 2016, tem como objetivos: Fortalecer e consolidar a prática da pesquisa jurídica em nível local, regional, nacional e internacional que tenha como foco as questões que envolvam o Sistema Único de Saúde; Desenvolver parcerias com o Sistema Único de Saúde, através de experiências que focalizem a melhoria, com qualidade, através do exercício do direito pelos sujeitos demandatários; Exercitar atividades que dialoguem com as diversas áreas de conhecimento na produção de práticas jurídicas voltadas para especificidade do Sistema único de Saúde; Promover ações que demandem celeridade aos processos do Sistema Único de Saúde; Fomentar o uso das novas tecnologias como instrumento de formação e auxílio aos processos, além de ferramentas de comunicação e apoio ao estabelecimento de redes de pesquisa e de ambientes virtuais de aprendizagem em rede no compartilhamento de experiências e informações no âmbito jurídico relacionados ao Sistema Único de Saúde; Reforçar a atuação da Assessoria Jurídica da FESP frente às demandas diárias de qualificação e execução da prática jurídica.

Meta: Fornecer subsídios técnico-jurídicos às áreas técnicas da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.

Equipe	Atividades Desenvolvidas*	Resultados
2 Advogados	Trabalho articulado com área técnica demandante com vistas a fornecer uma análise jurídica compatível com as necessidades locais e que proporcionem segurança aos atos administrativos;	Participação de membros do NEJS em Comissão instituída por meio Portaria FESP nº 103 de 21 de agosto de 2024 e Portaria FESP nº 104 de 21 de agosto de 2024.
2 Bachareis em Direito	Fornecer subsídios técnico-jurídicos às áreas técnicas da Fundação Escola Saúde Pública de Palmas. Trabalho articulado com a Procuradoria-Geral do Município de Palmas, com as assessorias jurídicas das instituições de ensino, Divisão de Ensino e Pesquisa, Coordenação Geral e Presidência da Escola; Elaborar termos de convênio com as instituições de ensino com vistas à realização de estágios na rede de saúde sob a gerência e gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Viabilizar a participação do NEJS nas Comissões de Processos seletivos; Auxílio na elaboração de normativas e suas atualizações; Implementar e fortalecer o setor de Ouvidoria da Fundação Escola Saúde Pública de Palmas. Fornecer às comissões de processos seletivos da FESP suporte técnico-jurídico em todas as fases de seleção, desde a elaboração do certame; Conforme estabelecido pela Portaria FESP nº 104, de 21 de agosto de 2024, dois membros da equipe foram	Acompanhamento de demandas judiciais. No período selecionado, aportaram à FESP 01 (uma) demanda judicial de Mandado de Segurança. Análise Jurídica referente Processo sobre atestado recorrente. Resposta ao Ofício NUAMAC / DPE-TO. Prestação de assessoria técnico-jurídica, atendendo 100% das demandas provenientes das áreas técnicas e divisões da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), garantindo suporte jurídico eficiente e alinhado às necessidades institucionais. Atendimento às demandas provenientes da Ouvidoria e dos pedidos de acesso à informação (e-SIC), envolvendo temáticas de alta complexidade, todas respondidas de forma adequada e fundamentada, com o devido suporte técnico fornecido pelas áreas competentes da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. Conclusão de três processos de convênio para a formalização de estágios na rede municipal de Palmas, em parceria com as seguintes instituições de ensino: 1. Centro Universitário Luterano De Palmas – Ceulp/Ulbra - (Concluído). 2. Editora e Distribuidora Educacional S/A - Unopar Anhanguera 401 Sul - (Concluído) 3. Editora e Distribuidora Educacional S/A - Unopar Anhanguera

	designados para assumir as posições de titular e suplente na ouvidoria setorial da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. Essa medida visa garantir a eficiência e a responsabilidade no tratamento das demandas e no atendimento ao público, reforçando o compromisso da instituição com a transparência e a excelência nos serviços prestados à comunidade. Assessoramento jurídico ao setor responsável por contratos no âmbito da FESP. Esta ação visa garantir a conformidade legal e a integridade jurídica na administração e monitoramento dos contratos administrativos estabelecidos pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas com as empresas fornecedoras de serviços.	202 Sul - (Concluído) Processo de convênio em andamento, para estágios da Rede Municipal de Palmas, com a seguinte instituição: Centro Educacional de Palmas - CEP (Atitude Cursos) Realização de apoio técnico-jurídico na instrução do processo para reconhecimento de dívidas relativas a prestações vencidas antes da celebração do contrato de locação do imóvel utilizado pelas instalações da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP). (Concluído) Análise jurídica da minuta do Edital de Chamada Pública para seleção de experiências bem-sucedidas, produtos e pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Palmas-TO. Esse trabalho foi fundamental para viabilizar a realização da IV Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, promovida pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2024. (Publicado no Diário Oficial do Município de Palmas nº 3.586, de 7 de novembro de 2024). Análise jurídica da minuta de Instrução Normativa Nº XXX, de DD/MM/AAAA, que dispõe sobre documentos obrigatórios, fluxos e prazos para projetos de pesquisa submetidos à Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Inovação – CAPPI. (Aguardando numeração e publicação). Análise jurídica da minuta da Portaria FESP nº 113 de 25 de novembro de 2024, que dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Inovação CAPPI. (Publicada no Diário Oficial do Município de Palmas nº 3.597, de 26 de novembro de 2024). Prestação de apoio técnico-jurídico na elaboração da Justificativa nº 05/2023,
--	---	--

	emitida pela Presidência da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), nos autos do Processo Administrativo nº 2023066634. O documento tratou do reconhecimento de dívidas relacionadas ao Termo de Ajuste de Contas/Indenizatório, referentes a parcelas de aluguel do imóvel utilizado como sede da FESP, durante o período em que o imóvel foi ocupado sem cobertura contratual. Realização de análise técnico-jurídica na elaboração do Edital nº 002/2024, que regulamenta o Processo Seletivo Público para ingresso no Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (PRMFC) 2025. O edital foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), observando especialmente as disposições das Resoluções CNRM nº 4, de 23 de outubro de 2007, e nº 17, de 21 de dezembro de 2022, garantindo a adequação normativa e a transparência do certame. Análise técnico-jurídica na elaboração do Edital PIRS nº 004/2024, Processo Seletivo de Preceptores do Plano Integrado de Residências em Saúde, destinado à seleção de profissionais médicos para composição do quadro de vagas imediatas e de cadastro reserva para preceptores do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, no âmbito do Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS).
--	---

3.6 Núcleo de tecnologia em saúde (NUT) - tem como principal finalidade o desenvolvimento e a manutenção de sistemas computacionais que apoiem as redes de atenção em saúde, contribuindo para a eficiência e a integração dos serviços.

Atualmente, o núcleo encontra-se em um processo de transição completa da equipe, retomando suas operações dentro da FESP e contando com uma equipe própria. Neste primeiro ciclo de reestruturação, as atividades foram concentradas na manutenção e

estabilização das ferramentas existentes, garantindo a continuidade dos serviços e o suporte necessário às demandas das redes de atenção à saúde.

3.6.1 Notifica Palmas - O sistema notifica Palmas, que tem como objetivo apoiar a gestão do controle, combate e cuidados na área de doenças transmissíveis permitindo o registro eletrônico das notificações compulsórias bem como o acompanhamento dos cidadãos notificados.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Revisão de Acessos	- Validar usuário com acesso ao sistema e seus devidos níveis de acesso; - Desativar usuário que não tenham acessado o sistema nos últimos 4 meses	Sanear a base se usuários e resguardar base da ferramenta quanto a acessos indevidos.	100%*
Correção de bugs diversos	- Melhorar a qualidade do sistema; - Melhorar a experiência do usuário; - Aumentar a segurança do sistema e acessos.	- Melhoria na satisfação do usuário; - Aumentar a confiança do usuário no sistema	100%*
Criação de ficha de investigação de leishmaniose visceral animal	- Unificação de bases de usuários - Simplificação do processo e melhorias relatoriais	Sistema que permita o cadastro da ficha de investigação de leishmaniose visceral animal, integrado com o login do Notifica Palmas	95%
Atualização números das notificações em acordo com o estipulado pelo Estado	- Utiliza somente números disponibilizados para Palmas	Atualizar para novo range de números 3974640 até 4027639	100,00%

* - A manutenção do e-SUS é uma ação contínua, portanto o percentual apresentado corresponde ao 1º, 2º e 3º quadrimestres do ano.

3.6.2 Portal CASTRAPET - A plataforma foi desenvolvida para o agendamento de castração de animais e o gerenciamento dessas ações realizadas pela Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses (UVCZ) e pelas clínicas conveniadas. O sistema visa otimizar os processos, garantindo eficiência e acessibilidade aos serviços prestados.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Castrapet - Revisões no sistema de agendamento de castrações para o município	Revisar os sistemas criado para agendamento de castrações de animais e gerenciamento dessas castrações pelas clínicas conveniadas	Sistema que permita aos cidadãos agendarem castrações para seus animais, nas clínicas conveniadas do município de Palmas	100%

3.6.3 Painel de Atendimento - O painel de chamada para atendimento foi desenvolvido com o objetivo de agilizar os atendimentos, melhorar a experiência dos cidadãos e promover um ambiente de trabalho mais organizado e produtivo. A ferramenta proporciona maior eficiência no fluxo de atendimento, garantindo clareza e praticidade tanto para os usuários quanto para os profissionais envolvidos.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Criação de Painel de Atendimento	Criar painel de atendimentos que ficará disponível aos pacientes na espera de atendimento	Melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes. O Painel está apto a entrar em Testes nos locais de atendimento.	95%

3.6.4 Sistema E-SUS - O e-SUS é uma estratégia para reestruturar as informações da atenção primária e secundária em nível nacional. No município de Palmas, Tocantins, o **e-SUS Saúde Pública Palmas** desempenha um papel fundamental na gestão da saúde pública. Trata-se de um sistema informatizado que viabiliza a organização, o monitoramento e a eficiência dos serviços prestados, fortalecendo a integração com o SUS e garantindo maior qualidade no atendimento à população.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Manter sistema online e atualizado.	Monitoramento do servidor de Aplicação e banco de dados	Analisar todo fluxo do servidor e da aplicação do Sistema E-SUS para mantê-lo sempre em funcionamento	100%
Manutenção do Sistema para Homologação	Manter cópia da aplicação em outro ambiente para testes e treinamento	Ambiente de teste disponível e atualizado com a versão em produção para tornar testes de novos versões e funcionalidades os mais efetivos	100%
Prover Suporte técnico e implantação	- Gerar atendimento técnico na aplicação - Treinar novas unidades ou profissionais - Analisar dos feedbacks, correções e melhorias - Fornecer desenvolvimento contínuo da ferramenta	- Atender aos profissionais da saúde para dúvidas de utilização do sistema - Buscar Meios de melhorar os atendimentos dos profissionais dentro de suas unidades - Auxiliar na geração de relatórios e arquivos - Acompanhar e treinar os profissionais da Atenção Primária, Secundária e pronto atendimento - Implantar e capacitar as novas unidades e profissionais do município para atendimento ao paciente utilizando o - Prontuário Eletrônico. - Coletar dos feedbacks dos usuários - Definir novas funcionalidades a pedido dos profissionais de saúde	100%

Desenvolvimento de relatórios Gerenciais	Desenvolver quando possível relatório gerenciais para utilização dos profissionais da saúde.	Novos relatórios gerenciais para utilização dos profissionais da saúde.	100%
Geração de produção (BPA)	- Geração e correção dos procedimentos lançados através da Ferramenta e-sus APS das unidades de Pronto Atendimento e Unidades de Atendimento Secundário.	Gerar através do banco de dados os procedimentos e converter para a ferramenta (BPA) para entrega da produção	100%

* - A manutenção do e-SUS é uma ação contínua, portanto o percentual apresentado corresponde ao 1º, 2º e 3º quadrimestres do ano.

3.6.5 Portal VISA - Portal VISA da Prefeitura Municipal de Palmas é uma plataforma online desenvolvida para simplificar e agilizar o processo de licenciamento sanitário de empresas que atuam no município. A ferramenta visa proporcionar praticidade e eficiência, garantindo maior transparência e acessibilidade aos serviços relacionados à Vigilância Sanitária.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Suporte aos usuários do portal	- Melhorar a experiência do usuário: - Aumentar a adoção do portal: - Resolver problemas e dúvidas dos usuários.	- Redução do número de solicitações de suporte: - Aumento da satisfação do usuário: - Aumento do uso do portal.	90%*

* - A manutenção do e-SUS é uma ação contínua, portanto o percentual apresentado corresponde ao 1º, 2º e 3º quadrimestres do ano.

3.6.6 APP Saúde Palmas - Aplicativo com a função de facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, visando agilizar o atendimento, melhorar a experiência do usuário e promover a saúde da comunidade.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Manutenção e atualização de versão em produção do aplicativo	Atualizar as informações do aplicativo e lançar uma nova versão de acordo com as novas especificações propostas	Versão atualizada para testes em grupo de controle para coleta de melhorias e sugestões.	70%
Nova Versão do App Saúde Palmas	Lançar uma nova versão com as tecnologias mais atuais do momento.	Apresentar o aplicativo com um visual mais atrativo, suave e com novas funcionalidades para os cidadãos Palmense.	15%

3.6.7 Portal da FESP - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - plataforma online criada com o objetivo de facilitar o acesso da população às ações e serviços da FESP. A plataforma proporciona uma navegação prática e eficiente, conectando os cidadãos de forma ágil às iniciativas e informações disponibilizadas pela Fundação.

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Suporte aos usuários do portal	- Melhorar a experiência do usuário: - Aumentar a adoção do portal: - Resolver problemas e dúvidas dos usuários.	- Redução do número de solicitações de suporte: - Aumento da satisfação do usuário: - Aumento do uso do portal.	90%*

* - A manutenção do e-SUS é uma ação contínua, portanto o percentual apresentado corresponde ao 1º, 2º e 3º quadrimestres do ano.

3.6.8 Moodle FESP - Manutenção da Plataforma Moodle para a Fundação Escola de Saúde de Palmas.

A manutenção da **Plataforma Moodle** é essencial para a **Fundação Escola de Saúde de Palmas (FESP)**, pois desempenha um papel crucial na disseminação de informações sobre

as atividades dos pesquisadores cadastrados nas diversas modalidades do programa, bem como nas atividades realizadas pelas equipes responsáveis pela execução dos projetos. A seguir, destacam-se os principais aspectos da utilização da Plataforma Moodle:

AÇÃO	FINALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL EXECUTADO
Publicação de Atividades dos Bolsistas.	Facilitar o acesso ao conteúdo e atividades dos colaboradores.	Maior engajamento dos alunos e melhor desempenho dos bolsistas.	100%*
Interatividade e Colaboração.	Promover a interação entre alunos, tutores e administradores.	Aumento na troca de conhecimentos e melhor suporte educacional.	100%*
Atualização e Suporte Técnico.	Manter a plataforma atualizada e funcional	Garantia de uma experiência de usuário estável e segura.	100%*

* - A manutenção do e-SUS é uma ação contínua, portanto o percentual apresentado corresponde ao 1º, 2º e 3º quadrimestres do ano.

A Plataforma Moodle não apenas facilita a comunicação e a distribuição de conteúdo, mas também assegura um ambiente de aprendizado interativo e colaborativo, crucial para o desenvolvimento educacional contínuo na FESP. A manutenção adequada desta plataforma é vital para garantir a continuidade e a qualidade das atividades educacionais oferecidas pela instituição.

4. DIVISÕES

4.1 Divisão de Ensino e Trabalho – A Divisão é responsável por normas e fluxos para a realização de estágios curriculares supervisionados e atividades de aprendizagem em serviço na Rede de Atenção em Saúde no âmbito municipal.

	Meta
	Monitorar e avaliar os cenários de aprendizagem no âmbito do SISE-SUS.
Objetivos	Integrar ensino - serviço - comunidade, promovendo espaços de discussão e atuação com as IES conveniadas e as Unidades de Saúde no âmbito do SISE-SUS; Possibilitar a realização de atividades de estágio curricular supervisionado nas modalidades

	presencial nas Unidades do SUS sob gestão do município de Palmas. Ofertar cenários de aprendizagem aos acadêmicos de 11 Instituições de Ensino venidas com a FESP, que solicitaram estágio curricular. Acompanhar e monitorar 80% do período de estágios nas Unidades do SUS sob a gestão do município de Palmas – TO. Reunir com as Instituições de Ensino para dialogar sobre direcionamento das idades de ensino/serviço.
Ações/Atividades	Dimensionar o estágio por Unidade de Saúde na Atenção Primária, na Atenção especializada, em decorrência do aumento de solicitação de cenário de aprendizagem na Rede de Atenção em Saúde no âmbito municipal no ano de 2023. Disponibilizar unidades de saúde/sede, para realização de estágios curriculares e visitas técnicas relacionados à saúde, nas modalidades presencial de acordo com a capacidade operacional vigente. Direcionar as ações de ensino - serviço nas Unidades de Saúde.
Encaminhamentos	Atualizar continuamente o cronograma unificado de planejamento com a atribuição dos estagiários e visitantes nos 34 cenários de aprendizagem solicitados. Acompanhar e monitorar os processos de estágio nos cenários de aprendizagem. Dialogar com as Instituições de Ensino sobre o direcionamento das atividades de ensino-serviço nos cenários de aprendizagem.
	3º Quadrimestre
	QUADRIMESTRAL MÉDIA DE ALUNOS POR CURSOS. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO.
	UPA NORTE, USF 506 NORTE, USF 503 NORTE, USF 1004 SUL, UPA SUL, SAMU, USF 406 NORTE, USF 108 SUL, USF 210 SUL, USF 409 NORTE, ASSESSORIA JURÍDICA, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, FESP - (PIRS) , CEMURF, ASSEPLAN, CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, CREFISUL, REGULAÇÃO, CONSULTÓRIO NA RUA, SUPAVS-SEMUS, SAÚDE DO TRABALHADOR, USF SANTA FÉ, USF JOSÉ HERMES, USF 1003 SUL, USF 1304 SUL, USF 806 SUL, USF 403 NORTE, USF 712 SUL, USF 207 SUL, USF 303 NORTE, USF 307 NORTE, USF 405 NORTE, USF 603 NORTE, USF ALTO

Cenários de aprendizagem	BONITO, USF WALTER MORATO, USF AURENY II, USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL, USF LAURIDES MILHOMEM, USF LIBERDADE AURENY III, USF NOVO HORIZONTE, USF MORADA DO SOL, POLICLÍNICA TAQUARALTO, USF TAQUARI, USF STA. BARBARA, CAPS I, CAPS II, CAPS AD3, VALÉRIA MARTINS - 1206 SUL, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, USF 403 SUL, AMAS , USF BELA VISTA, DMAC-SEMUS, HENFIL - DR. EWALDO BORGES, NATJUS - SEMUS.
Acadêmicos do curso de Medicina	1.101
Acadêmicos do curso de Medicina - IESCs: do I ao VIII	535
Acadêmicos do curso de Enfermagem	337
Acadêmicos do curso de Técnico em Enfermagem	139
Acadêmicos do curso de Psicologia	31
Acadêmicos do curso de Odontologia	164
Acadêmicos do curso de Serviço Social	03
Acadêmicos do curso de Farmácia	123
Acadêmicos do curso de Nutrição	41
Acadêmicos do curso de Fisioterapia	04
Acadêmicos - Vivência	80
Acadêmicos - Visitas Técnicas	131
Acadêmicos - Projeto de extensão	17
Instituições de Ensino	11

4.2 Dados de Tabulação

Quantidade de acadêmicos por curso

- Média de alunos por cursos. cálculo baseado nos meses: setembro, outubro, novembro e dezembro

CURSO	QUANTIDADE DE ACADÊMICOS POR CURSO
MEDICINA	566
MEDICINA IESC'S DO I AO VIII	535
ENFERMAGEM	337
TÉC. ENFERMAGEM	139
ODONTOLOGIA	164
SERVIÇO SOCIAL	03
PSICOLOGIA	31
NUTRIÇÃO	41
FARMÁCIA	123
FISIOTERAPIA	04
TOTAL	1.943

Quantidade de acadêmicos por IES

- Média de alunos por cursos. cálculo baseado nos meses: setembro, outubro, novembro e dezembro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	QUANT. ACADÊMICOS POR INSTITUIÇÃO
UFT	429
ESCOLA FREDERICO	18
SENAC	50
SAPIENS	52
UNICATÓLICA	18
UNOPAR CENTRO	146
UNITOP	139
UNIP	78
ULBRA	69
AFYA (ITPAC-PALMAS)	939
UNOPAR TAQUARALTO	5
TOTAL	1.943

- Quantidade de acadêmicos por Cenário de Prática

CENÁRIO DE PRÁTICA	QUANT. ACADÊMICOS POR CAMPO DE ESTÁGIO
UPA NORTE	153
USF 506 NORTE	70
USF 503 NORTE	43
USF 1004 SUL	27
UPA SUL	459
SAMU	278
USF 406 NORTE	35
USF 108 SUL	76
USF 210 SUL	63
USF 409 NORTE	71
NATJUS - SEMUS	12
ASSIST. FARMACÊUTICA	58
FESP (PMEPS - PIRS)	49
FESP (RAPS)	78
CEMURF	3
SUPAVS	30
CEO	20
CONSULTÓRIO NA RUA	50
USF SANTA FÉ	34
USF JOSÉ HERMES	37
USF 1103 SUL	127
USF 1304 SUL	20

USF 806 SUL	93
USF 403 NORTE	36
USF 712 SUL	33
USF 207 SUL	105
POLICLÍNICA FRANCISCA ROMANA	137
USF 307 NORTE	55
USF 405 NORTE	20
USF 603 NORTE	53
USF ALTO BONITO	4
USF WALTER MORATO	23
USF AURENY II	40
USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL	2
USF LAURIDES MILHOMEM	26
USF LIBERDADE AURENY III	16
USF NOVO HORIZONTE	125
USF MORADA DO SOL	53
POLIC. TAQUARALTO	211
USF TAQUARI	90
USF STA. BARBARA	43
CAPS I	13
CAPS II	20
CAPS AD3	40
VALÉRIA MARTINS - 1206 SUL	33
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	48
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	57

USF 403 SUL	88
AMAS	320
UBS BELA VISTA	6
HENFIL - DR. EWALDO BORGES	86
SEMUS	275

Observação: A quantidade de acadêmicos presentes nos cenários de prática supera o número total de alunos, devido às rotações realizadas ao longo do quadrimestre, nas quais os mesmos alunos alternam entre diferentes campos de prática.

- Vivência, Visitas Técnicas e Projetos de Extensão**

VIVÊNCIA	
CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Medicina- UFT	65
Enfermagem- ULBRA	15
TOTAL	80

VISITA TÉCNICA	
CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Enfermagem- UFT	14
Enfermagem- UNITOP	60
Técnico de Enfermagem- SENAC	57
TOTAL	131

PROJETO DE EXTENSÃO	
CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Medicina - UFT	17
TOTAL	17

- **Visitas técnicas realizadas durante o 3º quadrimestre nos campos de prática:**



Foto 01: Representante da Divisão de Ensino e Trabalho da FESP, Nathalia Lima participa do XVIII Seminário do Internato Rural da UFT no dia 21/10/2024.



Foto 02: Reunião de alinhamento dos campos de estágio com a coordenação do curso de medicina da AFYA/ Itpac Palmas no dia 29/11/2024.



Foto 03: Reunião de alinhamento dos campos de estágio com a coordenação do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins - UFT no dia 07/10/2024.



Foto 04: Colagem de fotos das visitas técnicas realizadas durante o 3º quadrimestre nos campos de prática: USF 108 Sul, USF 307 Norte, Centro de Atenção Especializada Francisca Romana, USF Taquari, SAMU e USF 207 Sul com seus respectivos coordenadores.

4.2 Divisão de Educação Permanente em Saúde - tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhoria da qualidade da assistência à saúde da população do município de Palmas.

No terceiro quadrimestre foram realizados 25 eventos, sendo cursos de atualização, acolhimento e capacitação para trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde de Palmas, com total de 1.510 participações nas atividades educativas

Quadro 1: Relação de eventos realizados no 3º quadrimestre

SETEMBRO	Quant. Servidores
Assistência Farmacêutica no Âmbito Ambulatorial do Sistema Único de Saúde	20

Capacitação em Controle de Endemias para Supervisores Gerais e de Áreas	13
Oficina de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada (Causas Externas)	20
Introdutório em Saúde da Família	85
Seminário: Sem amarelar, vamos falar de saúde mental.	87
OUTUBRO	Quant. Servidores
Introdutório em Saúde da Família	92
Citologia	19
Capacitação em Controle de Endemias para Supervisores Gerais e de Áreas	28
Capacitação Ling Gong	20
Identificação, notificação e manejo da violência interpessoal e autoprovocada	10
Dia do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional	22
NOVEMBRO	Quant. Servidores
Atualização do Diagnóstico E Manejo Clínico Das Arboviroses para os ACE e ACS	117
Atualização do Diagnóstico E Manejo Clínico Das Arboviroses para enfermeiros e médicos	52
Capacitação Ling Gong	15
Teste Rápido Para Farmacêuticos	11
1 °Reunião Extraordinária Do Colegiado Gestor Do Sistema Integrado Saúde-Escola Do Sus De Palmas/To	21
Capacitação Sistemas E-SUS e Notifica SUS	24
4 ° Reunião ordinária Do Colegiado Gestor Do Sistema Integrado Saúde-Escola Do Sus De Palmas/To	21
DEZEMBRO	Quant.

	Servidores
Introdutório Vigilância Em Saúde	32
Capacitação Ling Gong	24
IV Mostra de Ciência e Tecnologia e Inovação: compartilhando estratégias de cuidar em saúde	720
Curso Introdutório em Atendimento Pré-Hospitalar – APH	27
QPES/PMEPS	15
QPES-RP Preceptoria	07
QPES-RP Tutoria	08
	Total: 1.510

Descrição dos servidores que solicitaram liberação para atividade educativa.

Tipo de Liberação	Formação	Quantidade
Cursos e Congressos	Psicologia	3
	Assistente Social	1
	Enfermagem	2
	Medicina	13
	Educação Física	1
	Sistema de Informação	1
	Direito	1
	Tec. de Enfermagem	1
	Farmácia	2
	Serviço Social	1
Pós graduação	Medicina	1

Especialização	Enfermagem	1
Mestrado	Medicina	1
Processo de horário especial	Enfermagem	1
	Agente Comunitário de Saúde	1
	Técnico em enfermagem	1
	Assistente de Relações Institucionais	1
TOTAL: 33 SERVIDORES		

4.3 Secretaria Acadêmica FESP - Emissão de declarações solicitadas via e-mail e Certificados de cursos realizados pela Fundação Escola de Saúde Pública.

Ação	Finalidade	Percentual Executado
Expedição de Certificados e Declarações, de cursos realizados pela Fundação Escola de Saúde Pública – FESP.	Comprovar a execução dos cursos ofertados pela FESP e certificar os participantes.	Total de 223 certificados
Expedição de Declarações de vínculo e de experiência, solicitadas via e-mail, pelos bolsistas e servidores vinculados à SEMUS.	Comprovar a participação dos bolsistas nos programas e projetos ofertados pela FESP.	Total de 66 declarações

11. EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

Fonte de Recursos

A classificação da receita segundo a destinação legal dos recursos arrecadados. As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias. Entende-se por fonte de recursos a origem ou a procedência dos recursos que devem ser gastos com uma determinada finalidade. Para fins de transparência das informações, é

necessário, individualizar esses recursos de modo a evidenciar sua aplicação segundo a determinação legal. A classificação consiste na definição de um código específico para cada fonte, no caso do Fundo Municipal de Saúde de Palmas/Tocantins (FMS), determinado pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE).

Tabela 99 – Códigos das fontes

Código da Fonte	Especificação
1500	Recursos destinados a Ações de Serviços Públicos em Saúde - ASPS
1600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio)
1600	Transferência Especial da União - Emenda Parlamentar de Bancada
1601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Estruturação na Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento).
1604	Transferências do Governo Federal destinados a vencimentos do Agente Comunitário de Saúde e Agentes de Endemias
1605	Assistência Financeira da União Destinada à Complementação ao Pagamento dos Pisos Salariais dos Profissionais da Enfermagem
1621	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS Estado - Farmácia Básica, Urgência e Emergência e CAPS II, CAPS AD III e Medicamentos da Saúde Mental.
1631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses Vinculados à Saúde
1633	Transferências de municípios referentes a Convênios e outros Repasses Vinculados à Saúde
1635	Royalties do Petróleo e Gás Natural Vinculados à Saúde
1706	Transferência Especial da União - Emenda Parlamentar Individual
1710	Transferência Especial do Estado - Emenda Parlamentar Individual
1753	Recursos Provenientes de Taxas e Contribuições –Vigilância Sanitária

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Tocantins - TCE

figura 01: Do Demonstrativo das Receitas – Ano de 2024

Bloco de Financiamento	Federal		Estadual		Municipal		Royalties / FEP		Convênios		Total - R\$
	Receita/Cota/direito	Rend	Receita	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	
Bloco de Estruturação (Investimento) da Rede de Serviços Públicos de Saúde	270.380,00	142.590,56									412.970,56
Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS)	98.575.935,35	662.076,83	7.884.766,73	253.505,28							107.376.284,19
Bloco de Manutenção (Custeio Atenção Primária e Vigilância) - Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates as Endemias)	21.248.720,00	0,00									21.248.720,00
Transferências da União - Emenda Parlamentar Individual											0,00
Bloco de Manutenção (Custeio) - Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	1.671.803,65	15.489,24									1.687.292,89
Apoio Financeiro da LC 173/2020		56,96									56,96
Cessão Onerosa - Bônus do Prê-Sal		8.858,02									8.858,02
Recursos destinados a Ações de Serviços Públicos em Saúde - ASPS					265.715.984,02	964.324,67					266.680.308,69
Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária					5.682.965,13	26.352,27					5.709.317,40
Transferências do Estado - Emenda Parlamentar Individual			1.500.000,00	127.304,26							1.627.304,26
Royalties do Petróleo e Gás Natural Vinculados à Saúde – FEP							2.438.258,56	42.098,20			2.480.356,76
Convênios									6.856,60	64.011,39	70.867,99
Total - R\$	121.766.839,00	829.071,61	9.384.766,73	380.809,54	271.398.949,15	990.676,94	2.438.258,56	42.098,20	6.856,60	64.011,39	407.302.337,72

Fonte:Prodata, fevereiro de 2025

Figura 02: Do Demonstrativo das Receitas – Ano de 2024

Bloco de Financiamento	Federal		Estadual		Municipal		Royalties /FEP		Convênios		Total - R\$
	Receita/Cota/direito	Rend	Receita	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	
Bloco de Estruturação (Investimento) da Rede de Serviços Públicos de Saúde	44.073,00	50.684,71									94.757,71
Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS)	32.408.851,40	104.021,25	3.233.222,61	61.000,31							35.807.095,57
Bloco de Manutenção (Custeio Atenção Primária e Vigilância) - Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates as Endemias)	8.203.720,00										8.203.720,00
Transferências da União - Emenda Parlamentar Individual											0,00
Bloco de Manutenção (Custeio) - Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	650.100,87	7.001,61									657.102,48
Apoio Financeiro da LC 173/2020		19,54									19,54
Cessão Onerosa- Bônus do Pré Sal		2.871,60									2.871,60
Recursos destinados a Ações de Serviços Públicos em Saúde- ASPS					114.657.634,37	18.311,41					114.675.945,78
Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária					953.614,96	5.559,96					959.174,92
Transferências do Estado - Emenda Parlamentar Individual				55.265,95							55.265,95
Royalties do Petróleo e Gás Natural Vinculados à Saúde – FEP							931.424,35	6.546,61			937.970,96
Convênios								21.985,04			21.985,04
Total - R\$	41.306.745,27	164.598,71	3.233.222,61	116.266,26	115.611.249,33	23.871,37	931.424,35	28.531,65	0,00	0,00	161.415.909,55

Análise e Considerações

Foi o montante de entre todas as fontes de financiamento das ações e serviços de saúde e entes federados.

A receita do Município para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) no 3º Quadrimestre de 2024 foi de R\$ 114.675.945,78, representando 43% da receita de ASPS para 2024 (266.680.308,69) (arrecadação de impostos líquidos e receitas de transferências constitucionais e legais). Outras receitas adicionais, oriundas do Município (VISA), União, Estado entre outros no valor de R\$ 46.799.963,77 complementam o total para financiamento da saúde, perfazendo o montante de R\$ 161.415.909,55 das receitas repassadas ao Fundo Municipal de Saúde de Palmas/TO no 3º quadrimestre/2024.

Para maior transparência apresentamos os dados da arrecadação das receitas no período.

Das Receitas Municipais

Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) - a receita arrecadada no período foi R\$114.675.945,78, representando um percentual de aumento de 570025% em relação ao quadrimestre anterior.

Taxas da Vigilância Sanitária – arrecadou no período R\$ 959.174,92. No acumulado do ano foram arrecadados 5.709.317,40 em taxas da vigilância. Fazendo um comparativo do 3º quadrimestre com o 1º quadrimestre (R\$ 3.609.428,47), observa-se que o 1º foi o período, onde ocorreu a maior arrecadação, o que se justifica com o maior volume de alvarás sanitários expedidos entre outros serviços da VISA municipal.

Das Receitas Federais

Repasse realizados na modalidade fundo a fundo (Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas/TO), distribuídos nos seguintes Blocos de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS) e de Estruturação da Rede de Serviços Públicos (investimento).

O montante de recursos arrecadado no período para o bloco de manutenção foi de R\$ 32.512.872,65 . Deste valor o total de R\$ 104.021,25 foi de rendimento no período.

Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos (investimento)- no valor de R\$ 94.757,7. Especificando estes valores R\$ 44.073,00 foi de repasses e R\$ 50.684,71 de investimento no período.

Recurso do Royalties do Petróleo e Gás Natural Vinculados à Saúde - A receita no período foi de R\$ 937.970,96, deste valor R\$ 6.546,61, são de rendimentos até o terceiro quadrimestre.

Cessão Onerosa – Pré Sal – apenas rendimentos, de saldo de recursos do exercício de 2022 – R\$ 2.871,60.

Das Receitas Estaduais

Os repasses neste quadrimestre foi de R\$ 3.294.222,92, equivalente a 40,47% das receitas de custeio estadual arrecadadas no ano (R\$ 8.138.272,010).

Das Transferências de Convênios destinados a Programa de Saúde-o rendimento foi de R\$ 21.985,04, equivalente a 31,02% das receitas de convenios arrecadadas no ano (R\$70.867,99).

Do Demonstrativo das Despesas

Do Orçamento Atualizado (Autorizado), Empenhado, Liquidado e Pago - Fundo Municipal de Saúde (FMS) - UG 3200

Tabela 100 - Execução por Total Geral

Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período– R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
398.650.295,00	419.316.630,77	116.085.863,97	141.599.802,72	157.125.414,97

Fonte: Sistema Prodata/ fevereiro de 2025

- A Dotação Inicial foi fixada por, que estima a receita e fixa a despesa do município de Palmas/TO para o exercício financeiro (Lei Orçamentária Anual – LOA 2024).
- Dotação atualizada (autorizado) – indicando que o orçamento inicial sofreu alterações abertura de créditos adicionais por meio de suplementação - superávit financeiro do exercício anterior (saldos bancários em contas de 31/12/2024), após honrar todos os compromissos com as despesas empenhadas no período, inclusive os restos a pagar. Sobre isso, a Lei Complementar nº 141/2000 (LRF) determina, ainda, a continuidade da vinculação mesmo em exercício posterior ao do ingresso do recurso no fundo local de saúde, conforme disposto no parágrafo único do art. 8º: “Os recursos legalmente vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso”.
- Dos estágios das despesas: são as etapas realizadas para a execução das despesas, sendo elas: empenho, liquidação e pagamento.
- Despesa empenhada: primeiro estágio da despesa. Valor do orçamento público formalmente reservado (pela emissão do empenho) para compromissos assumidos com terceiros;
- Despesa liquidada: segundo estágio da despesa. É a verificação do implemento de condição, ou seja, verificação objetiva do cumprimento contratual;
- Pagamento: terceiro e último estágio da despesa. Quando fases anteriores estão cumpridas. Consiste na entrega de numerário ao credor, extinguindo dessa forma o débito ou obrigação.
- Comparativamente ao 2º quadrimestre/2024 (maio a agosto), as despesas empenhadas foram 10,44% a menor. Tiveram crescimento as despesas liquidadas e pagas com seguintes 1% e 17%, respectivamente.

Tabela 101 – Execução por Entes Federativos, Royalties FEP e Convênios

Descrição	Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período – R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
Federal	104.282.230,00	108.105.415,47	11.550.334,52	21.295.926,66	30.693.134,90
Estadual	8.504.040,00	9.812.178,65	1.640.797,01	4.160.905,74	4.358.357,62
Municipal	274.210.491,00	284.768.662,41	98.092.896,91	111.122.579,58	116.658.038,85
Convênio s/Outras receitas do SUS	11.653.534,00	16.630.374,24	4.801.835,53	5.020.390,74	5.415.883,60
Total	398.650.295,00	419.316.630,77	116.085.863,97	141.599.802,72	157.125.414,97

Fonte: Sistema Prodata, fevereiro de 2025

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços de urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Permanece a tendência de crescimento no 3º quadrimestre, assim como o ente municipal como o maior financiador

das ações e serviços de saúde, mantendo a série histórica dos quadrimestres anteriores.

Tabela 102– Execução por Fontes.

Fonte sintética	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenho no período	Liquidação no período	Pagamento no período
1500	269.088.973,00	279.169.651,57	97.790.230,89	110.819.913,56	115.982.476,05
1600	81.011.310,00	81.871.822,71	1.474.395,27	10.831.678,92	19.127.856,01
1601	448.646,00	448.646,00	0,00	0,00	0,00
1604	21.022.274,00	21.229.052,10	8.376.783,65	8.376.783,65	8.866.123,29
1605	1.800.000,00	1.800.000,00	440.357,85	440.357,85	440.357,85
1621	8.504.040,00	8.504.040,00	350.618,18	2.870.726,91	3.081.422,39

1631	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
1633	119.312,00	119.312,00	-71.980,19	0,00	0,00
1635	2.402.296,00	2.402.296,00	585.303,22	596.050,63	1.222.234,49
1706 -	6.954.506,00	6.954.506,00	0,00	0,00	0,00
1710	2.077.420,00	2.827.420,00	724.218,80	724.218,80	724.218,80
1753	5.121.518,00	5.599.010,84	302.666,02	302.666,02	675.562,80
2600	0,00	1.579.323,99	189.975,15	578.283,64	1.189.975,15
2602	0,00	503.950,00	446.918,50	446.918,50	446.918,50
2604	0,00	491.958,17	491.958,17	491.958,17	491.958,17
2605	0,00	180.662,50	129.945,93	129.945,93	129.945,93
2621	0,00	1.308.138,65	1.290.178,83	1.290.178,83	1.276.935,23
2633	0,00	190.899,03	-122.201,28	0,00	0,00
2635	0,00	43.533,37	43.533,37	43.533,37	43.533,37
2704	0,00	17.936,93	0,00	17.936,93	17.936,93
2706 -	0,00	3.212.624,10	3.212.624,09	3.212.624,09	3.212.624,09
2710	0,00	761.846,81	430.337,52	426.026,92	195.335,92
Total Geral:	398.650.295,00	419.316.630,77	116.085.863,97	141.599.802,72	157.125.414,97

Fonte: Sistema Prodata/fevereiro de 2025

A fonte 1500– ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde): termo empregado pelo art. 198, § 2º, da Constituição Federal, para indicar que o município deve empregar nessas ações um percentual mínimo das receitas de impostos e transferências. O percentual foi fixado pela Lei Complementar nº 141/2012 no percentual mínimo de 15%.

A apuração do aplicado em ASPS ocorre de acordo com previsão do artigo 24 da Lei Complementar nº 141. Ao fim do terceiro quadrimestre/2024 (setembro a dezembro) o município de Palmas aplicou 19.74% (<https://portaldocidadao.tce.to.gov.br/estadomunicipios/index>).

Pelos dados acima, do total do orçamento atualizado entre todas as fontes as despesas foram executadas os seguintes percentuais: (R\$ 116.085.863,97) 27,68% das despesas empenhadas, (R\$141.599.802,72) 33,76% das despesas liquidadas (R\$ 157.125.414,97) 37,47% pagas.

UG: 3200

Quadro 9 - Programa Temático: Palmas com Saúde e Proteção Social.

Nº da Ação PAS/LOA/20 21	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2741	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Primária	1500	28.129.162,60	1.500	1.307
		1600	8.256.419,06		
		1604	5.614.863,38		
		1605	217.106,04		
		1635	471.758,34		
		2600	184.832,96		
		2604	422.124,42		
		2605	64.859,36		
		Total	43.361.126,16		
Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primaria					
Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento dos profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS para os servidores que compõem o quadro da gestão municipal do SUS desde que relacionados aos serviços relativos ao bloco da Atenção Primária, adicionais de plantões extras, contratação de Profissionais de Saúde por meio de edital de credenciamento.					
Análise e Considerações					
A meta física parcialmente alcançada. Dos 1.307 servidores vinculados a esta ação, 10 são cargos comissionados, 1.107 efetivos (03 a disposição com ônus para o órgão de origem, 05 cedidos para Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, conforme- ACORDO DE COOPERAÇÃO TECNICA Nº 001/2021 e 02 mandato classista), 05 requisitado comissionado, 02 efetivo/FG, 39 estagiários, 22 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil, 02 do Programa Médicos pelo Brasil, 6 cedidos para a Semus com ônus para o órgão de origem via ACORDO DE COOPERAÇÃO TECNICA Nº 001/2021, 08 oriundos do Ministério da Saúde conforme Convenio nº 98/2021, 97 contratos temporários, e 9 PALMAS DO FUTURO - AUXILIAR ADMINISTRATIVO (RENAPSI), ressaltamos que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 23 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 04 cedidos com ônus para o órgão requisitante, 1 abandono de cargo e 02 cedidos com ônus para o órgão requisitante mediante ressarcimento os quais					

constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas para a Semus.

Nº da Ação PAS/LOA/20 21	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2742	Manutenção da Média e Alta Complexidade.	1500	3.516.744,77	100%	100%
		1600	1.844.674,33		
		1621	1.436.584,18		
		Total	6.798.003,28		

Finalidade: Manter os serviços de média e alta complexidade ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS

Descrição da Ação: Nesta ação serão custeadas as despesas das unidades de saúde que compõem a Média e Alta Complexidade sob a gestão municipal, quais sejam: Unidades de Pronto Atendimento Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS AD III e CAPS I), Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde - AMAS, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul, Núcleo de Assistência Hematológica, Centro de Referência de Fisioterapia da Região Sul (CREFISUL), Policlínica de Taquaralto, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves - 303 norte, e outras unidades de saúde previstas para serem implantadas no período de 2022-2025, com destaque para o Centro de Parto Normal, o Hospital Municipal como Referência em Cirurgias Eletivas. Serão custeadas as seguintes despesas: material de consumo: material odontológico, gasolina, diesel, material educativo e esportivo, material de expediente, material de acondicionamento e embalagem, material para manutenção de bens móveis e imóveis, copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, material elétrico e eletrônico, proteção e segurança, material laboratorial, material hospitalar, gás e engarrafados, ferramentas, gêneros alimentícios; outros serviços de terceiros – pessoas jurídicas – locação de imóveis, locação de máquinas e equipamentos, locação de bens móveis, manutenção e conservação de bens imóveis, bens móveis, máquinas, equipamentos e veículos, serviços de energia elétrica, hospitalares, seguros em geral, vigilância ostensiva e monitorada, serviços de limpeza e conservação; serviços de tecnologia da informação – manutenção e conservação de equipamentos, comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel, pacote de dados, outsourcing de impressão, locação de equipamentos (impressoras); material de distribuição gratuita, serviços de pessoa física, despesas com sentenças judiciais, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora de Domicílio – TFD, entre outras necessárias para garantir a manutenção dos serviços ofertados a população.

Análise e Considerações

As despesas nesta ação estão descritas a seguir: material de consumo- gasolina, diesel, material hospitalar, gás e outros materiais engarrafados, gêneros de alimentação, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, material para manutenção de bens móveis, material laboratorial,

material hospitalar, material para manutenção de veículos, outros serviços de terceiros - pessoa física- locação de imóveis, locação de mão-de-obra- vigilância ostensiva, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- locação de imóveis, locação de máquinas e equipamentos- manutenção e conservação de bens imóveis, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas, limpeza e conservação, manutenção e conservação de veículos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas, serviços de energia elétrica, serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, demanda judicial para atendimento multiprofissional, serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica- comunicação de dados e redes em geral, serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica- locação de equipamentos de TIC - ativos de rede, locação de softwares, outsourcing de impressão, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica limpeza e conservação, portaria, recepção ou ascensorista

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2718	Manutenção de Recursos Humanos da Média e Alta Complexidade	1500	48.190.067,14	1.200	1.154
		1600	807.041,69		
		1605	218.766,79		
		1621	664.944,51		
		1635	114.979,45		
		2600	259.572,79		
		2505	63.934,71		
		2621	695.795,23		
		2635	43.533,37		
		Total	51.058.635,68		

Finalidade: Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Média e Alta Complexidade.

Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS, aos servidores que compõem a gestão municipal do SUS, desde que relacionados aos serviços relativos ao respectivos blocos e adicionais de plantões extras, contratação de Profissionais de Saúde por meio de edital de credenciamento.

Análise e Considerações

A meta física não foi atingida. Dos 1.117 servidores: 13 são cargos comissionados, 965 efetivos (03 mandato classista e 03 cedidos para SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE/TO - ACORDO DE COOPERAÇÃO TECNICA Nº 001/2021 02 requisitado comissionado, 07 efetivos designados para exercerem função gratificada - FG, 17

estagiários, 07 servidores estaduais cedidos para Semus, conforme- ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2021, 101 contratos temporários e 5 Palmas do Futuro - Auxiliar Administrativo. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesta ação constam vinculados 23 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 05 cedidos com ônus para o órgão requisitante e 02 cedidos com ônus para o órgão requisitante mediante ressarcimento, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas para a Semus.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2716	Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	1500	16.947.986,46	300	362
		1600	-4.011.687,16		
		1604	2.761.920,27		
		1605	4.382,42		
		1753	302.666,02		
		2600	133.877,89		
		2604	69.833,75		
		2605	1.151,86		
		Total	16.210.131,51		

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde

Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento dos profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS que compõem o quadro da gestão municipal do SUS desde que relacionados aos serviços relativos ao bloco da Vigilância em Saúde (VS), adicionais de plantões extras, contratação de Profissionais de Saúde por meio de edital de credenciamento .

Análise e Considerações

A meta física superada, cujo aumento foi em virtude da posse dos novos concursados no segundo quadrimestre, especialmente do cargo de Agente de Combate às Endemias. Dos 362 servidores: 01 exerce cargo comissionado, 348 são efetivos (02 mandato classista), 01 estagiário, 01 contratos temporários, 10 efetivos que exercem função gratificada e 01 servidor do Ministério da Saúde cedido para a Semus mediante Convênio nº 98/2021. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesta ação consta 02 servidores a disposição com ônus para o órgão requisitante e 07 de licença para tratar de interesses particulares, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão

desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas para a Semus.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2739	Gerenciamento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	1500	203.634,51	100%	100%
		1600	592.979,09		
		Total	796.613,60		

Finalidade: Assegurar que as ações e serviços de saúde ofertados pela Vigilância em Saúde que sejam mantidos com eficiência e qualidade.

Descrição da ação: Nesta ação são custeadas as despesas relativas a Vigilância em Saúde, a qual é composta por: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses, Centro de Referência de Saúde do Trabalhador e a Central Municipal de Rede de Frio, bem como as ações necessárias para o enfrentamento a COVID - 19-19. Destacamos as principais despesas: material de consumo: gasolina, diesel, medicamentos para uso veterinário, material de copa e cozinha, uniformes. Tecidos e aviamentos, material para manutenção de bens móveis (manutenção corretiva e preventiva de aparelhos eletrônicos/ar condicionado), material de proteção e segurança, material hospitalar, material, bem ou serviço para distribuição gratuita (aquisição de fórmula infantil tipo 1 e 2, necessária para atender crianças do Núcleo Henfil); outros serviços de terceiros pessoa jurídica - locação de imóvel, locação bens imóveis (prestação de serviços com chaveiro e outros), outras naturezas e intangíveis (locação de grupo gerador), manutenção e conservação de veículos, serviço de energia, limpeza e conservação, locação de veículos; serviços de tecnologia da informação e comunicação – pessoa (comunicação de dados e rede em geral, telefonia fixa e móvel, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de TIC – impressoras, entre outros necessários para garantir a manutenção dos serviços ofertados a população.

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: material de consumo- gasolina, diesel, materiais e medicamentos para uso veterinário, material de acondicionamento e embalagem, material de limpeza e produtos de higienização, material de limpeza e produtos de higienização- locação de mão-de-obra- locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- - locação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de veículos, serviços de energia elétrica, limpeza e conservação, portaria, recepção ou ascensorista- outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- locação de imóveis, - locação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de veículos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas, serviços de energia elétrica, serviço de locação de veículos, serviços veterinários, serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica, locação de equipamentos de TIC - ativos de rede, locação de softwares, comunicação de dados e redes em geral, outsourcing de impressão, material, bem ou serviço para distribuição gratuita- outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- limpeza e conservação

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4043	Manutenção e Conservação das Atividades do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	1500	12.820,00	100%	100%
		Total	12.820,00		

Finalidade: Fortalecer os interesses e controle social, estimulando a participação dos usuários do SUS, das entidades, da sociedade em geral no processo de execução, implementação, implantação, das ações e serviços de saúde ofertados pelo município de Palmas, promovendo assim uma política de fortalecimento do SUS.

Descrição da Ação: O fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde dar-se-á por meio das ações e atividades voltadas para o cuidado com a saúde pública, onde deverão ser garantidas no acesso integral, universal, igualitário à população palmensa, preocupamo-nos com o cidadão em sua completude, e acompanhar o nosso sistema de Saúde é uma maneira efetiva de luta pela garantia dos direitos da sociedade. Para tanto, devemos atribuir na gestão municipalista, a manutenção e conservação das atividades administrativas e logísticas, do suporte técnico e tecnológico necessários para o exercício das funções do CMS, por meio da aquisição de material de consumo – expediente, limpeza, coffee-break, outras despesas de pessoas jurídica e física, tais como: locação e manutenção de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, de água, despesas com passagens e diárias, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, além de custear ações de educação do conselho na comunidade. A realização das conferências de saúde, entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: outros serviços de terceiros - pessoa física-locação de imóveis, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica-fornecimento de alimentação, dentre outras atividades da rotina de trabalho de forma não orçamentária.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2710	Manutenção dos Serviços da Atenção Primária	1500	2.112.032,93	100%	100%
		1600	-518.444,01		
		2602	446.918,50		
		2706	2.440.923,04		
		Total	4.481.430,46		

Finalidade: assegurar que as ações e serviços de saúde ofertados pela Atenção Primária sejam mantidos com eficiência e qualidade

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços da Atenção Primária (APS), nesta ação serão custeadas: material de consumo tais como: material odontológico, de enfermagem, gasolina, diesel, material de expediente, material de TIC (consumo), material para manutenção de bens imóveis/instalações, material para manutenção de bens móveis, material de proteção e segurança, gás e outros materiais, material, educativo e esportivos, gêneros alimentícios, material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, material de proteção e segurança, material laboratorial, material hospitalar, gás e outros materiais engarrafados; material, bem ou serviço para distribuição gratuita – mercadorias para doação; outros serviços de terceiros – pessoa física – locação de imóveis; outras serviços de terceiros – pessoas jurídica – locação de imóveis, locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis, manutenção e conservação de bens imóveis, vigilância ostensiva e monitorada, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de veículos, fornecimento de alimentação, serviços de energia elétrica, serviços de comunicação em geral, laboratoriais, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos, serviços de tecnologia da informação e comunicação – comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel – pacote de comunicação de dados, outsourcing de impressão, computação em nuvem – software como serviço (SAAS), locação de equipamentos de TIC – impressoras; Sentenças judiciais; Indenizações e restituições; material de TIC (permanente), entre outras necessárias para garantir a manutenção dos serviços ofertados a população.

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: material de consumo- diesel, gás e outros materiais engarrafados, ferramentas, gêneros de alimentação, material odontológico, material hospitalar, material para manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico, material hospitalar, outros serviços de terceiros - pessoa física- locação de imóveis- locação de mão-de-obra- vigilância ostensiva, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- locação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, fornecimento de alimentação, serviços de energia elétrica, laboratoriais, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos, portaria, recepção ou ascensorista, serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica- locação de equipamentos de TIC - ativos de rede, locação de softwares, comunicação de dados e redes em geral, outsourcing de impressão- material, bem ou serviço para distribuição gratuita- material destinado a assistência social, mercadorias para doação.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4473	Manutenção dos Serviços Credenciados de Média e Alta Complexidade	1500	237.215,17	100%	100%
		1600	2.066.530,68		
		1710	724.218,80		
		2706	771.701,05		
		Total	3.799.665,70		

Finalidade: Garantir o acesso da população própria e referenciada às ações e serviços complementares de Média e Alta Complexidade ofertados pela gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: Credenciamento de empresas prestadoras de serviços de saúde para a realização de consultas, exames e procedimentos de forma a complementar os serviços ofertados pela gestão municipal do SUS a população própria e referenciada, exames e demais procedimentos especializados (população própria) nos termos das legislações.

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: - outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- médicos, hospitalares / clínicas, laboratoriais, com a oferta de Consulta Médica em Atenção Especializada em Oftalmologia, Diagnóstico em Oftalmologia Simples, Exame de ultrassonografia/Paquimetria, Ultrassonografia de Globo Ocular / Órbita (Monocular), Cirurgias Oftalmológicas, Correção de Estrabismo e Facoemulsificação C/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobravel. Além disso, são ofertados os serviços de tratamento de Glaucoma com Medicamento no Âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, exames de análises clínicas, anatomia patológica, consulta medica em Oftalmologia, Cirurgias Oftalmológicas, Diagnóstico em Oftalmologia Simples, Intermediária e Avançada, Terapia em Oftalmologia, Exames de Diagnóstico por Imagem, Eletroencefalografia de Membros Inferiores e Superiores, Biópsia de Próstata, Exames de Densitometria Óssea, Mamografia, Mamografia Bilateral Rastreamento, Ultrassonografia de Doppler Colorido de Artérias e Carótidas, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Raio x contrastado Clister Opaco, Raio x Urografia Venosa Contrastado, Raio x Uretrocistografia, Raio x Esofago Contrastado, Raio x Intestino Delgado, estômago e duodeno, Retossigmoidoscopia com e sem anestesia, Colonoscopia (Coloscopia), com e sem anestesia, esofagogastroduodenoscopia com e sem anestesia, Anestesiologia em procedimentos de Média e Alta Complexidade e, além disso, tratamento conservador em ortopedia e redução incruenta executado no Hospital Palmas Medical e atendimentos médicos dentro das Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul através das empresas COOPUNIDAS e LLRJ Medicina Ltda, dentre outras atividades.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4490	Aprimoramento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	1600	0,00	100%	100%
		Total	0,00		

Finalidade: Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e populações específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção e reabilitação da saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo riscos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.

Descrição da Ação: O aprimoramento das ações e serviços da vigilância em saúde dar-se-á por meio do desenvolvimento de ações de educação em saúde nas diversas áreas de Vigilância em Saúde, realização de oficinas, seminários, conferências, congressos, simpósios, fóruns, aperfeiçoamentos e capacitações, desenvolvimento e manutenção de projetos, monitoramento, avaliação e divulgação dos resultados obtidos, busca de editais ou outras formas complementares de financiamento, realização de campanhas de prevenção e de mobilização social, produção e divulgação de informações epidemiológicas,

elaboração de notas técnicas, notas de esclarecimentos e informes epidemiológicos, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, aquisição de insumos e outras despesas necessárias. Sendo desenvolvidas mais atividades não orçamentárias e/ou realizadas em parcerias com a finalidade de otimizar recursos.

Análise e Considerações

As atividades nesta ação foram realizadas de forma não orçamentaria, cumprindo com a rotina dos serviços contínuos como: elaboração de protocolo e fluxos, e também vistas técnicas, dentro outros serviços.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
1674	Estruturação e Implementação Física da Média e Alta Complexidade.	1500	1.154.846,55	100%	90%
		2704	17.936,93		
		Total	1.172.783,48		

Finalidade: Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica das Unidades de Saúde que compõem a MAC, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura

Descrição da Ação: A estruturação física dar-se-á por meio de construções, ampliações e reformas Unidades de Saúde que compõem a Média e Alta Complexidade (MAC), bem como aquelas unidades previstas para serem implantadas no quadriênio 2022-2025 com destaque para o Centro de Parto Normal, o Hospital Municipal como Referência em Cirurgias Eletivas, e aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a melhoria da ambiência para os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: equipamentos e material permanente- aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares, aparelhos e utensílios domésticos, mobiliário em geral, mobiliário em geral.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
3120	Estruturação e Implementação Física da Vigilância em Saúde	1500	0,00	100%	98%
		Total	0,00		

Finalidade: Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica das Unidades de Saúde que compõem a Vigilância em Saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

Descrição da ação: A estruturação física da Vigilância em Saúde dar-se-á por meio de reformas e ampliações, bem como da aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias que englobam as ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Ambiental, Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses, Centro de Referência de Saúde do Trabalhador e a Central Municipal de Rede de Frio, visando a melhoria da ambiência para os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS.

Análise e considerações

Não houve execução financeira nesta no 3º quadrimestre de 2024.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4511	Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde	1500	32.966,00	100%	100%
		Total	32.966,00		

Finalidade: Promover o fortalecimento das ações e serviços de saúde ofertados pela Atenção Primária, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Descrição da Ação: O fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) ocorrerá dentre outros por meio da implementação, ampliação e integração das ações e serviços, sendo necessário a capacitação dos profissionais de saúde, realização e participação em seminários, simpósios, cursos, congressos, eventos de amostras exitosas, implantação de serviços e protocolos, reuniões e visitas técnicas, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, serviço comodato, aquisição de insumos e outras despesas necessárias para o fortalecimento da APS. Nesta ação são executadas na maioria atividades não orçamentárias/financeiras, as quais serão realizadas em parcerias com outras ações orçamentárias com a finalidade de otimizar recursos.

Análise e considerações

As atividades nesta ação foram realizadas, através do fornecimento de alimentação, e também de forma não orçamentaria, cumprindo com a rotina dos serviços contínuos como: elaboração de protocolo e fluxos, e também vistas técnicas, dentro outros serviços.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2724	Manutenção da Assistência Farmacêutica	1500	-1.354.609,16	100%	100%
		1600	1.786.138,36		
		1621	769.198,22		
		2621	594.383,60		
		2710	426.026,92		
		Total	2.221.137,94		

Finalidade: Garantir a assistência farmacêutica aos usuários do SUS.

Descrição da ação: Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica através da aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), pagamento de demandas judiciais, acompanhamento e avaliação dos processos por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS e Implantação de Fitoterapia em parceria com instituição de ensino, incluindo a manipulação e fracionamento de medicamentos, proporcionando assim a ampliação dos serviços da Assistência Farmacêutica.

Análise e Considerações

No período de setembro a dezembro de 2024, nota-se um cenário positivo, com aumento gradual na porcentagem de medicamentos distribuídos ao longo dos meses. O resultado final de 73,72% indica que a meta estabelecida para o período foi alcançada, o que é um indicativo de que as estratégias implementadas foram eficazes. A curva ascendente, iniciando em 69,18% em setembro e atingindo 76,37% em dezembro, demonstra uma tendência positiva e um esforço contínuo na otimização da distribuição.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
4413	Fortalecimento de Média e Alta Complexidade.	1600	8.026,88	100%	100%
		Total	8.026,88		

Finalidade: Fortalecer a Média e Alta Complexidade a fim de aprimorar a qualidade dos serviços ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: O fortalecimento da média e alta complexidade (Unidades de Pronto Atendimento Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dos Centros de Atenção Psicossocial -CAPS II, CAPS AD III e CAPS I, Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde - AMAS, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul, Núcleo de Assistência Hematológica, Centro de Referência de Fisioterapia da Região Sul (CREFISUL), Policlínica de Taquaralto, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves - 303 norte, bem como aquelas unidades previstas para serem implantadas no quadriênio 2022-2025 com destaque para o Centro de Parto Normal, o Hospital Municipal como Referência em

Cirurgias Eletivas; ocorrerá dentre outros por meio da implementação, ampliação e integração das ações e serviços, sendo necessário a capacitação dos profissionais de saúde, realização e participação em seminários, simpósios, cursos, congressos, eventos de amostras exitosas, implantação de serviços e protocolos, reuniões e visitas técnicas, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, serviço comodato, aquisição de insumos e outras despesas necessárias para o fortalecimento da MAC.

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: passagens e despesas com locomoção- passagens para o país, outros auxílios financeiros a pessoa física- (diárias pessoa física)

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
1667	Estruturação e Implementação Física da Atenção Primária	1500	350.580,14	100%	98%
		Total	350.580,14		

Finalidade: Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica das Unidades de Saúde que compõem a APS, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

Descrição da ação: A estruturação física dar-se-á por meio de construções, ampliações e reformas Unidades de Saúde que compõem a Atenção Primária (APS) e aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a melhoria da ambiência para os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS.

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: equipamentos e material permanente-aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares, aparelhos e utensílios domésticos.

Nº da Ação PAS/LOA/20 24	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
2737	Aprimoramento da Gestão Estratégica do SUS	1500	0,00	100%	100%
		Total	0,00		

Finalidade: Aprimorar os processos de trabalho no âmbito da gestão municipal, contribuindo assim para dos serviços ofertados.

Descrição da ação: O fortalecimento da gestão estratégica do SUS, se dará por meio das ações da melhoria dos processos de trabalhos de planejamento, orçamento, financeiro e logística; da elaboração e revisão dos instrumentos de gestão do SUS e Governamentais; do monitoramento e avaliação dos objetivos, metas e indicadores do PPA e do PMS; das auditorias realizadas, das ações da Assessoria Jurídica, da Ouvidoria; das participações em reuniões setoriais, no Conselho Municipal de Saúde (CMS), na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), viabilizar a participação das equipes da saúde nos espaços de consensos e pactuações da Comissão Intergestores Regional – CIR, na participação nas audiências públicas; da realização de oficinas; visitas nas unidades de saúde; sendo uma ação com muitas atividades não orçamentárias. Os recursos aqui alocados serão para custear as seguintes despesas: inscrições em cursos/congressos, passagens, diárias, hospedagem, pagamento de hora/aula, coffee-break, material gráfico, aquisição de equipamentos dentre outras atividades indispensáveis para o fortalecimento da gestão estratégica no SUS.

Análise e Considerações

Não houve execução financeira nesta no 3º quadrimestre de 2024

Programa Gestão e Manutenção

Nº da Ação PAS/LO A/2024	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
8322	Manutenção de Recursos Humanos (Apoio Administrativo - SEMUS)	1500	9.340.825,15	285	270
		1605	102,60		
		Total	9.340.927,75		
Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na gestão do SUS.					
Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento dos profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS que compõem o quadro da gestão municipal do SUS desde que relacionados aos serviços de apoio administrativo, adicionais de plantões extras.					
Análise e Considerações					
A meta física p atingida. Dos 270 servidores ativos, 21 comissionados, 171 efetivos (03 estão cedidos para Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, conforme- ACORDO DE COOPERAÇÃO TECNICA Nº 001/2021, e 04 de mandato classista), 02 efetivos/comissionados, 27 efetivos com funções gratificadas, 04 requisitado					

comissionado, 23 estagiários, 03 cedidos (cedidos para a Semus conforme- ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2021), 17 contratos temporários e 02 PALMAS DO FUTURO - AUXILIAR ADMINISTRATIVO (RENAPSI). Ressaltamos que atualmente 44 profissionais da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas são custeados por esta ação). Vale ressaltar, ainda, que nesta ação constam vinculados 04 cedidos com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, 9 servidores a disposição com ônus para o órgão requisitante, 07 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 01 afastado o qual está em Processo Administrativo Disciplinar – PAD e 4 servidores que abandonaram suas funções laborais, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas.

Nº da Ação PAS/LO A/2024	Descrição da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executada no período
8422	Manutenção de Serviços Administrativos	1500	1.945.641,30	100%	100%
		1635	9.312,84		
		Total	1.954.954,14		

Finalidade: Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos

Descrição da Ação: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: manutenção e locação de frota veicular; locação, manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e outros afins; aquisição e manutenção de relógio de ponto; aquisição de uniformes, EPIs e ferramentas; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; aquisição de móveis e materiais permanentes e demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade

Análise e Considerações

Neste quadrimestre as despesas desta são estão descritas a seguir: diárias - pessoal civil, material de consumo-gasolina, diesel, material de TIC (consumo), material de limpeza e produtos de higienização, material para manutenção de veículos, - passagens e despesas com locomoção passagens para o país, passagens para o exterior, locação de mão-de-obra-vigilância ostensiva, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- locação de imóveis, locação de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação de veículos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas, serviços de energia elétrica, serviço de seleção e treinamento, limpeza e conservação, serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, serviços bancários, serviços de estagiários, serviço de locação de veículos, serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica-locação de equipamentos

de TIC - ativos de rede, locação de equipamentos de TIC – impressoras, locação de softwares, comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados, outsourcing de impressão- obrigações tributárias e contributivas, anotação de responsabilidade técnica –taxa de corpo de bombeiros, obrigações tributárias e contributivas, outros serviços de terceiros - pessoa jurídica- limpeza e conservação.

Do Detalhamento da Execução - Por Natureza

Segue abaixo o detalhamento das despesas por natureza visando transparência, e para melhor acompanhamento dos dados.

Tabela 103 – Total Geral das Despesas Liquidadas no período de setembro a dezembro por Natureza (FMS).

Natureza	Liquidação no período
319004 - Contratação por tempo determinado	2.770.970,01
319011 - Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	76.464.903,14
319013 - Obrigações patronais	802.629,20
319016 - Outras despesas variáveis - pessoal civil	2.327.989,31
319091 - Sentenças judiciais	5.908,44
319092 - Despesas de exercícios anteriores	103.690,80
319094 - Indenizações trabalhistas	1.219.763,51
319113 - Obrigações patronais - operações intra-orçamentárias	12.370.281,88
319192 - Despesas de exercícios anteriores	5.181,63
335041 - Contribuições	0,00
335043 - Subvenções sociais	0,00
339008 - Outros benefícios assistenciais	1.639,95
339014 - Diárias - pessoal civil	39.714,00
339020 - Auxílio financeiro a pesquisadores	0,00
339030 - Material de consumo	4.725.680,78
339032 - Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	2.681.068,34
339033 - Passagens e despesas com locomoção	22.855,25
339034 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	5.252.325,00
339036 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	391.429,89

339037 - Locação de mão-de-obra	1.179.803,64
339039 - Outras serviços de terceiros - pessoas jurídica	9.704.055,39
339040 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	1.695.539,74
339046 - Auxílio-alimentação	8.670.828,32
339047 - Obrigações tribut. e contributivas	16.072,62
339048 - Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	698,25
339049 - Auxílio-transporte	0,00
339091 - Sentenças judiciais	0,00
339092 - Despesas de exercícios anteriores	0,00
339093 - Indenizações e restituições	9.623.410,01
445042 - Auxílios	0,00
449051 - Obras e instalações	0,00
449052 - Equipamentos e material permanente	1.523.363,62
Total Geral:	141.599.802,72

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – Fevereiro/2025

Tabela 104 – Total Geral das Despesas Empenhadas no ano 2024, por Natureza (FMS).

Natureza	Empenho até período
319004 - Contratação por tempo determinado	16.971.823,39
319011 - Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	185.859.187,09
319013 - Obrigações patronais	4.500.524,07
319016 - Outras despesas variáveis - pessoal civil	6.212.176,31
319091 - Sentenças judiciais	17.725,32
319092 - Despesas de exercícios anteriores	261.764,97
319094 - Indenizações trabalhistas	5.490.473,68
319113 - Obrigações patronais - operações intra-orçamentárias	28.421.980,33
319192 - Despesas de exercicios anteriores	28.469,47
335041 - Contribuições	0,00
335043 - Subvenções sociais	611.691,51
339008 - Outros benefícios assistenciais	2.024,60
339014 - Diárias - pessoal civil	66.316,40
339020 - Auxilio financeiro a pesquisadores	52.000,00
339030 - Material de consumo	15.745.012,39
339032 - Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	5.377.498,92
339033 - Passagens e despesas com locomoção	44.933,87
339034 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	12.575.800,00
339036 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	1.589.247,78
339037 - Locação de mão-de-obra	4.536.237,03
339039 - Outras serviços de terceiros - pessoas jurídica	39.351.176,47

339040 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	4.809.606,07
339046 - Auxílio-alimentação	30.271.154,55
339047 - Obrigações tribut. e contributivas	32.251,32
339048 - Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	1.218,00
339049 - Auxílio-transporte	205.935,01
339091 - Sentenças judiciais	0,00
339092 - Despesas de exercícios anteriores	758.676,75
339093 - Indenizações e restituições	19.202.843,67
445042 - Auxílios	0,00
449051 - Obras e instalações	6.504.372,77
449052 - Equipamentos e material permanente	2.024.856,22
Total Geral:	391.526.977,96

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – Fevereiro/2025

Análise e Considerações

Em relação as despesas no exercício de 2024 houve uma maior aplicação em despesas com pagamento de recursos humanos, destaca-se também despesas com obras e instalações, e aquisição de equipamentos e material permanente.

E no terceiro quadrimestre destaca-se despesas com recursos humanos, material de consumo, serviços de terceiros pessoa jurídica.

No geral, as despesas de pessoal seguem como as de maior execução.

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.

UG: 9500

A FESP é responsável pelo seguinte objetivo:

Fortalecer a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde visando contribuir com o aprimoramento das práticas na gestão, educação e atenção à saúde da comunidade Palmense.

Nº da Ação PAS/LOA/2023	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executa da no período
2727	Fortalecimento das Ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	1500 Total	0,00 0,00	100%	100%

Finalidade: Fortalecer as Políticas de Educação Permanente, Educação Popular, Promoção da Saúde e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, através do estímulo a formação de profissionais de elevada qualificação técnica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico e pela cidadania, visando a transformação da rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional.

Descrição da Ação: Esta ação integra as ações de educação permanente e educação popular em saúde que são realizadas de forma contínua pelas áreas técnicas e unidades de saúde da rede sob a responsabilidade e suporte acadêmico e pedagógico da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. Entre as ações previstas estão a capacitação e qualificação de profissionais da saúde, realização de atividades de promoção e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde (tutorias, grupos de reflexão da prática, oficinas, seminários, cursos, dentre outras modalidades), implantação de Núcleos de Educação Permanente em Saúde no âmbito das unidades de saúde do município de Palmas, credenciamento da FESP para certificação de cursos de pós-graduação lato sensu, manutenção e fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica em saúde e do Plano Integrado de Residências em Saúde, aprovados pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Sendo necessário a disponibilização de estrutura para as atividades de formação em serviço; formação de preceptores e tutores, capacitação dos servidores, contratação de consultoria e participação em eventos externos; e aquisição de material de consumo e permanente, dentre eles: equipamentos de informática e de audiovisuais, materiais pedagógicos e de apoio, livros, confecção de material gráfico (certificados, crachá, banners, faixa, ploters etc).

Análise e Considerações

Não houve execução orçamentaria financeira nesta ação no terceiro quadrimestre de 2024.

Nº da Ação PAS/LOA/2023	Nome da Ação	Fontes	Valor Liquidado no período – R\$	Meta Física prevista	Meta física executa da no período
4001	Fomento as Ações de Educação, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação em Saúde	1500 1600 Total	813.565,98 4.745.219,24 5.558.785,22	100%	100%

Finalidade: Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição da Ação: Fomento as ações de educação, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação em saúde voltadas para a melhoria das condições de saúde da população e para o aprimoramento dos mecanismos e ferramentas de gestão, regulação e atenção à saúde no âmbito do SUS, é destinado aos estudantes, docentes e trabalhadores da área da saúde, para o desenvolvimento das seguintes atividades: auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores dos projetos, programas e núcleos vinculados ao Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho (PET/Palmas), implementação de estratégias de promoção e disseminação do conhecimento técnico-científico por meio de pesquisas aplicadas ao SUS e baseadas

em evidências, manutenção do Comitê de Ética e Pesquisa da FESP, qualificação em métodos científicos destinada aos estudantes e pesquisadores bolsistas e produção de tecnologias com vistas a incrementar o sistema.

Análise e Considerações

Com o objetivo de atender à Política Municipal de Educação Permanente em Saúde, a Fundação Escola de Saúde Pública (FESP), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), implementou um amplo conjunto de iniciativas destinadas à formação e qualificação dos profissionais de saúde. Essas ações abrangem modalidades de ensino tanto virtuais quanto presenciais e incluem: Promoção da política de educação permanente e da educação popular em saúde por meio de oficinas, seminários, cursos, workshops, congressos, dentre outros; Desenvolvimento de programas de educação permanente e de residências em saúde; Realização de mostras de ciência, tecnologia e inovação em saúde; Qualificação das equipes de saúde e realização de visitas técnicas às unidades de saúde;

Do Orçamento Atualizado (Autorizado), Empenhado, Liquidado Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) UG 9500.

Tabela 105 - Execução por Total Geral no 3º Quadrimestre de 2024.

Orçamento Inicial – R\$	Orçamento Atualizado até o período – R\$	Empenhado no período– R\$	Liquidado no período – R\$	Pago no período – R\$
18.218.000,00	20.214.997,37	5.558.785,22	5.558.785,22	5.558.785,22

Fonte: Sistema Prodata/ janeiro2025

Tabela 106- Total Geral das Despesas Liquidadas por Natureza no 3º quadrimestre de 2024 (FESP).

Item / descrição das despesas	Valor R\$
Auxílio financeiro a estudantes	475.218,81
Auxílio financeiro a pesquisadores	5.083.566,41
Total Geral	5.558.785,22

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – janeiro/2025

Tabela 107 - Total Geral das Despesas Empenhadas por natureza no 3º quadrimestre de 2024 (FESP).

Item / descrição das despesas	Valor R\$
Auxílio financeiro a estudantes	475.218,81
Auxílio financeiro a pesquisadores	5.083.566,41
Total Geral	5.558.785,22

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – fevereiro/2025

Tabela 108 - Despesas Empenhadas por Fontes – 2024 (FESP).

Fonte	Descrição	Valor R\$
1500	Recursos destinados a Ações de Serviços Públicos em Saúde - ASPS	1.822.053,46
1600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio)	18.392.942,50
Total		20.214.995,96

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata – fevereiro/2025

Analisando as despesas com a FESP pode-se observar que o auxílio com pesquisadores é a maior despesa no período. Vale ressaltar que os investimentos aplicados na Escola de Saúde Pública de Palmas são utilizados para fomentar a educação permanente, auxílio a pesquisadores e estudantes, bem como integrar as ações de ensino e serviço, buscando qualificar os profissionais que atuam na rede de atenção a saúde para melhoria das ações e serviços de saúde ofertados a população.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a rede municipal conta com 85 Equipes de saúde da Família, 75 Equipes de Saúde Bucal, toda estrutura da Média e Alta Complexidade como AMAS, policlínicas, CREFISUL, UPA's, CAPS, Centro de especialidade entre outros serviços. Na Vigilância em Saúde contamos com as 04 unidades (Epidemiológica, Sanitária, Trabalhador e Ambiental). Apoio Administrativo são 03 unidades. A rede de serviços próprios é composta por 61 Estabelecimentos de natureza Jurídica de administração pública. A rede de serviço de Natureza Jurídica Privada com 25 Estabelecimentos credenciados no SUS para prestação de serviços especializados. O município de Palmas oferta serviço de saúde em 86 Estabelecimentos de saúde entre Próprios e Credenciados.

Somente no ano de 2024, a produção dos serviços no SUS na rede de atenção à saúde de Palmas foram milhões de atendimentos/procedimento, podendo ser exemplificado, na atenção primária com os atendimentos de nível superior com 842.168 (oitocentos e quarenta e dois mil cento e sessenta e oito), nível médio 2.083.919 (dois milhões oitenta e três mil e novecentos e dezenove) equipes e-multi 13.304(treze mil e trezentos e quatro), na média e alta complexidade 3.973.438 (três milhões novecentos e setenta e três mil e quatrocentos e trinta e oito), sendo que neste quantitativo não está incluso a produção do mês de dezembro/2024. Quando do fechamento deste relatório, o Sistema SIA/SUS/MS, não tinha disponibilizado os dados.

Nada disso não seria possível sem uma rede de saúde estruturada e com profissionais do SUS qualificados, com um Conselho Municipal de Saúde atuante, quando foram ampliados os resultados por meio da política pública de saúde de fortalecimento do SUS.